FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

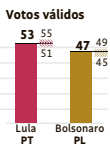
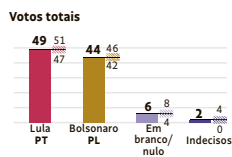
ANO 102 ★ Nº 34.156 — SÁBADO, 8 DE OUTUBRO DE 2022 — R$ 6,00

Lula marca 49%, Bolsonaro, 44%, e nulos ou brancos são 6%

Na largada do segundo turno, petista tem 53% dos votos válidos e presidente, 47%, mostra Datafolha

Pesquisa Datafolha para o 2º turno presidencial

Resposta estimulada, em %

Margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos

A primeira pesquisa de intenção de voto para o segundo turno da eleição presidencial feita pelo Datafolha indica que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem, neste momento, 49% das preferências ante 44% de Jair Bolsonaro. Os que se dizem indecisos ou não responderam somam 2%, e 6% declararam que votarão em branco ou anularão o voto no dia 30.

Foram ouvidos 2.884 eleitores do dia 5 ao dia 7, e a margem de erro é de dois pontos a mais ou a menos. Ou seja: Lula tem de 47% a 51% das preferências, e Bolsonaro, de 42% a 46%.

O petista liderou o primeiro turno por 48% a 43%. O resultado oficial exclui brancos e nulos —nesse caso, diz o Datafolha, Lula teria hoje 53% ante 47% do oponente.

Dos 4% que votaram em Simone Tebet (MDB) na etapa anterior, 31% dizem preferir o ex-presidente, e 29%, o atual. Dos 3% de Ciro Gomes (PDT), o titular fica com 42% ante 31%. Pretendem anular 28% dos eleitores dela e 22% dos dele. Política A4

Pesquisa capta momento, mas não prediz resultado; entenda como lê-las A5

TENDÊNCIAS / DEBATES A3

Houve erros de procedimento nas pesquisas do 1º turno?

Não *Alberto Almeida*
Parte dos eleitores pode ter se negado a responder

Sim *Adriano Oliveira*
Institutos têm de mudar modelo de divulgação

Tarcísio tem 50%, e Haddad, 40%; brancos e nulos são 6%, e indecisos, 4%

Política A7

Lula visitou FHC e falou em 'reencontro democrático' Ricardo Stuckert/@lulaoficial no Instagram

O presidente Jair Bolsonaro (PL) em entrevista coletiva no Palácio da Alvorada Gabriela Biló/Folhapress

Amazônia bate recorde de desmate para setembro

A Amazônia teve o seu pior mês de setembro de desmatamento pelo histórico recente do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), iniciado em 2015. Foram registrados 1.454 km² de desmate no bioma, pouco menos que a área do município de São Paulo. Ambiente B4

Ativista da Belarus e ONGs de Rússia e Ucrânia levam Nobel

Em recado ao autoritarismo na órbita de Vladimir Putin e para marcar posição diante da Guerra da Ucrânia, o comitê do Nobel da Paz concedeu ontem o prêmio a um ativista da Belarus e a duas ONGs de defesa dos direitos humanos e das liberdades civis, uma russa e outra ucraniana.

O belarusso Ales Bialiatski, 60, está preso —seu país é governado por uma ditadura alinhada a Moscou.

Com três décadas, o Memorial é o mais antigo grupo de direitos humanos na Rússia. O outro laureado foi o Centro de Liberdades Civis da Ucrânia, liderado por mulheres. Mundo A15

Depois vemos trilha a seguir, diz petista com Tebet

O ex-presidente Lula (PT) se reuniu com Simone Tebet (MDB), que lhe cobrou responsabilidade fiscal, e depois com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). "Simone está aqui para ajudar a gente a recuperar a democracia do nosso país. Depois que recuperar a democracia, vamos sentar outra vez e saber o caminho que a gente vai trilhar". Política A11

Aos berros, presidente ataca Moraes e o adversário

Após conceder entrevistas em tom sereno depois do primeiro turno das eleições, Jair Bolsonaro (PL) abandonou a tentativa de moderar o discurso e atacou, aos gritos, Lula (PT) e o ministro do STF Alexandre de Moraes. Exaltado, o chefe do Executivo acusou o magistrado de desgastar o governo por "questão pessoal" e chamou Lula de "pinguço". Política A9

Eleição vira bate-boca em aula e desafia professores

Alunos do ensino infantil têm reproduzido na escola embates políticos que ouvem em casa, o que se torna um desafio aos professores. Especialistas alertam para tema não causar estresse nas crianças. B1

EDITORIAIS A2

Virada à paulista
Sobre segundo turno em SP, segundo o Datafolha.

Impunidade ambiental
Acerca de artifício para extinguir multas no Ibama.

Aluno da Escola Viva lê a Folha em SP Danilo Verpa/Folhapress

Não há como definir regra de gasto agora, diz campanha do PT

Mercado A19

PT usa na TV vídeo em que oponente cita canibalismo

Política A10

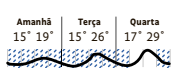
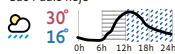
Demétrio Magnoli

Analistas entoam canções do exílio

Democracia é o sistema fundado no consenso de que a opinião dos outros é tão legítima quanto a minha. "O Brasil precisa de diálogo e paz", respondeu Lula, agradecendo FHC. O pressuposto para as duas coisas é a disposição de ouvir as razões de 43% do eleitorado. Política A14

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Amanhã 15° 19° — Terça 15° 26° — Quarta 17° 29°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Virada à paulista

Datafolha confirma liderança do bolsonarista Tarcísio e cenário difícil para o petista Haddad

A primeira pesquisa do Datafolha sobre o segundo turno da corrida ao Palácio dos Bandeirantes confirma o que o resultado da primeira rodada já indicava: a eleição complicou-se sobremaneira para o outrora líder Fernando Haddad (PT).

O bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), que foi o mais votado no último domingo (2), aparece agora com 50% das intenções, ante 40% do petista. Brancos e nulos somam 6%, e indecisos, 4%. Em votos válidos, são 55% a 45% para o candidato do Palácio do Planalto.

O antipetismo do eleitorado paulista, em particular o do interior, parece um dos fatores a explicar a arrancada de Tarcísio —ao que tudo indica, ele recebeu o voto útil de centristas e direitistas.

Essa hipótese se torna bastante verossímil quando se considera a votação do governador Rodrigo Garcia (PSDB). O tucano não estava tão atrás nas pesquisas, mas minguou nas urnas —um movimento sugestivo de que boa parte de seus potenciais eleitores migrou para o candidato bolsonarista.

São óbvias as dificuldades de Haddad agora. Viradas em segundo turno, embora obviamente possíveis, estão longe de ser a regra. Nunca aconteceram num pleito presidencial; nos estaduais e municipais, os postulantes que saem na frente confirmam a vitória em cerca de três quartos das vezes.

A rejeição ao ex-prefeito da capital, ademais, chega a 51%, enquanto a do rival é de 39%. Quanto aos padrinhos presidenciáveis, cumpre recordar que Jair Bolsonaro (PL) teve 48% dos votos válidos em São Paulo no primeiro turno, ante 41% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Entre os eleitores de Rodrigo, 57% afirmam que ele deveria apoiar Tarcísio agora, enquanto 39% se inclinam por Haddad —os demais pregam voto branco ou nulo ou dizem não saber. O dado reforça a percepção de que, ideologicamente, os apoiadores do governador estão mais próximos do candidato do Republicanos.

O próprio Rodrigo, que encerrará um período de 28 anos de hegemonia tucana em São Paulo, já escancarou sua preferência —ou ao menos sua aposta política. Na terça-feira (4), declarou "apoio incondicional" a Bolsonaro e Tarcísio, num movimento que rachou ainda mais o já combalido PSDB.

Figuras históricas do partido, ainda identificadas à social-democracia, apressaram-se em distanciar-se do governador e declarar voto em Lula no segundo turno. Rodrigo perdeu ainda três de seus secretários, que não admitiram cerrar fileiras com o presidente.

Trata-se de desfecho um tanto melancólico para o sétimo mandato consecutivo do partido no estado, acentuando o esvaziamento nacional refletido na eleição de apenas 13 deputados federais.

Impunidade ambiental

Ibama facilita prescrição de multas, contrariando norma interna e obedecendo ao bolsonarismo

Jair Bolsonaro (PL) elegeu-se em 2018 prometendo acabar com aquilo que chamou de "festa" de multas ambientais por parte do Ibama.

Desde então, o governo não só tem se esmerado em cumprir esse desígnio antiecológico como vem buscando também tornar inócuas as punições expedidas antes de sua ascensão à Presidência.

Documentos obtidos por esta **Folha** comprovam que a cúpula do Ibama tem agido para facilitar a prescrição das sanções determinadas pela instituição.

Segundo um parecer da Procuradoria Federal junto à autarquia, a autoridade responsável pelo julgamento de recursos —seu presidente, Eduardo Fortunato Bim— vem declarando a prescrição de multas por entender que determinados despachos nos processos internos não interrompem a contagem de prazos.

Ocorre que tais decisões se dão ao arrepio de uma instrução normativa do Ibama de 2009, que foi atualizada em 2014. Bim, cumpre recordar, já chegou a ser afastado do cargo pelo STF por 90 dias, no âmbito da operação que investiga a suposta facilitação do contrabando de madeira da Amazônia pelo ex-ministro Ricardo Salles.

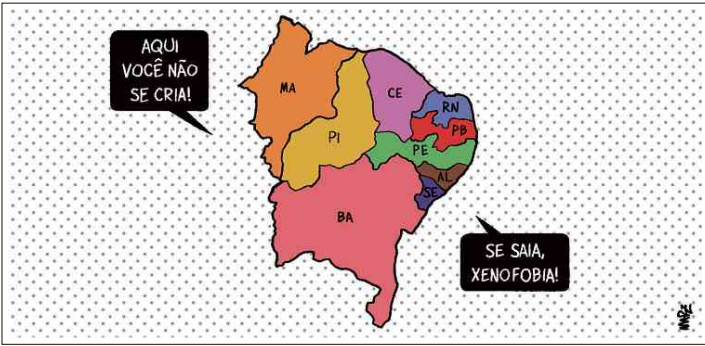
Na justificativa, o órgão simplesmente ignora a vigência da instrução normativa e afirma basear-se em precedentes julgados por tribunais regionais federais.

O impacto dessa arbitrariedade de pode ser tremendo. O próprio Ibama estima que 45 mil processos, os quais totalizam R$ 18,8 bilhões em valores nominais, têm "elevada probabilidade de serem atingidos pela prescrição", caso o novo entendimento seja aplicado.

O número corresponde à soma das infrações encaminhadas para instrução e julgamento antes do decreto de Bolsonaro que, em 2019, instituiu a conciliação ambiental —medida destinada a protelar o andamento dos processos.

Ou seja, busca-se dificultar ainda mais o já problemático processo de recebimento do valor das autuações: apenas 5% delas são de fato pagas, dada a quantidade de recursos administrativos e judiciais.

Tal movimento se dá em paralelo ao desmonte da capacidade fiscalizadora do Ibama, que fez desabar a quantidade de multas e embargos nos últimos anos.

Ocioso dizer que tamanha impunidade funciona como um potente estímulo ao crime ambiental organizado —como repetidamente atestam os satélites que medem o desmatamento na Amazônia.

Barbarizando a eleição

Hélio Schwartsman

O pleito presidencial deste ano ainda não foi concluído, mas já tem um grande derrotado, o equilíbrio da corrida eleitoral. Em teoria, um presidente não deveria em hipótese nenhuma se servir do cargo que ocupa para obter vantagem na disputa por votos. A teoria não funciona.

O problema é em alguma medida insolúvel, pois a própria democracia já vem com um forte viés situacionista. Em escala global, 80% dos governantes que pleiteiam a recondução têm sucesso. O destaque na mídia, o controle da máquina pública e até a psicologia conspiram a seu favor.

No caso brasileiro, o desequilíbrio é agravado por outros fatores. A reeleição aqui surgiu através de um casuísmo, o que deixou uma trilha de assimetrias na legislação. Um exemplo: o governante que pretende renovar seu mandato não é obrigado a se desincompatibilizar. De fato, seria esquisito forçá-lo a renunciar para depois voltar ao cargo. O problema é que seus adversários, se tiverem postos no Executivo, são. No caso do pleito presidencial, o postulante mais poderoso tem o privilégio de fazer campanha no cargo e seu eventual desafiante, não.

Tudo isso, porém, é brincadeira de criança perto do que fez e faz Jair Bolsonaro. Sem temor ou pudicícia, ele colocou verbas e instituições públicas a serviço da reeleição. Aprovou uma série de propostas que visam essencialmente a mantê-lo no cargo, como a PEC dos Precatórios, o Auxílio Brasil só até dezembro, a redução de impostos sobre a energia etc. Levou até as Forças Armadas para atos de campanha. Agora está perdoando dívidas.

O remédio contra esses abusos seria a cassação da chapa por abuso de poder político e econômico. Mas o TSE reluta em utilizá-lo. É de fato complicado tirar no tapetão um candidato que recebeu mais de 50 milhões de votos.

O retrocesso institucional é brutal. Pelos precedentes estabelecidos, o próximo candidato à reeleição que não barbarizar é um trouxa.

helio@uol.com.br

Lula, Bolsonaro e o populismo

Cristina Serra

Está na praça um livro precioso para a discussão de uma categoria política que tem se prestado a muita confusão e distorção: o populismo. A obra é "Do que falamos quando falamos de populismo" (Companhia das Letras), dos cientistas políticos Thomás Zicman de Barros e Miguel Lago.

O livro analisa os contextos em que o termo surgiu no mundo e no Brasil e as mudanças de sentido adquiridas ao sabor de circunstâncias e conveniências (da política, da academia e do jornalismo). Mais importante ainda é o enquadramento contemporâneo do tema, em meio à disputa eleitoral Lula x Bolsonaro. É provocação intelectual das boas.

Muito usado com intenção pejorativa, o populismo foi motivo de orgulho para seus criadores, um movimento político russo, da segunda metade do século 19, que se opunha à tirania tzarista.

No Brasil, quem primeiro reivindicou o uso da expressão foi a direita reacionária, representada pelos integralistas de Plínio Salgado, no pós-guerra. No século 20, o populismo serviu para designar líderes tão destoantes quanto Vargas, JK, Jânio, Jango e Adhemar de Barros.

Dou um salto para chegar aos dias de hoje. Os autores argumentam que existem vários populismos (à direita e à esquerda) e que nem todas as suas formas ameaçam os fundamentos da democracia liberal. Defendem a tese de que o populismo pode ser, inclusive, "uma forma de mobilização emancipadora", a partir da incorporação de direitos para enormes contingentes populacionais.

O livro considera falsa qualquer simetria entre os populismos contidos nos projetos lulista e bolsonarista, sobretudo a partir do que oferecem como resposta a conflitos e à vulnerabilidade de grupos sociais subalternos, diante de um mundo onde as certezas sobre o futuro se evaporaram.

Os autores também discutem a estética e a teatralidade do lulismo e do bolsonarismo, ampliando, com clareza solar, a compreensão das diferenças abissais entre os dois campos políticos, postos diante do eleitor.

A estratégia do tesão

Alvaro Costa e Silva

Durante o primeiro turno, a campanha de Bolsonaro se comportou como se estivesse no segundo. Com a desculpa de que precisava aumentar a rejeição a Lula e diminuir a própria, não fez propostas para melhorar o governo (ao contrário, nas poucas vezes em que olhou para o futuro prometeu destruir o país mais ainda). As forças concentraram-se na eliminação do único e temível adversário. É a natureza bolsonarista, que não consegue agir de outra maneira.

Na briga entre os filhos Flávio (que propunha exaltar o que de positivo havia sido feito na Presidência, uma tarefa impossível) e Carlos (o alopra-do que comanda o gabinete do ódio e das mentiras), ganhou o segundo. Só para ficar num pequeno exemplo de como funciona a rede de fake news: um dia depois da votação, o TSE determinou a exclusão de 32 publicações que acusavam Lula de "perseguir cristãos" e incentivar a "invasão das igrejas".

Como em 2018, a estratégia nauseante deu resultado. Evitou a derrota na primeira rodada, que seria uma humilhação para quem se considera um eleito da maçonaria e concorre à reeleição usando a máquina estatal, furando o teto de gastos com a PEC Kamikaze e se aliando a políticos do centrão que controlam os bilhões do orçamento secreto para pôr em prática todo tipo de corrupção paroquial.

Em entrevista à **Folha**, a cientista política Camila Rocha disse que os eleitores de Bolsonaro arrependidos decidiram o voto a favor dele na última hora. Se a tese estiver correta, resta ao movimento lulista estabelecer a verdade a respeito do que ocorreu nos últimos quatro anos.

Mostrar as ameaças à democracia, a volta do Brasil ao mapa da fome, a investida contra as instituições, a devastação da Amazônia, o bloqueio de 2,4 bilhões e desvios de verba no MEC, a condução criminosa do combate à pandemia que resultou em 700 mil mortos. Atacar o oponente com o mesmo tesão que ele tem em atacar.

Vencemos e não há volta

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Seja nos territórios, nos grupos de proteção e monitoramento, nos protestos, em eventos internacionais, nos tribunais, no acampamento Terra Livre, nas comunidades, na periferia, nas universidades ou no Congresso, nosso movimento é resistência. É fazer sobreviver nossa cultura diante do processo de colonização massacrante que vivemos. É desmistificar, ensinar, decolonizar ideias nas mídias sociais. É fazer arte através da nossa cosmologia. É não permitir o avanço da destruição em nossas florestas. Resistir é lutar todos os dias contra uma realidade de que quer o seu fim.

Vivemos os piores momentos e vimos as maiores injustiças. Choramos, mas nunca nos acovardamos, pois somos guerreiros da esperança. Montamos a maior campanha para eleger candidatos indígenas em todo o Brasil, na luta contra o fascismo buscando aldear a política. Elegemos duas deputadas federais indígenas para o Congresso Nacional, Sônia Guajajara e Célia Xakriabá, além de grandes defensores do meio ambiente como Marina Silva. Elegemos grandes nomes como Guilherme Boulos, Erika Hilton, Leci Brandão, Talíria Petrone e muitas outras sementes. Porque "a gente não enterra, a gente planta".

Apesar de termos eleito uma grande bancada bolsonarista e ruralista que condenam suas próprias vidas e a qualidade dela ao destruir nossas florestas, deixamos claro que não existe mais volta. Nenhum passo atrás será dado. Continuaremos nos revoltando contra todo preconceito, contra as violações de direitos humanos, contra a destruição da Amazônia e de todos os biomas e contra toda tirania e fascismo.

Avançaremos cada dia mais na construção de um lugar onde o pobre, o trabalhador, o indígena, a mulher, o negro tenham vez. Propomos um modelo de sistema diferente no qual o capital não seja o mais importante. Compartilho trechos do Códigos e Normas do povo Paiter Suruí (2014):

"Estamos cientes de que a humanidade toda vive um momento muito grave, pela doença instalada no planeta em que vivemos. As consequências da forma irresponsável com que a humanidade tratou de explorar os recursos naturais da Terra estão causando e vão causar grandes danos para todos. Entendemos que todos precisamos agir e contribuir para um futuro possível, se quisermos que a vida continue existindo na superfície do nosso planeta. [...]

Para isto conclamamos a todos, autoridades, empresários, líderes globais, ONGs de todo mundo e pessoas comuns, a nos unirmos e refletirmos urgentemente sobre os problemas já instalados e os que estão por vir, e buscarmos um novo modelo de sociedade e de desenvolvimento, que privilegie a vida em todas as suas formas".

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Houve erros de procedimento nas pesquisas eleitorais do primeiro turno?

Não *Métodos científicos*

Há de se observar a possível recusa de parte dos eleitores em responder

Alberto Carlos Almeida
Doutor em ciência política (Iuperj), é diretor do Instituto Brasilis, empresa de pesquisa e consultoria, e autor de livros que abordam de maneira científica a sociedade e a política no Brasil

No primeiro capítulo de meu livro "Erros nas Pesquisas Eleitorais e de Opinião" (ed. Record), comparo 562 resultados de pesquisas com o voto. O estudo refere-se ao período que vai de 1986 a 2002 e abrange todas as regiões do Brasil: são 220 pesquisas para governador, 137 para senador, 184 para prefeito e 21 para presidente da República.

O levantamento resultou em várias conclusões importantes: as pesquisas para o Senado são as que ficam mais distantes do resultado, pois o eleitor define o voto na última hora; as pesquisas para presidente são as mais precisas; o primeiro colocado para governador tendia a ser muito superestimado porque, no passado, com o voto no papel, o eleitor declarava na pesquisa em quem iria votar, mas errava e anulava o voto —em particular nos estados com escolaridade média mais baixa.

Trata-se de um dos poucos estudos em português exclusivamente dedicado aos erros não amostrais, que são variados e muitas vezes nada têm a ver com os métodos científicos adotados pelas pesquisas, indicando o que pode ter acontecido na eleição de primeiro turno deste ano.

Em 2022, os percentuais de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) foram superestimados, e os de Jair Bolsonaro (PL), subestimados. Isso indica a hipótese razoável de que muitos eleitores simpáticos a Bolsonaro, que tinham a intenção de votar nos dois candidatos da terceira via, possam ter mudado de opção na última hora. Isso teria acontecido mais no Sudeste e nas capitais e cidades de escolarização média elevada. A motivação deste eleitor, matematicamente equivocada, porém intuitivamente correta, era evitar que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganhasse no primeiro turno. A comparação entre os dados das pesquisas e o voto indica que se trata de uma hipótese muito razoável, mas ainda assim uma hipótese e que, portanto, precisa ser devidamente investigada.

A segunda hipótese tem a ver com a recusa de eleitores de Bolsonaro em responder às pesquisas. Isso já ocorreu em outros países quando se refere àqueles que votam na extrema direita. Uma parcela desse grupo tende a ser muito conservadora, autoritária e refratária aos procedimentos científicos e à transparência das informações. Adicionalmente, são indivíduos reclusos, antipáticos e relutantes em estabelecer contato social com desconhecidos. Basta que seja um ponto percentual dos eleitores do atual presidente para que, somado a outros erros não amostrais, acarrete uma discrepância relevante entre pesquisas e voto.

[...]

Isso [não responder ao entrevistador] já ocorreu em outros países quando se refere àqueles que votam na extrema direita. Uma parcela desse grupo tende a ser muito conservadora, autoritária e refratária aos procedimentos científicos e à transparência das informações

Por fim, a terceira hipótese de erro não amostral tem a ver com a abstenção. Só responde às pesquisas aqueles que afirmam, na primeira pergunta, que irão votar. Pode ser que uma ínfima porção de eleitores tenha dito que iria votar, mas na última hora não tenha comparecido. Isso tende a ser minimizado no segundo turno, pois a pergunta é outra: "Você votou no primeiro turno?". A entrevista é interrompida para os que responderem "não". Considero que as discrepâncias das pesquisas no primeiro turno tenham resultado desses três tipos de erros não amostrais.

Vale lembrar do grande acerto das pesquisas. Em meu livro publicado neste ano, "A Mão e a Luva: O que Elege um Presidente" (ed. Record), utilizo extensivamente de pesquisas de opinião para explicar os resultados de todas as eleições presidenciais ocorridas de Fernando Collor, em 1989, até hoje. Fica evidente que as pesquisas acertam na mosca sobre qual o clima da opinião pública que elege um presidente.

Sim *Imprensa e institutos precisam mudar o modelo de divulgação*

Variável 'intenção de votos' não consegue mais decifrar a escolha do eleitor

Adriano Oliveira
Doutor em ciência política, é professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e fundador da Cenário Inteligência; autor, entre outros, de "Qual Foi a Influência da Lava Jato no Comportamento do Eleitor? Do Lulismo ao Bolsonarismo" (ed. CRV)

Li diversas explicações sobre os resultados das pesquisas eleitorais recentes. Todas elas me convenceram. A abstenção pode influir no resultado do pleito; eleitores, às vésperas da eleição ou até no dia, mudam o seu voto ou definem a sua escolha; e as amostras podem privilegiar, não intencionalmente, determinados segmentos econômicos e sociais.

As pesquisas eleitorais devem continuar a ser divulgadas e não podem ser criminalizadas. Contudo, os institutos de pesquisa mais a imprensa precisam mudar a forma de divulgação. A tradicional variável "intenção de votos", há tempos, não consegue decifrar a escolha do eleitor. A teimosia descredibiliza as empresas de pesquisas. A afirmação fortemente reverberada de que a pesquisa é retrato do momento, também.

As pesquisas "erram" porque os institutos e a imprensa insistem em divulgar com grande alarde a ineficiente "intenção de votos" tradicional. O avanço do presidente Jair Bolsonaro (PL), o crescimento de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo e a queda de Marília Arraes (Solidariedade) em Pernambuco são exemplos de que a histórica "intenção de votos" não deve ser publicizada com tanta ênfase.

Em 2018, na eleição para o governo de Pernambuco, a Cenário Inteligência inseriu em seu questionário as seguintes perguntas: 1 - "No próximo dia 2 de outubro ocorrerá eleição para governador. Você já escolheu o seu candidato?"; 2 - "Se sim, quem é o seu candidato?" (espontânea); e 3 - "Se talvez, em quem você pensa em votar?" (espontânea).

As respostas obtidas criam dois grupos: grupo 1, os eleitores que já decidiram o seu voto; e, grupo 2, os eleitores indefinidos. São as respostas destes grupos que são apresentadas, primordialmente, ao cliente ou divulgadas para a opinião pública. Assim sendo, as possíveis manchetes dos jornais são: "No universo dos 52% de eleitores que já decidiram em quem votar, Fábio Carvalho (nome fictício) lidera com 36%". Vejam que a manchete deixa claro que existem 48% de eleitores indecisos e que podem mudar o voto até o dia da eleição.

[...]

Não são as pesquisas eleitorais que erram. Até porque, inerentes aos questionários, estão várias perguntas que possibilitam ao analista antecipar o possível resultado da eleição. É a intensa divulgação da tradicional "intenção de votos" que conduz os institutos à descredibilização

O grupo 2 permite que possamos decifrar a opção do eleitorado indeciso. Isto é: 35% dos eleitores estão indecisos. Neste caso, a chamada do jornal será: "Maria Eduarda (nome fictício) lidera entre os 35% que estão indecisos". Observem que os dois grupos, quando monitorados em série, permitem a observação dos seguintes mecanismos: 1 - à medida que mais eleitores declaram o voto, Fábio Carvalho consolida a sua liderança ou amplia a sua vantagem; 2 - à medida que mais votantes decidem em quem votar, Maria Eduarda declina. Portanto, com base nos dados coletados através de várias pesquisas, podemos afirmar, com tranquilidade, que Fábio Carvalho deve vencer o pleito eleitoral.

É claro que é possível chegar às vésperas do pleito com uma grande quantidade de indecisos (grupo 2). Neste caso, a pesquisa revelará quem lidera a corrida eleitoral, mas, diante de tantos indecisos, é possível que o resultado da urna seja outro. Ressalto que a pesquisa só é retrato do momento quando consideramos, apenas com o objetivo de decifrar os vencedores ou perdedores, a "intenção de votos" tradicional.

Não são as pesquisas eleitorais que erram. Até porque, inerentes aos questionários, estão várias perguntas que possibilitam ao analista antecipar o possível resultado da eleição. É a intensa divulgação da tradicional "intenção de votos" que conduz os institutos à descredibilização.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Hambúrgueres no pão azul, postados com a hashtag #instagramável na rede social homônima @food_journeys no Instagram

Comida instagramável

Marcos Nogueira sempre na veia. ("A comida instagramável precisa acabar", Cozinha Bruta, 4/10). Dia destes pedi uma caipirinha (entenda-se por caipirinha limão, cachaça boa e pouquíssimo açúcar e gelo) e o garçom me apresentou uma caipirinha com glitter! Ao perceber minha indignação, sugeriu uma foto no Instagram marcando o restaurante e com a legenda "começou bem o FDS [fim de semana]". Nesse não entro mais.
Cleide Santaella (São José dos Campos, SP)

Ataques a nordestinos

A resposta contra a xenofobia, o racismo e o preconceito virá no dia 30. E milhões de brasileiros de outras regiões vão manifestar sua solidariedade ao Nordeste, que muito contribui para a construção do maior país da América Latina. ("Eleitores do Nordeste sofrem ataques criminosos após votação em massa em Lula", Política, 6/10).
Helio Souza Reis (Guarulhos, SP)

*

Nenhum desses dois candidatos vale o sacrifício dos ataques, agressões e até de assassinatos, que são a disseminação do ódio. Escolhas erradas custam muito caro e a decepção pelas promessas que não podem ser cumpridas será grande.
Matheus Teodoro Silva Filho (Curitiba, PR)

*

Me sinto triste e angustiada em ver o Brasil se esfarelando em ódio simplesmente por poder e ego, embebido em notícias descabidas, em informações sem comprovação e compromisso com a verdade e em incitação a disputas entre os próprios brasileiros. Pessoas, o Brasil é um só, temos que lutar pelo país, pelo desenvolvimento da educação, pelo mínimo básico e pela igualdade social. Não faz sentido esta disputa vazia e cheia de rancor.
Claudia Astrid Gregory Nunes Freire (Florianópolis, SC)

*

Esse preconceito reflete a mentalidade tacanha de uma suposta elite do sul e sudoeste do Brasil. Reflete também o desconhecimento do que é a verdadeira riqueza de uma nação, a sua diversidade cultural. No entanto, são esses fascistas autointitulados "cidadãos do bem", que representam o atraso e ignorância.
José Donizet Lobo (Goiânia, GO)

Prioridades

Lula nunca me representou. Porém, o momento é de colocar nosso país e a democracia em primeiro lugar. A propósito, estarei atento a cada dia do governo Lula. Boa sorte ao sofrido povo brasileiro! ("Ex-número 2 da Universal diz que Lula 'é de Deus'", Política, 6/10).
Paulo Afonso Pacheco (São Paulo, SP)

Sem vacina, sem matrícula

É o dever de uma instituição séria e científica cuidar da saúde de todos e a vacinação exemplifica isso. A imunização não é uma questão individual. Para além disso, ela é uma prática solidária, coletiva! Num país com quase 700 mil mortos pela Covid-19, nada mais justo e desejável que instituições científicas usem a ciência a favor da vida! ("Unicamp cancela matrícula de 1.311 alunos por falta de vacina contra Covid", Educação, 6/10).
Jussara Costa de Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)

Lira contra pesquisas eleitorais

Pesquisas podem errar sim, elas não preveem o futuro e não medem emoções. O objetivo não é dizer quem vai ganhar, mas mostrar tendências. Além disso, os modelos não se adaptaram a essa onda conservadora e no mundo inteiro as pesquisas têm subestimado a performance desses candidatos. Uma coisa é querer punir uma pesquisa que foi forjada, outra, intimidar uma que errou mesmo com metodologia adequada! ("Lira ameaça agir com CPI e projeto para censurar e criminalizar pesquisas eleitorais", Política, 6/10).
Rodolfo Francisco Marques (São Paulo/SP)

Punição na Assembleia de Deus

"Assembleia de Deus de SP quer punir membros de esquerda", (Itajubá, MG). Religião é um assunto estritamente pessoal. Existe uma enorme diversidade de deuses, deusas, santos, anjos e divindades, cada um escolhe o que mais lhe convém. Não tem aquele melhor que o outro, pois não há maneira concreta de se comprovar... Mas é importante saber que o céu da sua crença pode ser o inferno da religião do seu vizinho...
Fábio Nogueira (Itajubá, MG)

*

Os que se dizem perseguidos por intolerância religiosa na verdade são os mais ferozes perseguidores.
Rúbia de Azevedo (Caxias do Sul, RS)

*

É tão mais triste concluir que manipulam as pessoas de fé assim, em âmbito político, se utilizando de uma forte mensagem espiritual mas totalmente enganosa. Acorde, povo de Deus! Jair Bolsonaro está usando o nome de Deus apenas para ganhar votos, mas não tem nada a oferecer a vocês.
Camilla Rebouças (São Paulo, SP)

Mirian Goldenberg

"O inferno são os vizinhos", (Mirian Goldenberg, 5/10). Só quem já morou em condomínio sabe o que esse texto traduz. Impossível não se ver nas letras desta narrativa. Parabéns pelo artigo inteligente e que nos leva a reflexão. Conseguiu fazer do limão uma limonada.
Rodrigo Teixeira (São Gonçalo, RJ)

*

Para mim, o que falta mesmo é uma educação focada na sociabilidade urbana, leis que sejam cumpridas e policiais especialmente designados (e treinados) para acabarem com os barulhos. A segurança pública também passa pela urbanidade.
Emilia Amoedo (Rio de Janeiro, RJ)

Reinaldo Azevedo

Texto forte e verdadeiro, parabéns Reinaldo Azevedo pela lucidez! Sairemos sem a pele desse ritual preparatório onde somos a refeição principal. Quem sabe isto nos deixará mais alertas, pois o que não mata fortalece. ("Adesão de economistas do Real a Lula evidencia o que está em jogo", Reinaldo Azevedo, 6/10)
Josefina Martins (São José dos Campos, SP)

*

Que a importância destas adesões faça com que reflitam aqueles que se calam diante da destruição generalizada promovida pelo atual ocupante do Planalto, mas cobram do eventual futuro inquilino que mantenha a mobília no lugar...
José Bernardo (Belo Horizonte,MG)

política eleições 2022

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

O indigenista

Em ação enviada ao TSE pedindo a retirada de vídeo da campanha de Lula (PT) em que Jair Bolsonaro (PL) fala em comer carne humana, advogados do presidente afirmam que os petistas estão desinformando a população sobre a cultura indígena, trazendo mais discriminação a esses povos. Segundo a peça, Bolsonaro deu demonstração de respeito aos indígenas na entrevista, sem críticas a atos e costumes das comunidades tradicionais, ainda que contrários à cultura ocidental.

HISTÓRICO A preocupação com a cultura indígena contrasta com declarações e atos de Bolsonaro. O presidente chegou a prometer que em seu mandato não haveria demarcação de nenhum centímetro quadrado de terras para povos nativos e quilombolas. O vídeo exibido por Lula mostra entrevista de 2016 em que o presidente relata supostas práticas canibais em reserva de Rondônia e admite a possibilidade de comer carne humana.

BAIÃO DE DOIS O ex-ministro do STF Celso de Mello divulgou mensagem com repúdio às declarações em que Bolsonaro associa o analfabetismo no Nordeste à votação de Lula. O ex-decano chama as declarações de "reprováveis, preconceituosas e inaceitáveis", além de caracterizar o comportamento de "indigno e vergonhoso". Também lista brasileiros ilustres da região.

PAGAR MISSÃO Bolsonaro escalou o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), pastor e cantor gospel, para fazer um tour pelo Nordeste, com o objetivo de evitar que Lula avance no eleitorado evangélico. Segundo estimativas da campanha presidencial, 20% dos evangélicos votaram em Lula no Sudeste. No Nordeste, o percentual sobe para 30%.

GUERRA FRIA Expoentes do bolsonarismo prestigiaram na quinta (6) o dia nacional de Taiwan, em evento em SP. Entre os presentes estavam a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB), o deputado estadual eleito Bruno Zambelli (PL) e o federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL). A ilha tem grande apoio na direita brasileira, por desafiar a China.

DIGA XIS A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer reunir em uma mesma foto todos os economistas liberais que declararam apoio a ele no segundo turno. Estariam na lista Armínio Fraga, Edmar Bacha, Persio Arida, André Lara Resende, Pedro Malan e Henrique Meirelles. A última a dar endosso foi a coordenadora do programa de governo de Simone Tebet (MDB), Elena Landau.

VAI QUE COLA A expectativa é que a imagem ajude a amenizar um pouco a pressão de agentes financeiros para que Lula detalhe mais seu programa econômico e indique quem será o ministro da Fazenda antes do segundo turno. O petista resiste a fazer ambos os gestos.

CIVILIDADE Em reunião com seus secretários na última quarta-feira (5), o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), orientou-os a avisar os futuros titulares das pastas sobre decisões importantes que possam gerar efeitos no longo prazo. A determinação se aplica, segundo ele, independentemente de quem vencer a eleição: Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou Fernando Haddad (PT).

MILHAS Presidente da Abrati, que reúne empresas de transporte rodoviário de passageiros, Paulo Porto diz que a atual legislação garante a qualidade e a segurança do serviço, além de assegurar benefícios previstos em lei, como gratuidades. Como mostrou o Painel, novas empresas como a Buser defendem mudar o "circuito fechado", que obriga a que fretadores viajem a um mesmo destino, com as mesmas pessoas.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Lula tem 49%, ante 44% de Bolsonaro no segundo turno, afirma Datafolha

Esta é a primeira pesquisa do instituto na rodada final da disputa presidencial; nulos e brancos somam 6% e indecisos, 2% do total

Igor Gielow

SÃO PAULO Na largada da disputa do segundo turno da disputa presidencial deste ano, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marca 49% da intenção de votos aferida pelo Datafolha em sua primeira pesquisa desta etapa da corrida. Se a eleição fosse hoje, 44% dizem votar em Jair Bolsonaro (PL).

Os indecisos são 2%, e brancos e nulos somam 6%. A pesquisa, cujo total ultrapassa os 100% em razão de arredondamentos, é um retrato do momento e não necessariamente reflete a votação que os candidatos terão.

Esses números dizem respeito ao total de votos, incluindo aí nulos, brancos e indecisos. Quando a métrica aplicada é a da contagem final do Tribunal Superior Eleitoral, a de votos válidos, Lula tem 53% e Bolsonaro 47%. No primeiro turno, disputado no domingo passado (2), o ex-presidente somou 48,4% dos votos válidos e o atual, 43,2%.

Na modalidade dos válidos, são excluídos os nulos e brancos na urna eletrônica, e os indecisos na pesquisa.

Lula pode ter na fotografia dos votos totais de 47% a 51%, ante de 42% a 46% de Bolsonaro, que voltou a colocar em dúvida a lisura da apuração, mas sem a estridência usual, e tem focado na crítica ao que chama de erro dos institutos de pesquisa.

Bolsonaro segue sendo bastante rejeitado, com 51% dos eleitores dizendo que não votam nele de forma alguma, na média apurada pelo instituto desde o ano passado. Mas Lula viu sua taxa no item subir para 46%, ante um máximo de 40% apurado ao longo do primeiro turno, com mais candidatos no páreo.

Já a aprovação de Bolsonaro no cargo bateu o melhor índice desde dezembro de 2020, com 37% de ótimo e bom. Empata tecnicamente agora com a rejeição à gestão, de 40%.

O voto se mostra bastante cristalizado, com 93% dizendo já saber quem escolherão no próximo dia 30.

Entre aqueles que apoiaram no primeiro turno Simone Tebet (MDB, 4% de votos válidos no primeiro turno), 47% dizem que a candidata deveria fazer o que fez, apoiar Lula, e 36%, que deveria ter ido de Bolsonaro. Dizem votar no petista, nesse grupo 31%, enquanto 29% vão com o presidente.

Já 44% dos eleitores do quarto colocado, Ciro Gomes (PDT, 3% de válidos no domingo passado), que deu um apoio mais envergonhado a Lula, afirmam que ele deveria ter feito isso, enquanto 40% sugeriram voto no presidente. Entre eles, 42% dizem apoiar Bolsonaro e 31%, Lula.

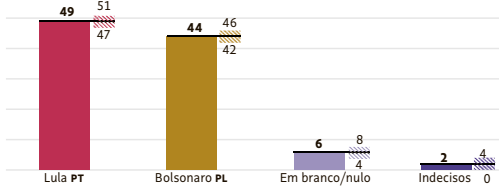
O desempenho de Bolsonaro, turbinado por bons resultados de seus aliados nas disputas estaduais e pelo Congresso, além do voto útil presumido da desidratação final de Ciro, mostrou-se superior ao que se via na fotografia dos dois dias anteriores ao pleito.

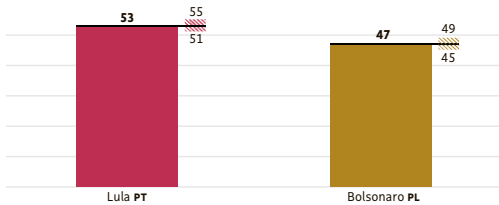
Nesta primeira rodada de pesquisa do segundo turno, o Datafolha ouviu 2.884 eleitores em 179 cidades. Contratado pela **Folha** e pela TV Globo, o levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-02012/2022 e tem margem de erro de dois pontos percentuais.

Continua na pág. A5

Lula tem 49% das intenções de voto totais no 2º turno, contra 44% de Bolsonaro

Resposta estimulada, em %

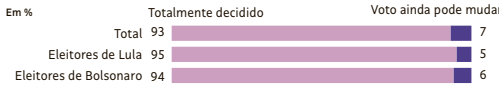
Margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos

Contando apenas os votos válidos, Lula tem 53% e Bolsonaro, 47%

Resposta estimulada, em %

Bolsonaro é rejeitado por 51% dos eleitores; Lula, por 46%

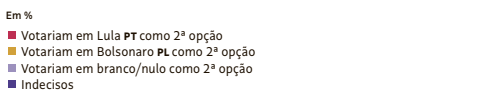
Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

93% dizem estar decididos sobre seu voto

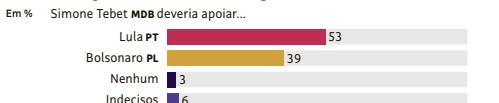
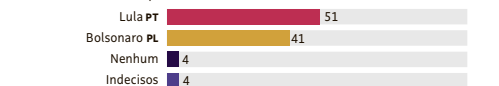
Em %

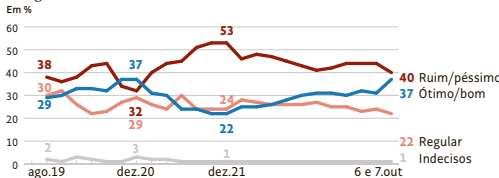
	Totalmente decidido	Voto ainda pode mudar
Total	93	7
Eleitores de Lula	95	5
Eleitores de Bolsonaro	94	6

67% dizem que, se não votarem em seu candidato, vão votar em branco ou anular

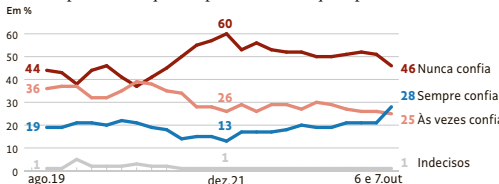
Em %

- Votariam em Lula PT como 2ª opção
- Votariam em Bolsonaro PL como 2ª opção
- Votariam em branco/nulo como 2ª opção
- Indecisos

Maioria diz que Tebet e Ciro devem apoiar Lula

Em % Simone Tebet MDB deveria apoiar...

Lula PT	53
Bolsonaro PL	39
Nenhum	3
Indecisos	6

Ciro Gomes PDT deveria apoiar...

Parcela dos que avaliam governo Bolsonaro como bom ou ótimo atinge maior marca desde dez.2020

Em %

Cresce a parcela dos que sempre confiam no que o presidente diz

Em %

Fonte: Datafolha presencial com 2.884 pessoas de 16 anos ou mais em 179 municípios entre os dias 5 e 7.out; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-02012/2022

Continuação da pág. A4

Nesta primeira semana da disputa final, os candidatos se concentraram em somar apoios. Lula trouxe para seu barco ex-rivais e Bolsonaro, governadores como o paulista Rodrigo Garcia (PSDB).

O tucano ficou de fora do segundo turno em São Paulo, e do reeleito Romeu Zema (Novo-MG).

Embora seja limitado o efeito do trabalho de nomes estaduais, são líderes dos dois maiores colégios eleitorais do país —o terceiro é o Rio, onde o reeleito Cláudio Castro (PL) já era aliado de Bolsonaro. No primeiro turno, os estados somaram 36% dos votos válidos do país.

Nesta rodada do Datafolha, Bolsonaro e Lula empatam tecnicamente em terras paulistas, com 46% para o presidente e 44%, para o petista.

Na amostra populacional desta pesquisa, o Sudeste, aí incluído o pequeno Espírito Santo, tem 43% do eleitorado total. É o campo de batalha mais óbvio do país, e Bolsonaro inverteu a vantagem que Lula tinha até aqui: tem 47% dos votos totais, ante 44% do petista. Estão empatados na margem de erro.

A dianteira do petista segue o padrão do primeiro turno no Nordeste (27% do eleitorado), onde é rei: tem 66% dos votos totais, enquanto o rival tem 28%. Depois de um escorregão feio ao comentar o primeiro turno, no qual associou o petismo nordestino ao analfabetismo, Bolsonaro tem feito uma declaração de amor por dia à região.

Resta saber se isso mudará uma tendência que se desenha desde os tempos em que o PT se antagonizava com o hoje nanico PSDB na disputa pelo poder federal.

O mapa eleitoral do primeiro turno mostrou um país cindido na diagonal, com Minas sendo o ponto de fratura mais evidente: no dia 2, Lula prevaleceu por 48% a 43% dos votos válidos, emulando o país.

Outra frente já delineada pela campanha bolsonarista é tentar recuperar o voto feminino. Um problema, dado que ao longo da disputa do primeiro turno ele se mostrou bastante refratário ao presidente, colecionador de tiradas machistas.

Entre elas, donas de 52% da amostra, Lula lidera com 50% dos totais e Bolsonaro marca 41%. Não por acaso, o presidente tem tentado se mostrar mais moderado e feito promessas de políticas para mulheres e voltou a colocar a primeira-dama, Michelle, em papel de destaque na sua propaganda.

Ela tem sido voltada particularmente para os evangélicos que já apoiavam consistentemente o presidente, com acusações fartas de que Lula é anticristão, satanista, cristofóbico e afins. No segmento, que soma 27%, Bolsonaro tem 62% e o rival, 31%.

O apoio demonstrando que o mal-estar de redes sociais com a campanha associando Bolsonaro à maçonaria não se converteu em perda de votos. Já entre os católicos, 53% do eleitorado mas mais desorganizados politicamente, o petista lidera com 55% ante 38%.

No mais, o retrato é semelhante ao aferido ao longo da campanha. Lula encontra seu bastião entre os mais pobres, liderando entre os 49% que ganham até 2 salários mínimos por 54% a 37% dos votos totais. Novamente, a aposta de Bolsonaro tem sido em ampliar benesses, mas até aqui isso se mostrou inócuo.

Já o presidente vai bem na faixa acima, derrotando o petista entre os 36% que ganham de 2 a 5 mínimos por 52% a 41%.

COMO CHEGAMOS AQUI?

As diferenças entre os cenários apontados por pesquisas eleitorais dias antes das eleições e a apuração suscitaram dúvidas e críticas aos institutos. Conheça os métodos e objetivos dos levantamentos para entender melhor as suas informações.

FOLHA EXPLICA

Saiba como devem ser lidos os dados das pesquisas eleitorais

Sondagens são retrato do momento e não tentativa de acertar resultado final

Júlia Barbon

As pesquisas erraram os resultados do primeiro turno?
Pesquisas não "erram" ou "acertam" resultados finais: elas estimam uma intenção futura, não são a apuração de um voto que já foi dado.

Ou seja, a pesquisa não é uma projeção do resultado eleitoral, que só será conhecido no dia do pleito, com a apuração oficial. Entre as entrevistas e o instante de apertar o botão na urna, muitas variáveis podem fazer com que as pessoas mudem de posição.

Qual é então o objetivo das pesquisas?
Retratar a preferência dos eleitores apenas no momento em que a pesquisa é realizada, capturando movimentos e dinâmicas de opinião usados pela própria população na hora da decisão.

As pesquisas bem feitas ouvem uma amostra representativa da sociedade e, com base nas respostas, "fotografam" um instante, que necessariamente será diferente do que ocorrerá nas urnas, já que é anterior. Por isso é importante sempre considerar a data das entrevistas.

De posse das pesquisas, o eleitor pode fazer suas escolhas de maneira mais bem informada do que se estivesse proibido de saber das tendências mais recentes.

Mas e a pesquisa de boca de urna, não serve para acertar o resultado?
As pesquisas de boca de urna, realizadas no dia da eleição nos locais de votação, são as únicas que poderiam ser comparadas ao resultado oficial, porque medem uma ação já concretizada (o voto).

Elas, porém, não são mais realizadas pelos principais institutos por serem muito caras e perderem a validade logo após o início da apuração, que hoje é bastante ágil.

Como ler os resultados de uma pesquisa eleitoral?
Um dos pontos mais importantes é levar em conta o conjunto de questões que ela aborda, e não um único indicador, como a intenção total dos votos. Isso ajuda a fazer uma análise mais ampla do cenário eleitoral daquele momento.

Todas as rodadas do Datafolha, por exemplo, trazem também os votos válidos (que simulam o cálculo que a Justiça Eleitoral fará na apuração), a parcela de indecisos, o percentual daqueles que pretendem votar em branco ou nulo, a rejeição aos candidatos e a convicção dos eleitores, entre outros recortes.

O que é margem de erro e como ela é definida?
É preciso sempre prestar atenção à margem de erro. Qualquer pesquisa por amostragem —ou seja, que seleciona uma amostra que representa as principais características da população— tem atrelada a ela uma diferença tolerada entre o valor medido e o "verdadeiro" valor.

Essa margem é definida quando os estatísticos planejam o tamanho da amostra que vão utilizar. Quanto menor é a margem de erro que eles desejam, maior deve ser a quantidade de entrevistados para alcançá-la.

O que é intervalo de confiança e empate técnico?
O intervalo formado pelos valores máximo e mínimo da margem de erro é chamado de intervalo de confiança. Como os resultados de uma pesquisa nunca são números exatos, e sim estimativas, eles devem ser interpretados dentro desse intervalo.

O empate técnico ocorre quando a diferença entre os candidatos está dentro das margens de erro da pesquisa, ou seja, quando os intervalos de confiança se sobrepõem.

O mesmo vale para interpretar os dados da evolução de um mesmo candidato ao longo do tempo. Se, de um mês para o outro, suas intenções de voto variaram dentro das margens de erro, dizemos que ele apenas oscilou.

Qual é a metodologia das pesquisas eleitorais?
Ela varia de acordo com o instituto ou empresa que a realiza. O Datafolha costuma entrevistar cerca de 2.500 pessoas (podendo chegar a 8.000 quando se estende às disputas estaduais) em pontos de fluxo das cidades que farão parte da amostra.

Esses pontos são sorteados dentro do banco de dados do instituto. O pesquisador recebe o endereço e é informado com antecedência sobre quantas entrevistas serão realizadas com homens e mulheres por faixa etária, seguindo o perfil do eleitorado total.

No ponto de fluxo, a busca do entrevistado tem que ser aleatória: o pesquisador não deve escolher nem aceitar que a pessoa se ofereça para responder.

Uma pesquisa pode ser fraudada?
As pesquisas dos principais institutos do país passam por um controle de qualidade de todos os questionários. O Datafolha faz checagem no local e por telefone de 30% das entrevistas, além de vários processos internos de verificação. Os pesquisadores têm treinamento específico, e todas as entrevistas são gravadas.

Entenda o que é margem de erro, intervalo de confiança e empate técnico

1 Imagine que, em uma pesquisa eleitoral, o candidato A tem 30% das intenções de voto, e o candidato B tem 27%

2 Como a margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais, na prática o candidato A pode ter de 28% a 32% dos votos, e o candidato B, de 25% a 29%

3 Portanto, dizemos que o candidato A está numericamente à frente do candidato B, mas eles estão tecnicamente empatados

A mesma lógica explica a diferença entre crescimento e oscilação de um candidato*

Situação 1
Candidato passou de 30% para 32% das intenções de voto

Variação dentro da margem de erro = **candidato oscilou**

Situação 2
Candidato passou de 30% para 34% das intenções de voto

36 34 32 30 28 — 30 — 34 — mai jun

Limite máximo da margem de erro, onde empate é improvável = **candidato cresceu**

Situação 3
Candidato passou de 30% para 36% das intenções de voto

38 36 34 32 30 28 — 30 — 36 — mai jun

Variação fora da margem de erro = **candidato cresceu**

*Em pesquisa eleitoral com margem de erro de 2 pontos percentuais

Candidatos à Presidência confirmam ida a primeiro debate

Pool formado por Folha, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura realiza evento com Lula e Bolsonaro em 16 de outubro

SÃO PAULO Os candidatos à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) confirmaram presença no debate presidencial organizado por **Folha**, UOL, TV Bandeirantes e TV Cultura, o primeiro do 2º turno das eleições. O evento será no dia 16 de outubro, um domingo, às 20h.

Na próxima terça-feira (11), haverá uma reunião com as campanhas de Lula e Bolsonaro para definir as regras para o confronto entre os dois adversários.

Em agosto, o mesmo pool de veículos promoveu o primeiro debate entre os presidenciáveis, que teve as presenças de Lula, Bolsonaro e outros quatro candidatos — Simone Tebet (MDB), Ciro Gomes (PDT), Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe D'Ávila (Novo).

O debate de agosto marcou o primeiro enfrentamento entre Lula e Bolsonaro. A dupla, que já liderava as pesquisas, concentrou as atenções e duelou com trocas de acusações sobre corrupção.

A então candidata Simone Tebet (MDB), que terminou em terceiro na disputa do primeiro turno, se destacou em debates com o atual presidente e foi a mais bem avaliada, segundo pesquisa quantitativa do Datafolha feita com eleitores indecisos.

Além do organizado pelo pool, houve outros dois debates no primeiro turno. Lula não compareceu ao evento no SBT, em setembro, alegando outros compromissos marcados na agenda.

No debate da Globo, em 29 de setembro, todos os candidatos convidados estiveram presentes, inclusive o indicado pelo PTB, Padre Kelmon. Ele fez dobradinha com Bolsonaro e foi criticado pelos outros presentes, que o chamaram de "padre de festa junina", caso de Soraya, e de "candidato laranja", por Lula.

Não há ainda uma confirmação de quantos debates serão realizados no segundo turno. Além do evento do pool (**Folha**, UOL, TV Bandeirantes e TV Cultura), a TV Globo e outro grupo de empresas de comunicação — formado por SBT, CNN, Estadão/Eldorado, Portal Terra, Veja e Rádio Nova Brasil FM— reservaram datas.

O evento da Globo será o último da eleição, marcado para o dia 28 de outubro, uma sexta-feira. A votação acontece no domingo, dia 30.

Lula afirmou que pretende ir a um ou dois debates no segundo turno. "Não sei se já estão organizando outros, mas eu não vou fazer mais debate do que o necessário", disse. "Posso fazer um ou dois, mas quero ir para a rua conversar com o povo", completou.

No último domingo (2), o petista recebeu 48,4% dos votos válidos, ante 43,2% do atual presidente.

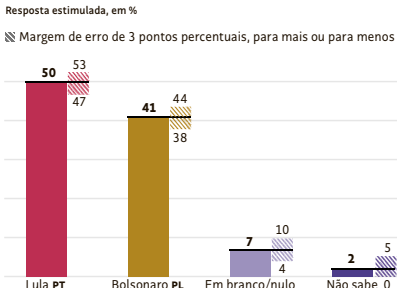
Após terminar o 1º turno na segunda colocação, Bolsonaro afirmou que pretende estar em todos os debates organizados. "Quero participar para convencer as pessoas sobre qual o melhor lado para elas", disse o presidente.

> "Não sei se já estão organizando outros [debates], mas eu não vou fazer mais debate do que o necessário
>
> **Lula (PT)**
> candidato a presidente

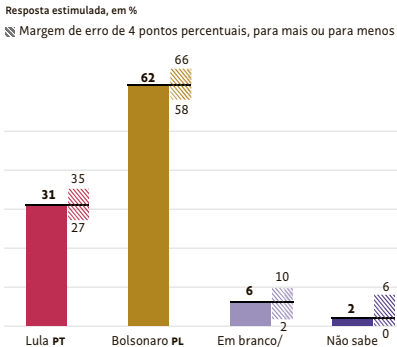
> "Quero participar para convencer as pessoas sobre qual o melhor lado para elas
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> candidato a presidente

Lula tem vantagem entre mulheres no 2º turno

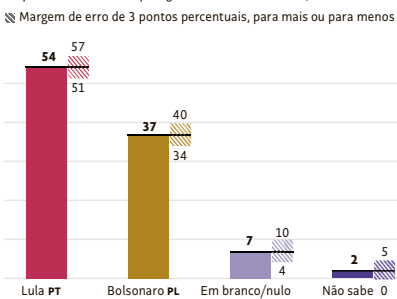
Resposta estimulada, em %

Margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos

Bolsonaro tem o dobro de Lula entre evangélicos no 2º turno

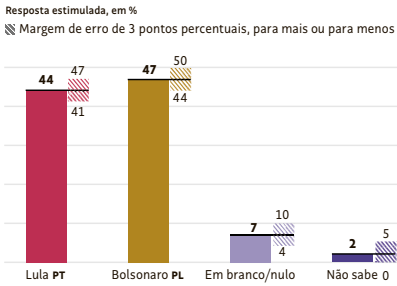
Resposta estimulada, em %

Margem de erro de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos

Lula lidera com folga entre mais pobres no 2º turno

Resposta estimulada entre quem ganha até 2 salários mínimos, em %

Margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos

Lula e Bolsonaro têm empate técnico no Sudeste no 2º turno

Resposta estimulada, em %

Margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos

Fonte: Datafolha presencial com 2.884 pessoas de 16 anos ou mais em 179 municípios nos dias 5 a 7.out; o registro no TSE é BR-02012/2022

Duelo de rejeições de Lula e Bolsonaro afunila na largada do segundo turno

ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Numa disputa consolidada como um duelo de rejeições, a nova pesquisa Datafolha deve reforçar os apelos de Lula (PT) e Bolsonaro (PL) a quem ainda pode escolher um lado para evitar a vitória do outro.

A concorrência entre os candidatos recomeça relativamente apertada nesse quesito. Segundo o Datafolha, 42% afirmam rejeitar apenas Lula, enquanto 48% dizem que só não votam em Bolsonaro. Outros 3% declaram que não votam em nenhum dos dois, e 6% não rejeitam nenhum.

As cifras sugerem que as campanhas têm um caminho para brigar por 9% dos votos —somados os 6% que estão abertos a ambos e os 3% que recusam os dois, mas podem ser convencidos a optar por um lado.

Nas intenções de voto, boa parte da vantagem de Lula se explica pela votação construída no primeiro turno. O ex-presidente mantém a preferência dos eleitores de baixa renda (54% a 37%) e do Nordeste (66% a 28%) —região em que saiu das urnas com uma frente de quase 13 milhões de votos sobre Bolsonaro.

O novo embate direto com o petista, no entanto, oferece ao presidente um clima menos árido do que aquele dos últimos meses. A avaliação do desempenho do governo se tornou um peso menor para a campanha de Bolsonaro, com sua taxa de reprovação caindo de 44% para 40% desde a semana passada.

A melhora desses indicadores é fator a ser monitorado no segundo turno. Se houver menos gente disposta a punir Bolsonaro por sua passagem pelo governo, o presidente pode investir em outros elementos para obter novos votos, como a rejeição ao rival.

Uma das principais metas do candidato à reeleição na atual fase da disputa é aumentar os números negativos de Lula, uma aposta do presidente para conquistar eleitores que não votaram em nenhum dos dois candidatos no primeiro turno, mas também uma maneira de manter o engajamento de seus apoiadores —aumentando as chances de que eles apareçam para votar, com o objetivo de derrotar o PT.

Os novos índices de rejeição não podem ser comparados aos de pesquisas anteriores porque o Datafolha muda a forma de fazer essa pergunta. No primeiro turno, os eleitores são instados a apontar numa cartela os nomes dos candidatos nos quais não votariam. No segundo, cada entrevistado deve dizer se "votará com certeza", "talvez vote" ou "não votará de jeito nenhum" em Lula e Bolsonaro.

Essa divisão ajuda a medir o grau de incerteza das preferências dos eleitores neste segundo turno, além de permitir a identificação de potenciais focos de crescimento para cada candidato.

Os dados indicam que, apesar de boa parte do eleitorado já ter escolhido um lado, há espaço para mudanças. Com Lula, há 47% que se dizem convictos e 6% que poderiam votar no petista. Com Bolsonaro, 42% afirmam votar nele com certeza; 6% dizem que podem fazer o mesmo.

Há bolsões de eleitores em potencial para Lula entre os jovens (13%), apoiadores de Ciro Gomes e Simone Tebet (24%) e até evangélicos (8%). Já Bolsonaro tem chance de conquistar os votos de 10% dos entrevistados mais jovens, 8% dos evangélicos e 22% dos eleitores de Ciro e Simone.

Com quatro semanas de duração, a campanha para o segundo turno dá aos eleitores a oportunidade de olhar mais uma vez as vitrines antes de fazer uma escolha. No início dessa etapa, alguns grupos específicos se mostraram mais interessados em refletir antes de decidir o voto.

Os eleitores de 16 a 24 anos são aqueles que estão menos decididos: 12% podem mudar de voto —acima da média de 7% detectada no universo da amostra. Já 9% dizem que podem mudar de ideia.

Uma parcela larga dos eleitores de Ciro e de Simone Tebet começou a se posicionar cedo, ainda que haja a chance de muitos deles mudarem de ideia. Entre aqueles que optaram pela senadora do MDB no primeiro turno, 69% se dizem decididos, enquanto 31% admitem trocar o voto. Esses entrevistados se dividem em fatias praticamente iguais entre votos em Lula, Bolsonaro e nulos.

Já os apoiadores de Ciro Gomes pendem levemente para Bolsonaro —e muitos deles também já estão decididos. Entre eleitores do pedetista, 73% dizem ter escolhido seu candidato, e 26% falam em mudar de ideia.

> [...]
> Os dados indicam que, apesar de boa parte do eleitorado já ter escolhido um lado, há espaço para mudanças

VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getulio Vargas (FGV Cepesp).

Apoios de segundo turno garantem a eleição?

Cláudio Couto

Cientista político, é professor da FGV-Eaesp (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas), pesquisador do CNPq e produtor do canal/podcast "Fora da Política Não há Salvação". Pesquisador do FGV Cepesp

Após o primeiro turno da disputa presidencial, os dois finalistas iniciaram a busca por apoios de outros atores políticos que, na primeira etapa das eleições, foram adversários diretos ou apoiadores de outras candidaturas. Tais apoios realmente importam para a disputa?

Essa questão ainda merece maiores estudos pela ciência política brasileira, pois não há evidências empíricas que atestem a eficácia das alianças construídas para a rodada de desempate. Mais evidentes que a eficácia dos apoios são as concessões frequentemente feitas para os obter: ajustes programáticos, promessas de cargos num eventual governo, contrapartidas em eleições futuras.

Como no segundo turno os competidores dispõem de tempos iguais no horário eleitoral gratuito, nem sequer ganhos no tempo de TV e rádio vêm junto com as declarações de voto e engajamento.

Sendo tão incertos os ganhos e tão garantidos os custos, por que todos que disputam um segundo turno buscam tal respaldo? Podemos pensar em pelo menos duas razões para tal, uma material, uma simbólica.

Materialmente, o engajamento de terceiros interessados pode significar a mobilização também de máquinas político-partidárias ou governamentais. Lideranças com máquinas estatais (como governadores) podem ativar a estrutura de seus governos para trabalhar em prol do apoiado, mobilizar prefeitos e lideranças locais e articular novas fontes de financiamento.

Simbolicamente, o apoiado pode se beneficiar da chancela vinda de um político vitorioso nas urnas ou, ainda que derrotado, capaz de atrair um eleitorado diverso daquele que o apoiado já tem, ampliando seu alcance. Se o apoiador de segundo turno já o era no primeiro, não há acréscimo algum.

O apoio material é mais visível. Pode estar mais disponível caso o apoiador já tenha se elegido; contudo, pode já ter sido desmobilizado ou gasto durante o primeiro turno. Daí pouco resultado trará. Numa eleição em que o apoiador também disputa um segundo turno, pode-se produzir uma sinergia entre ambos, potencializando seu alcance; mais que uma divisão, há uma soma de esforços. Não é trivial apontar qual dessas duas situações é mais vantajosa.

O apoio simbólico é de mais difícil mensuração. Embora institutos de pesquisa costumem perguntar a eleitores se votariam num político apoiado por outro, esse é apenas um dos elementos a afetar a decisão de voto, podendo ser preterido por outros, mais relevantes.

Se o apoiador disputa ou disputou a eleição num nível de governo, mas o apoiado concorre noutro, a eficácia do respaldo é menor, pois o que leva eleitores a escolher certa candidatura para a Presidência não é necessariamente a mesma coisa que os faz escolher o candidato a governador. A disparidade entre os votos para presidente e governador num mesmo estado tem comprovado isso historicamente. Veja-se o caso de Minas Gerais, que por anos elegeu simultaneamente presidentes petistas e governadores tucanos.

Se o apoio vem de candidatos que concorreram com o apoiado no primeiro turno, a eficácia aumenta. Quem votou em alguém para determinado cargo no primeiro turno tem motivos para considerar que o respaldo dado a outro candidato ao mesmo cargo indique algum convergência no mesmo âmbito político.

Na dúvida, é melhor buscar esses apoios do que deixá-los para o concorrente.

Tarcísio tem 50% no 2º turno, e Haddad, 40%, diz Datafolha

Candidato do presidente Jair Bolsonaro em São Paulo terminou o primeiro turno à frente do petista

Carolina Linhares

SÃO PAULO Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera a eleição para o Governo de São Paulo, com 50% das intenções de voto. Fernando Haddad (PT) tem 40%, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta (7).

Brancos e nulos somam 6%. Há ainda 4% que não sabem.

O novo levantamento, contratado pela **Folha** e pela TV Globo, ouviu 1.806 pessoas, de quarta (5) a esta sexta, em 74 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número SP-09303/2022.

Considerando os votos válidos, Tarcísio tem 55%, e Haddad, 45%. A totalização de votos válidos, que exclui da conta brancos, nulos e indecisos, é o critério usado pelo TSE para contabilizar o resultado do pleito.

Candidato de Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio terminou o primeiro turno na liderança, com 42,32% dos votos válidos. Haddad, apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), obteve 35,7%.

Em derrota histórica do PSDB, que governa São Paulo desde 1995, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) foi terceiro, com 18,4%. Na terça (4), anunciou apoio a Tarcísio.

Quem declara voto em Lula no segundo turno se divide entre 80% para Haddad e 13% para Tarcísio. Os eleitores de Bolsonaro votam em Tarcísio (88%) e Haddad (6%).

Tarcísio, que pontua 50% na média, tem 55% entre homens e 45% entre mulheres. Entre jovens de 16 a 24 anos, ele marca 45%, e tem 56% entre quem tem de 35 a 44 anos.

O candidato bolsonarista marca 44% entre quem tem ensino fundamental; 55% entre quem tem ensino superior; 44% entre quem recebe até dois salários mínimos; 56% entre quem recebe de 5 a 10 salários mínimos; 52% entre quem recebe mais de 10 salários mínimos.

Ele pontua ainda 40% entre pretos; 61% entre evangélicos; 79% entre empresários e 35% entre desempregados.

Já Haddad, que tem 40% na média, marca 37% entre homens e 43% entre mulheres. Tem 43% entre jovens de 16 a 24 anos e 42% entre quem tem mais de 60 anos.

O petista alcança 45% entre quem tem ensino fundamental; 38% entre quem tem ensino superior; 43% entre quem recebe menos de dois salários mínimos e os mesmos 43% entre quem recebe mais de dez salários mínimos.

Ele marca 51% entre pretos; 29% entre evangélicos; 18% entre empresários e 55% entre desempregados.

O Datafolha perguntou ainda se os eleitores estão decididos sobre a escolha ou se o voto pode mudar: 88% se dizem convictos, e 12% admitem alterar seu candidato. Entre eleitores de Tarcísio, 90% estão decididos e 10% podem mudar. Já entre quem vota em Haddad, 88% estão decididos e 12% podem mudar.

Tarcísio também lidera como segunda opção de voto, com 19%, ante 13% de Haddad. A maioria, porém, cogita votar branco ou nulo (61%) se não votar no escolhido; 7% afirmam não saber qual seria sua segunda opção.

Haddad é o candidato mais rejeitado pelo eleitor de São Paulo. Não votariam de jeito nenhum nele 51% dos entrevistados, enquanto Tarcísio tem rejeição de 39%.

Em relação a Haddad, 36% dizem que votarão nele com certeza e 12% afirmam que talvez votem. Para Tarcísio, 45% dizem que votarão com certeza e 14% que talvez votem.

Nesta semana, Tarcísio saiu na frente na corrida por apoios. Além de Rodrigo, recebeu a adesão do candidato derrotado do Novo, Vinicius Poit, e dos partidos PP, MDB, União Brasil e Podemos.

O adversário Haddad somou o PDT e o Solidariedade em sua campanha.

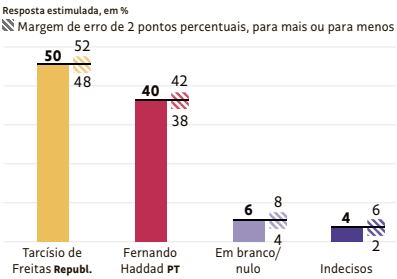
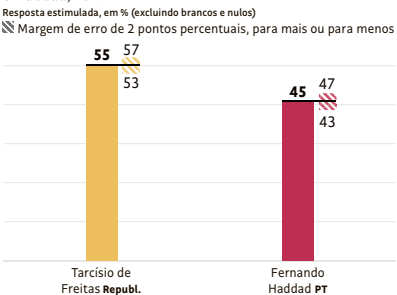
Os candidatos ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad Bruno Santos e Marlene Bergamo/Folhapress

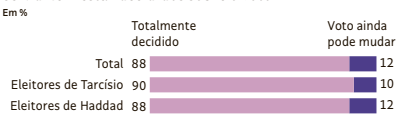
Eleições estaduais em SP

Tarcísio tem 50% das intenções de votos totais no 2º turno, contra 40% de Haddad

Resposta estimulada, em %

Contando apenas os votos válidos, Tarcísio tem 55% e Haddad, 45%

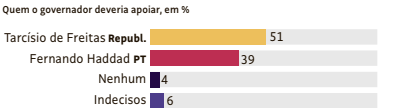
Resposta estimulada, em % (excluindo brancos e nulos)

88% dizem estar decididos sobre o voto

Em %

Haddad é rejeitado por 51%, e Tarcísio, por 39%

Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

51% concordam com apoio de Rodrigo Garcia (PSDB) a Tarcísio

Quem o governador deveria apoiar, em %

	%
Tarcísio de Freitas Republ.	51
Fernando Haddad PT	39
Nenhum	4
Indecisos	6

Fonte: Datafolha presencial com 1806 pessoas de 16 anos ou mais em 74 municípios entre os dias 5 e 7.out; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é SP-09303/2022

Bolsonarista reúne nove partidos e, se eleito, deve ter maioria na Assembleia

Mariana Zylberkan e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O candidato do Republicanos ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, teve a adesão de mais cinco partidos, além das siglas que já compõem sua coligação, na primeira semana do segundo turno.

Com isso, caso seja eleito, ele pode ter apoio de pelo menos 52 do total de 94 deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Tarcísio recebeu apoio da União Brasil, com 8 parlamentares eleitos em São Paulo, do MDB, com bancada de 4 deputados, além do Podemos e do PP, com 4 e 3 representantes, respectivamente.

As novas adesões se somam aos quatro partidos que integram a campanha do candidato e elegeram 33 representantes em São Paulo: PL (19), Republicanos (8), PSD (4) e PSC (2).

O movimento tende a fortalecer a candidatura de Tarcísio para o segundo turno. Nesta terça (4), o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, organizou um jantar na capital paulista com a presença de Tarcísio e de deputados estaduais e federais, além de prefeitos e do senador eleito Marcos Pontes.

No encontro, que contou ainda com Marcos Pereira e Gilberto Kassab, chefes dos Republicanos e do PSD, respectivamente, foi discutida a estratégia de Tarcísio diante de Fernando Haddad (PT).

Na campanha do petista, apenas dois partidos declararam apoio até o momento, PDT e Solidariedade. No total, caso eleito, Haddad teria em tese, com base nas adesões do período eleitoral, 30 deputados estaduais como aliados.

O PSDB, que formou uma bancada de 9 parlamentares nestas eleições estaduais, ainda não declarou apoio formal a nenhum dos dois candidatos que disputam o segundo turno, apesar de o governador Rodrigo Garcia (PSDB) ter se posicionado a favor da candidatura de Tarcísio.

A expectativa é que os deputados tucanos, principalmente os mais alinhados com Rodrigo —como o atual presidente da Alesp, Carlão Pignatari, Carla Morando e o líder do governo, Vinícius Camarinha— também fechem apoio a Tarcísio.

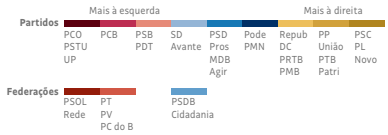
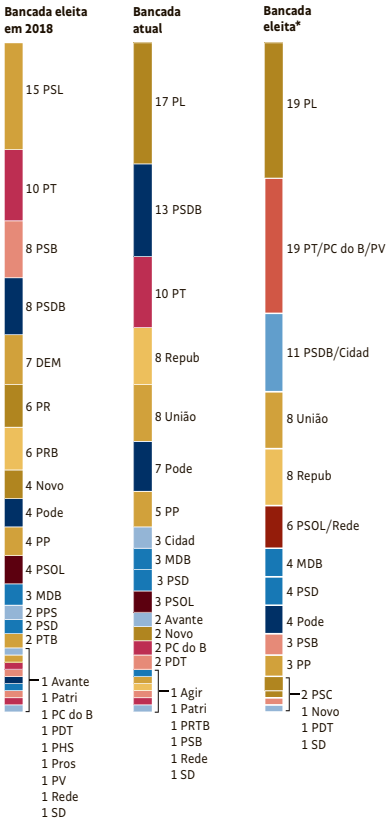
O apoio de Rodrigo foi formalizado em encontro com Tarcísio e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, menos de 48 horas após a divulgação do resultado do primeiro turno.

"A decisão é coerente com a minha história e com aquilo que eu defendi na campanha. São Paulo vai bem porque o PT nunca governou, e quero que continue bem", disse Rodrigo, nesta quinta (6).

A presença de Rodrigo é vista como mais útil para Bolsonaro, que neste segundo turno priorizará a sua campanha no Sudeste do país como forma de descontar a vantagem de Lula no Nordeste.

No entanto, a participação do tucano não deixa de ser útil para Tarcísio ampliar sua base no Legislativo paulista, caso seja eleito.

Tarcísio terminou a primeira rodada de votação na liderança com 42,32% dos votos válidos. Haddad teve 35,70% e Rodrigo ficou em terceiro lugar, com 18,40% dos votos.

A adesão do governador paulista deflagrou uma série de manifestações de apoio de prefeitos tucanos em São Paulo à campanha do Republicanos. Já na segunda, dia seguinte à derrota de Rodrigo no primeiro turno, o prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira (PSDB), gravou um vídeo a favor de Tarcísio e com críticas a Haddad.

"Temos obras importantes na cidade que dependem do governo do estado. Por isso, meu apoio também vai ao Tarcísio de Freitas. Haddad, quando teve a chance, se mostrou totalmente incompetente. Foi o pior prefeito da história de São Paulo", diz Nogueira.

Em evento que formalizou o apoio da União Brasil, na tarde de quarta (5), Tarcísio ressaltou a "maior capilaridade" com a "adesão enorme de prefeitos" adquirida neste início de segundo turno em comparação com o começo da campanha.

"Não está mais faltando muita coisa para chegar, nós estamos pegando tudo", disse o candidato sobre os apoios de partidos. "Estamos tendo alianças porque o projeto está ganhando adesão", continuou.

Entre os prefeitos tucanos que aderiram à campanha de Tarcísio está o mandatário de São Bernardo do Campo (ABC), Orlando Morando (PSDB), integrante da executiva nacional do partido. "É quase um processo natural a adesão dos prefeitos que apoiavam o Rodrigo à campanha de Tarcísio", afirma o prefeito.

"Eu, particularmente, sempre fiz oposição ao PT, derrotei o Luiz Marinho (PT) e a hegemonia petista em São Bernardo, não tinha como seguir por outro caminho", disse Morando.

O prefeito de São Bernardo, inclusive, é casado com a deputada tucana Carla Morando, reeleita para mais quatro anos na Alesp.

Para o deputado reeleito Paulo Fiorilo (PT), a maioria de deputados aliados não significa, necessariamente, vitória garantida em votações de projetos do governo na Assembleia Legislativa de São Paulo.

"Acho possível ter rearranjos [de alianças]. Além disso, defendemos a proporcionalidade", diz Fiorilo ao se referir à composição das comissões e da mesa diretora de acordo com a quantidade de deputados eleitos por partido.

> “Não está mais faltando muita coisa para chegar, nós estamos pegando tudo. Estamos tendo alianças porque o projeto está ganhando adesão
>
> **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**
> candidato ao governo do estado de São Paulo

Como era e como ficou a Alesp

As posições dos partidos foram calculadas a partir de sete quesitos: votação dos deputados da legenda na Câmara, coligações, autodeclaração dos congressistas, frentes parlamentares, opinião de especialistas, migração partidária e posicionamento no GPS Ideológico da **Folha**

Fonte: TSE

Projeto bolsonarista sobre pesquisas usa dados errados

Antiga pressão para censurar levantamentos inclui tentativa de criminalização

Ranier Bragon e Danielle Brant

BRASÍLIA A antiga pressão de setores do Congresso brasileiro para censurar pesquisas eleitorais foi reforçada agora com a tentativa de criminalização generalizada de institutos que realizam levantamentos e se materializou, nesta quinta (6), na apresentação de um projeto de lei inexequível —caso seja aprovado.

O texto do líder do governo Jair Bolsonaro (PL) na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), tem como eixo um cenário que, ao pé da letra, parte do pressuposto de que os eleitores não mudam sua intenção de voto nos 15 dias que antecedem um pleito.

A proposta se insere numa mobilização bolsonarista após o resultado de domingo (2). A ofensiva visa a desacreditar os institutos com argumentos que ignoram características de pesquisas eleitorais, entre as quais a de que levantamentos apontam a intenção de voto de pessoas aptas a votar no momento em que são entrevistadas, além de eventuais tendências, sem a missão de antecipar o voto que será efetivado pelo eleitor.

Essa mobilização tem como líderes o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Bolsonaro, atrás nas duas primeiras sondagens para o segundo turno divulgadas por Ipec e Quaest.

O projeto de lei protocolado por Barros estabelece pena de prisão de quatro a dez anos a quem publicar, "nos 15 dias que antecedem às eleições, pesquisa eleitoral cujos números divergem, além da margem de erro declarada, em relação aos resultados apurados nas urnas". Assim, a punição prevista na proposta pode ser maior do que a aplicada em casos de homicídio, cuja pena mínima é de seis anos de detenção.

Além de ignorar a natureza das pesquisas eleitorais, que não é a de antecipar o resultado das urnas, o texto de Barros pressupõe que a intenção de votos não terá mudanças nos 15 dias anteriores ao pleito.

Ou seja, caso aprovado o texto, estarão sujeitos a prisão os responsáveis por pesquisas que apontarem um cenário eleitoral que, decorridos 15 dias até a data da eleição, não coincidam com os números da apuração dos votos.

"Respondem pelo crime o estatístico responsável pela pesquisa divulgada, o responsável legal do instituto de pesquisa e o representante legal da empresa contratante da pesquisa. O crime se consuma ainda que não haja dolo de fraudar o resultado da pesquisa publicada", diz o texto.

O texto de Barros diz considerar "erro grotesco que sete empresas já estabelecidas no mercado tiveram pesquisas indicando a possibilidade de vitória de Lula no primeiro turno". Ocorre que de fato houve essa chance —apenas 1,57 ponto percentual dos votos válidos separou o petista do triunfo no último dia 2.

Outra contradição da proposta é estabelecer que até mesmo casos considerados culposos (quando não há intenção de cometer crime) serão punidos, um conflito com a mudança capitaneada por Lira, Barros e outros integrantes do centrão na Lei de Improbidade —eles excluíram a possibilidade de responsabilização em casos de ilícitos cometidos de forma culposa, algo que poderia beneficiar políticos.

O líder do governo disse que, apesar de o projeto exigir "acerto" nas pesquisas divulgadas nos 15 dias antes da eleição, o último levantamento publicado é aquele que seria considerado. Questionado por que isso não está no texto, Barros afirmou que a redação da proposta pode ser alterada.

Sobre o suposto "erro grosseiro" dos institutos ao terem informado a possibilidade de vitória de Lula em primeiro turno, afirmou que as pesquisas induziram esse cenário. Questionado se a resposta não subestima o eleitor, Barros afirmou estar "provado" em pesquisa que ele mesmo teria feito: "Fiz uma pesquisa e perguntei isso. Para que servem as pesquisas? Para provocar a mudança do voto do eleitor".

> Fiz uma pesquisa e perguntei isso. Para que servem as pesquisas? Para provocar a mudança do voto do eleitor
>
> **Ricardo Barros (PP-RR)**
> líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados

Parte do Congresso tem um desejo antigo de aprovar uma censura a pesquisas eleitorais, com regras que não diferenciam institutos com longo histórico de credibilidade de outros que são usados pelos próprios grupos políticos para inflar suas intenções de votos e de aliados.

Em setembro de 2021, a Câmara aprovou um texto determinando que os levantamentos só poderiam ser divulgados até a antevéspera da eleição. O projeto também estabelece a exigência da publicação de um "percentual de acertos" nos últimos cinco pleitos. A proposta ainda não foi analisada no Senado.

Esta não foi a primeira vez que o Congresso tenta restringir a divulgação de pesquisas eleitorais.

Em 2006, o STF (Supremo Tribunal Federal) derrubou parte de projeto aprovado pelos parlamentares que vetava a publicação de pesquisas eleitorais nos 15 dias que antecedem o pleito. O argumento dos ministros foi o de que a medida restringia o direito dos eleitores à informação.

As duas medidas aprovadas em 2021 pela Câmara são criticadas por especialistas sob o argumento de que representam censura a informações relevantes para que os eleitores possam tomar suas próprias decisões, além de desconsiderarem a natureza dos levantamentos, que apontam retratos do momento em que foram feitos, passíveis de mudanças até o momento do voto.

Nesta quinta-feira, Lira engrossou a pressão sobre os institutos, dizendo que vai votar na próxima semana um projeto sobre divulgação e prazos de pesquisas eleitorais e que a instalação de uma CPI sobre empresas do setor deve ocorrer assim que as assinaturas forem colhidas, e o objeto da investigação, analisado.

Aliado de Bolsonaro, o presidente da Câmara esteve na manhã desta quinta-feira (6) no Palácio da Alvorada com outros deputados da base do governo para uma reunião com o presidente.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, encaminhou à PF (Polícia Federal) em 4 de outubro um pedido para abrir inquérito sobre os institutos de pesquisas eleitorais.

Na véspera da eleição, o próprio ministro havia compartilhado em suas redes resultado de sondagem que apontava a possibilidade de vitória de Bolsonaro no primeiro turno.

Procurado por meio de sua assessoria, ele não se manifestou.

Institutos têm dever de antecipar resultado, diz líder do governo

ENTREVISTA
RICARDO BARROS

BRASÍLIA Autor do projeto de lei que pretende obrigar institutos de pesquisas eleitorais a anteciparem o resultado das urnas em até 15 dias, o líder do governo Jair Bolsonaro (PL) na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), afirmou em entrevista à Folha que as empresas do setor têm a obrigação de "acertar" ou devem sair do ramo.

Sem responder diretamente como será estabelecido erro em levantamentos cujo intuito não é antecipar o voto dado, mas medir a intenção de voto, Barros indicou que a redação da proposta pode ser alterada.

O aliado de Bolsonaro afirmou, em um primeiro momento da entrevista, ter sido um "erro grotesco" institutos terem apontado a possibilidade de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em primeiro turno, cenário que não se confirmou por apenas 1,57 ponto percentual. Depois, disse ter sido "um erro menor".

*

O deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo Jair Bolsonaro na Câmara Pedro Ladeira - 12.ago.21/Folhapress

Um instituto publica uma pesquisa 15 dias antes da eleição. Como ele pode supostamente "acertar" se nesses 15 dias pode haver flutuação eleitoral? Ele vai ter que fazer uma pesquisa na véspera para poder publicar e não errar.

Mas esses 15 dias seriam o que então? Quinze dias são... Se o instituto começar a publicar, ele vai ter que ir até o último dia. Ele não pode publicar uma pesquisa e depois esquecer do pleito.

Mas e se alterar a intenção de voto do eleitor nesses 15 dias? A pesquisa no último dia vai... Ele vai publicar o resultado da véspera, e ele tem que acertar.

E aquela de 15 dias atrás? Aquela de 15 dias atrás será substituída pela mais recente. Se ele fez várias pesquisas nos últimos 15 dias, obviamente ele vai ter que acertar a mais recente, não a anterior. Cada vez que ele publica uma nova está valendo um novo resultado.

Mas isso não está no texto do projeto. Tá bom. Se não tá no texto... Se você... Isso, para mim, está óbvio, né, mas se você acha que precisa explicitar, o relator poderá escrever isso, não tem problema nenhum.

> O povo vota em quem quer votar, não precisa de pesquisa para alterar o humor dele no dia da votação
>
> Nós não queremos pesquisa que não bate com o resultado, porque ela é inútil para a sociedade
>
> Alguém tá ganhando dinheiro, e não é pouco, com essa brincadeira de manipular pesquisa

O argumento dos institutos é que eles não têm a missão de traduzir o voto efetivo do eleitor, que é dado no dia do pleito, mas de medir a intenção de voto e eventuais tendências. Por que o sr. não concorda com esse argumento? Não concordo porque isso não tem utilidade nenhuma para a sociedade, só tem para eles. Para que serve saber no sábado que Izalci [Lucas, que disputou o governo do DF pelo PSDB] tem 16% e no domingo abrir com 4%? Te ajudou no quê a informação do sábado?

Pode ajudar o eleitor até para ele mudar o voto, fazer um eventual voto útil. Exatamente, o instituto fez o cara mudar de voto, de alguém que tinha menos chance na pesquisa para alguém que tinha mais chance. Na hora que abriu a urna, foi o contrário. O povo vota em quem quer votar, não precisa de pesquisa para alterar o humor dele no dia da votação.

Objetivamente, como será definido no projeto qual pesquisa errou? Se a pessoa não tem condição de precisar a pesquisa, não publica. Não faz a pesquisa. Se não tem expertise, não se meta no ramo. Ou o cara vai elaborar uma metodologia que bata com o resultado ou nós não queremos pesquisa que não bate com o resultado, porque ela é inútil para a sociedade.

A intenção de voto é uma coisa e o voto dado é outra coisa. Por que o sr. considera a intenção de voto, que é uma intenção da véspera, em que o eleitor pode mudar no dia da eleição, como um voto já decidido? Não considero um voto já decidido. Porque a própria pesquisa da véspera faz a pessoa mudar de voto. Por que dar a alguém um instrumento de interferir no processo eleitoral?

Mas a informação para o eleitor não é importante para ele definir o voto? Não, porque a informação é errada e está induzindo ele a erro.

Na justificativa do projeto, o fato de sete institutos terem publicado pesquisas com a possibilidade de vitória de Lula no primeiro turno é classificado de "erro grotesco". O resultado da urna mostrou que houve essa possibilidade, a diferença para vitória no primeiro turno foi de apenas 1,57 ponto percentual. Por que isso seria um erro grotesco? É um erro grotesco. Claro que é. Uma eleição pode ser decidida por 0,5%. O que se criou é um clima para [Lula] ganhar no primeiro turno. Quando errou em São Paulo, colocando Fernando Haddad [PT] na frente e Tarcísio de Freitas [Republicanos] atrás, quando fizeram isso no Rio Grande do Sul também, foi para criar um conjunto de informações que levasse o eleitor a acreditar que Lula ganharia no primeiro turno. Se esse ambiente falso não fosse criado, talvez Bolsonaro tivesse vencido no primeiro turno. Você não sabe quantos eleitores mudam de voto para não perder o voto.

O sr. está usando como argumento principal que um resultado de intenção de voto tem que ser cravado com o da urna. No caso do ex-presidente Lula, o resultado bateu com a urna, mas o sr. o desconsidera. Não são dois pesos e duas medidas? Não, a pesquisa não bateu com a urna. Com qual pesquisa bateu?

Do Lula, com todas essas sete que o sr. cita. [Silêncio] Sim, a do Lula, sim. A do Lula foi um erro menor. Mas a de São Paulo, que eu cito na justificativa [do projeto], e a do Rio Grande do Sul são um escárnio.

Amigo, a Sabesp deu 18% de alta na ação quando apareceu o Tarcísio na frente. Alguém tá ganhando dinheiro, e não é pouco, com essa brincadeira de manipular pesquisa. Não estou considerando ninguém mais suspeito nem menos. A investigação da Polícia Federal e a eventual CPI é que vão verificar quem é que especulou na véspera e se essas pessoas que ganharam dinheiro têm alguma ligação com institutos de pesquisa, se receberam ou não informação privilegiada. Isso é uma questão de polícia.

No projeto, há uma pena de quatro a dez anos de prisão. Pode ser maior do que de homicídio, em que a mínima é de seis anos. Qual critério o sr. usou para estabelecer essa pena? Fiz uma sugestão de pena e coloquei um atenuante, que é no caso de ser culposo. Se não se provar a má-fé, ele será menos punido. Mas aí é ele quem tem que provar que não teve dolo. Estamos punindo com dolo e sem dolo. **RB**

Bolsonaro ataca Lula e Moraes aos gritos e esquece moderação

Presidente volta a se exaltar em entrevista, acusa ministro do STF de desgastar governo e chama Lula de ‘um pinguço’

Cézar Feitoza, Renato Machado e Matheus Teixeira

Jair Bolsonaro, em frente ao Alvorada Gabriela Biló/Folhapress

BRASÍLIA Depois de dar entrevistas sobre o resultado do primeiro turno da eleição em tom sereno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se exaltou nesta sexta (7) e fez novos ataques ao presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em tom de voz agressivo e elevado.

“Alexandre de Moraes, mostre o valor das movimentações. Tenha caráter e mostre o valor das movimentações. É só tentativa de desgaste, isso é bem claro. A minha esposa não tem escritório de advocacia”, disse aos gritos, em entrevista no Palácio da Alvorada.

“Você está ajudando a enterrar o Brasil, por questão pessoal. Não sei qual, mas é pessoal. Para onde vai o Brasil com essa quadrilha do PT voltando ao governo?”, completou, referindo-se ao presidente do TSE.

Ele ainda disse que a quebra de sigilo autorizada por Moraes contra Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens do presidente, é um “crime”.

“Já desafiei o Alexandre de Moraes, que vazou a quebra de sigilo telemático do meu ajudante de ordens, que é um crime que esse cara fez. É um crime o que esse cara fez. O meu ajudante de ordens, em especial o Cid, é um cara de confiança meu. ‘Cid, aquele assunto com o Putin é assim’. ‘Aquele assunto com o Joe Biden é assado’. E esse cara [Moraes] consegue pegar tudo para ele”, afirmou.

E acrescentou que alguns ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) preferem Lula por terem “rabo preso”.

“Por que muitos preferem o Lula, alguns do Supremo? Porque vai ser mais orientado, vai ser mandado, vai ter rabo preso e [se houver] vontade de cassar o Lula, se um dia ele chegar, para o Alckmin, amigo íntimo de Alexandre de Moraes, assumir o governo”, disse.

Além de Moraes, sobraram ataques para Lula, a quem tentou tentou associar a ataques contra religiosos.

“Se você botarem um pinguço para dirigir o Brasil, um cara sem qualquer responsabilidade que tem um rastro de corrupção, um rastro de deboche com a família brasileira, de ataques a padres e a pastores, de ataques às Forças Armadas, de ataques aos policiais, vocês acham que vai dar certo?”, disse.

Com desempenho pior no Nordeste, Bolsonaro disse que pretende reduzir a rejeição e aumentar a quantidade de votos na região mostrando as entregas de seu governo.

“O que o ex-presidente Lula fez pelo Nordeste? Eles ficaram aí 14 anos no poder, nem mesmo o auxílio aos mais necessitados ele conseguiu dar num valor razoável [...] Nós pagamos no mínimo R$ 600, e [o Auxílio Brasil] atende muita gente do Brasil todo, do Nordeste também, pessoas humildes, pobres”, disse.

“A transposição do Rio São Francisco, obra que começou a ser pensada por Dom Pedro que, segundo o próprio Lula diz, deveria ter sido encerrada em 2012. Não foi. Por quê? Má gestão, corrupção, desvio, outros interesses. Nós concluímos em 2022, e o reconhecimento coube na pessoa do [ex-ministro do Desenvolvimento Regional] Rogério Marinho, que foi eleito senador pelo Rio Grande do Norte.”

Bolsonaro ainda criticou declarações de Lula, que disse que tirará militares de cargos comissionados no governo.

“‘Vamos colocar os militares no devido lugar deles, vamos colocar os pastores e padres em seus lugares’. Se lugar de militar é no quartel, e de pastor é na igreja, lugar de ladrão é na cadeia”, disse Bolsonaro.

O presidente começou a elevar o tom de voz enquanto dava entrevista ao lado do apresentador de TV Datena, que ficou a seu lado em silêncio.

Antes, o apresentador havia afirmado que, por ser jornalista, não poderia declarar voto em ninguém. E acrescentou que “não concorda com muita coisa que o presidente disse” e que “gostaria que as pessoas estivessem mais calmas no momento de conduzir as eleições”.

Seu rival na disputa do segundo turno, Lula, foi às redes sociais para criticar o tom alterado de Jair Bolsonaro, afirmando que um chefe de Estado “não pode ficar nervoso”.

“Vamos viajar o Brasil, visitar os estados que vão ter segundo turno. E vamos fazer debates. Vi que o Bolsonaro anda nervoso, anda me xingando. Mas ele precisa saber quem quer ser um chefe de Estado não pode ficar nervoso”, escreveu Lula.

Bolsonaro reagiu, também nas redes, logo depois: “o que um chefe de Estado não pode fazer é roubar, seu vagabundo”.

Depois da entrevista, a assessoria de Bolsonaro convidou os jornalistas para almoçar com o presidente e ministros.

Na noite desta sexta, em em suas redes sociais, Bolsonaro voltou a atacar Lula e buscou afastar o eleitorado cristão da campanha do petista. Afirmou que sua posição contrária ao aborto se dá agora apenas porque estaria “pegando mal para ele”.

O presidente voltou a se defender das críticas por sua fala recente sobre nordestinos —associação a vitória de Lula no Nordeste às altas taxas de analfabetismo na região— e afirmou que sua esposa é “filha de um nordestino, o Paulo Negão”. “Minha filha Laura tem sangue de cabra da peste na veia dela”, completou.

Eleito senador, Mourão defende aumento do número de cadeiras no STF

SÃO PAULO O vice-presidente e senador eleito, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), fez críticas nesta sexta-feira (7) ao STF (Supremo Tribunal Federal) e propôs reformas na corte com mudanças no número de magistrados, duração de mandatos e da idade de aposentadoria dos ministros, além de limitações às decisões monocráticas.

“Olha, o que eu deixo muito claro, e vejo hoje, é que a nossa Suprema Corte tem invadido contumazmente aquilo que são atribuições do Poder Executivo, do Poder Legislativo e, algumas vezes, rasgando aquilo que é o processo legal”, afirmou Mourão em entrevista à GloboNews.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que recebeu propostas para aumentar o número de ministros do STF e que pode discutir o tema após as eleições. Segundo o mandatário, chegou para ele o projeto para incluir mais cinco magistrados na corte —atualmente, o tribunal tem 11 assentos.

Mourão endossou a proposta e sugeriu que o Congresso discuta também o tema. Segundo ele, os parlamentares não poderão se omitir ao debate sobre a corte “sem paixões ideológicas” e “sempre buscando aquilo que é o melhor para o sistema democrático”.

Lula leva à TV vídeo em que Bolsonaro afirma que comeria carne humana

Trecho de entrevista antiga do presidente ao New York Times foi usado por campanha petista

SÃO PAULO A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou na sua propaganda eleitoral da televisão um trecho de uma entrevista antiga de Jair Bolsonaro (PL) em que o presidente diz que comeria carne humana.

A declaração foi dada em 2016, em entrevista do então deputado federal ao jornalista Simon Romero, do The New York Times. Ela está disponível em vídeo publicado na íntegra no canal do presidente no YouTube.

"Eu queria ver o índio sendo cozinhado. Daí o cara: se for, tem que comer. Eu como", afirmou o presidente no trecho destacado na propaganda petista.

Na entrevista, Bolsonaro relatou uma experiência numa comunidade indígena em Surucucu, localizada em Vista Alegre (RO). "Morreu um índio e eles estão cozinhando. Eles cozinham o índio, é a cultura deles. Cozinha por dois três dias e come com banana" disse na entrevista.

"Como a comitiva não quis ir, porque tinha que comer o índio, não queriam me levar sozinho lá", explica. "Eu comeria o índio sem problema nenhum, é a cultura deles, e eu me submeti àquilo", finalizou o presidente.

A campanha de Bolsonaro afirmou que vai acionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"O desespero bateu. Nossa opinião é essa propaganda vai ser negativa para o PT. Vamos entrar no TSE contra ela, para que eles coloquem a matéria dentro de contexto", afirmou Fábio Faria, ministro das Comunicações e um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro, ao Painel, da **Folha**.

A peça indica uma mudança na estratégia da propaganda petista, que vai aumentar o tom contra o presidente no segundo turno.

Após evitar entrar de maneira mais contundente em pautas de costumes na propaganda eleitoral no rádio e na televisão no primeiro turno, a campanha de Lula pretende abordar esses temas para se contrapor a Bolsonaro.

Declarações polêmicas e falas racistas e de ataques às mulheres do atual presidente serão usadas em peças de propagandas do PT.

Além disso, Lula vai abordar assuntos como religião para tentar conquistar votos de evangélicos. Um vídeo em que o petista afirma ser "a favor da vida" e contra o aborto foi divulgado em anúncios veiculados no YouTube.

A propaganda deverá ser exibida também na televisão e no rádio. A propaganda eleitoral começou nesta sexta (7) e vai até o dia 28 de outubro. Cada candidato à Presidência da República terá 25 inserções por dia ao longo da programação das televisões e nas rádios e dois blocos de 5 minutos, cada, no horário eleitoral.

Na estreia do horário da tarde, a propaganda de Lula apresentou seus aliados no segundo turno. Mostrou vídeo de Simone Tebet, citou Ciro Gomes (PDT), Fernando Henrique Cardoso e também imagem de Joaquim Barbosa, ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), que declaram apoio ao petista.

Houve críticas, ainda, ao atual presidente. "Mau militar", "deputado omisso" e um "desastre na economia" afirmou a locutora do programa petista sobre Bolsonaro. Lula, em seu depoimento, não citou o nome do adversário e disse que ele "quer espalhar mentiras e fake news pela internet".

A campanha bolsonarista seguiu a mesma linha e mostrou os apoios ao presidente no segundo turno, como os governadores Romeu Zema (Novo) e Ratinho Jr. (PSD). Também atacou os institutos de pesquisa e a imprensa.

O presidente terminou o primeiro turno, no dia 2 de outubro, com 43,23% dos votos, atrás de Lula, que obteve 48,39%. Pesquisa Datafolha, divulgada no dia 1º de outubro, apontava que 54% dos eleitores diziam que iriam votar no petista, contra 38% que preferiam o atual presidente.

Imagem do vídeo com entrevista ao The News York Times em que Bolsonaro afirma que comeria carne humana Reprodução

Eu queria ver o índio sendo cozinhado. Daí o cara: 'se for, tem que comer'. Eu como

Jair Bolsonaro
então deputado federal, em vídeo de entrevista ao New York Times que está sendo usado pela campanha de Lula

Fala do presidente gera indignação, afirma líder yanomami

Vinicius Sassine

MANAUS A afirmação do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre canibalismo entre indígenas na região de Surucucu, feita em 2016 e resgatada na campanha, é mentirosa, repulsiva, ofensiva e causadora de indignação entre os indígenas. É o que diz à **Folha** Júnior Yanomami, presidente do Condisi (Conselho Distrital de Saúde Indígena) dos Yanomami e Ye'kuana.

"Estou indignado, com raiva. Como um presidente que é candidato fala isso? Ele é uma pessoa que não conhece o Brasil. Meu povo não é canibal, não come humanos. Isso não existe nem nunca existiu, nem entre ancestrais", afirma.

Júnior é da região de Surucucu, uma das maiores áreas da Terra Indígena Yanomami, em Alto Alegre (RR). Ali vivem 3,5 mil yanomamis, em 34 comunidades. O Exército tem um Pelotão Especial de Fronteira na região.

O antropólogo Rogério Pateo, professor do Departamento de Antropologia e Arqueologia da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), morou em Surucucu por nove meses para um doutorado sobre os indígenas. O convívio com eles se dá desde 1998. Para Pateo, a referência de Bolsonaro é aos yanomami da região de Surucucu em Roraima.

"O que ele fala é um delírio. É uma coisa absurda num nível. Típica de quem vive nessa bolha de preconceito contra os indígenas. Os yanomamis têm códigos alimentares rigorosos. Eles não comem nem carne de bicho mal passada", afirma o antropólogo, que disse não saber de nenhuma prática de canibalismo entre outros indígenas brasileiros.

As afirmações de Bolsonaro, feitas quando era deputado federal, ressurgiram nas redes sociais e foram exploradas pela campanha do ex-presidente Lula (PT), que levou as falas à propaganda eleitoral na TV. A campanha de Bolsonaro disse que acionará o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra o vídeo.

O vídeo está no próprio canal de Bolsonaro no Youtube. Ele identifica o material, que tem mais de uma hora de duração, como uma entrevista dada ao jornal The New York Times. A data da postagem é 24 de março de 2016.

"Quase comi um índio em Surucucu uma vez", afirma o então deputado no vídeo, que diz ter estado uma vez em Surucucu. "Comecei a ver lá as mulheres índias passando com um carregamento de bananas nas costas. E o índio passa limpando os dentes com capim. 'O que está acontecendo?' Eu vi muita gente andando. 'Morreu um índio e eles estão cozinhando.' Eles cozinham o índio."

Bolsonaro prossegue na fala ao jornalista: "É a cultura deles. Bota o corpo. É para comer. Cozinha por dois, três dias, e come com banana. E daí eu queria ver o índio sendo cozinhado. Daí o cara: 'Se for, tem de comer.' 'Eu como.' Aí da comitiva ninguém quis ir."

Bolsonaro reforça: "Eu comeria o índio sem problema nenhum. É cultura deles".

Não existe essa cultura, nem hábito, nem prática, nem histórico de ações do tipo entre os yanomamis de Surucucu, diz Júnior Yanomami, que nasceu e cresceu na comunidade, onde permanece com a família. "Não tinha conhecimento dessa fala de Bolsonaro".

Ele detalha como funcionam os rituais fúnebres entre os yanomamis. Primeiro, são dois dias de reunião entre os indígenas. Depois, duas pessoas são escolhidas para colocar o corpo na floresta adentro, onde fica entre 30 e 45 dias, guardado e suspenso em estruturas finas de madeira.

Em seguida ocorre a cremação, e as cinzas são guardadas em utensílios. Se o indígena que morreu é uma pessoa importante para a comunidade, como um pajé, uma liderança ou um caçador, a retenção das cinzas pode durar anos. E pode haver repartição do material entre os indígenas.

"O que Bolsonaro disse ofende e chateia muito. Não há nenhum registro de que ele tenha ido a Surucucu", diz Júnior. "A sociedade vai pensar que somos canibais. Essa pessoa não está bem da cabeça. Não tem o que oferecer ao Brasil."

Para o antropólogo Rogerio Pateo, o que Bolsonaro faz é reproduzir uma imagem de desenho animado. "Os relatos que existem são sobre guerreiros tupinambás, no litoral e no século 16, capturarem e assarem inimigos", afirma. "Os yanomamis não comem nem carne de onça, porque dizem que onça come gente."

Para Pateo, as afirmações são manifestação de um "preconceito num nível baixíssimo". "Ele tem na cabeça aquela imagem que assustou a Europa 500 anos atrás. É preconceito e racismo."

Lula diz ser contra aborto, mas mulher tem 'supremacia'

GUARULHOS (SP) O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ser contra o aborto e que o tema não é da alçada de um presidente, mas do Legislativo. E que a mulher tem "supremacia sobre o seu corpo".

"Sou contra o aborto. Sou pai de cinco filhos, avô de oito netos, bisavô de uma bisneta, sou contra o aborto", disse o petista à imprensa antes de começar uma caminhada em Guarulhos (SP) nesta sexta-feira (7).

"E mesmo porque muitas vezes quem tem que decidir o aborto ou não é quem está grávida, normalmente a mulher, que tem que ter mais poder de dizer se quer ou não", afirmou. "A lei existe, diz como é que pode acontecer ou não o aborto. Não é papel do presidente da República, é papel do Poder Legislativo, e, sobretudo, cabe muito a gente entender que a mulher tem supremacia sobre o seu corpo."

Também disse que não precisa tratar de pautas de costume, pois não é uma figura desconhecida. "Por que não abordo pauta de costumes? Quem tem história não precisa abordar a mesma coisa todo dia."

Após evitar entrar de modo mais contundente em temas do tipo na propaganda eleitoral no rádio e na televisão no primeiro turno, a campanha deve rever a estratégia.

Religião e aborto serão abordados pelo petista para tentar atrair votos de evangélicos.

Como a **Folha** mostrou, Lula gravou um vídeo em que se diz "a favor da vida" e contra o aborto. "Não só sou contra o aborto, como todas as mulheres com quem casei são contra", diz ele no vídeo.

A caminhada começou às 10h40 e durou cerca de uma hora. Ele estava com seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), e o nome do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad. O vereador Eduardo Suplicy, eleito deputado estadual, também participou.

Antes de a caminhada começar, ao menos duas vezes um carro com apoiadores de Bolsonaro passou pela concentração. carregando bandeiras do Brasil e faixa do presidente.

Lula foi em cima de uma caminhonete sem proteção no teto e nas laterais — como no ato na rua Augusta, na véspera do primeiro turno, e em São Bernardo do Campo, na quinta (6).

Desta vez, o petista, Haddad e Alckmin, além de aliados, fizeram pequenas falas ao longo do trajeto. Lula chegou a se referir a Bolsonaro como "genocida" e "mentiroso" e tratou de temas como educação, saúde e preços de alimentos e combustíveis.

Ao final do trajeto, o petista discursou em um carro de som, alertou contra as mentiras que circulam nas redes sociais e criticou a condução do atual governo na pandemia de Covid-19.

"Temos que tirar ele de lá e colocar alguém que gosta do povo", afirmou o ex-presidente alfinetando Jair Bolsonaro. **Victoria Azevedo**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participa de evento de campanha em Guarulhos (SP) Marlene Bergamo/Folhapress

Solidariedade e Pros pretendem se fundir

BRASÍLIA Solidariedade e Pros, 2 dos 10 partidos que integram a coligação de Lula (PT), anunciaram nesta sexta (7) que pretendem se fundir, primeira consequência concreta da cláusula de barreira aplicada nas eleições de 2022.

A regra corta verba e espaço na propaganda de siglas que não tiverem desempenho mínimo nas urnas, o que força a fusão ou incorporação entre elas para cumprir os requisitos.

Quinze dos 32 partidos existentes não superaram nesta eleição a cláusula de barreira: Novo, PTB, Solidariedade, Pros, PSC, Patriota, Agir, DC, PCB, PCO, PMB, PMN, PRTB, PSTU e UP.

Eles não conseguiram 2% dos votos válidos nacionais para a Câmara ou a eleição de 11 ou mais deputados federais. **Ranier Bragon**

Depois vamos sentar e saber o caminho que vamos trilhar, diz Lula com Tebet

Petista afirma que senadora terá o papel que quiser e ouve recado sobre responsabilidade fiscal

Catia Seabra e Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontrou nesta sexta (7) com Simone Tebet (MDB), terceira colocada na disputa à Presidência, e recebeu a promessa de "total apoio" da senadora.

Em discurso, Tebet disse que as propostas que apresentou foram aceitas pela campanha do petista e mencionou a "responsabilidade fiscal que o momento exige".

"Temos as nossas diferenças políticas e econômicas, mas elas são infinitamente menores do que aquilo que nos une", afirmou. "Este não é um encontro agendado pela história, mas, sem dúvida nenhuma, é exigido por ela."

"O Brasil que nós queremos só pode ser feito pelas mãos do presidente Lula e de Geraldo Alckmin", seguiu Tebet.

Lula agradeceu o apoio, disse que aprendeu muito com a campanha da senadora e, questionado sobre o papel de Tebet na campanha, disse que ela "vai fazer o que ela quiser".

O petista fez menção ao superávit primário em seu governo, disse que tem responsabilidade fiscal e que não é preciso lei garantindo isso.

"O Brasil foi o único país do G20 que fez superávit primário todo ano [na gestão dele]. O PSOL foi criado disso, de racha no PT por causa de superávit primário. Eu passei a vida toda sendo contra o superávit primário e, quando cheguei à Presidência, percebi que era preciso fazer e fizemos", afirmou.

Simone Tebet (MDB) e Lula reunidos em São Paulo nesta sexta (7) Mathilde Missioneiro/Folhapress

Depois de dizer que não é preciso lei para teto de gastos, Lula afirmou que ela limitaria "utilizar dinheiro para coisas que são essenciais".

"Você não pode deixar de investir dinheiro na saúde achando que é gasto. Na educação achando que é gasto."

A senadora disse que irá "aonde a campanha precisar", citando que estará nas ruas, nas praças e nos comícios.

Segundo Lula, a proposta apresentada por Tebet é "totalmente assimilável" pelo plano de governo de sua campanha. Ele sinalizou para uma participação da senadora em uma eventual gestão.

"Pode ficar certa que vamos colocar em prática. E eu espero que você esteja junto para ajudar a executar cada uma dessas coisas", disse Lula.

Ao ser questionada se vai se colocar como interlocutora com o agronegócio, segmento que está mais alinhado com Jair Bolsonaro (PL), Tebet disse que irá "cumprir missões onde achar que são necessárias" e que enxerga ser possível "reverter" esse alinhamento do segmento com o atual chefe do Executivo ao apresentar e detalhar o programa de governo de Lula.

"Sou do agronegócio e estou pronta, inclusive, para desmistificar essa tese equivocada que só interessa ao atual presidente da República de que é agronegócio ou o meio ambiente. Quando, na verdade, os dois andam juntos", disse.

O petista voltou a dizer que não pretende divulgar quem serão seus ministros em um eventual governo antes de terminar as eleições. Ele afirmou que é preciso, primeiro, ganhar as eleições antes de discutir composição de governo.

"A Simone está aqui para ajudar a gente a recuperar a democracia do nosso país. Depois que a gente recuperar a democracia, vamos sentar outra vez e vamos saber o caminho que a gente vai trilhar. Tenho certeza que será um bom caminho", continuou Lula.

Ao ser questionada sobre a declaração de responsabilidade fiscal que fez no começo de sua fala, a senadora disse que entende a posição do PT, mas que é preciso alguma âncora fiscal mínima.

"Não necessariamente um teto de gastos. Alguma âncora, mínima, que dê obviamente conforto ao mercado, que dê tranquilidade aos investidores, para que a gente possa ter uma economia equilibrada", disse Tebet.

Em seguida, Lula voltou a afirmar que, caso eleito, irá governar com "credibilidade, previsibilidade e estabilidade".

Esse foi o primeiro encontro público dos dois. Na quarta (5), Lula e Tebet almoçaram na casa da ex-prefeita Marta Suplicy, em São Paulo, e selaram o acordo para o segundo turno.

Nele, a senadora apresentou e o petista concordou em incorporar ao seu plano de governo propostas encampadas por ela no primeiro turno.

Após o almoço, Tebet declarou apoio ao candidato petista dizendo não reconhecer em Bolsonaro compromisso com a democracia.

Na quarta à noite, à imprensa, Lula afirmou que quer a senadora em viagens e comícios ao seu lado e que o apoio de Tebet é "programático".

Lula tem acenado com o acolhimento de propostas caras à senadora. Em encontro com parlamentares do PSD na quinta (6), o petista falou de renegociação da dívida das famílias, com a criação de um fundo que serviria de avalista.

Esse foi um dos cinco itens apresentados por Tebet para participação da campanha.

Pela manhã, em discurso após caminhada em São Bernardo do Campo, Lula mencionou outra proposta da emedebista: paridade salarial para mulheres que exerçam a mesma função que homens dentro da mesma empresa.

Em entrevista à **Folha** na quinta, Tebet afirmou que o "erro fatal" que custou a vitória no primeiro turno das eleições ao petista foi não ter detalhado seu plano de governo.

Nesta sexta, além da reunião com Tebet, Lula visitou em São Paulo o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que na antevéspera declarou apoio ao petista no segundo turno.

"Um reencontro democrático com @presidentefhc", escreveu Lula na legenda da foto compartilhada em seu perfil no Instagram.

PT recupera 258 cidades de MG, termômetro da eleição nacional

Votações dos presidenciáveis no estado e no Brasil foram quase idênticas

DELTAFOLHA

Cristiano Martins e Letícia Padua

SÃO PAULO Minas Gerais manteve, no primeiro turno das eleições de 2022, a tradição de refletir os resultados nacionais da corrida presidencial.

As votações de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) no estado e no Brasil foram quase idênticas no primeiro turno, em termos proporcionais.

Ao todo, Lula obteve 48,43%, e Bolsonaro, 43,2% das preferências dos eleitores brasileiros. Entre os mineiros, esses índices foram de 48,29% e 43,6%, respectivamente.

A colocação dos 11 candidatos nos rankings nacional e estadual também ficou praticamente igual, com Simone Tebet (MDB) em terceiro e Ciro Gomes (PDT) em quarto lugar, e assim sucessivamente, até Eymael (DC), em último.

A única diferença é que, em Minas, Soraya Thronicke (União Brasil) ficou na sexta posição. A senadora foi superada no estado por Luiz Felipe D'Avila (Novo), candidato apoiado pelo governador Romeu Zema, do mesmo partido.

Para o segundo turno, um novo tempero na disputa mineira entre Lula e Bolsonaro é o apoio anunciado por Zema ao presidente. O governador foi reeleito em primeiro turno com 56,18% dos votos.

Nas últimas eleições, os mineiros não fizeram objeção à ideia de eleger presidente e governador de campos opostos.

Em 2002, 2006 e 2010, o estado contribuiu para as vitórias nacionais do PT, primeiro com Lula e depois com Dilma Rousseff. Simultaneamente, manteve no comando local o então antagonista PSDB, com maioria nas urnas para Aécio Neves e Antonio Anastasia.

Neste ano, o voto paralelo em Lula e Zema também foi recorrente. Mesmo associados a ideologias contrárias, os dois foram os mais votados para os respectivos cargos no primeiro turno em 436 dos 853 municípios mineiros (51%).

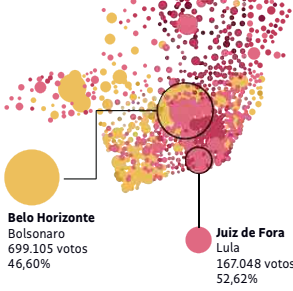
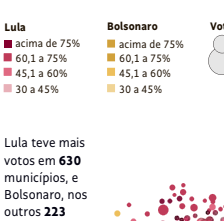
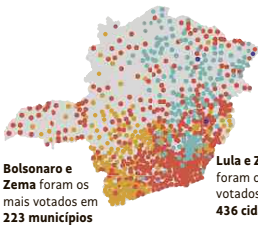
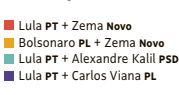
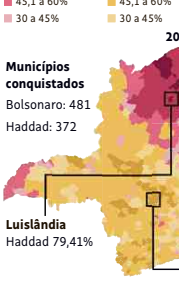
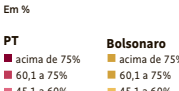
Em cinco cidades de diferentes regiões, tanto Lula quanto o governador reeleito conseguiram votações superiores a 65% dos votos válidos: Divisópolis (Jequitinhonha), Frei Gaspar (Vale do Mucuri), Pintópolis (norte), Presidente Juscelino (central) e Santa Rita de Ibitipoca (Zona da Mata).

Na disputa presidencial, o estado voltou a refletir a polarização observada desde 2006 entre o Sul e o Norte do país, mas com avanço do PT em relação aos resultados de Fernando Haddad em 2018.

Lula foi o mais votado em 630 municípios mineiros, e Bolsonaro, nos outros 223. No pleito anterior, o atual presidente havia largado com vantagem no primeiro turno em 481 cidades, conta 372 do ex-prefeito paulistano, hoje candidato ao Governo de São Paulo. Ou seja, no saldo, o PT conseguiu mais 258 cidades.

De 129 redutos petistas que haviam abandonado o partido em 2018, o PT recuperou 106. Um deles é Juiz de Fora, onde Bolsonaro foi esfaqueado há quatro anos. A cidade é a maior da Zona da Mata, umas das regiões mineiras em que Lula mais ganhou terreno.

Presidente Kubitschek, no Vale do Jequitinhonha, foi o município mais lulista e menos bolsonarista de Minas no primeiro turno. Os eleitores de lá deram 82,81% dos votos válidos para o petista e 12,63% para o atual presidente.

O oposto aconteceu em Monte Sião, na divisa com São Paulo, onde a apuração das urnas terminou com 70,26% das preferências para Bolsonaro e 23,22% para Lula.

O estado tem o segundo maior colégio eleitoral do país (15,8 milhões), só atrás de São Paulo (33,1 milhões).

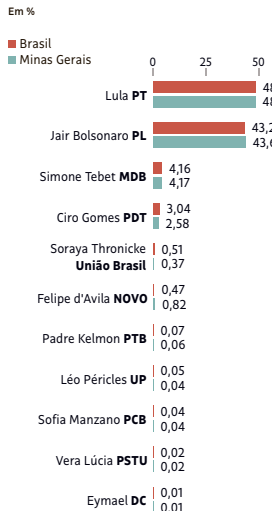
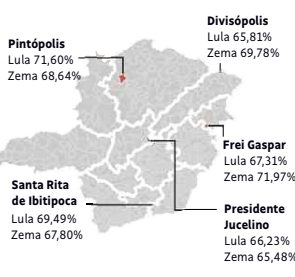
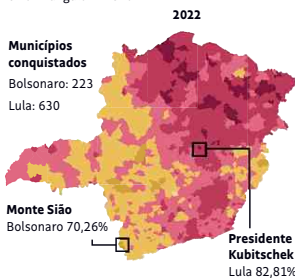
Conforme mostrou a **Folha**, dados históricos corroboram com a máxima "quem ganha em Minas ganha no Brasil".

Desde a redemocratização, todos os presidentes eleitos triunfaram nas urnas mineiras: de Fernando Collor (1989) a Bolsonaro (2018), passando por Fernando Henrique Cardoso (1994 e 1998), Lula (2002 e 2006) e Dilma (2010 e 2014).

O fenômeno só se repete no Amazonas e no Amapá, com a ressalva de que, neste segundo, FHC não alcançou a maioria absoluta dos votos (42,3%) em 1998, quando foi reeleito em turno único.

Os números, contudo, reforçam ser Minas Gerais a parte que melhor representa o todo, com os resultados mais semelhantes aos do país em diferentes indicadores.

No acumulado de todos os pleitos, o estado apresenta a maior sobreposição em relação às ordens ocupadas em ambos os turnos por todos os postulantes após a apuração, do mais ao menos votado.

Em 2002, por exemplo, as escolhas dos mineiros refletiram perfeitamente o ranking nacional, com Lula em primeiro, José Serra (PSDB) em segundo e assim por diante, até Rui Costa Pimenta (PCO) na última colocação. Essa coincidência perfeita ainda se repetiu no estado em 2010 e 2014.

Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, a principal explicação é o fato de o estado ser o que melhor resume o país em sua diversidade, em termos geográficos, demográficos e socioeconômicos.

Localizado entre estados com perfis distintos, o território reúne áreas ricas e pobres, rurais e urbanas, agropecuárias e industrializadas.

Na média, segundo dados das Nações Unidas, Minas Gerais tem o nono Índice de Desenvolvimento Humano entre os estados (0,731), muito próximo ao do Brasil (0,727).

A desigualdade social também reflete o cenário nacional. Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, tem um dos melhores IDHs do país (0,813), enquanto São João das Missões, no norte mineiro, um dos piores (0,529).

Eleição em Minas reflete polarização e resultados nacionais

Combinação de votos entre candidatos à Presidência e ao governo

Candidato mais votado no 1º turno por município

Em %

Fonte: TSE

Maçons admitem força do bolsonarismo e acusam preconceito

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Enquanto Jair Bolsonaro (PL) acusava a esquerda de fazer "estardalhaço" com imagens suas numa loja maçônica, grupos maçons compartilharam outro vídeo, este fazendo um escarcéu sobre a possibilidade de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltar ao poder.

Gravado pelo locutor Fábio Dub, um entusiasta do presidente, o vídeo diz que, se optarem pelo PT, professores não podem reclamar de levar tapas e chutes de alunos, e também não valeriam queixas do agricultor que tiver sua propriedade invadida ou do comerciante que for assaltado.

A peça lembra, em tom de desprezo, artistas que endossam o petista: "Caetano Veloso, Daniela Mercury e Anitta —isso, Anitta".

Opositores de Bolsonaro têm usado sua visita a uma reunião de maçons em 2017 contra o presidente, que entrou na defensiva sobre o tema indigesto para sua principal base religiosa. Evangélicos, em geral, veem a maçonaria como uma seita incompatível com a fé cristã, como o Vaticano.

Bolsonaro virou "Maçonaro" nas redes sociais, e sua tropa de choque correu para reduzir danos. O pastor Silas Malafaia divulgou vídeo minimizando a confraternização do presidente com maçons, e a deputada Carla Zambelli (PL) rogou: "Coloquem a mim na fogueira". Ela se casou numa loja maçônica em 2020, com Michelle Bolsonaro entre os convidados.

Também foi recuperada pelas redes uma nota recente, publicada pela revista Veja, sobre a participação de Bolsonaro no 2º Encontro de Lideranças Empresariais Maçônicas. O evento aconteceu no dia 15 de setembro, mas o presidente não compareceu.

"Segundo informações que recebemos, foi por conta do falecimento da rainha [Elizabeth], aí a agenda dele acabou sendo ajustada", diz um dos vice-presidentes da Associação Comercial de São Paulo, João Bico.

Bolsonaro não foi convidado por ser candidato, e sim a autoridade máxima do país, ele afirma. Lula também seria, se presidente fosse.

Bico é membro da Sagrada Família, loja sob guarda da potência maçônica Grande Oriente de São Paulo. Não acha "justo nem ético" dizer em quem vota, mas sinaliza que em ao menos um ponto concorda com Bolsonaro: a política do "fique em casa", que se estendeu por meses na pandemia, desamparou a classe empresarial.

A **Folha** conversou com cinco maçons para este texto. Fora Bico, que não se posicionou abertamente, dois são bolsonaristas e os outros dois não gostam nem do atual presidente nem do ex.

Um maçom que não quis ter o nome divulgado diz que uma grande maioria é Bolsonaro. Diz ter votado em Ciro Gomes (PDT), mas que não se decidiu sobre o segundo turno.

Ele e outros três concordam que a maçonaria pode até ser um ambiente plural, mas a inclinação ao bolsonarismo no segundo turno é patente.

O deputado Coronel Tadeu (PL-SP) está num dos grupos de WhatsApp onde circulou o vídeo anti-PT. A repórter, por ser mulher, jamais poderia fazer parte dele. A maçonaria tradicional só acata membros homens.

"Em geral, são pessoas que não aceitam comportamentos de esquerda, como ideologia de gênero, drogas e aborto", afirma o bolsonarista Tadeu, não reeleito para a Câmara. "Até tem petistas, mas eles são minoria."

Não se trata de um filtro ideológico a priori, mas consequência do perfil mais habitual das lojas maçônicas, segundo o parlamentar. O maçom médio é branco e de classes mais altas. "Onde o PT tem mais voto? Nas classes de baixa renda."

É preciso ter algum poder aquisitivo, diz, para ser um deles. Tadeu paga R$ 200 de mensalidade para pertencer à ordem. Dá um exemplo de gasto: viúvas recebem, após uma vaquinha de irmãos maçons do falecido, uma espécie de seguro de vida, que pode chegar a R$ 100 mil.

Outro maçom ratifica a ideia de que esquerda e maçonaria não são o melhor match. São os liberais e os conservadores que mais procuram as lojas, diz.

Ao menos dois aliados de Lula nesta eleição fizeram o mesmo que Bolsonaro: discursar num encontro maçônico sobre projetos políticos. Um deles é Geraldo Alckmin (PSB), na época governador pelo PSDB, hoje vice do petista. Outro é Márcio França (PSB), ex-governador, recém-derrotado ao Senado.

Ele lembra de outros irmãos políticos: Michel Temer (MDB) e Hamilton Mourão (Republicanos).

Alguns jovens líderes vieram da Ordem DeMolay, uma espécie de pré-escola da maçonaria, para a faixa de 12 a 21 anos. O ex-prefeito Bruno Covas (PSDB), morto em 2021, passou por lá.

Na segunda (3), um grupo de WhatsApp do DeMolay-SP recebeu a mensagem de que estará "muito bem representado pelos irmãos Seniores Baleia Rossi, na Câmara, e Matheus Coimbra, na Assembleia Legislativa de São Paulo". Tenente Coimbra é do PL de Bolsonaro, e Rossi preside o MDB nacional.

Políticos da "esquerda radical", como esse maçom define o PT, ele nunca viu discursar na maçonaria. Já a "esquerda moderada", como enquadra Alckmin, França e o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), tiveram a palavra em encontros passados.

Maçons pasmaram por terem virado arma contra Bolsonaro. Um dos que conversou com a reportagem disse que a maçonaria é alvo de preconceito e que, como aconteceu com os comunistas, ganhou fama infundada de pactuar com o demônio, comer criancinhas.

João Bico aposta que os políticos não vão deixar de procurar as lojas maçônicas. "A maçonaria é uma entidade importante e participou de vários momentos importantes do país. Nunca pode estar fora do contexto de discussão para o Brasil, seja o presidente que for."

> Em geral, [maçons] são pessoas que não aceitam comportamentos de esquerda, como ideologia de gênero, drogas e aborto. Até tem petistas, mas eles são minoria
>
> **Deputado Coronel Tadeu**
> maçom e deputado pelo PL de São Paulo, não se reelegeu para a Câmara neste ano

O governador reeleito do Acre, Gladson Cameli (PP) Geraldo Magela/Agência Senado

Governador do Acre admite fiscalização federal frouxa

Gladson Cameli (PP) fala em 'prejuízo muito grande' se não apoiar Bolsonaro

ENTREVISTA
GLADSON CAMELI

Vinicius Sassine

MANAUS Reeleito governador do Acre em primeiro turno, após nova derrota do PT num estado governado pelo partido por 20 anos, Gladson Cameli (PP) disse que "não há fiscalização assídua" do governo federal no estado e que essa ausência influencia na presença de facções do narcotráfico na região. Mesmo assim, o apoio à tentativa de reeleição de Jair Bolsonaro (PL) é automático.

"Com meu eleitor no Acre, eu teria um prejuízo muito grande se não o apoiasse", disse Cameli, que se encontrou com o presidente nesta quinta (6).

O encontro teve outros governadores da Amazônia que também apoiam o projeto político do presidente, cujo resultado é o aumento expressivo do desmatamento na região.

"Essa eleição tem dado recados claros. Não é partido, são ideias e pessoas", afirmou.

*

O sr. foi reeleito em primeiro turno, e a votação de Bolsonaro no Acre foi até mais expressiva. A que atribui esse resultado? Foi uma conquista de votos que ele já havia conseguido desde a primeira eleição. É a forma dele de agir. Houve 20 anos de esquerda, tanto no governo estadual quanto no federal. Bolsonaro conseguiu concluir obras que foram promessa de anos e anos da esquerda, como a ponte do Abunã. E a política de agronegócio, de geração de emprego e renda, pegou muito desde 2018.

O êxito eleitoral se deu em estados com aumentos expressivos dos índices de desmatamento na Amazônia, como Acre e Rondônia. Há correlação entre o avanço do desmatamento e o avanço do bolsonarismo? Vários fatores explicam isso. As pessoas ficaram paradas por muito tempo na pandemia sem poder plantar, trabalhar. E, com a ansiedade de querer fazer tudo, teve realmente um relaxamento. Houve um recomeço de tudo. Até conseguir colocar o servidor público num gás, para que pudesse rodar mais, isso leva tempo. A política do agronegócio foi o cavalo mestre da economia. E não há fiscalização muito assídua, além de ser ano político, de reeleição. Acabou acontecendo essa situação. Sou a favor da preservação, mas também do agronegócio. Acredito no agronegócio com sustentabilidade, sem precisar estar reprimindo.

Mas existe relação direta entre o avanço dos votos em candidatos com essa política e a redução de fiscalização e repressão de crimes ambientais? Não totalmente dessa forma. Enxergo que há uma politização. Parece tipo um código. Quem é ambientalista é de esquerda, quem é do agronegócio é de direita. Isso não tem nada a ver. Tudo isso está acontecendo porque houve sim uma política do agronegócio, houve exagero e houve enfraquecimento dos cuidados com a preservação.

O sr. concorda com a política do presidente de redução da fiscalização ambiental? No Acre, o desmatamento de 2019 a 2021 foi de 2.259 km², mais do que o dobro dos três anos anteriores, conforme o Inpe. Não tenho esses números de fato. Não concordo com nada ilegal. Se for desmatamento através de um projeto, manejo, perfeito. Eu vou investir no agronegócio, mas vou triplicar a fiscalização no que for competência dos órgãos estaduais, mais parceria com os órgãos federais, para que a gente possa fazer o que está na lei.

Eu preciso do meio ambiente e das florestas intactas para explorar o turismo. Não preciso desmatar uma árvore para o agronegócio, porque já ganhou gás. Aquilo que está sendo feito através de irregularidades, tem de punir. Na fronteira, a Bolívia não tem controle, e acaba sobrando para a gente.

Como os governadores da chamada Amacro, região que inclui sul do Amazonas, Acre e Rondônia, estão se organizando para pedir votos ao presidente no segundo turno? Quem é de esquerda vai na esquerda, quem é de direita vai na direita. Só vai ter de conquistar aquele voto indeciso. É conversar com o eleitor. Nós, governadores, não nos reunimos ainda.

O apoio desses governadores da Amazônia ao presidente é automático? Com meu eleitor no Acre, eu teria um prejuízo muito grande se não o apoiasse.

Por quê? Porque é esquerda e direita. O meu eleitor, que é contra os [irmãos] Viana, contra o PT, que quis uma alternância de poder pelo tempo que eles passaram, vai me ver apoiando o presidente Lula? Essa eleição tem dado recados claros. Não é partido, são ideias e pessoas. Quem não está entendendo o recado das urnas vai ter prejuízo nas próximas.

Nos últimos anos, houve avanço das maiores facções criminosas do país, de Rio e São Paulo, na Amazônia e especificamente no Acre. Esse avanço só não foi possível por causa da redução da presença do Estado e da fiscalização no Acre? Não somente pela questão ambiental. O primeiro ponto foi a presença do Estado. O PT deixou as fronteiras totalmente abertas, sem condições de impedirmos o contrabando. Com Bolsonaro, reestruturamos todo o sistema de segurança. Houve aumento do contrabando de drogas. Facção é droga. Chegou ao ponto de eu achar que o Estado de Direito ia perder para as facções. O que está pegando é essa política polarizada, essa guerra de meio ambiente com agronegócio. Sou contra esse radicalismo da conjuntura do momento.

Uma maior presença do governo federal, com mais ações de fiscalização, não inibiria as ações das facções? Concordo que sim. Agora, é preciso dizer que a população é contra o desmatamento. Da região de Rio Branco a Cruzeiro do Sul, a tendência lá é criar gado, que não precisa desmatar, e cuidar do meio ambiente. Já não posso dizer que é a mesma coisa pro lado de Brasileia, que é mais do plantio de soja. O grande gargalo nosso é facção e proteção da fronteira.

Os governadores bolsonaristas da Amacro tentaram criar essa zona de produção para o agronegócio, houve bastante crítica e um relativo recuo. Mesmo assim, a região é um arco do desmatamento na Amazônia. Se Bolsonaro for reeleito, o projeto pode ser retomado? Pode. O que estava acontecendo é que invasores de terra estavam invadindo fazendas. Esse consórcio da Amacro… A polícia do Amazonas não tem como atender todas as ocorrências se não for com apoio da nossa. Só se pode fazer isso se houver acordo de cooperação.

Mas houve um relativo recuo. Não tem nada agendado sobre essa pauta Amacro nos próximos dias. O negócio agora é a reeleição presidencial.

Esse alinhamento automático a Bolsonaro pode deixar esses governadores em posição difícil, em caso de deslocamento de poder e eleição de Lula? Aí vai muito da consciência de cada candidato. Imagina se eu ficasse neutro ou apoiasse o presidente Lula. Não ia dar um voto pra ele, porque meu eleitor não ia votar nele. Toda vez que eu fosse falar com ele, ele ia pedir autorização para o Jorge Viana [ex-senador e ex-governador do PT, derrotado por Cameli]. Quem for o próximo presidente, vou procurar. No outro dia estou pedindo uma audiência com a bancada federal.

> “Imagina se eu ficasse neutro ou apoiasse o presidente Lula. Não ia dar um voto pra ele, porque meu eleitor não ia votar nele
>
> **Gladson Cameli (PP)**
> governador reeleito do Acre

Vídeo mostra frase 'vai gritar Lula lá na África' em prisão de homem negro

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Um vídeo que viralizou nas redes sociais na quinta-feira (6) mostra um homem negro sendo preso por um policial militar sob a frase "vai gritar Lula lá na África, agora!". O caso ocorreu no domingo (2), dia do 1º turno, na cidade de Novo Gama, em Goiás.

A Polícia Militar disse que determinou a abertura de investigação e afastou o policial militar das suas atividades operacionais até o final das apurações.

No vídeo não é possível ouvir quem disse a frase. A imagem flagra o agente agredindo o jovem nas costas antes de algemá-lo. A seguir, outro homem afirma que o motivo da prisão seria o fato de o preso ser apoiador de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência.

O Ministério Público de Goiás pediu à PM esclarecimentos sobre o conteúdo do vídeo, diante da presença de policiais nas imagens.

Agentes da Guarda Municipal também aparecem na abordagem. Segundo a prefeitura de Novo Gama, a prisão ocorreu após os agentes receberem denúncia de que um cidadão fazia boca de urna.

A prefeitura afirma que, após análise, não foi possível identificar quem disse as palavras discriminatórias, se uma autoridade ou terceiros que acompanharam a ocorrência, e que o ocorrido foi encaminhado ao Comando da Polícia Militar da região.

A presidente do PT em Goiás, Kátia Maria, denunciou o caso nas redes sociais como violência política e racismo. Ela afirma, ainda, que orientou a assessoria jurídica a acionar a corregedoria da Polícia Militar de Goiás e da Guarda Municipal do Novo Gama.

"As imagens mostram cenas de racismo e violência política juntas. Ambas configuram crime e foram cometidas pelo Estado, o que é mais grave ainda. Não vamos permitir intimidação, perseguição política e policial aos apoiadores do Lula em Goiás. (...) Exigimos do governador Ronaldo Caiado a apuração imediata do caso, a punição dos culpados e a orientação da corporação para que novos casos como esses não se repitam em Goiás."

Procurada, a assessoria de Ronaldo Caiado não informou se o governador tomou conhecimento do caso.

> As imagens mostram cenas de racismo e violência política juntas. Ambas configuram crime e foram cometidas pelo Estado, o que é mais grave ainda
>
> **Kátia Maria**
> presidente do PT em Goiás

Reprodução de vídeo que viralizou nas redes mostra homem algemado e frase na legenda @fernandapsol no Twitter

Bolsonaro usa Círio de Nazaré na campanha e gera desconforto

MANAUS O presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu usar o Círio de Nazaré no Pará, uma das maiores celebrações religiosas e populares do país, para fazer campanha na tentativa de reeleição.

O presidente confirmou presença no chamado Círio fluvial, quando uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré é colocada numa embarcação da Marinha e levada de um distrito de Belém até o centro da cidade, seguida de jet skis e embarcações.

O presidente chegou à Base Aérea de Belém no começo da noite desta sexta-feira (7).

A romaria fluvial, a ser realizada neste sábado (8), não é vista como uma das principais do Círio de Nazaré.

Conforme o que consta na agenda divulgada pela campanha de Bolsonaro, a participação do presidente se limitaria a essa romaria.

Segundo integrantes da arquidiocese de Belém, uma das responsáveis pela festa, a Presidência da República fez contatos na quinta (6) para repassar orientações sobre a presença de Bolsonaro no Círio. Ele deve ficar no navio da Marinha para recepcionar a imagem de Nossa Senhora de Nazaré.

A confirmação da presença do candidato causou desconforto entre integrantes da arquidiocese. Mas a diretoria da Festa de Nazaré, constituída para a organização do Círio, não diz de quem partiu o convite; não se posiciona sobre a presença de um candidato à Presidência; e não se pronuncia sobre a politização da celebração, cujas romarias chegam a reunir 2 milhões de pessoas.

O gesto do candidato é considerado raro na arquidiocese. O ex-presidente Lula (PT), que disputa o segundo turno das eleições, disse que não vai comparecer para evitar uso político de um evento religioso. O governador reeleito do Pará, Helder Barbalho (MDB), aliado de Lula, vem criticando o uso político do Círio por Bolsonaro.

Os festejos do Círio de Nazaré começaram na terça (4). Nesta sexta, houve uma romaria rodoviária, um trecho de 57 km que envolve Belém, Ananindeua e Marituba.

A principal romaria ocorre no domingo (9). Os eventos do Círio prosseguem pelos dois fins de semana seguintes, conforme a arquidiocese de Belém.

Vinicius Sassine

Canções do exílio

Cada um a seu modo, analistas declaram-se estrangeiros na sua própria terra

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento racial". É doutor em geografia humana pela USP

"Como libertar as pessoas do cabresto religioso? Do cabresto miliciano? Do cabresto midiático?", indagou a filósofa petista Marcia Tiburi. A pergunta certa é outra: de onde ela tirou a ideia de que os eleitores do candidato adversário são menos livres que ela? Ou: como libertar as Marcias Tiburis da torre da autoproclamada superioridade moral?

*Missão impossível, talvez. Segundo o colunista da **Folha** Álvaro Costa e Silva, "quase metade dos eleitores decidiu que a destruição do país deve prosseguir". Seriam, todos eles, "fascistas", "racistas", "misóginos", "genocidas"? Quando foi que o jornalismo político desistiu de investigar o comportamento dos eleitores, entregando-se ao esporte primitivo de insultar os que votam "errado"?*

"Estou num país muçulmano; já não falo português, já não entendo o que dizem", confessa Marcelo Coelho, para quem "os eleitores de Bozo são impermeáveis às notícias sobre a corrupção de seus mitos". O problema do Brasil não é a saúva, mas o povinho que o habita, certo?

Numa vertente de filmes pós-apocalípticos, os humanos saudáveis remanescentes enfrentam, em terras inóspitas, emboscadas de chusmas de deformados pela radiação, que cobrem suas feridas com andrajos. É mais ou menos assim que tantos comentaristas de esquerda descrevem o Brasil das urnas de domingo. Como, nessas condições, persuadir uma esmagadora maioria a enterrar o desgoverno bolsonarista?

Os três analistas mencionados não devem ler essas linhas como crítica pessoal: selecionei-os ao acaso, como ilustrações de um fenômeno cristalizado de alienação política. Eles residem em São Paulo ou no Rio, mas escrevem como se vivessem em Wanderley (BA), onde 97% sufragaram Lula. Nunca ouviram os argumentos de pessoas comuns, que não são fanáticos ideológicos ou religiosos mas votaram em Bolsonaro?

O primeiro turno assumiu a configuração de turno final: o voto oscilou ao sabor da dupla rejeição. Fora do estrato mais pobre, as taxas de rejeição a Lula superam as de Bolsonaro, inclusive na classe média-baixa. Milhões de eleitores de Lula não votaram no mensalão, no petrolão, na bolsa-empresário, no populismo fiscal ou na celebração da ditadura venezuelana —mas contra Bolsonaro.

Do lado oposto, a "quase metade dos eleitores" não votou na cloroquina, no retorno à ditadura militar, na "rachadinha", na devastação ambiental ou na terra plana. Escolheram sua versão do "voto útil": evitar a volta de Lula. Certo ou errado, é um gesto político, não uma profanação moral.

Quando Serra foi batido por Dilma, disseminou-se no universo antipetista a tese de que a escolha majoritária derivava do Bolsa Família. Seria "cabresto", "voto comprado", não a tradução eleitoral de percepções políticas racionais. Hoje, simetricamente, sugere-se que a maioria dos eleitores do Centro-Sul —os reféns de Tiburi, os "muçulmanos" de Coelho— operam como massas de manobra das "forças do Mal". Busca-se, agora como antes, um álibi. No fundo, trata-se de exibir a rejeição a Lula como fruto da irracionalidade, do preconceito ou de pura maldade.

Democracia é o sistema fundado no consenso de que a opinião dos outros é tão legítima quanto a minha. Daí, surgem as implicações da liberdade de expressão e do voto universal. "O Brasil precisa de diálogo e paz", respondeu Lula, agradecendo a declaração de voto de FHC. O pressuposto para as duas coisas é a disposição de ouvir as razões de 43% do eleitorado.

Costa e Silva, Tiburi e Coelho entoam canções do exílio. Cada um a seu modo, declaram-se estrangeiros na sua própria terra: sábios perplexos sitiados por gente que fala línguas estranhas. No fim, graças à rejeição ainda maior a Bolsonaro, Lula provavelmente vencerá. A festa secará a angústia, substituindo-a pelo regozijo. Aliviados, continuaremos sem entender —sem nem tentar entender!— os "muçulmanos".

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso R. de Barros | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

COMO CHEGAMOS AQUI?

A Justiça Eleitoral ainda não tem uma explicação conclusiva para as longas filas observadas por todo o país no primeiro turno das eleições. No último domingo (2), eleitores em diferentes estados reclamaram da espera que durava horas e chegou a atrasar o início da apuração dos votos em algumas localidades. Uma das hipóteses é que a ampliação do uso da identificação biométrica tenha contribuído para a demora, segundo representantes de Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Em 2018, longas filas também foram registradas pelo país e, à época, também houve menção à biometria como uma das causas.

FOLHA EXPLICA

Ampliação de biometria pode ter colaborado para filas no 1º turno

Não há posição conclusiva do TSE sobre motivos para aumento do tempo de espera

Daniela Arcanjo, Raphael Hernandes e Renata Galf

Fila para entrar em sala de votação no primeiro turno das eleições Eduardo Knapp - 2.out.22/Folhapress

CONVÊNIOS DE AMPLIAÇÃO DA BIOMETRIA

Além do aumento do número de eleitores que tiveram a biometria coletada pela Justiça Eleitoral, uma parcela que não tinha cadastrado sua digital nos TREs neste ano também se identificou por meio dela.

Isso foi possível devido a um convênio do TSE com outros órgãos públicos —como o Denatran, o Departamento Nacional de Trânsito— para que o tribunal pudesse utilizar as bases de dados dessas entidades, desde que respeitadas as regras legais sobre compartilhamento de dados pessoais.

Ao todo, as digitais de 9,8 milhões de pessoas foram incluídas nas urnas junto às já recolhidas pelo TSE. Não houve, portanto, coleta de biometria no domingo, só validação.

Os dados de biometria foram inseridos dentro das urnas junto com as demais informações sobre os eleitores e candidatos. Tanto o leitor biométrico quanto a urna não são conectados à internet.

Como a iniciativa não era de amplo conhecimento, a mudança gerou ruído. Para o eleitor, não muda quase nada: o procedimento para quem coletou a biometria na Justiça Eleitoral é igual aos daqueles que tiveram os dados importados de outros órgãos: bastava colocar o dedo na máquina para fazer a leitura.

Já os demais votantes, que não possuem biometria documentada nas bases usadas, foram identificados com os documentos válidos para votação e tiveram que assinar os registros com os mesários.

Segundo a Justiça Eleitoral, o Bioex, projeto de importação de dados de outros órgãos, acelera o cadastro biométrico de eleitores e diminui despesas. Ele dispensa a necessidade de o votante comparecer ao cartório para a coleta –quem teve a digital validada já nesse pleito não precisará passar pelo processo.

A meta do TSE é cadastrar 100% do eleitorado, diretamente ou com dados de outros órgãos, até 2026.

FALHAS DE LEITURA

O estranhamento dos eleitores se aliou aos diversos relatos de falhas de leitura.

É o leitor biométrico que libera a urna para o voto, e, nos casos de erro de identificação, o mesário só pode fazer a liberação manual da urna após quatro tentativas com as digitais, como prevê a legislação.

Essas falhas podem acontecer tanto com quem teve a digital obtida por meio do convênio com outros órgãos quanto com aqueles que compareceram a um órgão eleitoral para fazer o cadastro.

Diferentes condições ou características físicas individuais podem estar entre os motivos para a dificuldade de leitura, como mal posicionamento do dedo, dedos molhados ou secos demais e até mudanças no padrão das digitais, provocadas pelo envelhecimento, cortes e substâncias abrasivas.

NÚMEROS

Das quase 156 milhões de pessoas aptas a votar neste ano, cerca de 118 milhões já tinham cadastrado a biometria na Justiça Eleitoral. Em 2018, esses eleitores somavam 73,7 milhões, e, em 2014, 21,7 milhões.

Além disso, outros 9,8 milhões podem ter a digital validada neste pleito por meio do convênio. Para que essa validação ocorra, os eleitores cujos dados foram importados têm de votar em ao menos um dos turnos desta eleição. Ao ter a digital lida com êxito na máquina antes de votar, o sistema entende que está tudo correto e que essa pessoa não precisará mais cadastrar sua biometria na Justiça Eleitoral.

A consolidação dos dados só acontecerá após o pleito, quando a Justiça Eleitoral pretende divulgar um balanço. A identificação por biometria começou a ser testada em 2008 e estava em expansão até 2020. A coleta era executada em cartórios e postos dos TREs, mas foi interrompida há dois anos devido à Covid.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do Brasil, 67% dos mais de 34 milhões de eleitores têm a biometria coletada pelo órgão eleitoral. Outros 12% tiveram as digitais importadas da base do Denatran. Em 2018, 45% do eleitorado paulista tinha biometria registrada, e a captação foi prejudicada pela pandemia.

SEGUNDO TURNO

O procedimento de identificação ocorrerá do mesmo modo no segundo turno, durante o qual digitais de eleitores que não compareceram no dia 2 ainda poderão ser autenticadas. Quem não coletou a biometria na Justiça Eleitoral antes do pleito ainda precisará apresentar um documento com foto válido para votar.

Na terça (4), o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse que a Justiça Eleitoral trabalha para evitar filas. Em nota, a corte e o TRE-SP citaram o menor número de cargos em disputa desta vez —presidente e, em alguns casos, governador—, e familiaridade maior de mesários e eleitores com o processo.

POSICIONAMENTOS DA JUSTIÇA ELEITORAL

Não há ainda um posicionamento conclusivo do TSE sobre os motivos do tempo elevado de espera. Em resposta à **Folha**, o tribunal afirmou que "os dados oficiais sobre as filas ainda não foram consolidados" e que foram observadas filas mesmo em estados "com volumes irrisórios de biometrias importadas de órgãos externos", como Distrito Federal, com 1.060 digitais, e Amazonas, com 1.061.

No domingo, Moraes minimizou o impacto da demora e apontou que o período do almoço concentra mais eleitores. Já Claucio Corrêa, diretor-geral do TRE-SP, disse que o tempo de espera ficou dentro da expectativa e que a biometria não é um meio ágil de votar, mas um meio seguro. "Ela serve para garantir que o eleitor que comparecer perante a mesa receptora de votos realmente é de fato quem diz ser."

O TRE-RS apontou a dificuldade em identificar a digital de idosos como uma das razões. O TRE-AM atribuiu as filas à biometria, à quantidade de cargos para votação, à falta de anotação dos números pelos eleitores e à alteração de horários —pela primeira vez o país todo votou segundo o horário de Brasília.

Já o TRE-DF identificou a dificuldade na identificação por biometria em alguns locais de votação com urnas de modelos menos recentes, que teriam um leitor biométrico menos sensível e calibrado do que o mais atual. Isso ocorreu, segundo o tribunal, com urnas do modelo 2015. Além delas, o TRE-DF utiliza apenas o modelo 2020, que estreou este ano. No país, foram usados também os modelos 2013, 2011, 2010 e 2009.

Entre outros motivos apontados estão falhas na distribuição das seções eleitorais, com salas muito próximas umas às outras e dificuldade de eleitores para digitar os votos.

mundo

Nobel da Paz premia ativista e ONGs e reforça recados do Ocidente à Rússia

Láurea vem acompanhada de críticas a ações autoritárias de Vladimir Putin e Aleksandr Lukachenko

Mayara Paixão

GUARULHOS O ativista Ales Bialiatski, da Belarus, o Memorial, grupo de direitos humanos da Rússia, e o Centro para Liberdades Civis da Ucrânia ganharam o Prêmio Nobel da Paz de 2022. O anúncio foi feito nesta sexta (7) pelo comitê norueguês do Nobel.

A láurea às duas ONGs e ao representante da sociedade civil é resposta ao avanço do autoritarismo na órbita de Vladimir Putin —de quem a ditadura belarussa é aliada— e à Guerra da Ucrânia, possibilidade que já era aventada antes do anúncio da categoria mais importante da premiação.

"Eles fizeram notável esforço para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e de poder", afirmou o comitê. "Juntos, mostram a importância da sociedade civil para a paz e a democracia."

Bialiatski, 60, diretor da principal organização belarussa de defesa dos direitos humanos, a Viasna (primavera), está preso na Belarus. O comitê o descreveu como alguém que "dedicou sua vida a promover a democracia e o desenvolvimento pacífico" e disse esperar que o regime liberte o ativista.

Já o Memorial, com mais de três décadas de atuação, é o mais antigo grupo de direitos humanos da Rússia. Ele foi fundado por dissidentes soviéticos —até o também Nobel da Paz e físico nuclear Andrei Sakharov— que se dedicaram a preservar a memória dos milhões de russos que morreram ou foram perseguidos na era de Josef Stálin.

Em novembro de 2021, a Justiça russa pediu a dissolução do Memorial, acusando-o de ter infringido "de maneira sistemática" obrigações de sua condição de "agente estrangeiro".

Já o Centro de Liberdades Civis da Ucrânia foi fundado em 2007 e ampliou a atuação desde a invasão russa. O grupo monitora desaparecimentos forçados que alega serem promovidos por militares russos em solo ucraniano. Em nota, o centro, comandado por mulheres, agradeceu ao apoio.

Este é o segundo ano em que o Nobel da Paz aborda críticas a Putin. Desta vez, a norueguesa Berit Reiss-Andersen, chefe do comitê, quando questionada, disse que o líder do Kremlin tem representado "governo autoritário que reprime ativistas". Uma mensagem amarga para o líder russo, que nesta sexta completou 70 anos.

> Eles fizeram esforços para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e poder. Juntos, mostram a importância da sociedade para a paz e a democracia
>
> **comitê norueguês do Nobel**

Em 2021, Dmitri Muratov, um dos principais jornalistas da Rússia, foi laureado ao lado da jornalista Maria Ressa, das Filipinas. De lá para cá, o governo de Putin perseguiu o Novaia Gazeta, jornal de Muratov, e o impediu seu funcionar.

Ao todo, 343 candidatos, número recorde, foram indicados à láurea neste ano. Entre os cotados estavam o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, Svetlana Tikhanovskaia, opositora ao regime da Belarus, e Alexei Navalni, principal opositor do líder russo.

O presidentes dos EUA, Joe Biden, e da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, elogiou o comitê por "confrontar intimidação e opressão" e reconhecer "a coragem de homens e mulheres que lutam contra autocracias".

Leia mais na pág. A16

Instalação na sede do comitê do Nobel, em Oslo, expõe o logo do Centro para Liberdades Civis da Ucrânia...

Belarusso se opôs ao regime de Lukachenko e ainda está preso no país

GUARULHOS Laureado com o Nobel da Paz de 2022, o ativista Ales Bialiatski, 60, está preso na Belarus, sob comando do ditador Aleksandr Lukachenko, desde julho de 2021. Ele é um dos mais renomados defensores de direitos humanos.

Bialiatski fundou em 96 o Centro de Direitos Humanos Viasna (primavera), como resposta à repressão patrocinada por Lukachenko, que chegou ao poder dois anos antes. Desde então, foi perseguido pelo regime aliado de Moscou.

A organização presta apoio a pessoas que participam de manifestações e a familiares de presos políticos. Com sede na capital, Minsk, tem cerca de 200 membros em todo o país.

Bialiatski já havia sido preso em novembro de 2011, quando foi condenado a quatro anos e meio de prisão em regime fechado por evasão fiscal —o que organizações de direitos humanos alegam ser desculpa forjada para encarcerá-lo. Foi libertado depois de três anos.

À época a Justiça belarussa alegou que o ativista mantinha o dinheiro em contas na Lituânia. O dinheiro era fornecido por organizações internacionais para que fosse usado pela Viasna em apoio aos perseguidos. Bialiatski guardava a verba fora de seu país por medo de que ela fosse confiscada.

Desta vez, ele é alvo de acusação semelhante. Segundo a Federação Internacional de Direitos Humanos, o ativista foi detido por supostas movimentações de dinheiro na fronteira. Outros dois membros da Viasna são alvos de acusações semelhantes de contrabando e aguardam julgamento —o Judiciário é alinhado ao regime.

Lukachenko, ex-gerente de fazenda coletiva soviética, venceu a eleição presidencial de 1994, mas desde então deu início à jornada autoritária. Após sua contestada reeleição em 2020, um conselho de transição foi formado para pleitear a transição de poder. Bialiatski o integrava, e o grupo também foi assediado judicialmente.

Há poucas semanas, a Viasna enviou comunicado ao Conselho de Direitos Humanos da ONU alertando para a deterioração da saúde de Bialiatski. A organização alega que ele é mantido em um corredor especial, com acesso precário à luz e sem acesso aos familiares.

A ONG diz que autoridades estão detendo qualquer pessoa que exerça o direito à liberdade de expressão —só no último mês, 387 foram presos.

"Ales Bialiatski dedicou sua vida a promover a democracia e o desenvolvimento pacífico em seu país", disse o comitê norueguês do Nobel na premiação. "Apesar das enormes dificuldades pessoais, ele não cedeu 1 cm na sua luta pelos direitos humanos na Belarus."

O comitê pediu pela liberdade do ativista e criticou a repressão do regime ditatorial.

Svetlana Tikhanovskaia, outro nome da oposição local, disse estar "incrivelmente orgulhosa" do colega. "Me questionaram se o prêmio pode libertar Ales. Serei sincera: não vai. E isso ainda pode aumentar seu valor como refém, porque o regime está usando presos políticos como poder de barganha."

Da parte do regime, coube o desdém. "Nos últimos anos, as decisões do Nobel da Paz estão tão politizadas que Alfred Nobel [químico que dá nome ao prêmio] está se revirando no túmulo", disse o porta-voz de Belarus, Anatoli Glaz. **MP**

... e o logo da ONG Memorial, trio que recebeu o Nobel da Paz de 2022 Fotos Rodrigo Freitas/NTB/Reuters

Liderado por mulheres, grupo ucraniano integra coalizão contra Putin

GUARULHOS Mulheres estão na linha de frente do Centro para Liberdades Civis da Ucrânia, ONG ganhadora do prêmio Nobel da Paz de 2022 ao lado do ativista da Belarus Ales Bialiatski e da organização russa Memorial.

De 13 membros de sua equipe, a ONG fundada em 2007 e projetada na Guerra da Ucrânia conta com 11 mulheres, incluindo a líder do grupo, a advogada Oleksandra Matvitchuk, e a diretora-executiva, Oleksandra Romantsova.

Com agenda voltada à promoção dos direitos humanos, o centro encampou as investigações sobre crimes cometidos desde o início da invasão russa, em fevereiro. Uma das frentes de atuação é o mapeamento de desaparecimentos forçados de ativistas e profissionais de imprensa.

A ONG compõe, por exemplo, o T4P —Tribunal for Putin–, ou tribunal para Putin–, coalizão de 21 organizações de direitos humanos lançada em março para investigar, por meio de relatos, redes sociais e imagens e vídeos coletados, incidentes que possam configurar crimes de genocídio, de guerra ou contra a humanidade.

O banco de dados da aliança mostra que ao menos 21 mil incidentes que podem ser crimes de guerra foram documentados desde então, sendo a maioria em março. Os principais alvos seriam prédios residenciais, e a principal forma de ataque, os bombardeios. "O centro se empenhou em documentar crimes de guerra contra a população ucraniana", disse Berit Reiss-Andersen, do comitê norueguês do Nobel, sinalizando que "a guerra deve acabar".

A homenagem foi celebrada pela equipe da ONG e serviu para dar tração a críticas. No Facebook, Matvitchuk pediu que os Estados-membros da ONU expulsem a Rússia do Conselho de Segurança, que tem o país de Vladimir Putin como membro permanente —e com poder de veto.

Ela exigiu também que as Nações Unidas abracem a responsabilidade de criar um tribunal internacional que julgue Putin e Aleksandr Lukachenko, ditador da Belarus, por crimes de guerra.

"Vinte anos lutando por liberdade e direitos humanos me mostraram que pessoas comuns têm muito mais influência do que pensam", escreveu a ucraniana. "A mobilização em massa pode mudar a história mundial mais rapidamente do que a ONU. Se não queremos viver em mundo onde as regras são ditadas por quem tem maior potencial militar, e não pelo Estado de Direito, o estado das coisas precisa mudar."

A organização tem atuado em certa consonância com o governo do ucraniano Volodimir Zelenski, ao pedir apoio internacional. Antes da guerra, porém, o centro criticou Zelenski. Em relatório anual de 2020, o grupo colocou o presidente "como um populista clássico. Mesmo tendo apoio amplo para realizar reformas estruturais, ele não o aproveitou."

Mikhailo Podoliak, assessor de Zelenski, comentou o prêmio, sem, porém, parabenizar a ONG. "O comitê tem uma compreensão interessante da 'paz', já que representantes de dois países que atacam um terceiro recebem o prêmio juntos." **MP**

... o rosto do ativista belarusso Ales Bialiatski, fundador do Centro de Direitos Humanos Viasna...

Organização russa foi fechada pelo governo e faz alerta ao Brasil

SÃO PAULO Um dos ganhadores do Nobel da Paz nesta sexta (7), o grupo de direitos humanos Memorial teve sua dissolução ordenada pela Suprema Corte da Rússia no final de 2021. A decisão representou um dos ápices da repressão à oposição por Vladimir Putin —o Judiciário russo é alinhado ao Kremlin.

A entidade é uma mais antigas e respeitadas do país, conhecida por seu trabalho em expor abusos cometidos na era stalinista. A ONG abordou seu banimento ao se falar sobre o Nobel. "Ao mesmo tempo que o mundo inteiro nos parabeniza, acontece um julgamento no tribunal de Tverskoi [em Moscou] para confiscar as instalações do Memorial", disse a entidade, que disse que a vitória reconhece o trabalho de quem sofre "ataques indizíveis e reprimendas" do regime.

A organização vinha sendo perseguida pelo governo russo ao menos desde 2009, quando a ativista Natália Estemirova, que atuava na sede da entidade na Tchetchênia, foi sequestrada e assassinada em crime até hoje não solucionado. A ativista foi lembrada pelo comitê do Nobel.

"Durante os conflitos na Tchetchênia, o Memorial reuniu e verificou informações sobre abusos e crimes de guerra cometidos por russos e forças pró-Rússia", disse o texto. Nos anos seguintes, o Memorial teve líderes presos e foi designado como "agente estrangeiro", o que depois baseou um dos argumentos da promotoria russa para pedir a dissolução.

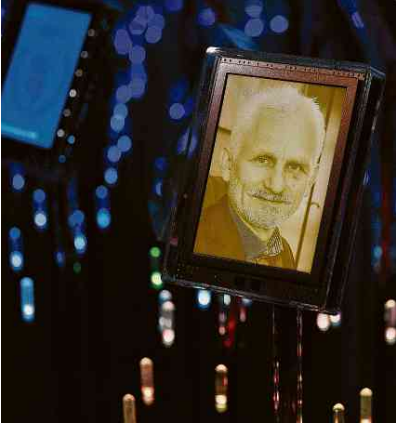
O grupo entrou com recurso na Suprema Corte, mas a decisão foi mantida em revisão feita em 28 de fevereiro deste ano, quatro dias após o início da Guerra da Ucrânia.

A advogada Natália Sekretareva, 30, que chefia a área jurídica do grupo diz que o prêmio dá visibilidade, já que a luta pela causa é, muitas vezes, silenciosa. Ela ainda traça paralelo entre a Rússia e o Brasil, às vésperas de definir a eleição presidencial.

"Direitos são facilmente retirados, mas não concedidos", diz ela. "[Jair] Bolsonaro é feito do mesmo material que Putin ou [do ditador belarusso Aleksandr] Lukachenko. Mas os brasileiros podem evitar que o país não se torne Rússia nº 2."

Um novo movimento com o mesmo nome foi criado em junho, mas sem registro formal de ONG —para tentar escapar da perseguição. Sekretareva diz que o novo Memorial reúne dezenas de membros, sendo que o conselho principal, responsável pelas decisões e o qual ela integra, é formado por nove pessoas. Muitos dos ativistas continuam na Rússia, trabalhando anonimamente. Outros, como ela mesma, que se mudou para o Brasil em março deste ano, saíram do país.

A ONG tem duas frentes de atuação. Uma é dedicada a documentar e salvaguardar a memória da repressão política durante os anos soviéticos. A outra, que Sekretareva integra, é centrada na defesa dos direitos humanos e subdividida em uma série de equipes. Sekretareva afirma que tem auxiliado refugiados ucranianos na Rússia.

A organização supervisiona arquivo de vítimas que lista mais de 3 milhões de nomes. **Clara Balbi**

Vladimir Putin, em reunião com a Comunidade de Estados Independentes nesta sexta Alexei Danichev/Divulgação Kremlin/Sputnik/Reuters

Nobel escapa da armadilha Zelenski e faz de Putin pária

Elevado a herói, presidente da Ucrânia ainda é visto com suspeita no Ocidente

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Vladimir Putin completou 70 anos nesta sexta-feira (7) com um presente do comitê norueguês do Nobel. Ao ungir forças contrárias ao regime do Kremlin com a prestigiosa láurea da Paz, os organizadores selaram simbolicamente o presidente russo como o pária de estimação do Ocidente.

Não que Putin se importe com isso, ao contrário: é excelente para sua retórica de emparedamento da Rússia por um mundo hostil ele ver ativistas contrários a seu governo incensados pelo Ocidente. Naturalmente, num contexto em que ele equivale seu regime à nação.

No infame discurso no qual decretou a anexação de quatro territórios que não controla totalmente na Ucrânia, na sexta passada (30), o presidente repassou toda sua litania de críticas ao que vê como um conjunto de países subservientes aos Estados Unidos na Europa, que visam ao fim tolher a liberdade russa e enterrar sua herança histórica.

O problema para Putin é que sua retórica tem ressoado por paredes cada vez mais frágeis de uma elite que se mostra crescentemente contrária aos rumos da Guerra da Ucrânia. Não tanto pela violação do Memorando de Budapeste, no qual Moscou entre outras coisas reconheceu as fronteiras ex-soviéticas da Ucrânia, de Belarus e do Cazaquistão em 1994.

Mas há sinais públicos de descontentamento com a guerra e o isolamento internacional aplicado à Rússia. É bom ser claro: os pedidos são mais por uma guerra aumentada do que por uma paz imediata. O beco político parece ser bastante estreito para Putin, que sempre governou pela divisão e luta darwinista entre as facções da elite.

Nesse sentido, para aqueles insatisfeitos em ver seus iates e contas no exterior aprisionadas, a premiação de rivais de Putin apenas confirma que o mundo deles nunca mais voltará ao dia 23 de fevereiro, a véspera da invasão. Para a linha dura, é a confirmação de que é hora de dobrar a aposta.

Significativa também na premiação é a escolha de ativistas da tríade de países originária do antigo Rus de Kiev, depositários de herança linguística, religiosa e histórica comuns. A ditadura de Minsk deixou de ser uma aliada maleável de Putin e tornou-se sua vassala, e a Ucrânia está sob agressão. Em ambos os casos, a motivação central é geopolítica, retomar a profundidade de estratégica entre o maior país do mundo e a Europa.

> **[...]** Ao ungir forças contrárias ao Kremlin, prêmio selou Putin como o pária de estimação do Ocidente

Em particular a escolha do Memorial, uma ONG de direitos humanas fundada ainda nos anos finais do império comunista que foi dissolvida pela Justiça no ano passado. O papel histórico de sua atuação, do apoio a dissidentes presos à defesa dos direitos de homossexuais na Tchetchênia, é enorme.

É o segundo tiro destinado a Putin em dois anos, após a premiação em 2021 do jornalista Dmitri Muratov, que viu seu jornal Novaia Gazeta virar um refugiado digital, proibido de operar em solo russo.

Por fim, o Nobel da Paz mostrou uma argúcia não vista em outras edições, quando, por exemplo, foi premiado um Barack Obama em seu primeiro ano de governo —ele não viria a merecer o prêmio nem ao fim de oito anos à frente da Casa Branca.

O comitê escapou da armadilha de premiar Volodimir Zelenski, o controverso presidente da Ucrânia transformado em herói no Ocidente por sua resistência obstinada, e amparada por armas americanas, à invasão russa. Fosse ele o laureado, seriam lavados os anos de corrupção e de práticas autoritárias do líder.

Zelenski marcou sua gestão até a guerra por políticas titubeantes, perseguição da oposição e imposição da língua ucraniana a populações russófonas. Não chegou, claro, a executar o genocídio de que Putin o acusa, mas não era exatamente bem-vindo no leste e sul do país.

O líder ucraniano é visto com suspeitas no próprio Ocidente, pelos relatos disponíveis de que ele não é considerado confiável, não divide suas decisões militares com quem as sustenta na prática e age por impulso. Mas é o que se tem para hoje, e sua bravura na resistência basta para a justificativa moral da posição de Washington e aliados.

Além disso, haveria a contradição de transformar em Nobel da Paz um homem em armas, que na véspera havia pedido para que a Otan (aliança militar ocidental) atacasse a Rússia antes que Putin use uma ogiva nuclear contra os ucranianos, ignorando a Terceira Guerra Mundial que tal ato ensejaria —o "Armagedom", como definiu o presidente americano Joe Biden no mesmo dia.

Mais sentido há em premiar uma ONG que trabalha com a apuração de crimes de guerra atribuídos aos russos, assim como uma figura mais inimputável, como a do ativista belarusso Ales Bialiatski, encarcerado pela ditadura de Aleksandr Lukachenko.

ONU quer monitorar direitos humanos na Rússia; Brasil se abstém

Mayara Paixão

GUARULHOS Em medida inédita, o Conselho de Direitos Humanos da ONU aprovou nesta sexta-feira (7) a criação de mandato para um relator especial sobre violações de direitos humanos na Rússia. O Brasil, no entanto, se absteve na votação em Genebra.

O Kremlin deixou claro que não vai cooperar com o relator —o que, na prática, limita a eficácia da resolução.

A moção, apresentada por quase 50 países —incluindo EUA, Reino Unido, Ucrânia e Colômbia—, obteve 17 votos favoráveis e 6 contrários. Além do Brasil, abstiveram-se outras 23 nações, a exemplo de México, Índia e Paquistão. Ao todo, 47 países compõem o conselho.

É a primeira vez que o colegiado abre uma relatoria especial para examinar a temática em um dos chamados "P5", países que são membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU e têm, portanto, maior poder de barganha na organização —Rússia, EUA, França, China e Reino Unido.

Em Moscou, o Ministério das Relações Exteriores rejeitou firmemente a resolução, dizendo que ela contém alegações falsas, segundo a agência de notícias Tass. "A Rússia vai ignorar o mecanismo especial estabelecido pelo conselho e se recusa a cooperar com ele", informou a pasta.

À agência de notícias Reuters o embaixador britânico, Simon Manley, disse que a medida da ONU visa "não esquecer aqueles que lutam pela liberdade em casa, enquanto [Vladimir] Putin realiza opressão no exterior". Referia-se, respectivamente, à repressão contra russos contrários às medidas do governo e à Guerra da Ucrânia, iniciada em fevereiro.

Depois, no Twitter, o britânico celebrou a aprovação e, em tom irônico, desejou um feliz aniversário a Vladimir Putin, que completou 70 anos nesta sexta-feira.

O chefe da diplomacia russa em Genebra, Gennadi Gatilov, também afirmou na votação que o texto continha alegações falsas. "Essa resolução é mais um exemplo de como países ocidentais estão usando o conselho para alcançar objetivos políticos."

O relator será encarregado de, por um ano, coletar, examinar e avaliar informações relevantes, junto à sociedade civil, sobre potenciais violações de direitos humanos, em especial de opositores do governo.

A medida não necessariamente se traduz em mudanças. No Irã, por exemplo, onde uma mobilização ocorre após a morte da jovem curda Mahsa Amini, o relator especial Javaid Rehman têm tido acesso negado para investigações in loco.

A votação nesta sexta ganha também feição simbólica. Horas antes, em Oslo, o prêmio Nobel da Paz foi concedido à organização de direitos humanos russa Memorial, pioneira no país —além do ativista belarusso Ales Bialiatski e do Centro para Liberdades Civis da Ucrânia.

O comitê norueguês do Nobel, como já havia feito na edição de 2021, que laureou o jornalista russo Dmitri Muratov (ao lado da filipina Maria Ressa), criticou a repressão posta em prática pelo regime de Putin.

Russos que, no final de fevereiro, manifestaram-se contra a invasão da Ucrânia foram detidos em diferentes partes do país. Mais recentemente, em setembro, aqueles que questionaram a decisão de uma ampla mobilização para o conflito também foram presos.

O Brasil tem sido criticado por adotar uma posição de alegada neutralidade em relação a Moscou, importante parceira comercial e aliado no grupo do Brics. Na última semana, o país se absteve em uma resolução no Conselho de Segurança que condenava a anexação de partes do território ucraniano por Moscou.

A posição da diplomacia brasileira chegou a ser repreendida pelo presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski. "Não acredito que alguém possa se manter neutro quando há uma guerra no mundo", afirmou, em julho, referindo-se ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ainda na atual sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, outra posição do Brasil chamou a atenção. Na quinta (6), o país se absteve durante a votação de uma moção para debater a situação da minoria muçulmana uigur em Xinjiang, região a oeste da China. Diferentemente do projeto desta sexta sobre a Rússia, porém, o texto da véspera não obteve sucesso em Genebra.

> A Rússia vai ignorar o mecanismo especial estabelecido pelo conselho e se recusa a cooperar com ele
>
> **Ministério das Relações Exteriores russo**
> sobre a criação de mandato para relator especial listar violações de direitos humanos na Rússia

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Biden 'declara guerra' à tecnologia chinesa e atinge a americana

Na manchete do New York Times, fim do dia, "Governo restringe acesso da China a tecnologia de chips". Logo abaixo, diz ser "o sinal mais claro até agora de que um impasse perigoso entre as duas superpotências acontece cada vez mais na esfera tecnológica".

Acrescentou que "as medidas vêm num momento sensível, em que os líderes chineses realizarão um grande encontro político a partir do dia 16".

Sem dar tanta atenção, o Financial Times também vinculou a "nova tentativa de dissociar a China dos EUA em tecnologia" com o congresso "no qual o líder Xi Jinping deve selar o terceiro mandato".

O jornal destaca, de uma consultoria estratégica de Washington, ASG, que "os EUA essencialmente declararam guerra à capacidade da China de avançar no uso de computação de alto desempenho".

E que haverá "muitos perdedores" pelo mundo, inclusive as empresas americanas Nvidia, AMD, Applied Materials e Lam Research e não americanas como a holandesa ASML e a gigante taiwanesa TSMC.

Isso porque "estão tentando bloquear o desenvolvimento do poder tecnológico da China de todas as maneiras".

No Wall Street Journal, a notícia também não foi manchete e veio até abaixo da derrocada das empresas do setor, com a queda de suas ações nesta sexta (7), relacionando Nvidia, AMD, ASML, a também americana Intel, a sul-coreana Samsung —e a TSMC.

A Bloomberg, que já havia avisado das medidas no início da semana, vinculou em sua chamada o anúncio com a derrocada, "Biden aperta regras de chip para a China em dia caótico para o setor".

Diz que "as perdas são generalizadas com a escalada de tensões". E que a "indústria de chips dos EUA expressou preocupação de que ações agressivas podem colocar as americanas em desvantagem".

Mas o governo Biden argumenta que as medidas "enviam mensagem clara de que a liderança tecnológica dos EUA tem a ver com valores" americanos, não só com comércio.

A mesma Bloomberg deu até com mais destaque, na sexta, que teve acesso parcial aos "jogos de guerra dos EUA sobre o risco para a TSMC", em caso de ocupação ou embargo de Taiwan pela China: "O planejamento de contingência foi intensificado, de acordo com pessoas familiarizadas com as deliberações do governo Biden. Os cenários atribuem uma importância estratégica ampliada à indústria de chips da ilha, liderada pela TSMC. Na pior hipótese, os EUA considerariam retirar engenheiros de Taiwan."

A Bloomberg anota que "alguns defendem que os EUA deixem claro para a China que destruiriam as instalações da TSMC se a ilha fosse ocupada".

A extensa reportagem enfatiza o "paradoxo" entre a pressão dos EUA sobre Taiwan, para cortar vínculos em chips com a China, e o esforço americano de "reduzir o papel de Taiwan na cadeia de suprimentos". O estímulo a novas fábricas em território americano, por exemplo, no dizer do próprio governo Biden, "corta substancialmente nossa dependência de Taiwan".

Em Pequim, uma primeira reação veio do China Daily, o jornal estatal em inglês voltado ao público internacional, ressaltando que a "ação contra a China afeta todos os players da indústria de chip".

Ouve, de um pesquisador da Academia Chinesa de Comércio Internacional: "Será um grande golpe não somente para as empresas de chips dos Estados Unidos, mas também para a cadeia industrial global, dado o peso da China como maior mercado para chips no mundo e sua crescente presença na fabricação".

Batalha dos chips

Disputa entre EUA e China expõe estratégia de sufocamento

Tatiana Prazeres
Executiva na área de relações internacionais e comércio exterior, trabalhou na China entre 2019 e 2021

Muitos se surpreendem com o fato de que semicondutores são, de longe, o principal item de importação da China. A vulnerabilidade do país nessa área foi percebida em Washington como oportunidade.

EUA e China hoje protagonizam uma batalha dos chips, emblemática da competição tecnológica, econômica e geopolítica do mundo contemporâneo. Limitar o acesso chinês a semicondutores avançados e a insumos e máquinas para produzi-los foi a linha endossada pelos EUA.

A estratégia do sufocamento caiu no gosto dos "hawks" americanos, e abrir mão dela seria visto como sinal de fraqueza. Nesta sexta (7), Washington adotou mais uma leva de restrições às exportações para a China com esse objetivo.

Semicondutores estão na base de todas as tecnologias do presente e do futuro, desde seu próximo aparelho celular até inteligência artificial e computação quântica. Esses produtos envolvem cadeias produtivas complexas, cujos elos críticos, no entanto, estão concentrados em poucas empresas e mercados.

Centro das atenções geopolíticas, Taiwan concentra 90% da produção de semicondutores avançados —e numa única empresa. A taiwanesa TSMC, entretanto, depende do design desses semicondutores, um segmento de alta tecnologia dominado por empresas americanas como Qualcomm, Nvidia e Apple. Também necessita de equipamentos sofisticados para produzir chips de última geração, e eles vêm basicamente de uma única empresa, a holandesa ASML.

A Lei dos Chips dos EUA, promulgada em agosto, busca estimular a produção de semicondutores avançados em território americano. Dessa etapa da produção também participam a coreana Samsung e a americana Intel.

Biden busca coordenar posições tanto para aumentar a eficácia das medidas contra a China quanto para socializar o prejuízo que suas empresas têm ao serem privadas do mercado chinês. Quer que esse custo seja compartilhado. Fala-se na criação de uma espécie de Opep dos chips.

A China busca há anos se juntar à primeira liga do campeonato dos semicondutores. Já investiu centenas de bilhões de dólares no setor e tenciona produzir 70% dos chips de que precisa. Várias de suas empresas têm feito avanços em elos diferentes da cadeia —mas elas ainda estão distantes dos chips mais avançados de Taiwan. Produzem o chip commodity.

Quando Pequim desenhou mais um pacote de incentivos para o setor em 2020, o anúncio foi acompanhado de um conjunto de três "nãos": empresas sem experiência, sem tecnologia e sem talentos na área não deveriam se aventurar com recursos públicos. Ainda assim, naquele ano, estima-se que mais de 50 mil empresas tenham sido criadas no setor, várias delas evidentemente apenas pelas benesses.

Muitos apontam o setor de semicondutores como o grande fracasso da política industrial chinesa. É precipitada a conclusão. A maior produtora do país, a SMIC, anunciou há pouco um salto tecnológico importante e o fez em menos tempo que as concorrentes. Durante o lockdown rigoroso em Xangai neste ano, a empresa não parou. Obteve uma autorização especial para que dois terços dos seus empregados pudessem dormir na fábrica, que operou em circuito fechado em relação ao restante da cidade.

É uma questão de tempo —de recursos, talentos, investimentos em pesquisa e desenvolvimento— para a China participar da briga dos grandes. A estratégia do sufocamento coordenado faz o país convencido da necessidade de dobrar a aposta na autossuficiência. Aos poucos, junto com sinais de fracasso, surgem os de progresso.

Em décadas de esforços da China para entrar no grupo de elite dos semicondutores, nada serviu de incentivo tão poderoso como as medidas dos que querem contê-la.

| **SEG.** Mathias Alencastro | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Moscou reage a fala sobre 'ataque preventivo' da Otan

Porta-voz busca esclarecer que Zelenski se referia a imposição de sanções

GUERRA DA UCRÂNIA

MOSCOU | REUTERS Uma fala do presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, em que ele sugeriu que a Otan "atacasse preventivamente" a Rússia atraiu críticas do Kremlin e obrigou o próprio governo ucraniano a prestar esclarecimentos nesta sexta-feira (7).

Em um discurso ao think thank australiano Lowy realizado na véspera por videoconferência, Zelenski afirmou que a aliança militar liderada pelos Estados Unidos deveria atacar o território russo para que eles "saibam o que acontecerá com eles se usarem" armas nucleares.

O líder ucraniano se referia a uma advertência feita por Vladimir Putin há menos de 20 dias, ao anunciar a anexação de quatro regiões ucranianas ocupadas. Na ocasião, o presidente russo disse que usaria todos os meios à sua disposição para proteger as áreas, incluindo bombas atômicas, e concluiu afirmando que aquilo não era um blefe.

A fala mais recente de Zelenski foi encarada como uma ameaça aberta de guerra nuclear por alguns dos principais porta-vozes do governo russo, segundo reportaram agências de notícias locais.

Ministro das Relações Exteriores do país, Serguei Lavrov afirmou que Zelenski "essencialmente apresentou ao mundo mais evidências das intimidações do regime de Kiev" e que sua fala justificaria a "operação militar especial" na Ucrânia —é assim que os russos se referem à invasão do país vizinho.

Porta-voz da pasta, Maria Zakharova chamou o líder ucraniano de "marionete inflada por armamentos", "um monstro cujas mãos podem destruir o planeta". Dmitri Peskov, representante do Kremlin, também condenou o apelo de Zelenski e afirmou que ele buscava "iniciar mais uma guerra mundial, com consequências imprevisíveis, monstruosas". Ambos acusaram o Ocidente de estar por trás da intensificação do conflito, EUA e Reino Unido em especial.

Já o governo ucraniano buscou minimizar a fala. O porta-voz do presidente disse que ele se referia às sanções preventivas impostas pelos países ocidentais antes da guerra e que a Ucrânia jamais defenderia uso de armas nucleares.

A ameaça também esteve na boca do americano Joe Biden, que nesta quinta (6) citou o risco de "Armagedom". Ele também, porém, teve a fala explicada por auxiliares. "O presidente reforçou o que temos dito, que é o quão seriamente levamos essas ameaças", disse a porta-voz da Casa Branca Karine Jean-Pierre, acrescentando que Washington não vê razão para mudar sua postura nuclear e não tem indicações de que a Rússia esteja se preparando para usar armas nucleares em breve.

Kiev formalizou um pedido de adesão rápida à Otan na sexta passada (30). A organização tem sido personagem central do conflito —um dos argumentos listados pela Rússia para justificar a invasão era o avanço da aliança militar em sua vizinhança estratégica.

No front, autoridades ucranianas disseram nesta sexta ter encontrado uma vala comum na cidade de Liman, recentemente reconquistada na região de Donetsk. Segundo o governador Pavlo Kirilenko, ainda é incerto o número de corpos que teriam sido enterrados no local, mas um agente de segurança afirmou à agência de notícias Ukrinform que seriam ao menos 180.

No mês passado, as forças ucranianas disseram ter encontrado 436 corpos sepultados em uma vala do tipo na cidade de Izium, no nordeste do país, depois da saída dos russos —segundo Kiev, a maioria parecia ter sofrido mortes violentas. Situação semelhante aconteceu em Butcha, onde mais de 450 cadáveres foram encontrados espalhados pelas ruas em abril.

+

Putin faz 70 anos em nova fase da guerra

Vladimir Putin completou 70 anos nesta sexta (7) sob bajulação de subordinados e apelo do patriarca ortodoxo Cirilo para que o povo da Rússia faça dois dias de orações pedindo a Deus que conceda longevidade ao presidente. A festa se dá sob pressão: a Rússia está isolada na comunidade internacional, e suas tropas têm sofrido reveses na Ucrânia. O cenário forma a mais grave crise em seus 23 anos no poder.

PARENTES REZAM NA TAILÂNDIA DIANTE DE CAIXÕES DAS VÍTIMAS DE MASSACRE
Familiares em luto choraram agarrados a brinquedos e cobertores infantis nesta sexta (7) em cerimônias em um templo e em frente à creche de Uthai Sawan, onde, na véspera, um ex-policial matou 34 pessoas —entre elas, 24 crianças de dois a cinco anos— e se suicidou; três meninos e uma menina sobreviveram, informou a polícia Jorge Silva/Reuters

Irã reforça versão de que jovem morreu 'por doença'

TEERÃ E DUBAI | AFP E REUTERS O regime iraniano divulgou nesta sexta (7) o relatório de um legista que se prestou a reforçar a versão oficial de que a morte da jovem Mahsa Amini, sob custódia da polícia moral do país, está ligada a um quadro médico —e não, portanto, a agressões de que ela foi vítima, segundo sua família.

A morte da jovem curda, detida em 13 de setembro em Teerã por não usar o hijab, o véu islâmico, da forma correta, disparou onda de protestos que já dura três semanas. Com mulheres e meninas à frente e palavras de ordem contra o líder supremo do país, Ali Khamenei, os atos são o maior ato de oposição ao regime em anos.

As manifestações já somam 154 mortes, segundo a organização Direitos Humanos no Irã, e centenas de detenções. O governo acusa EUA e Israel de estarem por trás da ação, numa tentativa de desestabilizar o país, e nega que a jovem tenha sido agredida.

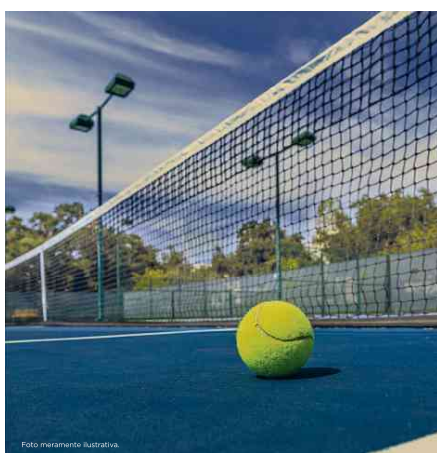
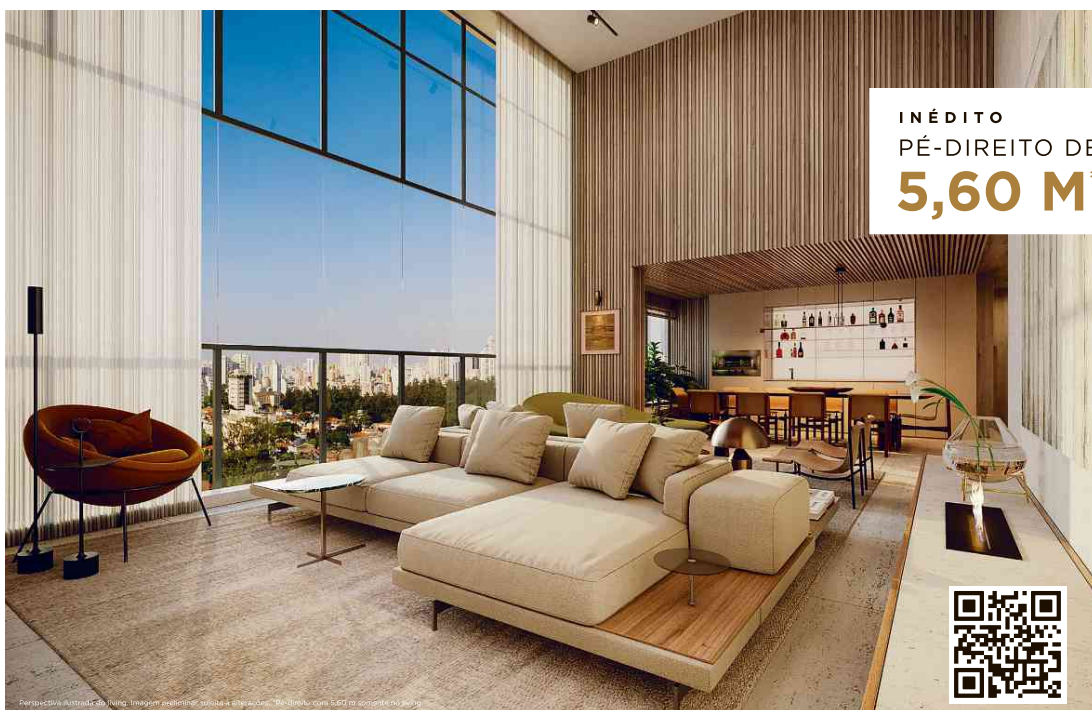
"A morte de Mahsa Amini não foi causada por pancadas na cabeça ou em órgãos vitais", disse o legista em atestado divulgado nesta sexta pela agência estatal IRNA. O documento faz referência a um desmaio da jovem, quando estava sob custódia, e o atribui a um quadro preexistente, citando "intervenção cirúrgica devido a um tumor cerebral quando ela tinha oito anos".

Segundo o relatório, ela recuperou a consciência, mas desmaiou de novo. "Devido à ressuscitação cardiorrespiratória ineficaz nos primeiros minutos críticos, Amini sofreu hipóxia [falha de oxigenação] grave e, como resultado, teve danos cerebrais, apesar da recuperação do funcionamento cardíaco." O legista diz que isso levou à falência de múltiplos órgãos.

A família curda nega que a jovem tivesse problemas clínicos. Seu pai responsabiliza a polícia moral pela morte, dizendo que ela sofreu golpes nas pernas e em outras partes do corpo. O advogado da família, Saleh Nikbakht, disse que médicos independentes atestam que ela foi agredida.

Ela morreu três dias depois ser presa, após entrar em coma.

Khamenei, 83, disse que a morte da jovem "partiu os corações" dos iranianos. "Mas o que não é normal é que algumas pessoas, sem provas, transformem as ruas em um perigo, queimem o Alcorão, as mulheres retirem o véu", disse.

Ainda nesta sexta, autoridades negaram que forças de segurança mataram menina de 16 anos nos protestos. Segundo a versão oficial, a jovem se suicidou; relatos nas redes sociais e comunicado da Anistia Internacional dizem que Sarina Esmaeilzadeh foi morta com golpes de cassetetes na cabeça. O caso repete o roteiro de outro ocorrido no início desta semana, para justificar a morte de Nika Shakarami, 17. Ativistas dizem que a jovem morreu devido a agressões da polícia, que aponta que ela se atirou de um telhado.

Rubens Cavallari/Folhapress

Alexandre Padilha, 51

Médico, formado pela Unicamp. Foi ministro da SRI (Secretaria de Relações Institucionais) de Lula. Em 2011, assumiu o Ministério da Saúde na gestão Dilma Rousseff (PT) e implementou o programa Mais Médicos. Deixou a pasta em 2014 para disputar o governo de São Paulo, quando foi derrotado por Geraldo Alckmin (PSB)

Alexandre Padilha

Não há como o PT definir âncora fiscal antes de assumir o governo

Um dos cotados para ministro da área econômica se Lula for eleito, deputado diz que é preciso conhecer a situação real das contas públicas

ENTREVISTA

Thiago Resende
e Julia Chaib

BRASÍLIA Cotado para assumir o Ministério da Fazenda em um eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) descartou a possibilidade de o partido apresentar uma proposta de regra para as despesas públicas durante a campanha eleitoral —como vem pressionando o mercado.

Ele disse que, antes de anunciar o mecanismo, é preciso assumir o governo e conhecer a situação real das contas públicas. "Qualquer proposta que tivesse sido apresentada há um mês, dois meses, três meses, ou neste momento, poderia ter sido desmontada em uma semana em razão das imprevisibilidades do [presidente Jair] Bolsonaro", disse Padilha, em entrevista à **Folha**.

Logo no início da campanha de segundo turno da corrida presidencial, Lula conseguiu apoio de economistas ligados à criação do Plano Real e que atuaram em gestões do PSDB. Para Padilha, que foi ministro das Relações Institucionais de Lula e da Saúde da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), esse movimento "traz voto" para o candidato petista.

Apesar do perfil mais conservador do novo Congresso, que irá assumir em fevereiro de 2023, o deputado afirmou que, pela experiência de Lula e do candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), será possível construir uma base de governo se o PT vencer a eleição.

"Em 2003, ele [Lula] não tinha maioria no Senado, não tinha [maioria] na Câmara. Vamos ter capacidade maior de diálogo com governadores e prefeitos, algo que Bolsonaro não fez", declarou.

*

Economistas relevantes aderiram à campanha de Lula e Alckmin. Do ponto de vista simbólico, isso tem muito significado para o mercado, mas, do ponto de vista de votos, é capaz de ampliar apoio a Lula? Acredito que esse apoio público de economistas históricos traz voto, vira voto, sem dúvida nenhuma.

Além deles, a declaração pública de apoio da Simone Tebet (MDB), uma candidata importante, transfere e traz voto, sim, mas, mais que isso, mostra para a sociedade e os atores econômicos que, de um lado, temos Lula e Alckmin, que têm um histórico de responsabilidade com as contas públicas em todos os governos, e, do outro lado, Bolsonaro, que nos seus primeiros quatro anos de governo não cumpriu em nenhum ano qualquer regra e âncora fiscal do país.

Ele fez uma verdadeira operação boca de urna, deteriorando qualquer situação das contas públicas. Ele escancarou a sua prática de irresponsabilidade fiscal no país, de imprevisibilidade permanente.

O Lula obteve o apoio do PDT, de Ciro Gomes, e de Tebet. Quais propostas deles serão incorporadas pela campanha petista? Certamente são propostas que vão ser analisadas pela coordenação de programa. Agora o fundamental é uma sinalização pública muito forte, não só da Simone como do PDT, Cidadania e de lideranças importantes históricas do PSDB.

O senhor fala sobre o histórico de responsabilidade fiscal. Só que, até agora, a campanha não apresentou uma proposta clara de como deve ser a regra fiscal em eventual governo Lula. O que deve acontecer com o teto de gastos? E qual será a nova regra? Não é à toa que figuras ícones da construção de âncoras fiscais no país, como ex-ministro [da Fazenda sob Fernando Henrique Cardoso, Pedro] Malan, como o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga, André Lara Resende, Persio Arida, Henrique Meirelles, declararam publicamente o apoio ao [ex-]presidente Lula e ao Alckmin.

Eu até compreendo o desejo de alguns atores econômicos e alguns investidores de querer antecipar o que podem ser cálculos e cenários possíveis. Mas, na história recente do país, da construção de regras de âncora fiscal estáveis, todas elas só começaram a ser detalhadas e discutidas a partir do momento em que você assumiu o governo.

Quando [o então vice-presidente de Dilma Rousseff, Michel] Temer escreveu a carta Ponte Para o Futuro, não tinha ali detalhamento de regra de teto de gastos. Você precisa estar no governo para ter a conta da situação fiscal do governo nas mãos, ter um diagnóstico detalhado do conjunto das irresponsabilidades que Bolsonaro pode cometer até o dia 31 de dezembro.

Além disso, tem que estar na coordenação do governo para coordenar esse debate junto ao Congresso Nacional e à sociedade. Qualquer proposta que tivesse sido apresentada há um mês, dois meses, três meses, ou neste momento, poderia ter sido desmontada em uma semana em razão das imprevisibilidades do Bolsonaro. O central agora é exatamente construir um ambiente político.

> "Eu até compreendo o desejo de alguns atores econômicos e alguns investidores de querer antecipar o que podem ser cálculos e cenários possíveis. Mas, na história recente do país, da construção de regras de âncora fiscal estáveis, todas elas só começaram a ser detalhadas e discutidas a partir do momento em que você assumiu o governo

O senhor participou de algumas rodadas de conversas com representantes do mercado. De quantas rodadas participou? E o que ouve deles? Fui convidado por ter sido ministro da coordenação política de Lula. Foram diálogos muito proveitosos. Nos permitiu relembrar para esses atores a postura do [ex-] presidente Lula de diálogo e responsabilidade com a saúde das contas públicas, assim como a de Alckmin.

E, ao longo do ano, foi se configurando aquilo que eu dizia, que a maior ameaça à criação de um ambiente de planejamento econômico e de responsabilidade com as contas públicas é a postura de Bolsonaro.

Mesmo com a pressão do mercado, o sr. acredita que Lula manteria a decisão de colocar no Ministério da Economia ou da Fazenda uma pessoa com perfil mais político? Lula e Alckmin são figuras experientes na política. Eu nunca os vi anteciparem nenhuma discussão e não acredito que façam nenhuma discussão nesse sentido antes de terminar o processo eleitoral.

Lula tem dito publicamente que ele quer que o seu conjunto dos ministérios, inclusive da área econômica, sejam quadros, independentemente da profissão, que tenham habilidade política. Ele tem consciência de que o Brasil hoje tem um desafio político enorme.

Se Lula for eleito, o governo vai manter medidas, como Auxílio Gás e de redução do preço dos combustíveis, além do valor de R$ 600 do Auxílio Brasil? Se sim, como fazer isso já em janeiro para evitar um vácuo? Essa é uma responsabilidade não só do governo. Na minha opinião, é uma responsabilidade inclusive do Congresso atual, que estará debruçado sobre a peça [proposta de lei para 2023] de Orçamento e encaminhada por Bolsonaro, que prevê um corte do Auxílio Brasil, tira recursos da Farmácia Popular.

Esse Congresso atual tem uma grande responsabilidade nos próximos meses de não permitir que essa atrocidade aconteça no nosso país. Se o Congresso não garantir, o [ex-] presidente Lula vai garantir.

Há a perspectiva de um pedido de uma licença para gastar [o chamado "waiver fiscal"], por exemplo, para manter o valor do Auxílio Brasil em R$ 600? Qual seria esse valor? O waiver é um termo que você está utilizando. Eu nunca vi o [ex-]presidente Lula falar em waiver. A população brasileira tem que saber que o único [candidato] que tem compromisso real em manter R$ 600 esse Auxílio e tem como proposta acrescentar R$ 150 por filho é o [ex-]presidente Lula. O único que tem compromisso em garantir aumento real do salário mínimo é ele. E o debate disso, detalhamento disso, depende do que o Congresso vai discutir nesse momento do Orçamento [de 2023].

O segundo turno da corrida presidencial vem reforçando uma guerra religiosa. Mas Lula dizia que não ia tratar desses temas na campanha. Qual sua avaliação sobre isso? Em nenhum momento eu vi o [ex-]presidente Lula falar sobre isso. Não vi vídeos da campanha sobre isso [religião] até agora. Durante a pandemia, tive uma relação muito próxima com lideranças religiosas das mais variadas religiões, porque são centros de acolhimento fundamentais sobretudo nas comunidades mais pobres.

O que eu vejo é uma indignação de várias dessas lideranças sobre a forma como o Bolsonaro tenta profanar a fé das pessoas para um projeto de ódio, para um projeto de disputa política, para um projeto de preconceito e de intolerância religiosa. O centro da nossa campanha é o sofrimento do povo brasileiro, desde o mais pobre até o mais rico.

O Congresso eleito é mais conservador. O presidente Bolsonaro conseguiu eleger aliados, como ex-ministros. Qual o efeito disso nas negociações com o Legislativo caso Lula seja eleito? Pelas características do sistema político brasileiro, não se pode saber como vai ser o comportamento do Congresso olhando pela sigla.

Tenho certeza de que o [ex-] presidente Lula, junto com Alckmin, tem toda a capacidade política, se ganhar as eleições, de construir uma governabilidade junto com esse Congresso Nacional pela sua experiência política. Em 2003, ele [Lula] não tinha maioria no Senado, não tinha [maioria] na Câmara. Vamos ter capacidade maior de diálogo com governadores e prefeitos, algo que Bolsonaro não fez.

Lula levará à TV promessa de isenção do IR até faixa de R$ 3.000

Catia Seabra

SÃO PAULO Em um aceno à classe média, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levará na semana que vem ao programa eleitoral promessa de reajustar a tabela do Imposto de Renda, o que não é feito desde 2015. A proposta é fazer a correção acumulada dos setes anos.

Segundo cálculo da equipe de Lula, a inflação no período é de cerca de 50%. Com o reajuste, a faixa faixa de isenção subiria para R$ 3.000. Hoje, é de até R$ 1.903,98. Ou seja, quem ganha pouco mais de um salário mínimo já paga IR.

O reajuste da faixa de isenção teria o efeito de empurrar as demais.

Os valores terão de ser recalculados, mas, numa simulação meramente ilustrativa, tomando como base os intervalos atuais, pode-se dizer que quem ganha entre R$ 3.000 e R$ 3.900 passará a pagar a alíquota de 7,5%. Sobre rendimentos no intervalo seguinte, até R$ 4.800, incidiria a alíquota de 15%. A alíquota de 22,5% passaria a incidir até cerca de R$ 5.700. Sendo que a alíquota máxima recairia acima desse valor.

Hoje, paga alíquota máxima quem ganha acima de R$ 4.664.

"Queremos levar a faixa de isenção para onde ela deveria estar se o reajuste tivesse sido feito, com isso as demais faixas serão afetadas e toda a classe média pagará menos IR", disse um dos integrantes da comissão de redação do programa de governo do petista, o economista Guilherme Mello.

Segundo ele, em caso de eleição de Lula, a correção da tabela seria implementada dentro de uma proposta de reforma tributária.

A perda de arrecadação provocada pelo reajuste da tabela do IR, diz, seria parcialmente compensada pela tributação sobre distribuição de lucros e dividendos, além de outras medidas como combate à sonegação.

"A perda vai ser compensada na tributação dos mais ricos", afirmou.

Segundo Mello, a incidência de um tributo sobre lucros e dividendos também se daria de forma progressiva. A proposta é fazer os ajustes para equiparar a tributação sobre a renda do capital à tributação sobre a renda do trabalho. Ao mesmo tempo, haveria redução da tributação sobre o lucro da empresa.

A meta é, ao final, manter a carga total atual, mas garantir à empresa uma alíquota efetiva dentro da média internacional.

Na campanha de 2018, Bolsonaro prometeu que faria o reajuste da tabela do IR, mas não concretizou a promessa eleitoral. Com a alta da inflação nos últimos dois anos, a defasagem atingiu pico histórico.

Segundo Mello, o reajuste foi uma prática dos governos anteriores do PT que Lula pretende manter num eventual terceiro mandato.

Lula está em primeiro lugar nas pesquisas, à frente de Bolsonaro. Na largada da disputa do segundo turno, o petista marca 49% da intenção de votos aferida pelo Datafolha, ante 44% do atual presidente.

Os indecisos são 2%, e brancos e nulos somam 6%. A pesquisa é um retrato do momento e não necessariamente reflete a votação que os candidatos terão.

Colaborou Alexa Salomão

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Eleitorado

Depois da repercussão do caso da empresa gaúcha Stara, que divulgou um comunicado na segunda-feira (3) ameaçando cortar seus negócios caso o ex-presidente Lula (PT) vença no 2º turno, a Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) levou o assunto das eleições à pauta de uma reunião no dia seguinte. A conclusão do encontro foi a de que a entidade industrial no estado defende a reeleição de Jair Bolsonaro (PL) como interesse do setor.

CADA UM POR SI Em nota assinada pelo presidente da federação, Gilberto Porcello Petry, a entidade afirma que o comunicado da Stara é uma decisão individual da empresa.

BIS "O que a Fiergs tem a dizer sobre o momento atual é a posição oriunda da reunião da entidade realizada na terça, quando houve consenso de que a reeleição do presidente vai ao encontro dos interesses do setor", diz a federação.

PLÁGIO Na segunda (3), a Stara foi denunciada ao Ministério Público do Trabalho por enviar um comunicado a fornecedores ameaçando cortar compras em caso de vitória petista. O texto da carta foi copiado por outras empresas, que repetiram a ameaça.

LEI O assédio para influenciar voto pode ser enquadrado no Código Eleitoral. A legislação prevê pena de até quatro anos de reclusão e pagamento de multa para quem "usar de violência ou grave ameaça para coagir alguém a votar, ou não votar, em determinado candidato ou partido".

PROTOCOLO O MPT e as centrais sindicais vão expandir os canais de denúncia para o registro de casos de assédio eleitoral. A CUT criou em seu portal na internet um espaço para reclamações de trabalhadores, que podem ser feitas de forma anônima.

CLIQUE Jamil Dávila, dirigente da Força Sindical no Paraná, onde um dos casos de ameaça de demissão se Lula ganhar foi revelado nesta semana, diz que se reuniu com o MPT do estado nesta sexta (7). Segundo ele, as denúncias serão levadas ao órgão pelo aplicativo Pardal MPT – Denúncias.

GARFO Em jantar com os empresários do Esfera Brasil, na quinta (6), o prefeito de SP, Ricardo Nunes, pareceu disposto a acatar a sugestão de um dos convidados para criar um Poupatempo dos eventos, segundo quem estava presente.

CANETA O empresário se queixou da quantidade de burocracia para realizar feiras de negócios em São Paulo e sugeriu a concentração do processo em um só lugar.

TRAJETÓRIA O economista Marcos Lisboa anunciou nesta sexta-feira (7), em uma reunião com os gestores do Insper, que vai deixar a presidência da escola. Após a decisão de Lisboa, o Insper inicia o processo de sucessão, que deve ser concluído ao longo do ano que vem.

RUMOS Ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (2003-2005) e colunista da **Folha**, Marcos Lisboa está há quase dez anos à frente da operação do Insper. Ele afirma que sua saída é um movimento natural dos ciclos profissional e de vida. Até a decisão de um nome para sucedê-lo, o economista segue com dedicação integral ao Insper.

NOVOS DESAFIOS A executiva Telma Salles vai deixar a presidência da PróGenéricos (Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos) até março do ano que vem. Até lá, a entidade, que reúne 16 farmacêuticas com 90% das vendas do segmento de genéricos e 50% do mercado de biossimilares no país, vai definir o substituto.

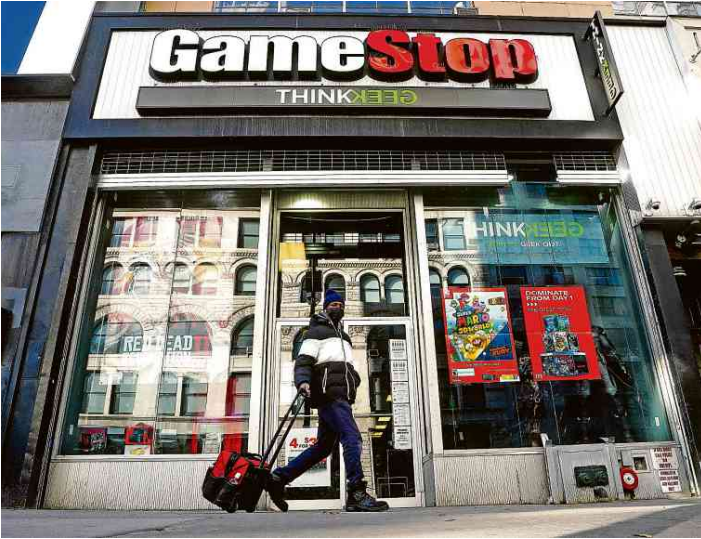
COMPRIMIDO No cargo desde 2012, Telma Salles atuou por mais de três décadas no setor farmacêutico, em diretorias de empresas como Sandoz, EMS e Aché, e acompanhou a consolidação do mercado de genéricos no Brasil.

ACELERAÇÃO O mercado de seguros de pessoas arrecadou mais de R$ 5 bilhões em prêmios em agosto, maior patamar desde 2020, segundo dados da Fenaprevi (federação de previdência privada). No ano, o segmento acumula R$ 37 bilhões. Na comparação com agosto do ano passado, a alta é de quase 17%. Os ramos que impulsionaram o resultado foram vida, doenças graves e viagem.

NOVO NORMAL O pagamento de indenizações, por sua vez, caiu na comparação com agosto do ano passado. O recuo foi de 39% em seguros de funeral e de 31% em indenizações de vida. De acordo com a Fenaprevi, os impactos da pandemia começaram a se dissipar há aproximadamente um ano, o que explicaria a queda nesses indicadores.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & STREAMING

Homem à frente de loja da GameStop em Manhattan, Nova York Carlo Allegri - 29.jan.21/Reuters

Série sobre GameStop conta como lobos de Wall Street podem sangrar

Documentário retrata história de pessoas comuns que fizeram endinheirados provar, ao menos por curto período, seu próprio veneno

CRÍTICA

Clayton Castelani

SÃO PAULO Se você faz parte da maioria que despreza o mercado de ações, provavelmente não deu bola para as notícias em janeiro de 2021 sobre o alvoroço provocado nos Estados Unidos pela disparada das ações da GameStop, rede de lojas de jogos de videogame à beira da falência.

Talvez não tenha ficado claro na época que não era uma história chata sobre finanças, mas um plano de vingança de pessoas comuns contra bilionários do mercado financeiro. Recém-lançada pela Netflix, a minissérie documental "GameStop contra Wall Street" conta como esse plano foi colocado em prática.

O documentário dirigido por Theo Love permite que pequenos investidores expliquem o sentimento que os fez caçar lobos em Wall Street. Entre eles está Diana Wilson, que viu o pai perder emprego e casa na crise das hipotecas em 2008.

"Eu tenho esta fotografia na memória: enquanto as pessoas e a imprensa estavam lá na rua, em Wall Street, aqueles filhos da puta estavam na varanda estourando champanhe, rindo e tirando fotografias das pessoas que perderam suas casas na crise", diz Wilson, em um dos trechos da sua entrevista.

A cena narrada por Wilson ocorreu em 2011, durante os protestos do movimento conhecido como Occupy Wall Street (Ocupe Wall Street). As pessoas na varanda eram apenas clientes de um restaurante nas proximidades. Não importa. A imagem segue como um retrato de ricos debochando dos pobres.

"Quando olhamos as crises financeiras, quem são os grandes perdedores?", questiona Vicki Bogan, professora de economia da Cornell University, em outra parte do documentário. "Pense na crise das hipotecas. [Os perdedores] foram os donos de imóveis."

E, se há símbolos das artimanhas dos donos do dinheiro para lucrar em uma crise, os hedge funds (fundos de cobertura) certamente estão entre eles.

Nesse tipo de negócio, gestores fazem aplicações diversificadas para compensar perdas em momentos de turbulências. Uma das estratégias desses fundos é a venda a descoberto.

Nessa operação, o gestor aluga uma ação cujo valor ele acredita que irá perder e a vende imediatamente para comprá-la novamente por um preço mais baixo e devolvê-la ao proprietário. Diz-se que esse gestor "está vendido" em uma determinada ação.

Jason Mudrick, fundador do hedge fund Mudrick Capital, ilustra no filme como a operação pode ser lucrativa. "Eu alugo a sua ação da IBM por US$ 10 e a vendo [pelo mesmo preço]. No mês que vem, ela vale US$ 8. Eu compro essa ação da IBM e te devolvo. Para você, está tudo igual. Mas eu gastei só US$ 8", explica.

Fundos de cobertura despertam a fúria das pessoas porque trazem lucros a investidores que apostam na falência de um negócio.

Diante da crescente oferta de jogos online, a GameStop era uma típica loja condenada à falência, e diversos fundos mantinham posições vendidas em ações da empresa. A notícia de que um grande fundo está vendido em ações de uma empresa tende a provocar ainda mais queda da ação.

Essa história parecia estar se repetindo com a GameStop, até que milhares de pequenos investidores começaram a comprar em massa as ações da loja, e isso fez os preços subirem.

Fundos de cobertura que apostaram contra a GameStop começaram a ter prejuízo e passaram a comprar rapidamente essas ações antes que elas ficassem ainda mais caras. Isso fez os preços subirem ainda mais.

A aceleração dos preços de ações muito acima dos fundamentos de mercado é chamada de short squeeze. É o pesadelo de fundos que operam vendidos. "É como apanhar moedas em uma linha de trem: funciona até você ser atropelado", diz Mudrick.

GameStop contra Wall Street
★★★★☆
(Eat the Rich: The GameStop Saga) EUA, 2022. Direção: Theo Love. Minissérie em três episódios, disponível na Netflix

Mas como é possível que pessoas comuns tenham encontrado essa oportunidade de para castigar o mercado?

Participantes do fórum WallStreetBets, na rede social Reddit, descobriram que um forte movimento de compras da GameStop poderia impor um short squeeze e postaram a teoria na rede.

A coisa pegou fogo quando o bilionário Elon Musk tuitou para seus mais de 40 milhões de seguidores: "Gamestonk!!". Um trocadilho que junta o nome da empresa com uma variação da palavra stock (ação). O homem mais rico do mundo instigou mais pessoas a comprar a GameStop.

Mas investidores do varejo não teriam chance de realizar uma rápida compra coordenada em massa sem a ferramenta certa. A tecnologia para isso havia surgido alguns anos antes, com a criação do aplicativo de corretagem Robinhood, gratuito e amigável a ponto de tornar a compra e a venda de ações tão simples como chamar um Uber.

Usuários do Reddit munidos do Robinhood tinham as ferramentas e a disposição necessárias para apostar tudo na GameStop. As ações subiram 700% em uma semana e geraram perdas de bilhões aos fundos de cobertura.

O freio no movimento ocorreu quando o Robinhood decidiu desabilitar o botão de compra. Se ninguém pode comprar, mas todos podem vender, o preço cai.

Há muitas suspeitas sobre o que esteve por trás da decisão do Robinhood, mas órgãos reguladores aceitaram a explicação de que a especulação colocava em risco os usuários porque era impossível para a empresa realizar a curtíssimo prazo a operação financeira necessária para manter os pagamentos aos investidores.

"GameStop contra Wall Street" é de fato uma história de pessoas comuns que protagonizaram uma batalha épica contra endinheirados e os fizeram provar, ao menos por um curto período, o seu próprio veneno.

Bolsonaro promete benefício extra de até R$ 500 a taxistas

Governo também antecipará repasse a caminhoneiros, em meio à campanha

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) vai pagar uma parcela extra a taxistas que recebem o auxílio de R$ 1.000, criado sob a justificativa de ajudar a categoria em meio à alta no preço dos combustíveis. O grupo é uma das bases de apoio do presidente, que busca a reeleição.

Segundo estimativas preliminares, o benefício extra pode chegar a R$ 500.

O pagamento seria feito no mês de dezembro, mas o Ministério do Trabalho e Previdência também vai antecipar o calendário desse benefício e das transferências aos caminhoneiros, outra importante categoria alinhada ao chefe do Executivo.

A decisão vem num momento em que aliados de Bolsonaro buscam notícias positivas para impulsionar a campanha do presidente, que terminou o primeiro turno em segundo lugar, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O segundo turno será no dia 30.

O pagamento da parcela extra foi noticiado pelo jornal O Globo e confirmado à **Folha** pelo ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira.

"Vamos fazer uma reprogramação do calendário para que a gente possa fazer o cálculo e ver se há algum recurso remanescente para pagar aos taxistas", disse.

O presidente Jair Bolsonaro em caminhão durante gravação de propaganda eleitoral em Brasília Evaristo Sá/AFP

O auxílio é previsto na emenda aprovada a partir da PEC (proposta de emenda à Constituição) das bondades. O texto autoriza repassar até R$ 2 bilhões entre 1º de julho e 31 de dezembro deste ano a motoristas cadastrados e em situação regular até 31 de maio.

O valor era suficiente para bancar um benefício de R$ 1.000 a até 330 mil taxistas. No entanto, segundo o ministro, cerca de 300 mil se mostraram elegíveis à ajuda governamental.

Com isso, haveria uma sobra de aproximadamente R$ 150 milhões. Como a PEC não limita o número de parcelas a serem pagas, nem especifica seu valor, a ideia do governo é usar a sobra de recursos para bancar a parcela extra —a medida é vista no ministério como uma saída mais apropriada do que devolver o dinheiro ao Tesouro Nacional.

O valor exato desse adicional ainda será calculado, mas estimativas preliminares apontam a possibilidade de um repasse de cerca de R$ 500 aos taxistas contemplados pelo programa.

No caso dos caminhoneiros, o governo não tem como bancar uma prestação adicional porque a PEC previu expressamente que os pagamentos seriam de R$ 1.000 mensais.

Para fazer um aceno também a esse público, a decisão foi a de antecipar o calendário de pagamento.

Antes, a previsão era que o dinheiro caísse na conta de taxistas e caminhoneiros no dia 22. O novo cronograma antecipa essa data para o dia 18.

O calendário de novembro e dezembro também está sendo antecipado. Antes, as parcelas finais seriam pagas em 26 de novembro e 17 de dezembro. Agora, a previsão é fazer os repasses nos dias 19 de novembro e 10 de dezembro.

O ministro nega interesse eleitoral no anúncio das medidas. "Pensei um zilhão de vezes nessa questão, mas o Brasil não pode parar pela questão eleitoral", disse. "Se não fizer isso agora, vamos perder o dinheiro e deixar de pagar um benefício."

Nos últimos dias, diversos órgãos de governo foram a campo anunciar medidas de impacto para famílias de baixa renda e mulheres, públicos que apresentam altos índices de rejeição a Bolsonaro. Categorias fiéis ao presidente também vêm recebendo acenos.

Na terça (4), a Caixa anunciou a antecipação dos pagamentos do Auxílio Brasil no mês de outubro. Em uma entrevista coletiva com a presidente da Caixa, Daniella Marques, e o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, o governo também informou que vai incluir cerca de 500 mil novas famílias no programa social.

Na quinta-feira (6), mais uma vez a Caixa anunciou que pretende começar a oferecer o empréstimo consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil ainda em outubro, ou seja, antes do segundo turno das eleições. O banco também divulgou uma iniciativa para perdoar dívidas de famílias brasileiras.

Apresentado como lançamento pela Caixa, o programa Você no Azul da Caixa, na verdade, já existe desde 2019 e renegocia débitos que pessoas e empresas tenham com a instituição financeira. O programa oferece descontos de até 90%.

O anúncio da renegociação, feito inicialmente por Bolsonaro, se deu após Lula, que já tinha apresentado um plano para auxiliar famílias endividadas, aceitar considerar também a proposta de Ciro Gomes (PDT), cuja campanha tinha como carro-chefe a negociação de dívidas.

Na quarta (5), o presidente editou um ato autorizando a nomeação de até 625 novos policiais rodoviários federais —categoria que inclui apoiadores de Bolsonaro.

O Executivo alega que as contratações se encaixam na exceção da lei eleitoral que permite contratações no período de campanha em situações necessárias ao "funcionamento inadiável de serviços públicos essenciais".

Medidas e promessas eleitorais de Bolsonaro com uso da máquina pública

- **Antecipação** do calendário de pagamentos do **Auxílio Brasil** no mês de outubro. Os benefícios serão liberados antes do segundo turno das eleições
- **Adicional de R$ 200** para beneficiários do **Auxílio Brasil** que conseguissem emprego (medida, que já existe em lei desde 2021 e jamais foi regulamentada pelo governo, agora ressurge na campanha de Bolsonaro)
- Promessa de **13º** para famílias do **Auxílio Brasil** chefiadas por **mulheres** a partir de 2023
- **Adicional de 500 mil famílias** no Auxílio Brasil em outubro
- **Relançamento** do programa Você no Azul, da Caixa, de **renegociação de dívidas**
- Crédito **consignado** para beneficiários do **Auxílio Brasil**
- **Benefício extra** de até R$ 500 no fim do ano para **taxistas** (que já recebem benefício mensal aprovado por uma PEC de interesse do governo em julho)

Brasil avança um SP em pastagens e perde um MA em florestas

IBGE aponta expansão de atividades de origem econômica sobre vegetação nativa de 2000 a 2020

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em duas décadas, a vegetação nativa (florestal e campestre) encolheu no Brasil, enquanto atividades de origem econômica ampliaram suas áreas de atuação, como pastagem com manejo para gado e produção agrícola.

As conclusões são do estudo Contas Econômicas Ambientais da Terra, divulgado nesta sexta-feira (7) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De 2000 para 2020, a área de vegetação florestal no país diminuiu em 7,9%. Em valores absolutos, a redução foi de 320,7 mil quilômetros quadrados, aponta o levantamento. A área perdida é comparável ao território do Maranhão (329,7 mil quilômetros quadrados).

A vegetação campestre, por sua vez, perdeu 10,6% da área no mesmo período. A retração foi de 192,5 mil quilômetros quadrados, quase o território do Paraná (199,3 mil quilômetros quadrados).

Com isso, a vegetação nativa (soma da florestal e da campestre) mostrou perda de 513,1 mil quilômetros quadrados nas duas décadas. A quantia equivale a cerca de 6% do território do país, aponta o IBGE.

No sentido contrário, o instituto destaca que a área destinada à pastagem com manejo cresceu 27,9% no mesmo período. O incremento foi de 247 mil quilômetros quadrados, número comparável à área do estado de São Paulo (248,2 mil quilômetros quadrados).

Já a área agrícola cresceu 50,1%, ou 229,9 mil quilômetros quadrados. O número supera o tamanho do estado de Roraima (223,6 mil quilômetros quadrados).

Outro destaque da pesquisa é o avanço da silvicultura (cultivo de florestas), cuja área aumentou em 71,4% de 2000 para 2020.

O acréscimo chegou a 36 mil quilômetros quadrados, conforme o IBGE. É mais do que o território de Porto Velho (34,1 mil quilômetros quadrados), capital de Rondônia.

Segundo o estudo, é possível observar uma tendência geral de expansão da área agrícola sobre a vegetação campestre, com conversão de 75,8 mil quilômetros quadrados no período, e da pastagem com manejo sobre a vegetação florestal, com 167,5 mil quilômetros convertidos.

"O que a gente vê é uma dinâmica econômica avançando sobre áreas naturais. É a dinâmica econômica que movimenta áreas de pastagem com manejo, agrícolas e silvicultura", aponta Ivone Batista, gerente de contas ambientais do IBGE.

De acordo com o instituto, o Pará foi a unidade da Federação que registrou a maior expansão da área de pastagem com manejo: 87,9 mil quilômetros quadrados.

Em seguida, vieram Mato Grosso (45,9 mil quilômetros quadrados), Rondônia (35,9 mil quilômetros quadrados), Maranhão (27,4 mil quilômetros quadrados) e Tocantins (18,7 mil quilômetros quadrados).

O estado do Pará também teve a maior redução da vegetação nativa (soma da florestal com a campestre). A perda foi de 123,3 mil quilômetros quadrados.

Mato Grosso (97,8 mil quilômetros quadrados), Rondônia (40,8 mil quilômetros quadrados), Goiás (31,2 mil quilômetros quadrados) e Tocantins (30,3 mil quilômetros quadrados) apareceram na sequência.

A base da publicação do IBGE é o Monitoramento da Cobertura e Uso da Terra do Brasil. Essa análise, também divulgada pelo órgão, acompanha, a cada dois anos, a dinâmica do território, seus processos de ocupação e suas transformações, a partir de imagens de satélite.

Segundo o monitoramento, na passagem de 2018 para 2020, período destacado, 70 mil quilômetros quadrados do país tiveram alguma mudança de cobertura e uso da terra.

Isso corresponde a 0,7% do território nacional ou a uma área equivalente à dos estados de Alagoas e do Rio, somados.

O monitoramento sinaliza que, de 2018 para 2020, as principais conversões de terras foram de áreas de pastagem com manejo para áreas agrícolas (14,9 mil quilômetros quadrados).

Outras substituições de destaque foram de mosaicos de ocupações em área florestal para pastagem com manejo (12,3 mil quilômetros quadrados) e de vegetação florestal para mosaicos de ocupações em área florestal (11,8 mil quilômetros quadrados).

Os mosaicos de ocupações em área florestal são caracterizados pela ocupação mista de área agrícola, pastagem ou silvicultura.

Jair Bolsonaro (PL) assumiu a Presidência da República em 2019. De lá para cá, a política ambiental do governo gerou uma série de críticas ao Brasil na esfera internacional.

As contestações ganharam força a partir de casos de queimadas e desmatamento na Amazônia.

Leia mais sobre desmatamento na pág. B4

Uso da terra para atividades econômicas aumenta, e vegetação diminui no Brasil

Maiores avanços
Área, em km²

Silvicultura: Variação **71,4%**. Avanço de **36 mil km²** ↓ Comparável à área de Porto Velho (RO)

Área agrícola: Variação **50,1%**. Avanço de **229,9 mil km²** ↓ Comparável à área do estado de Roraima

Pastagem com manejo: Variação **27,9%**. Avanço de **247 mil km²** ↓ Comparável à área do estado de São Paulo

Maiores reduções
Área, em km²

Vegetação campestre: Variação **-10,6%**. Redução de **192,5 mil km²** ↓ Comparável à área do estado do Paraná

Vegetação florestal: Variação **-7,9%**. Redução de **320,7 mil km²** ↓ Comparável à área do estado do Maranhão

Fonte: IBGE

ATIVISTAS PROTESTAM NA ESCÓCIA CONTRA INDÚSTRIA DE SALMÃO Membros do grupo Ocean Rebellion durante ato na frente do Parlamento, em Edimburgo, em que pedem suspensão da fazendas do pescado
Russell Cheyne/ Reuters

Queda no preço dos combustíveis nos postos perde força

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Após 14 semanas consecutivas de forte queda, os preços dos combustíveis começam a se estabilizar nos postos brasileiros, segundo pesquisa de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) divulgada nesta sexta-feira (7).

A desaceleração do ritmo de queda reflete a falta de cortes de preços nas refinarias em um cenário de petróleo mais caro. Os repasses dos cortes de impostos aprovados no fim de junho também já chegaram integralmente aos estabelecimentos.

Geradora de boas notícias para a campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), a Petrobras vem agora sendo pressionada a não repassar ao consumidor a alta das cotações internacionais do petróleo.

Na abertura do mercado desta sexta, segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R$ 0,32 por litro abaixo da paridade de importação — espécie de baliza das cotações internacionais.

Segundo a agência, a gasolina foi vendida, em média, a R$ 4,79 por litro, recuo de apenas 0,4% em relação aos R$ 4,81 verificados na semana anterior. Desde o início de setembro, a Petrobras não promove cortes no preço de venda por suas refinarias.

Nesta semana, a ANP encontrou a gasolina mais barata do país em São Paulo, a R$ 4,15 por litro. A mais cara foi encontrada também na capital paulista, a R$ 6,99 por litro.

O preço do diesel caiu um pouco mais, com repasse do corte nas refinarias em meados de agosto, e fechou a semana a R$ 6,52 por litro, valor 0,6% inferior ao verificado na semana passada. É o menor preço desde a segunda semana de março, em valores corrigidos pela inflação.

O etanol subiu 0,9%, para R$ 3,40 por litro. As sucessivas quedas no preço de bomba do combustível ampliaram sua competitividade em relação à gasolina para seis estados e o Distrito Federal, de acordo com os dados da ANP da semana passada.

O etanol mais barato do Brasil foi encontrado pela ANP em São Paulo, a R$ 2,79 por litro.

A queda do preço dos combustíveis vem sendo usada pelo governo e por apoiadores como argumento em favor da reeleição de Bolsonaro. O cenário externo, porém, é mais adverso neste segundo turno, após corte de produção da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).

Em uma semana, a cotação do Brent, referência internacional negociada em Londres, subiu 9%, fechando esta sexta a US$ 95,89 por barril. Analistas acreditam que o mercado continuará apertado.

Para ser competitivo, preço do etanol deve girar em torno de 70% do preço da gasolina

Equivalência entre etanol e gasolina por Estado, em %*

Estado	%
MT	61,4
GO	67,3
PB	69,4
SP	69,5
DF	70,7
MG	71,5
MS	72,7
BA	73,5
AL	76,1
PE	77,3
AM	77,5
PR	78,3
PI	78,9
AC	80,3
SE	81,7
RN	82,3
RJ	82,4
TO	82,5
CE	85,8
ES	87,9
MA	90,5
SC	92,5
RO	94,2
PA	95,2
RR	95,5
RS	97,8
AP	110,1

*A ANP não trouxe preço do etanol Amapá na semana passada Fonte: ANP

Etanol é mais competitivo em sete estados e no DF

O preço do etanol despencou nas últimas semanas, chegando a ficar abaixo de R$ 3 por litro em algumas cidades, e já é competitivo em relação à gasolina em sete estados e no Distrito Federal, segundo a pesquisa de preços da ANP. O cenário favorece o consumidor mas é motivo de preocupação entre produtores de cana da região Nordeste, que veem pressão sobre os preços de venda da matéria-prima, com prejuízos aos produtores rurais. Vale a pena optar pelo etanol na Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba e São Paulo. A avaliação de competitividade considera que o preço do etanol tem que equivaler, no máximo, a cerca de 70% do preço da gasolina para compensar o menor rendimento.

Cosan compra 4,9% da Vale e vira a 5ª maior acionista

Grupo diz que pretende ampliar participação na mineradora para até 6,5%

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Cosan, empresa controlada pelo empresário Rubens Ometto, anunciou nesta sexta-feira (7) a compra de 4,9% do capital da Vale, segunda maior empresa brasileira. Em nota, a companhia informou ainda que pretende ampliar sua participação na mineradora para até 6,5%.

O anúncio surpreendeu o mercado e derrubou as ações da Cosan, que fecharam o pregão em queda de 8,72%. Entre investidores, gerou preocupações sobre o elevado custo e de guinada estratégica de uma empresa com perfil operacional e acostumada a controlar subsidiárias.

"Esse movimento é mais um passo na jornada de diversificação de portfólio da companhia, investindo em ativos irreplicáveis nos setores em que o Brasil tem clara vantagem competitiva", afirmou a Cosan, em comunicado ao mercado.

A empresa não detalhou o valor da operação, mas, considerando o valor de fechamento do pregão desta quinta-feira (6), a compra de 4,9% da Vale movimentaria algo em torno de R$ 17 bilhões. Para chegar aos 6,5%, seriam necessários R$ 23 bilhões.

A Cosan informou tomará R$ 8 bilhões de bancos que serão pagos com dividendos de outras empresas do grupo, a distribuidora de combustíveis Raízen e a empresa de gás natural Compass. Para elevar ainda mais a fatia, a Cosan conta com vendas de ativos.

A Vale é hoje uma corporação sem controlador. Seus maiores acionistas são o fundo de pensão Previ, com 8,61%, a Capital World Investors (6,69%), a BlackRock (6,33%) e a Mitsui (5,99%). Com a aquisição anunciada nesta sexta, a Cosan torna-se o quinto maior acionista da empresa.

O estatuto da mineradora tem uma cláusula conhecida como "poison pill", que dificulta a aquisição do controle por um único acionista, ao determinar a realização de uma oferta pública para compra de todas as ações por sócios que cheguem a ter 25% do capital.

Assim, a Cosan não poderia ser controladora da empresa. Em conferência com analistas, a direção da empresa confirmou que o controle não está entre seus objetivos.

"Vamos entrar para somar e garantir que a companhia e os executivos terão os recursos necessários, o alinhamento necessário em relação a alavancar todas as possibilidades que o portfólio da Vale permite", disse o presidente da Cosan, Luis Henrique Guimarães.

Ele disse que, num primeiro momento, a Cosan quer garantir que terá algum tipo de ascendência sobre a gestão da mineradora, para depois definir pelo aumento da participação. Os elevados dividendos da Vale também estão na mira do novo sócio.

Após duas tragédias com rompimentos de barragens em Minas, a mineradora se recuperou com a alta do preço do minério de ferro e registrou em 2021 o maior lucro da história das companhias brasileiras, de R$ 121 bilhões.

Outro ponto que ajudou a definir o negócio foi a exposição da Vale a receitas em outra moeda, já que a mineradora tem grande parte de sua receita de exportações de minério.

O grupo de Rubens Ometto nasceu no agronegócio, com a produção de cana-de-açúcar, e hoje tem operações em petróleo e gás, transportes, energias renováveis e créditos de carbono. É dono ou sócio das marcas Raízen, Rumo e Compass, entre outras.

A Compass, que controla a distribuidora de gás canalizado Comgás, teve grande crescimento no último ano com a compra da distribuidora gaúcha Sulgás e da Gaspetro, subsidiária da Petrobras com participação em 19 outras distribuidoras pelo país.

Essa operação gerou grande questionamento no mercado pelo poder de negociação que dará à subsidiária da Cosan: caso fique com todas as participações, ela controlará dois terços das compras de gás natural do país. Algumas delas, porém, serão vendidas.

O controlador da companhia, Rubens Ometto, destacou-se nos últimos anos como o maior doador de campanhas eleitorais no Brasil.

BRASIL GAME SHOW RETORNA DEPOIS DE TRÊS ANOS COM MAIS INFLUENCERS QUE VIDEOGAMES
Visitante com fantasia no maior evento de games do Brasil, que acontece até o dia 12, em SP; hoje, a feira se divide entre testar jogos e vivenciar pessoalmente a cultura que gira em torno desse assunto na internet; influencers, youtubers, streamers e atletas de esportes chamam até mais a atenção do público do que empresas como Nintendo e PlayStation Zanone Fraissat/Folhapress

Governo Biden restringe acesso da China à tecnologia de chips

Ana Swanson

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES O governo Biden anunciou nesta sexta-feira (7) novos limites abrangentes para a venda de tecnologia de semicondutores para a China, medida que pretende prejudicar a capacidade de Pequim de acessar tecnologias críticas que são necessárias para tudo, desde supercomputação até orientação de armamentos.

As medidas são o sinal mais claro até agora de que um impasse perigoso entre as duas maiores superpotências do mundo ocorre cada vez mais na esfera tecnológica, com os Estados Unidos tentando estabelecer o domínio sobre computação avançada e tecnologia de semicondutores que são essenciais para as ambições militares e econômicas da China.

O pacote de restrições, divulgado pelo Departamento de Comércio, é projetado em grande parte para retardar o progresso dos programas militares chineses, que usam supercomputação para modelar explosões nucleares, dirigir armas hipersônicas e estabelecer redes avançadas para vigiar dissidentes e minorias, entre outras atividades.

Alan Estevez, subsecretário de Comércio para indústria e segurança, disse que seu gabinete está trabalhando para impedir que tecnologias sensíveis com aplicações militares sejam adquiridas pelos serviços militares, de inteligência e de segurança da China.

"O ambiente de ameaças está sempre mudando, e estamos atualizando nossas políticas hoje para garantir que estamos enfrentando os desafios apresentados pela RPC enquanto continuamos nosso contato e coordenação com aliados e parceiros", disse ele, referindo-se à República Popular da China.

As empresas americanas não poderão mais fornecer microchips avançados para computação, equipamentos de fabricação de chips e outros produtos para a China, a menos que recebam uma licença especial. A maioria dessas licenças será negada, embora certas remessas para instalações operadas por empresas americanas ou países aliados sejam avaliadas caso a caso, disse um alto funcionário do governo em um briefing na quinta (6).

As restrições limitam as exportações americanas de chips de ponta, chamados unidades de processamento gráfico, usados para alimentar aplicativos de inteligência artificial, e impõem amplos limites aos chips destinados a supercomputadores chineses.

As regras também proíbem as empresas sediadas nos EUA que produzem os equipamentos usados para fabricar chips de lógica avançada e de memória de vender essas máquinas para a China sem licença.

Talvez mais significativamente, o governo Biden também impôs amplas restrições internacionais que proibirão empresas de qualquer lugar do mundo de vender chips usados em inteligência artificial e supercomputação na China, se forem feitos com tecnologia, software ou maquinário americanos.

As restrições usam o que é conhecido como regra do produto direto estrangeiro, que foi aplicada recentemente pelo presidente Donald Trump para prejudicar a Huawei.

Outra regra de produto direto estrangeiro proíbe que uma gama mais ampla de produtos fabricados fora dos EUA com tecnologia americana sejam enviados para 28 empresas chinesas colocadas numa "lista de entidades" por questões de segurança nacional.

Entre essas empresas, está a Beijing Sensetime Technology Development, unidade da grande empresa chinesa de inteligência artificial SenseTime.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Leia mais na coluna de Tatiana Prazeres, na pág. A17

Crédito da Nota Paulista pode ser usado no IPVA

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Os consumidores cadastrados na Nota Fiscal Paulista podem utilizar os créditos do programa para abater o valor total, ou parcial, do IPVA de 2023. O prazo para fazer o pedido de abatimento se encerra no dia 31 de outubro.

Outubro é o único mês do ano em que os consumidores podem aproveitar os créditos para abater o imposto do ano seguinte. É necessário acessar o site da Nota Fiscal Paulista. É possível escolher pela quitação do valor integral ou parcial.

Em outubro de 2021, 89.174 consumidores solicitaram o abatimento do IPVA deste ano, totalizando cerca de R$ 5,4 milhões. Em 2020 foram 20.846 adeptos.

Para poder usar os créditos no IPVA, o veículo precisar estar no nome do usuário cadastrado na Nota Fiscal Paulista. Também é preciso informar o número do Renavam.

Segundo a Sefaz (Secretaria da Fazenda e Planejamento) de São Paulo, os créditos só podem ser utilizados para reduzir o valor do IPVA, não o das taxas de licenciamento e de multas, se houver.

Caso o consumidor envie mais do que é necessário para a quitação, o dinheiro será restituído na conta da Nota Fiscal Paulista. Até o ano passado, o valor excedente não era devolvido.

Em caso de venda do veículo, o valor não será devolvido.

Os créditos da Nota Fiscal Paulista são liberados mensalmente e permanecem à disposição dos consumidores por um ano, a contar da liberação.

Neste mês expiram os valores liberados em outubro do ano passado.

Felipe Nunes

Vendas no varejo recuam pela 3ª vez em agosto

SÃO PAULO | REUTERS O varejo brasileiro registrou em agosto a terceira queda seguida nas vendas e bateu o menor patamar do ano, ainda patinando em meio a um cenário de inflação e juros elevados.

Em agosto, as vendas do setor contraíram 0,1% na comparação com o mês anterior, de acordo com os dados divulgados nesta sexta-feira (7) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado foi ligeiramente melhor do que a expectativa em pesquisa da Reuters de queda de 0,2%, mas levou as vendas a acumularem perdas de 2,5% nos três meses seguidos de taxas negativas. O setor só não registrou o quarto mês seguido de perdas porque o IBGE revisou para cima o resultado de maio, passando de uma perda de 0,5% para avanço de 0,2%.

Na comparação o mesmo mês do ano anterior, entretanto, as vendas mostraram desempenho melhor do que a expectativa de estabilidade ao crescerem 1,6%.

O desempenho do setor varejista brasileiro vem patinando nos últimos meses em um cenário de aperto do crédito e cautela com a inflação. Embora o IPCA tenha registrado em agosto o segundo mês de queda dos preços ao consumidor, isso se deveu principalmente ao impacto do recuo dos custos dos combustíveis.

Apesar de o resultado de agosto ter posicionado o comércio no menor patamar do ano, o volume de vendas ainda está 1,1% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020, mas 5,2% abaixo do ponto mais alto da série, em outubro de 2020.

"O comércio está numa trajetória de declínio", afirmou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Extratos de contratos
PROCESSO Nº 12920/2022
Concorrência 12/2022

OBJETO: Contratação de empresa para pavimentação da avenida de acesso ao Loteamento Altos do Jequitibá. D.N.P. TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA - CNPJ: 57.623.761/0001-17. Valor: R$ 2.087.189,88 (dois milhões, oitenta e sete mil cento e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos). DATA DA ASSINATURA: 06/10/22. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses

CATI - SEMENTES E MUDAS

LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

O Senhor Coordenador da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), comunica que se encontra aberto na CATI Sementes e Mudas (CATI-SM), PREGÃO ELETRÔNICO CATI-SM 13/2022, destinado a **AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA INSTALAÇÃO DE CAMPOS DE SEMENTES, DESTINADO A ATENDER AO PLANO DE PRODUÇÃO PARA A SAFRA 2022/2023, DO CENTRO DE PRODUÇÃO "ATALIBA LEONEL", do tipo MENOR PREÇO, com número de OC 130106000012022OC00006**. A realização da sessão será na data de 21/10/2022, horário 14:00 horas, no sitio www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, na CATI – Sementes e Mudas, sito na Avenida Brasil n. 2340 - Jardim Chapadão - Campinas/SP. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos sítios www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br e www.cati.sp.gov.br. Informações para aquisição/consulta do edital no Centro de Atividades Administrativas II/CATI-SM - Campinas, e-mail ca.dsmm@sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 47/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** DMC DISTRIBUIDORA COMÉRCIO MEDICAMENTO EIRELI, CNPJ n°16.970.999/0001-31, estabelecida a Rua: Victório Luiz Zaffari n°107 Três Vendas, na cidade de Erechim , Estado de RS, CEP:99700-000. **OBJETO:** Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$ 574,00(Quinhentos e setenta e quatro reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óleo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 94/2022,
Pregão Presencial nº 67/2022

Objeto: A presente licitação tem por objeto a aquisição de combustíveis, sendo óleo diesel comum, óleo diesel S10, gasolina comum e etanol, destinados ao abastecimento dos veículos pertencentes à frota Municipal, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 24 de outubro de 2022, às 08h30 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 06 de outubro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para a prestação de serviços de transporte de passageiros com utilização de ônibus rodoviário, ônibus coletivo, micro-ônibus, van, minivan e veículo de passeio, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Segurança, Transporte, Trânsito e Defesa Civil. TIPO: Menor Preço por Lote. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 24/10/2022, com início às 09:00 horas (horário de Brasília) no site: bllcompras.com. Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados nos sites: www.ilhasolteira.sp.gov.br; bllcompras.com e na Divisão de Compras, sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira-SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima, pelo fone (18) 3743-6020, ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 07/10/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 045/2022, Processo nº 286/2022, cujo objeto consiste na aquisição de materiais pedagógicos para novo ensino médio para Diretoria de Educação.O início da sessão da disputa de preço ocorrerá no dia 01 de novembro de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa - SP, 07 de outubro de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano
Pregoeiro Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141772500, no qual figuram como **Fiduciantes HELIO BARBOSA DA SILVA**, CPF/MF nº 149.316.338-89, e sua companheira **MARA APARECIDA OLIVEIRA DA COSTA**, CPF/MF nº 179.293.178-62, levará à **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 20 de outubro de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 546.961,47** (Quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e sessenta e um reais e quarenta e sete centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 76.055 do 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Apartamento designado sob nº 11, localizado no 1º andar, do Edifício Leiria II, com acesso pela Rua Leiria nº 05, contendo área privativa de 66,079m², área comum de 49,665m², já incluída a área comum correspondente a uma vaga indeterminada na garagem coletiva, área total construída de 115,744m², correspondendo a uma fração ideal no terreno e coisas comuns de 2,631579%, confrontando pela frente, no sentido de quem o adentra, com o hall de circulação, elevador e espaço aberto comum, do lado direito com o apartamento final 2, do lado esquerdo e nos fundos com espaço aberto comum. O Edifício Leiria II, se assenta em terreno que encerra a área de 1.000m²"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 01 de novembro de 2022, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.480,74** (Duzentos e setenta e três mil quatrocentos e oitenta reais e setenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_1930-03)

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação. Tomada de Preços Obras n.º 07/2022. Processo n.º 1121/2022. Edital, Tipo: Menor Preço, Critério de julgamento: Global. Objeto resumido: Contratação de empresa para a execução de obra de implantação de melhorias na iluminação Pública em Ruas do Município, em atendimento ao Termo de Convênio nº 102290/2022 (demanda n.º 035965), firmado entre o Município de Areiópolis e o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Os envelopes serão recebidos até às 09:00 horas do dia 26/10/2022, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital: os documentos integrantes do edital, encontra-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 07/10/2022. Tomada de Preços n.º 08/2022. Processo n.º 1122/2022. Critério de julgamento: Menor Preço Global. Objeto resumido: Contratação de empresa para a execução de obra de pavimentação asfáltica em CBUQ e sinalização viária em via pública do Município, em atendimento ao Termo de Convênio nº 102257/2022 (demanda n.º 042118), firmado entre o Município de Areiópolis e o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Os envelopes serão recebidos até às 14:00 horas do dia 26/10/2022, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 07/10/2022. Tomada de Preços n.º 06/2022. Processo n.º 656/2022 - Repetição. Critério de julgamento: Menor Preço Global. Objeto resumido: Contratação de empresa para a execução de obra para construção de calçadas acessíveis, na Rua Dr. Pereira de Rezende, Cento, Areiópolis-SP, em atendimento ao Termo de Convênio nº 101436/2022 (demanda n.º 033710), firmado entre o Município de Areiópolis e o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Os envelopes serão recebidos até às 09:00 horas do dia 27/10/2022, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 07/10/2022. Pregão Presencial n.º 24/2022. Processo Licitatório n.º 1129/2022 - Edital - Tipo: Menor Preço - Critério de julgamento: Unitário. Objeto resumido: Aquisição de veículo tipo caminhão, zero quilômetro, equipado com coletor compactador de 12 m³, em atendimento ao Termo de Convênio nº 101685/2022 (demanda 022291), firmado entre o Município de Areiópolis e o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Os envelopes serão recebidos até às 09:00horas do dia 25/10/2022, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital: os documentos integrantes do edital encontra-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 07/10/2022. Pregão Presencial n.º 25/2022. Processo n.º 1134/2022. Tipo: Menor Preço Unitário por lote - Critério de julgamento: Unitário. Objeto resumido: Aquisição de materiais hospitalares para o uso do setor de Saúde. Os envelopes serão recebidos até às 14:00horas do dia 21/10/2022, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital: os documentos integrantes do edital encontra-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 07/10/2022. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

ESTÂNCIA PARQUE ATIBAIA

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento ao artigo 31 dos Estatutos da Estância Parque Atibaia, ficam convocados os Srs. Sócios Titulares para a Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se em sua sede social, situada na Rodovia Fernão Dias – km. 36,5 – Bairro do Mato Dentro, em Atibaia (SP), às 9:00 horas do dia 20 de novembro de 2022, em primeira convocação, com a presença de um terço dos associados ou às 9:30 horas do mesmo dia, em segunda convocação com qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

a) Leitura da Ata anterior, para votação da aprovação da mesma;
b) Eleição da metade dos membros do Conselho Deliberativo (05 membros), para o período de 01 de abril de 2023 à 31 de março de 2025;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal (03 titulares e 03 suplentes), para o período de 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2024;
d) Assuntos Gerais

Os associados poderão ser representados por procuradores devidamente credenciados.
Somente poderão participar os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, quites com os cofres da E.P.A.
Sem outro particular firmamo-nos.

Cordialmente, Atibaia, 03 de setembro de 2022

Iso Sarfatti — **Diretor Presidente**
Airton Sister — **Diretor Secretário**

Regras das Eleições

Os associados, que participarem do processo eleitoral, deverão respeitar as disposições contidas nas Normas Estatuarias e nas Normas Regimentais do Processo Eleitoral, bem como as condições estabelecidas pelo Comitê Eleitoral, a seguir transcritas:

Condições de participação do Ato Eleitoral.

1) - As eleições para o preenchimento dos cargos do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal serão realizadas no dia 20 de novembro de 2022, na Assembleia Geral Ordinária com início às 9:00 horas em primeira chamada, e às 9:30 horas em segunda chamada;
2) - As eleições ao Conselho Deliberativo, serão para o preenchimento de (05) cinco vagas, para o período de 2023/2025;
3) - As eleições ao Conselho Fiscal, para o período de 2023/2024, serão para o preenchimento de (06) seis vagas, sendo os (03) três mais votados de titulares e os outros (03) três, de suplentes;
4) - Os candidatos poderão concorrer apenas a um cargo;
5) - Cada candidato deverá realizar a sua inscrição, até o dia 19 de outubro de 2022, na administração da EPA, oportunidade em que deverá indicar expressamente o cargo a que pretende concorrer, apresentando a sua qualificação, em um espaço máximo de 10 linhas, para a devida divulgação;
6) - As candidaturas, deverão respeitar integralmente as disposições contidas nas Normas Estatutárias e nas Normas Regimentais do Processo Eleitoral vigentes;

Qualquer dúvida, contactar com o Comitê Eleitoral, observando-se os prazos estabelecidos, através do email comiteeleitoral@epaatibaia.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 052/2022, Processo nº 338/2022, cujo objeto consiste na aquisição de medicamentos injetáveis para abastecimento do Departamento de Saúde.O início da sessão da disputa de preço ocorrerá no dia 04 de novembro de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa - SP, 07 de outubro de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano
Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Bariri, a **Concorrência nº 03/2022**, tendo por objeto a alienação por venda de uma área de terras, no Jd. Panorama, designada Lote 05 da Quadra I, na R. Prudente de Moraes, matrícula 12.246, área 279,54m², destinada a pessoas jurídicas legalmente constituídas, para a construção de edificações industriais, comerciais ou de prestação de serviços. Encerramento dia 09/11/2022, às 09h00 horas. O edital na íntegra, será fornecido aos interessados na Rua Francisco Munhóz Cegarra, 126, ou através do site: www.bariri.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 105/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 187/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 94/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 76/2022 - EDITAL Nº. 105/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MEIO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM DESENTUPIMENTO DE REDE DE ESGOTO E FOSSA POR MEIO DE HIDROJATO, A SER REALIZADO ATRAVÉS DO USO DE CAMINHÃO HIDROVÁCUO, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 25 de outubro de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 07 de outubro de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2022
Processo nº 9.840/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO PINHEIRINHO, TRECHO DA AV. CAP. JOAQUIM FLORIANO DE TOLEDO. **Resultado da abertura do envelope nº 01 – HABILITAÇÃO:** 1. VERDEBIANCO ENGENHARIA EIRELI. – **INABILITADA;** 2. DNP TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO FORESTO LTDA. – **HABILITADA;** 3. DELLAZARI E BORLINA SOLUÇÕES LTDA - ME – **HABILITADA; Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "habilitação".** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 61/2022

Objeto: Contratação de licença de uso de programas de informática (softwares) abrangendo conversão total de banco de dados e dos arquivos dos sistemas online (Portais), instalação, manutenção e treinamento dos sistemas, pelo prazo de doze meses.
Data da Sessão: 24 de outubro de 2022, às 09:00 horas.
Edital disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e http://bllcompras.com/ - Acesso Público.
Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.
Maiores informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, fone (14) 3305-9006, Município da Estância Turística de Piraju/SP.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 5 de outubro de 2022.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Abertura - Processo Nº0154.2022.PREG-III.PE.0105.SAD.SEDUC. Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de materiais escolares para os alunos da Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino para o ano letivo de 2023, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), para atender às demandas da Secretaria de Educação. Valor máximo estimado: R$ 24.787.857Z,6523 (vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sessenta e cinco centavos aproximadamente). Entrega das propostas: até 25/10/2022, às 09:00h. Início disputa: 25/10/2022, às 09:15h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. **Wagner Lima, Pregoeiro III.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Licitação – CPLOSE. PL.026.2022.CC.025.2022. Objeto: Ampliação e reforma da Erem Professor Antônio Farias, localizada no município de Gravatá - PE. Valor: R$ 2.825.743,16. Data de Abertura: 10/11/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. Informações: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. Fone: (81) 3183-8237. Horário de Atendimento: 8h00 às 12h00. Recife, 07 de outubro de 2022. **Francimilton dos Santos. Presidente da CPLOSE**

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo RSE10916/22 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº DRS 069/2022, OC nº 171311170482022OC00076 para contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para atendimento no CASA Esperança, vinculado à Divisão Regional Sudoeste, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 21/10/2022 às 09h30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 10/10/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico www.imesp.com.br - negociospublicos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TOMADA DE PREÇOS Nº 14/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de empresa especializada para CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESPORTIVO NO JARDIM TROPICAL, conforme especificações do memorial descritivo, cronograma físico financeiro, mapa de localização, planilha orçamentária, quadro de composição do BDI, memória de cálculo, projeto básico e termo de Convênio nº 184/2021. ENCERRAMENTO: 26 de Outubro de 2022 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 183/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o registro de preço para aquisição de EMULSÃO ASFÁLTICA DE RUPTURA LENTA 1C (RL1C), conforme solicitação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA 28 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Extratos de contratos
PROCESSO Nº 12705/2022
Tomada de Preços 11/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO POLTRONA/ASSENTO PARA AUDITÓRIO OLAIR COAN. INFORMOBILE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - CNPJ: 00.630.985/0001-39. Valor: R$ 332.007,90 (trezentos e trinta e dois mil e sete reais e noventa centavos). DATA DA ASSINATURA: 04/10/22. VIGÊNCIA: 31/12/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO - ATA DE REGISTRO N. 59/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES EIRELI, CNPJ n° 25.279.552/0001-01, estabelecida a Rua: Peru n°454- Centro-Ouro Verde do Oeste- Estado de PR, CEP:85933-000. **OBJETO**: Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$ 6.624,75 (Seis mil seiscentos e vinte e quatro reais e setenta e cinco centavos). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óleo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 45/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** CITRY SOL RIO PRETO PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI, CNPJ n. 00.028.822/0001-80, estabelecida a Rua: Tarraf n°2420 Bairro: Jd Anice Cidade: São José do Rio Preto- SP, CEP:15057-441. **OBJETO:** por Registro de preços, para eventuais aquisições, com entregas parceladas de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, para preparo da alimentação escolar e programas deselvolvidos pelo Departamento da Assistência Social, por um período de 06 (seis) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.19/2022 – Proc. 045/2022. **VALOR:** R$ 7.807,00(sete mil oitocentos e sete reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 04 de outubro de 2022.

JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 55/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** M.G. DOMINGUES DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI, CNPJ n.: 33.735.524/0001-80, estabelecida a R 24 DE OUTUBRO,15, Sala 2, Bairro Santa Cruz- na cidade de Itapira, Estado do São Paulo, CEP: 13974-391. **OBJETO:** Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$ 2.010,00(Dois mil e dez reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óleo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 58/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** MED CENTER COMERCIAL LTDA, CNPJ n: 00.874.929/0001-40, estabelecida a Rod JK BR 459 KM 99 S/N GALPÃO-SANTA EDWIRGES POUSO ALEGRE-, Estado De Minas Gerais, CEP: 37552-484. **OBJETO:** Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$ 9.235,00 (Nove Mil Duzentos e Trinta e Cinco Reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óleo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE CONTRATO - CONTRATO DE N. 55/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** FERNANDO LEITE ENGENHARIA LTDA, CNPJ n. 02.892.174/0001-31, e I.E. n.357.01.170.114, estabelecida à Rua Domingos Fernandes. N°151- Centro. na cidade de Ipaussu/SP. **OBJETO:** A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR A AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO ESCOLAR MUNICIPAL, COM ÁREA A CONSTRUIR DE 156,57M², CONFORME PROJETOS, ORÇAMENTOS E CRONOGRAMA, BEM COMO O EMPREGO DE MÃO DE OBRA, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS. **FUNDAMENTO LEGAL:** Tomada de Preço n°09/2022- Proc. 50/2022. **VALOR:** R$ 556.641,90(Quinhentos e Cinquenta e Seis Mil Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Noventa Centavos). **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 01 de abril de 2022.

Óleo 05 de outubro de 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 96/2022,
Pregão Presencial para Registro de Preços nº 69/2022.

Objeto: A presente licitação tem por objeto o registro de preços para a eventual aquisição de diversos gêneros alimentícios, destinados a Merenda Escolar do Município e Serviços Públicos, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 26 de outubro de 2022, às 08h30 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 06 de outubro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

HOMOLOGAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 44/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº. 14/2022 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coletas e análises laboratoriais, visando ao atendimento às Exigências Técnicas da CETESB, na Licença de Operação a Título Precário Nº 40000204, com relação à operação e à eficiência da ETE Santa Quitéria, e garantia do atendimento aos padrões estabelecidos nos artigos 13 e 18 do Regulamento da Lei Estadual Nº 997/76, aprovada pelo Decreto Estadual Nº 8468/76 e suas alterações, bem como ao artigo 21 da Resolução CONAMA 430/2011 e artigo 17 da Resolução CONAMA 357/2005, conforme quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório, em favor da empresa CENTERLAB AMBIENTAL LABORATÓRIO DE ANÁLISE LTDA EPP, totalizando o valor de R$ 16.962,66 (dezesseis mil, novecentos e sessenta e dois reais e sessenta e seis centavos). Guaíra/SP, 07 de outubro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Encontra-se aberto no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mococa o Pregão Presencial nº 043/2022, Processo nº 278/2022, que tem por objeto contratacao de empresa especializada para implantação e operação da central de atendimento ao cidadão abrangendo a prestação de serviços de implantação de cadastro estruturante municipal, contemplando equipamentos, sistemas e prestação de serviços especializado. O envelope de nº 01 onde contem os propostas comerciais e o envelope de nº 02 onde contêm as documentações de habilitação deverão ser entregues e protocolados até às 14h00min do dia 26 de outubro de 2022, no Setor de Licitações (3º andar) da Prefeitura Municipal de Mococa. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feiras das 12h00min às 17h00min horas, na Rua XV de Novembro - 360, Centro, Mococa - SP ou pelo site: www.mococa.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo fone (19) 3656-9809.

Mococa - SP, 07 de outubro de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
REPUBLICAÇÃO:
Processo de Licitação nº 83/2022,
Tomada de Preços nº 04/2022.

Objeto: A presente licitação tem por objeto à contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários para execução de galerias para drenagem de águas pluviais no Residencial Park Boa Vista, neste Município, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 31 de outubro de 2022, às 09h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 06 de outubro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2022 - PROCESSO N.º 574/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Concorrência Pública n.º 01/2022, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para execução de "PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM PLUVIAL NO DISTRITO INDUSTRIAL II, no Município de São Miguel Arcanjo/SP", localizada NO POLO INDUSTRIAL NELSON JOSÉ DA SILVA – VEREADOR NELSON CARIOCA", Coordenadas: 23°53'38.90"S, 47°58'55.30"O, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 25 de novembro de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 07 de outubro de 2022. Elias Rodrigues de Paula – Prefeito Municipal em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 022/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 022/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Revisão e Realocação de Gerador de Energia". ENTREGA DOS ENVELOPES: 25/10/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 25/10/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 79.592,58 (Setenta e nove mil quinhentos e noventa e dois reais e cinquenta e oito centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 10/10/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 06 de outubro de 2022. Fabíola Alves da Silva Pedrico – Prefeita Municipal.

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 023/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 023/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para manutenção de vielas". ENTREGA DOS ENVELOPES: 26/10/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 26/10/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 1.010.837,65 (Um milhão, dez mil, oitocentos e trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 10/10/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 06 de Outubro de 2022. Fabíola Alves da Silva Pedrico – Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

TOMADA DE PREÇOS 020/2022 – REABERTURA DE PRAZO

Objeto: "Contratação de empresa especializada para reforma da EMEIEF Maria Helena de Moraes Scripilliti". Tendo em vista a necessidade de retificação da Planilha Orçamentária da referida Tomada de Preços, fica determinado a prorrogação de prazo do mesmo. A entrega dos envelopes será no dia 25/10/2022 até às 14:30 horas e da abertura ocorrerá às 14:30 horas do dia 25/10/2022. VALOR ESTIMADO: R$ 767.825,55 (setecentos e sessenta e sete mil oitocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). O Edital Retificado e seus anexos estarão disponíveis aos interessados a partir do dia 10/10/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Votorantim, 07 de Outubro de 2021. Fabíola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

Aviso - Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 42/2022** do tipo menor lote para prestação de serviços especializados de: roçada com remoção, manutenção e conservação de jardins em diversos lugares (áreas públicas) no Município de Ilha Comprida/SP, através do Srp (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 21/10/2022 as 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal. **Aviso** - Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 43/2022** do tipo menor para contratação de empresa especializada em locação de estruturas temporária através do Srp (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 20/10/2022 as 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal..

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIÇARA

AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 09/2022, EDITAL Nº 021/2022, PROCESSO Nº 051/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GUAIÇARA-SP, DATA: 25/10/2022, ÀS 09:00 HORAS. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes nº 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: licitacao@guaicara.sp.gov.br e no site: www.guaicara.sp.gov.br. Guaiçara-SP, 07 de outubro de 2022. BRUNO FLORIANO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.** (CNPJ:02.998.301/0001-81), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no **dia 10 de Outubro de 2022**, às **14h**, esta Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência pela plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA**": **1) Leitura, discussão e votação do Termo Aditivo ao ACT vigente até 2023; 2) Implantação do banco de horas; 3) Metas do termo de PLR; 4) Outros assuntos de interesse da categoria.** Em função da realização da Assembleia, por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação (aprovação ou rejeição) da proposta, se dará, excepcionalmente através dos presentes na videoconferência ao vivo, com votação através do e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 07 de Outubro de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **CONVITE Nº 010/2022** - Objeto: **Contratação de empresa especializada visando o fornecimento de enfeites natalinos/decoração natalina através de aquisição de todo o material necessário, instalação e montagem, conforme ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta até **às 09h e 30min do dia 18/10/2022, e reunião de Licitação às 09h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **10/10/2022 à 17/10/2022.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, que se exclui-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 05/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8191/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de construção da Unidade de Educação Infantil Residencial Fabri, a rua Cidadão Presidente Ernesto Perazzo, n.º 360, no bairro Residencial Fabri, Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e projetos anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Educação Entrega dos envelopes: **Habilitação e Proposta Comercial** – **até às 09horas do dia 10 de novembro de 2022**, no setor de licitação – Secretaria de Administração, 1º andar, da Prefeitura, sendo que a abertura ocorrerá a **partir das 09h15min**, no mesmo dia, na sala de licitação, do mesmo endereço. O edital completo e seus anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo o interessado comparecer munido de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 07 de outubro de 2022.

Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávaro - Secretária de Educação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL
CONCORRÊNCIA Nº 007/2022

No sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois às 09:00 horas, no Auditório da Secretaria de Educação, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações, para realização de sessão pública para recebimento, abertura dos envelopes habilitação e classificação final da Concorrência acima mencionada, cujo objeto é "serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse". Após as análises a C.P.L. resolveu unanimemente habilitar as empresas NOROESTE COMUNICAÇÃO LTDA – EPP – CNPJ 00.425.500/0001-75; LUME COMUNICAÇÃO EIRELI – CNPJ 65.146.375/0001-00 e CONFRARIA DA COMUNICAÇÃO LTDA – CNPJ 07.624.200/0001-64. Registra-se, por oportuno, que a empresa E3 Comunicação Integrada LTDA, classificada em 4º lugar no certame com pontuação final 8,77 pontos, não apresentou envelope nº 5, motivo pelo qual, conforme cláusula 16.1.1, fica desclassificada do certame. Dessa forma, considerando ainda a fase de apuração das Notas Técnicas e de Preço chegou-se ao seguinte resultado: Em 1º lugar e vencedora a empresa NOROESTE COMUNICAÇÃO LTDA - EPP com a Nota Final de 9,79 pontos; 2º lugar a empresa LUME COMUNICAÇÃO EIRELI com a Nota Final de 9,57 pontos e em 3º e último lugar a empresa CONFRARIA DA COMUNICAÇÃO LTDA com a Nota Final de 9,29 pontos. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "a" da lei 8666/93, de 05 dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.

Comissão Permanente de Licitação, 07 de outubro de 2022.

Edson José da Silva Júnior – Presidente da C.P.L.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

CNPJ Nº 51.213.049/0001-63

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Pregão Eletrônico SDE Nº 20/2022, Processo SDE nº 2022/00338, objetivando a contratação de empresa para a **prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva dos sistemas, dos equipamentos e das instalações do edifício sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico**, conforme Termo de Referência, que integra o Edital como Anexo I. A Sessão Pública dar-se-á no dia 21/10/2022, às 09h30 horas no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra através da Oferta de Compra nº **100102000012022OC00037**, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/ENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone: (11) 3718-6697.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 93/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6235/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de material de enfermagem e insumos de diabetes, visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras** movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme descritivo e quantitativo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- **Opção Cirúrgica Rio Preto – Eireli**, para os itens 1, 2 e 3, no valor global da contratação de R$ 18.044,16 (dezoito mil e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos)
- **CQC – Tecnologia em Sistemas Diagnósticos Ltda**, para os itens 5 e 6, no valor global da contratação de R$ 7.776,00 (sete mil, setecentos e setenta e seis reais)
- **R.P. Produtos Médicos e Hospitalares Eireli**, para o item 8, no valor global da contratação de R$ 38.448,00 (trinta e oito mil, quatrocentos e quarenta e oito reais)
- **Dimebras Comercial Hospitalar Ltda**, para o item 9, no valor global da contratação de R$ 6.475,20 (seis mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e vinte centavos)
- **Rosilene Vieira Lopes**, para os itens 10, 12 e 13, no valor global da contratação de R$ 23.632,80 (vinte e três mil, seiscentos e trinta e dois reais e oitenta centavos)
- **Multisul Comércio e Distribuição Ltda**, para o item 16, no valor global da contratação de R$ 1.152,00 (mil cento e cinquenta e dois reais)
- **Cirúrgica União Ltda**, para o item 17, no valor global da contratação de R$ 9.648,00 (nove mil, seiscentos e quarenta e oito reais)
- **Dovalle Hospitalar Ltda**, para o item 18, no valor global da contratação de R$ 9.640,00 (nove mil, seiscentos e quarenta reais)

Salto/SP, 07 de outubro de 2022.

Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 135/2022 - PROCESSO Nº 316/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 21 de outubro de 2022. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA USO EM DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificação em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n.º 135/2022. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 07 de outubro de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo

Será realizada eleição, nos dias 30/01/2023, 31/01/2023, 01/02/2023 e 02/02/2023, na sede da entidade, para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, devendo o registro de chapa ser apresentado à Secretaria Geral, no horário das 9.00 às 17.00 horas entre os dias 12 a 16 de dezembro de 2022, inclusive, impreterivelmente, nos termos do Parágrafo Único do artigo 32º do Estatuto Social do Sindicato. O Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade e nas principais empresas do setor. São Paulo, 08 de outubro de 2022. Atenciosamente, *Daniel Paulo Ferreira de Lima – Diretor Presidente.*

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente a **Tomada de Preço 12/2022**, tipo menor preço global, cujo objeto é **Reforma e ampliação CEIM Angela Maria Claudino Sato**. Com amparo na Lei 8.666/93 e suas alterações. **A entrega dos envelopes deverá ser até o dia 26 de outubro de 2022, às 09h30min**, maiores informações e retirada do edital no Departamento de Compras da Secretaria de Educação, sito à Rua Benjamim Constant, 49, centro, no site: www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3332 1333. Santa Cruz do Rio Pardo, 06 de outubro de 2022.

Andreia de Cássia Mafra Dias - Membro da Comissão Permanente de Licitação

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 79/2022
Pregão Presencial para Registro de Preços nº 59/2022

Objeto: Registro de Preços, para a eventual aquisição de materiais, equipamentos médico-hospitalares e odontológicos constantes na revista SIMPRO Hospitalar, destinados ao atendimento da Secretaria Municipal de Saúde. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 73/2022. Fornecedora Registrada: RR Medical Eireli ME. Preço Registrado desconto de 80% (oitenta por cento) na aquisição de materiais e equipamentos médico/hospitalares e odontológicos, constantes na revista SIMPRO Hospitalar. Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Assinatura dia 20 de setembro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 15/2022 – Processo nº 14.546/2022

AQUISIÇÃO DE ADUELAS DE CONCRETO ARMADO. **Resultado da abertura do envelope nº 01 – HABILITAÇÃO; e do envelope nº 02 – PROPOSTA**

Após as licitantes abrirem mão do prazo recursal, fica o resultado como se segue: 1. BLOCASA PRÉ MOLDADOS DE CONCRETO LTDA. – **VENCEDORA** (ITENS 1, 2 E 3); 2. DANIEL VIEIRA DE CAMARGO E CIA LTDA. – **VENCEDORA** (ITENS 4, 5 E 6). A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

COMUNICADO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DE SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, DE INFORMÁTICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDPD, por seu Presidente, nos termos do artigo 13º, da Lei 7783/89, comunica o público em geral e a todos os usuários diretos ou indiretos da **EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA – DATAPREV**, que os trabalhadores encontram-se em negociação com a empresa, tendo sido autorizada a deflagração de greve por prazo indeterminado, a partir da ZERO hora do dia 13/10/2022. São Paulo, 07 de outubro de 2022. Antonio Fernandes dos Santos Neto, Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 13/2022 – Processo nº 13.812/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO NO BAIRRO SANTA ELIZA. **Resultado da abertura do envelope nº 01 – HABILITAÇÃO:** 1. VERDEBIANCO ENGENHARIA EIRELI – **INABILITADA**; 2. DNP TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO FORESTO LTDA. – **HABILITADA. Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "habilitação".** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que encontra-se aberta a Concorrência Pública nº 02/2022, objetivando é outorgar a permissão onerosa de uso, pelo prazo de 12 (doze) meses, a particulares, de áreas de imóveis, prédios públicos, localizados no perímetro urbano do Município de Sandovalina, de dois pontos comerciais localizados no Terminal Rodoviário Municipal, localizados no perímetro urbano do Município de Sandovalina, que será realizada no dia 01/11/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda à sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 07 de outubro de 2022. **Marcos Mendes da Silva - Prefeito Municipal**

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 79/2022

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Presencial para Registo de Preços nº 59/2022, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de materiais, equipamentos médico-hospitalares e odontológicos constantes na revista SIMPRO Hospitalar, destinados ao atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 13 de setembro de 2022, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do presente Pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 4º, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/02, a seguinte empresa: B – RR Medical Eireli ME, com o desconto de 80% (oitenta por cento) na aquisição de materiais e equipamentos médico/hospitalares e odontológicos, constantes na revista SIMPRO Hospitalar. Dia 19 de setembro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 51/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** DIMEBRÁS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ n° 56.081.482/0001-06, Rua: Paulo de Frontim n°25-Vila Virgínia Ribeirão Preto- Estado de SP, CEP:14030-430. **OBJETO:** Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$ 7.144,00 (Sete mil cento e quarenta e quatro reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óleo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 293/2021 – Tomada de Preços nº 009/2022 – Edital nº 052/2022

Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça para implantação do centro de informações turísticas, paisagismo e academia ao ar livre, localizada na Rua Serra da Mantiqueira/ Liberdade Agropastoril – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.** Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **VALOR PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 04 de outubro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 293/2021 – Tomada de Preços nº 009/2022 – Edital nº 052/2022

Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça para implantação do centro de informações turísticas, paisagismo e academia ao ar livre, localizada na Rua Serra da Mantiqueira/ Liberdade Agropastoril – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.** Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **VALOR PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 05 de outubro de 2022. Soeli Aparecida Valério Ramos - Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 254/2022 – Tomada de Preços nº 011/2022 – Edital nº 070/2022

Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça pública com quadra esportiva, com academia ao ar livre, playground, calçada, lixeiras, bancos, mesas com tabuleiros e paisagismo – no loteamento Recanto Verde - Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.**

Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **ZANATTA ENGENHARIA LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 06 de outubro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 254/2022 – Tomada de Preços nº 011/2022 – Edital nº 070/2022

Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça pública com quadra esportiva, com academia ao ar livre, playground, calçada, lixeiras, bancos, mesas com tabuleiros e paisagismo – no loteamento Recanto Verde - Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.** Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **ZANATTA ENGENHARIA LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 06 de outubro de 2022. **Soeli Aparecida Valério Ramos -** Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 089/2022 – Tomada de Preços nº 004/2022 – Edital nº 013/2022

Objeto: **contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfaltico e base, sistema de drenagem de águas pluviais, guias e sarjetas, sarjetões, sinalização viária horizontal e vertical da Rua Bom Jesus, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico financeiro e demais condições deste Edital.** Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **EXECUTAR COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 06 de outubro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 089/2022 – Tomada de Preços nº 004/2022 – Edital nº 013/2022

Objeto: **contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfaltico e base, sistema de drenagem de águas pluviais, guias e sarjetas, sarjetões, sinalização viária horizontal e vertical da Rua Bom Jesus, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico financeiro e demais condições deste Edital.** Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **EXECUTAR COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 06 de outubro de 2022. **Áureo Antonio Fiorita -** Secretária de Obras e Serviços Municipais.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO que se encontra aberto processo licitatório modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022, EDITAL Nº. 071/2022, PROCESSO Nº. 234/2022, tendo por objeto "Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados de planejamento, organização e execução de concurso público através de provas objetivas e práticas e de provas e títulos a ser promovido para o MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA, destinado ao provimento de vagas para diversos cargos públicos que compõem o seu quadro permanente", em conformidade com Anexo I - Termo de Referência e demais condições deste Edital. Data de entrega e abertura dos envelopes: 10/11/2022 às 09h00min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo está disponível aos interessados através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 07 de Outubro de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO que se encontra aberto processo licitatório modalidade CONCORRNCIA PÚBLICA Nº 004/2022, EDITAL Nº. 097/2022, PROCESSO Nº. 191/2022, tendo por objeto "Registro de preços visando a contratação de empresa para prestação de serviços de implantação e fornecimento de sinalização vertical e horizontal para as ruas do município de vargem grande paulista", em conformidade com Anexo I - Termo de Referência e demais condições deste Edital. Data de entrega e abertura dos envelopes: 11/11/2022 às 09h00min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo está disponível aos interessados através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 07 de Outubro de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 12920/2022
Concorrência 12/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DE ACESSO AO LOTEAMENTO ALTOS DO JEQUITIBÁ. HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo. CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: D.N.P. TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA - CNPJ: 57.623.761/0001-17. Valor Total R$ 2.087.189,88 (dois milhões, oitenta e sete mil cento e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos)

PORTO FELIZ, 05 de outubro de 2022
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao Pregão Eletrônico n. º 73/2022, cujo objeto é a **contratação de empresa especializada para implantação de iluminação ornamental em LED no Bosque das Luzes, no município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **24 de outubro de 2022**, com início da sessão às 09h30min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 10/10/2022 às 10h00 ao dia 24/10/2022 às 09h00. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-4000 – ramal 239. Santa Cruz do Rio Pardo, 03 de outubro de 2022. **Maíse Rodrigues Pionti da Silva -** Pregoeira

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico - SRP n. º 61/2022**, cujo objeto é a **Aquisição de tintas e outros materiais para sinalização viária horizontal do município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 20 de outubro de 2022, com início da sessão às 09h30min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 10/10/2022 às 10h00 ao dia 20/10/2022 às 09h00. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-4000 – ramal 239. Santa Cruz do Rio Pardo, 06 de outubro de 2022. **Cesar Augusto Pereira de Souza -** Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 49/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA, CNPJ n°67.729.178/0004-91, Rua: Emílio Marconato n° 1000-Galpão 22- Núcleo Residencial Doutor João Aldo Nassif- Jaguariúna- Estado de SP, CEP:13916-074. **OBJETO:** Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$16.580,00 (Dezesseis mil quinhentos e oitenta reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óleo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 48/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** PONTAMED FARMACÊUTICA LTDA, CNPJ n°02.816.696/0001-54, Rua: Padre Arnaldo Janssen n° 1452- Cara-Cara, Ponta Grossa Estado de PR, CEP:84032-300, **OBJETO:** Registro de Preços para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico n.17/2022 – Proc. 059/2022. **VALOR:** R$16.018,00 (Dezesseis mil e dezoito reais). **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 06 de outubro de 2022.

Óléo, 06. de outubro 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 046/2022, Processo nº 289/2022, cujo objeto consiste na aquisição de materiais pedagógicos e de escritorio para Diretoria de Educação.O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 27 de outubro de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa - SP, 07 de outubro de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano
Pregoeiro Municipal

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 19/10/2022, às 11h00 | 2º Público Leilão: 21/10/2022, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em **LOTE ÚNICO**, os **IMÓVEIS do empreendimento RESIDENCIAL AUTÊNTICO**, situado à Rua das Palmeiras nº 650, Vila Moreira, Guarulhos/SP: **1) APARTAMENTO Nº 1612, 16º Andar do Bloco 3 – Edifício Viver**. **Áreas:** Privativa: 81,5800m²; Comum: 34,9496m², já incluído o direito ao uso de 01 vaga de garagem indeterminada; Total Construída: 116,5296m²; FIT: 17,5227m² ou 0,3421%. Matrícula nº 111.023 do 1º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Imob: 111.74.34.0001.03.064. **2) VAGA DE GARAGEM Nº 407, 2º Subsolo. Áreas:** Privativa: 9,90m²; Comum: 10,6379m²; Total Construída: 20,5379m²; FIT: 3,5242m² ou 0,0688%. Matrícula nº 111.101 do 1º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Imob: 111.74.34.0001.04.142. Consolidação das propriedades em 20/09/2022. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 734.069,80. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 800.102,74**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação dos imóveis, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóveis entregues no estado em que se encontram; **vi) IMÓVEIS OCUPADOS**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica a Devedora Fiduciante **NATASHA DA SILVA ALVES**, CPF nº 493.917.118-39, comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

AVISO DE EDITAL

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 176/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA AS SECRETARIAS – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E CIDADANIA E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS – COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 191/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BATERIAS PARA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS, CAMINHÕES E MÁQUINAS DA FROTA MUNICIPAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 177/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS PARA A ESCOLAEMEI NAIR DO CARMO DE MATTOS- EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 189/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE RESERVATÓRIO PARA ÁGUA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 147/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO AOS QUAIS SERÃO UTILIZADOS NO SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS COM RECURSO ADVINDO DO CONVÊNIO Nº159/2022 DA SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE E A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - CONTRATO DE 12 MESES - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDER À NECESSIDADE DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO– SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27.10.2022 às 15:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 201/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR DE 110KVA PARA EVENTOS - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25.10.2022 às 10:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 200/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS MOTONIVELADORAS, TRATORES, NEW HOOLAND, E ESCAVADEIRAS HIDRÁULICAS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 194/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FILTROS PARA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS E MÁQUINAS DA FROTA MUNICIPAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 188/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE NOBREAK – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 07 de outubro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - Edital nº 52/2022 - Processo nº 3723/2022 - Concorrência nº 01/2022 - Objeto: Exploração de 04 (quatro) Boxes para uso comercial, denominados: "Cantina do Terminal Rodoviário" e Boxes "A", "B" e "C" destinados à gastronomia situados na Avenida Itália, nº 50, Praça Roma, na cidade de Pedrinhas Paulista, conforme especificações contidas no Anexo I e Memorial Descritivo. - Tipo: Maior Lance - Abertura dos envelopes: às 09h00 do dia 09 de novembro de 2022. A integra do Edital acima poderá ser obtido no Departamento de Licitações, sito a Rua Pietro Maschietto, nº 125 em Pedrinhas Paulista, informações telefax 0XX 18-3375-9090, site: http://www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br ou e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br no horário de expediente. Pedrinhas Paulista, 07 de outubro de 2022. Freddie Costa Nicolau - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº0189/2022 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº006/2022

OBJETO: CHAMAMENTO PARA A SELEÇÃO DE PLANOS DE TRABALHO de Organizações da Sociedade Civil de natureza privada sem fins lucrativos (entendidas como aquelas entidades e organizações de assistência social, conforme preconiza o art. 3º da Lei 8.742/93 - LOAS) para realizar ações previstas na Política de Assistência Social, no âmbito da Proteção Social, com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução 109/2009-CNAS referenciados nas unidades estatais do SUAS, para o acompanhamento, de acordo com o que determina a Lei nº13.019/2014, e suas alterações posteriores. Sessão no dia 08/11/2022, Entrega dos envelopes até às 09:30hs e abertura às 10h. Local da Sessão Pública: Sala de Pregão, no Paço Municipal, Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, Centro, Piedade/SP. O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download nos sites: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15)3244-8400, ramais 118, 121, 141. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS SOB Nº 46/2022 PARA "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 21/10/2022 ÀS 09 HORAS NO PAÇO MUNICIPAL, AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 07 DE OUTUBRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra reaberto nesta municipalidade o Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Sob nº 22/2022, cujo objeto é Aquisição de 01 (um) Veículo Utilitário Zero km, tipo Pick-up, para utilização em operações de transito conforme Convenio em parceria com o Departamento Estadual de Transito – DETRAN-SP. O Critério de julgamento das propostas será o menor preço por item. A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min. do dia 24/10/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via email: licitacao@juquitiba.sp.gov.br.

Juquitiba, 07 de outubro de 2022
Ayres Scorsatto - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2022. PROCESSO Nº 097/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE PARA TRABALHAR COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I. Menor Preço do item. Encerramento: 21 de Outubro de 2022, às 09.00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 07 de Outubro de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTÍNUOS - PARTICIPAÇÃO RESTRITA

A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP comunica a todos os interessados que se encontra aberta a Licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022

PROCESSO: ARTESP-PRC-2022/06102

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço

OBJETO: Prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de documento de legitimação de Vale-Refeição, por meio de cartões eletrônicos, equipados com chip de segurança, para alimentação dos empregados, cedidos e estagiários da ARTESP por meio da aquisição de refeições prontas em restaurantes, lanchonetes, e estabelecimentos similares que façam parte da rede de estabelecimentos credenciados.

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 10/10/2022

DATA E HORA DA ABERTURA: 21/10/2022 às 10h30min

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br

OFERTA DE COMPRA: 512601510552022OC00024

O edital na integra poderá ser consultado e cópias obtidas nos sítios **www.bec.sp.gov.br**, **www.e-negociospublicos.com.br** e **www.artesp.sp.gov.br**

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 170/22.
Objeto: Aquisição de bloquete sextavado nas medidas 25x25x8 cm e guia de concreto pré-moldado padrão PMSP nas medidas de 0,15x 0,30x 1,00 M. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 26/10/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 171/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de caixa de som, forno elétrico, lavadora de roupa, lavadora de alta pressão, impressoras, processador de alimentos, mesa de som e sistema de microfone, destinados a Secretaria Municipal de Educação. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 26/10/2022, às 10:30 horas.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 162/22.
Objeto: Aquisição de tonners e cartuchos. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 26/10/2022, às 16:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 057/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de insumos a serem dispensados a pacientes que fazem parte do programa de ostomia e melhor em casa, destinado a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 27/10/2022, às 08:30 horas.

Aviso de Abertura de Edital. Processo: Credenciamento nº 008/22.
Objeto: Credenciamento de empresa para organização e realização da final estadual de voleibol adaptado da 3ª idade. Informações do Edital: Diário Oficial do Município ou www.guaratingueta.sp.gov.br - link LICITAÇÕES-MUNICÍPIO ou e-mail: licitacao2@guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 26/10/2022, às 14:00 horas.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 508/2022, do tipo menor preço, destinado à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LAVANDERIA HOSPITALAR. A realização da Sessão será no dia 21/10/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 10/10/2022. OC Nº: 092201090562022OC00560. O edital na íntegra está disponível nos sites: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602-2152.

Ribeirão Preto, 07 de outubro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I
SERVIÇO DE COMPRAS

Lance Maior Leilões Oficiais Online

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE
11 E 13 DE OUTUBRO DE 2022 ÀS 13H30
Informações: **(11) 2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

WAUAFCF42MA0034;	WBA3X3106FD3602;	JMYXTGK1WKZA012;	9BRKC3F31N81469;	93HGE6840EZ1213;	9BGKR48B0FG1702;
970WF4AW5LM0159;	JTJBARBZ5H21196;	WV1SD42H7KA0251;	LJ12EKR24L47041;	KMHSH81CDCU7934;	9BR72ZEC4886941;
9BMWF7HWXKM0111;	9BMTG4DW2JM0042;	SALLAAAF4BA5889;	9BRBC9F30M81305;	94DBFAN17KB1046;	935SDN6AYCB5461;
WDC0G4GWXGF071;	8AJFZ29G6B61325;	3N1CN8AE3NL8049;	WDDGJ3BW2DF9622;	93YRBB005KJ7910;	94DTAFL10DJ4721;
9BG148FK0LC4335;	WDCTG4DW9FJ1765;	93HGM6690MZ2038;	JTDKN36U0D16669;	9BWAG4122HT5429;	9BD11818LE12873;
9BMH5700634A607;	WV1DB42H5HA007;	SAALLSAAF4BA2676;	3C4PFABB3DT3290;		

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (11/10) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabará, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE!**

QULTURE INFORMÁTICA S.A. - CNPJ/ME Nº 20.893.135/0001-30 - NIRE em fase de obtenção - ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - DATA, HORA E LOCAL: No dia 3 de março de 2022, às 11:00 horas, na sede social da QULTURE INFORMÁTICA S.A., situada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, 11° andar, Vila Olímpia, CEP 04547-130 ("Companhia"). PRESENÇAS: Presente os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia: (i) CIATECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, 425, 7º andar, parte D, Campos Elíseos, CEP 01202-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.367.958/0001-88, com seus atos societários devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.220.655.978, neste ato representada na forma do seu contrato social ("CIATECH"); e (ii) FUTURE OF WORK EXPEDITIONS II LLC, sociedade estrangeira constituída e existente de acordo com as leis de Delaware, nos Estados Unidos, com sede em Orange Street, 1209, cidade de Wilmington, condado de New Castle, Estado de Delaware, CEP 19801, neste ato representada nos termos de seus atos constitutivos ("Veículo Francisco"). CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação de edital de convocação para a presente assembleia geral extraordinária, ante o comparecimento de todos os acionistas da Companhia, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Alex Augusto. Secretário: Renato Bertozzo Duarte. ORDEM DO DIA: (i) Examinar, discutir e votar acerca do aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 1 (uma) nova ação ordinária, nominativa e sem valor nominal; (ii) alterar o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iii) tomar conhecimento da renúncia dos atuais diretores da Companhia; (iv) eleger os novos diretores da Companhia; e (v) examinar, discutir e votar acerca da aprovação da reforma do Estatuto Social da Companhia. DELIBERAÇÕES: Após a discussão das matérias, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, os acionistas aprovaram: I. o aumento do capital social da Companhia, que passa dos atuais R$2.133.061,00 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e um reais), para R$2.133.062,00 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e dois reais), representando um aumento de R$1,00 (um real), com a emissão de 1 (uma) nova ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$10.000.000,00 (dez milhões de reais), calculado de acordo com a perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, com base no §1º, inciso I do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, devendo R$1,00 (um real) ser alocado ao capital social da Companhia e R$9.999.999,00 (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais) ser alocado à reserva de capital da Companhia, ações estas que são neste ato totalmente subscritas pela sócia CIATECH e serão integralizadas nos termos do Boletim de Subscrição celebrado nesta data entre a Companhia e a CIATECH, e que segue anexos à presente ata na forma do anexo Anexo I. II. Veículo Francisco, neste ato, renuncia ao direito de preferência que lhe assiste para a subscrição das novas ações ora emitidas pela Companhia. III. Em decorrência da deliberação constante do item I acima, o capital social da Companhia passará de R$2.133.061,00 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e um reais), dividido em 2.133.061 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, para R$2.133.062,00 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e dois reais), dividido em 2.133.062 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de forma que fica alterado o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$2.133.062,00 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e dois reais), dividido em 2.133.062 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal." IV. Tomar conhecimento da renúncia dos Srs. Francisco Souza Homem de Mello, brasileiro, solteiro, administrador de empresas inscrito no CPF/ME sob o nº 214.727.928-58, e portador da Cédula de Identidade RG nº 44.258.655-3, expedida pela SSP/SP, residente e domiciliado a Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, 341, apartamento 72, Chácara Itaim, CEP 04533-080, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Frederico Augusto Vieira de Campos Castro, brasileiro, solteiro, empresário, portador da carteira de identidade RG nº 43.735.572-X SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 303.712.218-89, residente e domiciliado à Avenida Jaguaré, nº 325, Apto. 94, Bloco 7, Jaguaré, CEP 05346-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e André Teixeira Levy Wiszniewiecki, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG n. 33.506.471-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob n.º 340.984.01843, residente e domiciliado na Rua Sabará, n.º 213, Apto. 62, Higienópolis, CEP 01239-011, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, dos cargos de Diretor Presidente, Diretor sem designação específica e Diretor sem designação específica da Companhia, respectivamente, nos termos de carta de renúncia por eles entregue à Companhia nesta data; V. A Companhia outorga aos diretores renunciantes a mais ampla, geral, completa, incondicional, irrevogável e irreversível quitação em relação ao período em que estes exerceram a função de membros da administração da Companhia, com relação a todo e qualquer direito e ato praticado relativo às funções desempenhadas pelos diretores renunciantes na administração da Companhia, para nada mais reclamar ou pleitear a qualquer título e a qualquer tempo. VI. Eleger para compor a Diretoria da Companhia, com mandato de 2 (dois) anos, (i) o Sr. Francisco Souza Homem De Mello, brasileiro, solteiro, administrador de empresas inscrito no CPF/ME sob o nº 214.727.928-58, e portador da Cédula de Identidade RG nº 44.258.655-3, expedida pela SSP/SP, residente e domiciliado a Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, 341, apartamento 72, Chácara Itaim, CEP 04533-080, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo para o cargo de Diretor Presidente da Companhia; (ii) o Sr. Sergio Ricardo Mendes, brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade RG nº 27.165.765, emitida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 200.943.608-39, com endereço profissional na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Campos Elíseos, CEP 01202-900, São Paulo - SP, para o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia; e (iii) o Sr. Alex Augusto, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 20.843.145-7, emitida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 255.478.378-06, com endereço profissional na Alameda Barão de Limeira, nº 425, Campos Elíseos, CEP 01202-900, São Paulo – SP, para o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia; VII. Os Diretores ora eleitos declararam nos respectivos termos de posse, que ficam arquivados na sede da Companhia, não estarem impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto no artigo 147, §1°, da Lei das Sociedades por Ações. VIII. Tendo em vista as deliberações acima mencionadas, a Diretoria da Companhia passa a ter a seguinte composição: Nome: Francisco Souza Homem de Mello, Cargo: Diretor Presidente; Nome: Alex Augusto, Cargo: Diretor sem designação específica; Nome: Sergio Ricardo Mendes, Cargo: Diretor sem designação específica. IX. Em virtude das deliberações aprovadas acima e das modificações promovidas no Estatuto Social da Companhia, resolvem os acionistas reformar amplamente e integralmente o Estatuto Social da Companhia, cujo texto passa a vigorar na forma do Anexo II à presente ata, refletindo as aprovações aqui aprovadas Por fim, os acionistas decidem aprovar o Estatuto Social da Companhia, anexo ao presente instrumento para todos os efeitos legais (Anexo II), tendo sido integralmente aprovado e assinado pelos acionistas, o qual será arquivado na sede na Companhia e levado a arquivamento na JUCESP juntamente com o presente instrumento e seus demais anexos. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à leitura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. ASSINATURAS: Mesa: Alex Augusto (Presidente) e Renato Bertozzo Duarte (Secretário); Acionistas: Ciatech Tenologia Educacional Ltda., p. Alex Augusto e Renato Bertozzo Duarte e Future of Work Expeditions II LLC, p. Francisco Souza Homem de Mello. (cópia fiel da versão lavrada em livro próprio). São Paulo, 3 de março de 2022. Mesa: Alex Augusto - Presidente, Renato Bertozzo Duarte - Secretário. Ata arquivada na JUCESP sob o nº 255.766/22-1 em 20 de maio de 2022. Gisela Simiema Ceschin (Secretária Geral).
ANEXO I - QULTURE INFORMÁTICA S.A. - CNPJ/ME Nº 20.893.135/0001-30 - NIRE em fase de obtenção - BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO - Companhia: Qulture Informática S.A., CNPJ/MF: 20.893.135/0001-30 - Subscritor: CIATECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, 425, 7º andar, parte D, Campos Elíseos, CEP 01202-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.367.958/0001- 88, neste ato representada na forma do seu contrato social. Ações Subscritas - Classe da Ação: Ordinária, sem valor nominal, Quantidade de Ações: 1, Preço por Ação (R$):10.000.000,00, Valor Subscrito (R$):10.000.000,00. Integralização: O preço da ação ora subscrita, no montante total de R$10.000.000,00 (dez milhões de reais), devendo $1,00 (um real) ser alocado ao capital social da Companhia e R$9.999.999,00 (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais) ser alocado à reserva de capital da Companhia, é integralizado totalmente pela subscritora, em moeda corrente nacional, da seguinte forma: (i) R$5.375.000,00 (cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil reais) serão integralizados nesta data, mediante Transferência Eletrônica Disponível (TED), creditada na conta bancária de titularidade da Companhia mantida junto ao Banco Itaú, na Agência 2937, sob o nº 18345-3; e (ii) R$4.625.000,00 (quatro milhões, seiscentos e vinte e cinco mil reais) serão integralizados até 31 de dezembro de 2022, mediante Transferência Eletrônica Disponível (TED), creditada na conta bancária de titularidade da Companhia mantida junto ao Banco Itaú, na Agência 2937, sob o nº 18345-3. Declaração: Declaro, para todos os fins de direito, estar de acordo com as condições expressas neste Boletim de Subscrição.São Paulo, 03 de março de 2022. Qulture Informática S.A. - p. Francisco Souza Homem De Mello. Mesa: Alex Augusto - Presidente, Renato Bertozzo Duarte - Secretário. Sócios: FUTURE OF WORK EXPEDITIONS II LLC - Por: Francisco Souza Homem De Mello - Cargo: Administrador. CIATECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA. - Nome: Alex Augusto Cargo: Administrador, Nome: Renato Bertozzo Duarte - Cargo: Administrador. Testemunhas: Nome: Carine Helena P. Martins de Paula, CPF: 360.697.068-46 - RG: 35.77.4.368-4, Nome: Priscila Scarabelli Alves, RG: 33.883.448-5 - CPF: 299.177.048-17.
ANEXO II - ESTATUTO SOCIAL DA QULTURE INFORMÁTICA S.A. - CNPJ/ME Nº 20.893.135/0001-30 - CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE, OBJETO SOCIAL E DURAÇÃO - Artigo 1º – A QULTURE INFORMÁTICA S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações."), pelo Acordo de Acionistas da Companhia celebrado em 03 de março de 2022 e registrado na sede da Companhia ("Acordo de Acionistas"), e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º – A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, 11° andar, Vila Olímpia, CEP 04547-130. Parágrafo Único – A Companhia poderá, a qualquer tempo, abrir, alterar e/ou encerrar filiais, depósitos, agências, escritórios e/ou outra dependência, no território nacional ou no exterior, mediante deliberação da Diretoria. Artigo 3º – A Companhia tem por objeto social: (i) a aquisição, concepção, projeto, desenvolvimento, licenciamento, sublicenciamento e distribuição de programas e sistemas informatizados ("software"); (ii) a prestação de serviços de consultoria, assistência, suporte e treinamento relacionados à utilização dos softwares licenciados; (iii) o desenvolvimento de pesquisas, estudos, análises, testes e atividades correlatas para a implantação, utilização, manutenção, monitoramento, otimização operacional e customização de softwares e páginas eletrônicas; (iv) a prestação de serviços de assistências técnica, mercadológica, financeira, administrativa de publicidade, de marketing e de merchandising, assim como a promoção de marketing relacionado a softwares aplicativos, páginas eletrônicas e/ ou empresas optantes em áreas afins; (v) o desenvolvimento, implantação, manutenção, comercialização, exploração por qualquer meio, de serviços, espaços ou produtos relacionados, direta ou indiretamente, a internet, intranet, extranet; (vi) o desenvolvimento de páginas eletrônicas, aplicativos e/ ou plataformas eletrônicas de gestão, distribuição e intercâmbio de conteúdo e mobilização, interação de usuários, assim como de modo geral, a prestação e desenvolvimento de serviços relacionados com tecnologias de informações e comunicações, por qualquer meio ou forma, já existentes ou que venham a ser criadas; e (vii) o investimento e participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia ou consorciada. Artigo 4º – A Companhia tem prazo indeterminado de duração. CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES: Artigo 5º – O capital social da Companhia, subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$2.133.062,00 (dois milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e dois reais), dividido em 2.133.062 (duas milhões, cento e trinta e três mil e sessenta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Parágrafo Único – Todas as ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária conferem a seus titulares o direito a um voto nas Assembleias Gerais da Companhia. CAPÍTULO III - ASSEMBLEIAS GERAIS: Artigo 6º – As Assembleias Gerais realizar-se-ão, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses subsequentes ao término de cada exercício social, para deliberar sobre o disposto na Lei das Sociedades por Ações, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a lei exigirem. Parágrafo Primeiro – A convocação de assembleias gerais de acionistas deverá respeitar as disposições da Lei das Sociedades por Ações e, adicionalmente, conforme aplicável, cópias do respectivo edital de convocação e dos documentos relacionados à ordem do dia deverão ser encaminhadas pela Companhia aos acionistas. Os acionistas serão também convocados por carta (entregue pessoalmente com protocolo ou por serviço especializado com aviso de recebimento) ou por e-mail com aviso de recebimento, na forma do artigo 124, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, sem prejuízo das demais formalidades legais, observado o mínimo de 8 (oito) dias de antecedência em primeira convocação e 5 (cinco) dias em segunda convocação. Parágrafo Segundo – Independentemente das formalidades referentes à convocação de assembleias gerais de acionistas previstas neste artigo, será regular a assembleia geral de acionistas a que comparecerem todos os acionistas. Parágrafo Terceiro – O edital de convocação deverá estabelecer detalhadamente a respectiva ordem do dia, não podendo incluir itens genéricos como "questões de interesse geral da companhia" e "outros". Nenhuma deliberação válida será aprovada a respeito de assuntos não expressamente incluídos na ordem do dia, conforme estabelecido no edital de convocação, salvo deliberações aprovadas pela unanimidade dos acionistas em assembleias gerais de acionistas devidamente instaladas. Parágrafo Quarto – Exceto se quórum maior for exigido pela Lei das Sociedades por Ações, será considerada devidamente instalada a assembleia geral de acionistas que contar com a presença de acionistas representantes de (i) ao menos 65% (sessenta e cinco por cento) das ações em primeira convocação, observado o disposto no Acordo de Acionistas, e (ii) qualquer número de ações, em segunda convocação. Parágrafo Quinto – As Assembleias Gerais da Companhia serão dirigidas por mesa composta de presidente e secretário escolhidos na forma estabelecida no Acordo de Acionistas. Parágrafo Sexto – Será considerado presente à Assembleia Geral o acionista que: (i) nomear um procurador para representá-lo na ocasião, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, desde que a respectiva procuração seja entregue ao Presidente da Assembleia Geral antes da sua instalação; (ii) enviar seu voto por escrito ao Presidente da Assembleia Geral antes da sua instalação, via correio eletrônico (e-mail), com confirmação de recebimento, carta registrada ou carta entregue em mãos; ou (iii) participar da Assembleia Geral por meio de vídeo conferência ou conferência telefônica, desde que (a) possa ser identificado durante a reunião e (b) envie seu voto por escrito via correio eletrônico (e-mail), com confirmação de recebimento, carta registrada ou carta entregue em mãos ao Presidente da Assembleia Geral antes do encerramento, lavratura e assinatura da respectiva ata, e todos os participantes possam ser claramente identificados, caso em que a Assembleia Geral será considerada devidamente realizada, para todos os fins, no local onde estiver o Presidente da Assembleia Geral. Parágrafo Sétimo – Exceto se previsto de forma diversa na legislação aplicável, neste Estatuto Social, ou no Acordo de Acionistas as matérias submetidas às Assembleias Gerais serão aprovadas por acionistas titulares de ações representativas da maioria do capital social da Companhia. Votos em branco e abstenções não serão computados. Parágrafo Oitavo – As atas das Assembleias Gerais deverão ser lavradas no livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia e registradas na Junta Comercial competente quando exigido pela lei aplicável. Parágrafo Sexto – No caso de dissidência pelos acionistas, nas hipóteses previstas na Lei das Sociedades por Ações, o valor do reembolso será calculado pelo valor patrimonial da ação, com base no balanço patrimonial do último exercício encerrado, sendo que o pagamento deverá ser feito em até 12 parcelas mensais e consecutivas, a primeira na data do cancelamento das ações detidas pelo acionista dissidente. Artigo 7º – Sem prejuízo das demais matérias que lhe são atribuídas por lei, por este Estatuto Social ou pelo Acordo de Acionistas, competirá à Assembleia Geral deliberar sobre as seguintes matérias: (i) aprovação do orçamento anual elaborado pela Diretoria, observados os termos do Acordo de Acionistas; (ii) alteração nas características das ações emitidas, emissão de ações ordinárias e preferenciais, emissão de debêntures, conversíveis ou não em ações, criação ou emissão de bônus de subscrição, partes beneficiárias, opções de compra ou opções de subscrição de ações; (iii) alteração do objeto social, ou alterações do estatuto social que prejudique ou modifique os direitos de acionista nos termos do Acordo de Acionistas; (iv) qualquer aumento de capital social ou emissão de valores mobiliários conversíveis, exceto se (a) tal aumento for igual ou inferior a R$10.000.000,00 (dez milhões de reais) por ano; e, cumulativamente, (b) a avaliação da Companhia utilizada para fins desse aumento seja calculada com base em método previamente acordado pelos acionistas, nos termos do Acordo de Acionistas; (v) constituição de qualquer reserva que restrinja a distribuição de dividendos a qualquer dos acionistas, salvo as reservas previstas em lei ou no Acordo de Acionistas; (vi) liquidação e dissolução, cessação do estado de liquidação incluindo a nomeação ou remoção de liquidantes e a aprovação das contas dos liquidantes; (vii) participação em grupo de sociedades, operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios; (viii) nos termos do Acordo de Acionistas, celebração de qualquer contrato de empréstimo ou outros contratos financeiros não previsto no orçamento anual que totalize, individualmente ou em conjunto com o endividamento financeiro total consolidado, valor acima de R$500.000,00 (quinhentos mil reais); (ix) concessão de avais, fianças ou outras garantias em relação a obrigações de terceiros; (x) declaração de autofalência, pedido de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial; (xi) resgate, recompra, amortização, desdobramento, grupamento ou cancelamento de ações, compra de ações para manutenção em tesouraria ou cancelamento, bem como a revenda de tais ações; (xii) alienação ou oneração de ativos (incluindo direitos de propriedade intelectual), em uma única operação ou em um conjunto de operações relacionadas, em valor acima de R$500.000,00 (quinhentos mil reais), nos termos do Acordo de Acionistas; e (xiii) celebração ou modificação de operações com partes relacionadas, incluindo compartilhamento de serviços e despesas, transferência de clientes ou de faturamento, exceto conforme disposto no Acordo de Acionistas. CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA: Artigo 8º – A Companhia será administrada por uma Diretoria, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no presente Estatuto Social, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Companhia, tendo plenos poderes de gestão, podendo praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, observadas as disposições deste estatuto e as diretrizes e atribuições fixadas pela Assembleia Geral de acionistas. Parágrafo Único – É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer administrador, procurador ou empregado da Companhia que a envolva em obrigações relativas a negócios e operações estranhos ao seu objeto social, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, se for o caso, a que estará sujeito o infrator deste dispositivo. Artigo 9º – A Diretoria da Companhia será composta de 3 (três) Diretores, sendo 1 (um) designado Diretor Presidente e 2 (dois) designados diretores sem designação específica, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos Diretores terá duração de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Parágrafo Primeiro – Os Diretores serão investidos em seus cargos, independentemente de caução, mediante assinatura do Termo de Posse lavrado no livro próprio e permanecerão em seus cargos até a posse dos novos membros. Parágrafo Segundo – Os Diretores, que poderão ser destituídos a qualquer tempo, permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral. Caso o substituto venha a ser investido, este completará o mandato do Diretor substituído. Parágrafo Terceiro – A remuneração dos membros da Diretoria será fixada pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações. Parágrafo Quarto – A representação ativa e passiva da Companhia, em juízo ou fora dele, em especial em quaisquer atos que obriguem a Companhia, será exercida: (i) pelo Diretor Presidente em conjunto com um Diretor estatutário sem designação específica; ou (ii) mediante assinatura do Diretor Presidente e de 1 (um) procurador, de acordo com regras de outorga e as alçadas previstas no Acordo de Acionistas da Companhia e neste Estatuto Social; ou (iii) por ato ou assinatura individual de um ou mais procuradores, com poderes especiais, e desde que constituído(s) nos termos deste Estatuto Social e agindo dentro dos limites estabelecidos no respectivo instrumento de mandato. Artigo 10 – As procurações outorgadas em nome da Companhia serão sempre em conjunto pelo Diretor Presidente e por um Diretor sem designação específica e deverão especificar os poderes conferidos e com exceção daquelas para fins judiciais, terão um período de validade limitado. Artigo 11 – Os Diretores da Companhia deverão ser pessoas com competência reconhecida e amplo know-how nas atividades por elas exercidas ou em áreas consideradas estratégicas para essas. Artigo 12 – Compete ao Diretor Presidente, observado o disposto em lei, neste Estatuto Social e no Acordo de Acionistas, a administração dos negócios sociais em geral, bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes aos negócios sociais, incluindo, sem limitação: (i) convocar a assembleia geral; (ii) nomear e destituir a diretoria não-estatutária da Companhia; (iii) determinar a remuneração da diretoria operacional (incluindo bônus e participação nos lucros e resultados), observados os termos do Acordo de Acionistas; (iv) definir a estrutura organizacional, gerencial e operacional, incluindo a contratação dos funcionários hierarquicamente abaixo dos diretores operacionais da Companhia, e a definição das respectivas funções e remunerações, observados os termos do Acordo de Acionistas; (v) tomar todas as ações e decisões, e praticar todos os atos, relacionados aos softwares que serão utilizados na condução dos negócios da Companhia (como, a título exemplificativo, comunicação ou produtividade), observados os termos do Acordo de Acionistas; e (vi) tomar todas as ações e decisões, e praticar todos os atos, relacionados aos processos de gestão de desempenho a gestão de clima organizacional da Companhia, observados os termos do Acordo de Acionistas. CAPÍTULO V - CONSELHO FISCAL: Artigo 13 – O Conselho Fiscal não funcionará em caráter permanente e somente será instalado em Assembleia Geral mediante convocação dos acionistas, nos termos da legislação aplicável, tendo a composição dos poderes e as funções previstos em lei. Parágrafo Primeiro – O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição, com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. Parágrafo Segundo – A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. CAPÍTULO VI - EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LUCROS: Artigo 14 – O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício social serão levantados o balanço patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras, com observância dos preceitos legais pertinentes. Artigo 15 – Do resultado apurado em cada exercício social, após dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, serão destinados: (i) 5% (cinco por cento) será aplicado na constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. No ano em que o valor retido na conta de reserva legal adicionado ao valor retido na conta de reserva de capital represente valor superior a 30% (trinta por cento) do capital social, essa destinação não será obrigatória; (ii) do saldo então remanescente, o montante correspondente a 1% (um por cento) será distribuído como dividendos mínimo obrigatório a todos os acionistas, na forma prevista pelo artigo 202, da Lei das Sociedades por Ações; e o saldo remanescente, verificado após realizadas as deduções previstas neste Artigo, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral. Parágrafo Único – A Companhia poderá levantar balanços semestralmente ou em períodos menores, e, a Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários e intercalares, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Artigo 16 – Quaisquer dividendos não recebidos ou reclamados expirarão dentro do prazo de 3 (três) anos contados da data em que tais dividendos foram colocados à disposição do acionista, e serão revertidos à Companhia. CAPÍTULO VII DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO: Artigo 17 – A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos na legislação aplicável. Parágrafo Único - Em caso de liquidação e dissolução da Companhia, caberá à Assembleia Geral, eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração, observado o disposto no Acordo de Acionistas. CAPÍTULO VIII ACORDO DE ACIONISTAS: Artigo 18 – A Companhia observará e zelará pela observância de quaisquer acordos de acionistas que venha a ser celebrados entre os acionistas, arquivados na sede da Companhia, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora de qualquer Assembleia Geral acatar qualquer voto de qualquer acionista que for proferido em desacordo com as disposições de tais acordos de acionistas. É, também, expressamente vedado à Companhia e aos Diretores aceitar, reconhecer ou registrar, nos livros societários da Companhia, qualquer transferência ou oneração de ações e/ou qualquer cessão de direito de preferência para subscrição de ações ou de outros valores mobiliários em desacordo com as disposições dos acordos de acionistas que, de qualquer forma, possa prejudicar os direitos dos acionistas sob tais acordos de acionistas. Artigo 19 – A Companhia e seus administradores obrigam-se a cumprir integralmente quaisquer acordos de acionistas celebrados pelos acionistas, arquivados na sede da Companhia, inclusive no que diz respeito ao exercício do direito de voto pela Companhia em quaisquer deliberações sociais de sociedades nas quais a Companhia detenha participação societária como sócia, acionista ou quotista. CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES GERAIS: Artigo 20 – Este Estatuto Social deverá ser regido e interpretado de acordo com as leis da República Federativa do Brasil. Artigo 21 – Os acionistas, desde logo, resolvem que para dirimir quaisquer divergências, disputas ou controvérsias oriundas deste Estatuto Social, fica eleito, desde já, o Foro Central da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com a expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, correndo todas as despesas judiciais ou extrajudiciais, inclusive honorários advocatícios, por conta da parte vencida.

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 088/2022
PROCESSO Nº 1454/2022 ID 966931
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE SONDAS DE FOLLEY E SONDAS URETRAIS PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 21/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 21/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 21/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de outubro de 2022. **Leonardo Luz** - *Pregoeiro*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2022
PROCESSO Nº 919/2022 ID 966937
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS DIVERSAS FORMAS FARMACÊUTICAS (II) DA REMUME PARA DISTRIBUIÇÃO ÀS FARMÁCIAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICIPIO DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 24/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 24/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 24/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de outubro de 2022. **Leonardo Luz** - *Pregoeiro*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 090/2022
PROCESSO Nº 1612/2022 ID 966941
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS DIVERSAS FORMAS FARMACÊUTICAS (III) PADRONIZADOS PELA REMUNE PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 24/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 24/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 24/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de outubro de 2022. **Leticia Paschoalino** *Pregoeira*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2022
PROCESSO Nº 921/2022 ID 966969
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS DIVERSAS FORMAS FARMACÊUTICAS (I) DA REMUME E PROGRAMA DOSE CERTA PARA DISTRIBUIÇÃO ÀS FARMÁCIAS DA REDE PÚBLICA DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 26/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 26/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 26/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de outubro de 2022. **Leticia Paschoalino** *Pregoeira*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2022
PROCESSO Nº 1224/2022 ID 966973
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E INSUMOS RADIOLÓGICOS PARA USO ODONTOLÓGICO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 26/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 26/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 26/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de outubro de 2022. **Leonardo Luz** - *Pregoeiro*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2022
PROCESSO Nº 17952/2022 ID 966975
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA PARA PISCINAS PARA ATENDIMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 26/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 26/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 26/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de outubro de 2022. **Leonardo Luz** *Pregoeiro*

CONVITE DE PREÇOS Nº 23/2022
PROCESSO Nº 15455/2021
ERRATA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REFORMA E EXECUÇÃO DE UMA CANCHA DE MALHA LOCALIZADA NA AV. AZALEIA, NO MUNICIPIO DE SÃO CARLOS. No comunicado de abertura do certame em epígrafe, publicado em 06/10/2022, onde se lê: **"CONVITE DE PREÇOS Nº 22/2022"**, leia-se **"CONVITE DE PREÇOS Nº 23/2022"**. Ficam ratificados os demais itens que não conflitarem com este. São Carlos, 06 de outubro de 2022 **Hicaro Alonso** - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 344/2021-TP - REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS – tipo: Menor Preço para Contratação de obras e serviços de construção de alojamentos para cabos e soldados, sala do Serviço de Inteligência Policial do Estado Maior do 2º BPRV, sala de instrução dos policiais militares, academia, bem como reforma da parte existente do prédio localizado na Avenida Cruzeiro do Sul, 14-71 - Bauru/SP. - orçado de R$ 1.907.713,18 – prazo 04 meses.

O edital republicado , poderá ser consultado pela internet no site; **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – APC – Atendimento ao Público Centralizado – guichê 16, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até **as 10 horas do dia 24/10/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – Sala de Licitações, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1579 ou 3311-1580 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As visitas técnicas já realizadas permanecem válidas.
As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 202/2022-CO - REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Técnica e Preço – para Prestação de serviço de engenharia de tráfego rodoviário, englobando as atividades e controles operacionais, a ser desenvolvido nas rodovias sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, divididos em 15 (quinze) lotes -- orçado num valor de R$ 431.563.056,46 – prazo 12 meses.

O edital republicado poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta técnica (envelope 1) proposta de preços (envelope 2) e documentação (envelope 3) serão recebidos até **as 10 horas do dia 18/10/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório – Ala B.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As visitas técnicas já realizadas permanecem válidas.
As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 245/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Menor Preço para Contratação das obras de implantação de dispositivo e melhorias na rodovia Miguel Melhado Campos – SP 324, entre os km 77,400 e km 78,700, com 1,300 km de extensão, no Município de Vinhedo - orçado de R$ 23.807.172,44 – prazo 12 meses.

O edital , poderá ser consultado pela internet no site; **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – APC – Atendimento ao Público Centralizado – guichê 16, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até **as 10 horas do dia 18/11/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – Sala de Licitações, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1579 ou 3311-1580 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

O que esperar da política fiscal de Lula ou de Bolsonaro?

Congresso conservador não será barreira a desatinos fiscais

Marcos Mendes

Doutor em economia. Pesquisador associado do Insper. Organizador do livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil"

Os aumentos de gastos já aprovados pelo Congresso e aqueles prometidos ao longo da campanha eleitoral não cabem no teto de gastos. O Orçamento de 2023 precisará ser refeito pelo Congresso, e uma PEC deverá ser aprovada ampliando o teto. Isso ocorrerá após as eleições, antes da posse do novo presidente.

Se o eleito for Lula, teremos um Congresso decidindo o Orçamento e o novo teto com um Bolsonaro ainda ocupando a cadeira presidencial, mas sem poder. Há aí um risco de o Congresso aproveitar para ampliar bastante os gastos.

Ademais, continuarão no Congresso 85% dos parlamentares que apareceram na imprensa como beneficiários de mais de R$ 20 milhões por ano em emendas de relator. Eles devem aproveitar a mesma PEC para constitucionalizar o orçamento secreto, antecipando-se a uma declaração de inconstitucionalidade, hoje em gestação no STF.

Se isso ocorrer, pouco espaço haverá para Lula recobrar o controle sobre o Orçamento. Se o eleito for Bolsonaro, ele poderá usar o aumento de sua musculatura política pós-eleitoral para evitar expansão excessiva do teto e desmontar as emendas de relator, criadas em momento de fragilidade política. Resta saber se terá disposição para tal. Os aumentos de gastos que está prometendo durante a campanha não são boa sinalização.

Ganhou força entre os analistas uma versão de que a composição do Congresso eleito é mais conservadora e, por isso, em um governo Lula, impediria uma expansão fiscal acentuada. Essa tese não encontra respaldo nos números. Em conjunto com Marcos Lisboa, examinei o padrão de votação dos parlamentares que foram reeleitos para a Câmara. Em projetos que envolvem baixa responsabilidade fiscal, deputados eleitos pelo PP, Republicanos e PL têm percentual de votos favoráveis iguais ou superiores aos das bancadas de esquerda.

Não dá para contar com o Parlamento como uma barreira para desatinos fiscais. Ele continuará sendo o palco de pressões dos lobbies setoriais e da gula político-partidária.

A iniciativa de consolidação fiscal terá de vir do Executivo. E não será simples, pois a dívida é alta e voltará a crescer no ano que vem. Já há um déficit primário contratado em torno de 1,3% do PIB, e a situação da economia internacional projeta nuvens carregadas, que derrubarão nossa arrecadação.

Lula sinaliza "acabar com o teto de gastos". Se não colocar nada crível no lugar, seu governo será rapidamente inviabilizado. A sociedade não cairá novamente no truque de ter regras fiscais frouxas ou "para o mercado ver", como ocorreu nos governos anteriores do PT, com a adoção de exceções no cálculo do resultado primário e contabilidade criativa na dívida.

De modo similar, Bolsonaro não conseguirá passar mais quatro anos esticando o teto com alterações contábeis e atraso no pagamento de precatórios. Terá que propor regra consistente e perene.

Olhando o que cada candidato pode trazer de positivo, temos Lula com maior chance de aprovar a reforma sobre a tributação do consumo. É uma pauta que não conflita com as demandas de sua base de apoio e tem cada vez menos resistências nos setores que se acham prejudicados. Economistas próximos ao PT têm trabalhado nos projetos, que estão tecnicamente maduros. Bolsonaro teve chance de fazer essa agenda andar, mas deixou-a de lado.

Lula também poderá melhorar a qualidade da política social. Embora Bolsonaro tenha elevado o gasto do setor para mais de R$ 300 bilhões por ano, houve perda de qualidade no desenho do Auxílio Brasil. Provavelmente não haverá a necessária consolidação e reforma geral dos programas, mas melhorias de qualidade na transferência de renda já seriam positivas.

Bolsonaro, por sua vez, pode tentar retornar à importante pauta de privatizações, desvinculações e desobrigações de despesas, que são interditadas no campo político de Lula.

Ambos sinalizam com uma reforma administrativa no setor público. Lula terá mais dificuldade em enfrentar o tema, dado o vínculo do PT com os sindicatos de servidores.

O conflito federativo com os estados poderá ser amainado pelos dois candidatos. Bolsonaro, porque aliados se elegeram em estados importantes, e Lula, por ter mais margem de manobra para lidar com um problema que não foi criado por ele.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Contribuinte poderá pedir devolução de IR pago por pensão desde 2017

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A Receita Federal reconheceu oficialmente nesta sexta (7) que os valores recebidos de pensão alimentícia não são mais tributados pelo Imposto de Renda, seguindo decisão do recente do Supremo Tribunal Federal.

De acordo com o fisco, quem apresentou, nos últimos cinco anos, declaração incluindo esse valor como um rendimento tributável pode retificar o documento enviado e recuperar os valores. A restituição vale para o período de 2018 (ano-base 2017) a 2022 (ano-base 2021).

"Não esqueça! É importante guardar todos os comprovantes referentes aos valores informados na declaração, inclusive na retificadora, que podem ser solicitados pela Receita Federal para conferência até que ocorra prescrição dos créditos tributários envolvidos", diz o órgão.

A declaração retificadora referente a cada ano em que o desconto foi feito pode ser enviada por meio do programa da declaração do IR, no portal e-CAC, ou pelo aplicativo "Meu Imposto de Renda".

É preciso informar o número do recibo de entrega da declaração que será retificada e manter o modelo de dedução escolhido no envio da declaração (se foi pelo modelo completo de tributação, que considera deduções, ou pelo modelo simplificado, que tem desconto padrão).

Em junho, o STF decidiu que o IR não deve incidir sobre valores recebidos como pensão alimentícia. O governo recorreu da decisão, mas, no início de outubro, todos os 11 ministros da Corte rejeitaram o recurso que buscava limitar o alcance do resultado do julgamento.

A decisão não afeta a dedução de IR garantida à pessoa responsável por pagar a pensão, segundo advogados.

"Vai continuar podendo ter a dedução do IR [para quem paga], isso não foi alterado. Foi uma decisão muito acertada. É uma tributação indo na parte da subsistência", afirma Luciana Gualda, tributarista e sócia do escritório Montezuma & Conde.

Hoje, quem paga pensão pode deduzir os valores pagos do IR devido no ano. Na prática, isso permite deixar essa parcela da renda isenta para essa pessoa, transferindo a tributação para quem recebe. A decisão do STF não acaba com essa dedução.

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS OPINIÃO, TODOS OS DIAS, ÀS 23H15 NA EDIÇÃO FOLHA

Moto da polícia em chamas durante protesto após a morte de Mahsa Amini, em Teerã Wana (West Asia News Agency) via Reuters

+ O FolhaMais é exclusivo para assinantes DigitalPremium; faça seu upgrade

Eleição invade escolas, vira bate-boca entre crianças e desafia professores

Educadores avaliam que alunos reproduzem o comportamento visto dentro de casa e nas ruas

ELEIÇÕES 2022

Isabela Palhares

SÃO PAULO "O Bolsonaro é ruim porque não quis comprar vacina." "O Lula foi preso porque roubou." Frases como essas, que parecem ter saído da boca de adultos debatendo política, têm sido ouvidas dentro de salas de aula de crianças de até quatro anos.

Sempre atentas ao que veem e ouvem em casa e na rua, crianças têm reproduzido na escola embates políticos que se tornaram frequentes no Brasil durante a campanha eleitoral deste ano.

Professores e especialistas relatam surpresa pelo fato de o conflito político ter alcançado crianças tão pequenas, mas também avaliam ser natural que elas se interessem e queiram participar de um debate que está presente em todos os cantos.

Até certo ponto, os conflitos infantis são uma boa oportunidade para explicar na prática às crianças princípios democráticos, como direito à participação política e respeito ao diferente.

Os especialistas, no entanto, dizem que as escolas e as famílias precisam ficar atentas para que as discussões e as angústias da disputa eleitoral não gerem um estresse que as crianças ainda não têm maturidade para assimilar.

Na manhã desta quinta-feira (6), a **Folha** esteve na Peak School by Colégio Itatiaia, na Bela Vista, região central de São Paulo. Depois do primeiro turno das eleições, a escola registrou alguns atritos entre alunos do segundo ano do ensino fundamental, no qual estudam crianças de sete anos.

Duas meninas contaram que estavam no recreio cantando uma música a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quando foram interrompidas por uma colega. A terceira garota disse não gostar do petista porque seus pais afirmaram que teriam sido roubados por ele. Por não concordarem com a acusação, as duas disseram que se afastaram da amiga.

Em outra discussão, presenciada pela **Folha**, dois meninos da sala discordaram da atuação de Jair Bolsonaro (PL). Um deles argumentou que o presidente não comprou vacina contra a Covid-19 e "deixou queimarem as florestas". O outro disse que ele cuidava melhor do país por "não roubar dinheiro".

"As crianças reproduzem o que ouvem em casa, o que os pais defendem. Nós não podemos nem queremos impedir que elas se manifestem na escola, mas precisamos explicar a elas que se trata de opiniões e valores de cada família", disse a professora Catarina Prado.

Um dos garotos, por exemplo, contou à **Folha** que ele e seu pai gostam do presidente Bolsonaro porque ele não obrigou as pessoas a tomarem vacina contra Covid ou a usarem máscara. Nem ele nem seus pais se vacinaram, porque o "presidente não é mandão".

Ao ouvir a justificativa de preferência do colega, outro menino saiu em defesa da vacina e disse que eles só puderam voltar para a escola porque a população foi imunizada. Ele ainda argumentou que o "presidente não cuida do país e defende a violência e o machismo".

"As crianças estão expostas a temas muito complexos, como machismo e racismo, e nós precisamos ajudá-los a entender do que se trata. Explicamos de uma forma que seja adequada para a idade, porque elas estão ouvindo sobre isso na televisão, no YouTube, em casa", afirmou a professora Jerusa Silva.

Há algumas semanas, a escola iniciou uma série de atividades com as crianças dessa faixa etária para explicar o que é a democracia, a república e o processo eleitoral. Como tarefa de casa, pediram aos alunos que conversassem com os pais sobre os valores e visões políticas da família.

"Nós, como educadores, temos o dever de ensiná-los como funciona a nossa sociedade e nosso sistema político. Mas a questão partidária precisa ser trabalhada pela família, porque é algo muito individual. Por isso, fizemos essa proposição para os pais", afirmou Prado.

A maioria das famílias aproveitou a oportunidade para conversar com os filhos, mas uma mãe questionou a escola por defender que "política não é assunto para criança".

"Nós explicamos a essa mãe qual era o nosso objetivo com a atividade, explicamos que as crianças têm curiosidade, escutam e reproduzem o discurso na escola. Se a família não tratar sobre isso, elas vão procurar outros espaços para falar ", afirma Silva.

Na semana depois do primeiro turno, a escola Tarsila do Amaral, na Água Fria, zona norte da capital, também registrou casos em que alunos de quatro e cinco anos tiveram embates por causa da eleição.

"Uma criança de quatro anos começou a cantar uma música a favor do Bolsonaro e outras crianças passaram a cantar uma do Lula. A professora, ao ver aquela situação, chamou os alunos para uma roda de conversa", contou Patrícia Bignardi, coordenadora da educação infantil da escola.

"Ela explicou a eles que a escola não é um espaço para esse tipo de atitude. Disse que é como torcer para um time de futebol, que devemos fazer dentro de casa. É uma forma de mostrar a eles quais são os espaços e a forma adequada para esse tipo de manifestação", disse.

Bignardi também avalia que as crianças não têm compreensão da polarização que tomou conta do país.

"Nós queremos desenvolver cidadãos críticos e participativos, mas também empáticos e respeitosos. É um trabalho que começa cedo, por isso, precisamos agir assim que aparecem as primeiras confusões."

A pesquisadora Elvira Pimentel, membro do Gepem (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral) da Unicamp, disse que as situações vivenciadas pelas escolas mostram o equívoco que é tratar política como um assunto inapropriado para crianças.

"Crianças são cidadãs, estão inseridas no contexto social da sociedade e não é possível blindá-las. Elas estão vendo essa situação de muita violência e desrespeito, mas o nível de compreensão delas é ainda muito abstrato. Por isso, escolas e famílias precisam ajudá-las a entender o que está acontecendo."

Para Pimentel, uma forma de fazê-las compreender as eleições e discordâncias é promover espaços em que possam opinar sobre temas de seu interesse. Por exemplo, fazer assembleias em que elas decidam qual brincadeira vão fazer no recreio ou uma votação sobre qual livro vão ler em sala.

"Assim, elas se familiarizam com a ideia de escolha, entendem que é preciso aceitar a decisão da maioria e as opiniões divergentes das suas. É o que falta a muitos adultos neste momento", avaliou.

Ela destacou que os pais precisam estar atentos à forma como manifestam suas angústias e medos perto dos filhos. Ainda que a violência e a intolerância preocupem as famílias, a especialista disse que esse temor pode não ser bem assimilado por crianças pequenas e gerar estresse e ansiedade.

Nas conversas que a reportagem teve com crianças, um menino de sete anos relatou que não teria acompanhado os pais na votação do último domingo (2) porque "bolsonaristas estão batendo em quem vota no PT". Outro disse torcer pela vitória de Bolsonaro, porque o "Lula vai roubar as casas" se for eleito.

Crianças em roda de conversa no Colégio Itatiaia, na região central de São Paulo Rubens Cavallari/Folhapress

Nós, como educadores, temos o dever de ensiná-los como funciona a nossa sociedade e nosso sistema político

Catarina Prado
professora

As crianças estão expostas a temas muito complexos, como machismo e racismo, e nós precisamos ajudá-los a entender do que se trata

Jerusa Silva
professora

Ministro da Educação diz que recursos serão desbloqueados

Lucas Marchesini
e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou nesta sexta-feira (7) que o governo federal vai liberar o limite de empenho para universidades e institutos federais, mas não disse quando. A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) também estaria incluída na medida.

O anúncio foi feito pelo ministro em vídeo publicado em rede social. "Conversei com o [ministro da Economia, Paulo] Guedes, ele foi sensível e vamos facilitar a vida de todo mundo", afirmou.

A **Folha** apurou que devem ser destravados R$ 660 milhões, uma parcela do congelamento de R$ 2,4 bilhões no orçamento do MEC (Ministério da Educação), que atingiu atividades da pasta e das instituições federais de ensino.

O objetivo é liberar os recursos após o bloqueio ter tido repercussão negativa em meio à tentativa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão deu munição para o embate eleitoral travado pelo campo adversário, liderado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que terminou o primeiro turno à frente do chefe do Executivo.

Bolsonaro também se manifestou sobre o assunto nesta sexta. Em entrevista no Palácio da Alvorada, em Brasília, ele disse que não faltariam recursos para as federais, acusando-as de "militância".

"Não está faltando nada agora [nas universidades]. Isso é mentira. Sabemos que nas universidades a militância é enorme. É um carnaval contra a minha pessoa. Eu estou quase contra tudo e contra todos", disse o presidente.

A trava nos recursos do MEC é considerada uma espécie de "reserva preventiva" feita pelo Ministério da Economia para evitar o rompimento do teto de gastos, regra fiscal que limita o avanço das despesas à inflação. Na prática, o dinheiro só pode ser gasto no mês de dezembro —mesmo que as necessidades dos órgãos sejam mais imediatas que isso.

A medida foi adotada porque o governo teme um aumento nos gastos obrigatórios na reta final do ano, quando fica muito difícil cortar de outras áreas para evitar o estouro do teto. Por isso, todos os ministérios foram alvo de uma alteração no cronograma das despesas.

Antes, os órgãos estavam com os limites para o ano liberados para execução a qualquer tempo, sem uma distribuição específica ao longo dos meses. O governo decidiu durante a semana, porém, segurar a parcela referente a dezembro, para evitar que esses recursos sejam empenhados antes da hora. O empenho é a primeira fase do gasto, quando o órgão sinaliza compromisso com a contratação de determinado bem ou serviço.

A trava não se confunde com o bloqueio de R$ 2,6 bilhões anunciado em 22 de setembro pelo governo e cujo detalhamento está sendo mantido sob sigilo —nesse caso, fica impedida a realização do gasto a qualquer tempo, a não ser que o governo identifique um alívio em outras despesas, abrindo espaço para a liberação.

No vídeo publicado, o ministro Godoy disse que o bloqueio não teria impacto para as instituições de ensino porque os problemas seriam resolvidos "caso a caso".

"Esse movimento está sendo feito pelo MEC, mantendo-se a responsabilidade fiscal, mas também mostrando sensibilidade", acrescentou.

Segundo o presidente da Andifes (associação que agrega os reitores das universidades federais), Ricardo Fonseca, o decreto com o congelamento causou assombro entre os dirigentes. O governo sinalizou na quinta que haveria liberação dos recursos apenas em dezembro, mas os gestores temem que nem isso ocorra e argumentam que a limitação atual pode inviabilizar a continuidade imediata das atividades.

A Andifes prevê uma situação de colapso generalizado caso não haja revisão do corte. O governo limitou as movimentações de empenho até novembro e já estornou valores dos caixas das instituições na última terça-feira (4), referentes a 5,8% do orçamento discricionário —ou seja, despesas de livre movimentação, sem levar em conta salários e transferências obrigatórias, por exemplo.

"Não existe mais gordura para queimar, nem carne, agora é cortar no osso", afirmou Fonseca em entrevista na tarde desta quinta-feira (6). "Pode significar corte de bolsas, projetos de pesquisa, extensão, paralisação de atividades finalísticas, com eventual não retomada de aulas no segundo semestre. É uma situação trágica para os reitores", disse.

A situação pode variar por universidade, a depender de cada realidade orçamentária e de compromissos assumidos. "O que traduz mais claramente [a situação] é o fato de que as despesas mais básicas para as universidades neste momento, de modo generalizado, estão em risco, como pagamentos de contas de luz, água, contratos de limpeza e vigilância. Há perigo iminente de que muitos trabalhadores terceirizados possam perder seus empregos", diz Fonseca.

Maior federal do país, a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) divulgou nota em que afirma que o impacto desse bloqueio, de R$ 18 milhões na instituição, somado aos anteriores, deixa a instituição com o menor orçamento discricionário dos últimos dez anos.

Não está faltando nada agora [nas universidades]. Isso é mentira. Sabemos que nas universidades a militância é enorme. É um carnaval contra a minha pessoa. Eu estou quase contra tudo e contra todos

Jair Bolsonaro
presidente e candidato à reeleição pelo PL

Por um governo moderado

A omissão ou a cegueira deliberada custarão muito às futuras gerações

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP; autor de "A Batalha dos Poderes"

Caberá aos eleitores que optaram por uma terceira via nestas eleições decidir se o Brasil terá uma nova chance de se reconciliar com a democracia liberal nos próximos anos ou se singrará rapidamente para um regime autocrático. Essas são as opções colocadas frente àqueles que escolheram Simone Tebet ou Ciro Gomes no primeiro turno destas eleições. A omissão ou a cegueira deliberada custarão muito às futuras gerações.

O apoio de adversários históricos, como Fernando Henrique Cardoso, economistas liberais como Arminio Fraga, Pérsio Arida ou Pedro Malan, assim como de juristas não alinhados ao PT, como Miguel Reale Jr., José Carlos Dias e José Gregori, à candidatura do ex-presidente Lula, não me surpreendeu. Afinal, são pessoas historicamente comprometidas com a democracia e com o Brasil, e que têm plena consciência de que o que está em jogo não é apenas a continuidade de um governo desastroso, mas sim a própria sobrevivência do Estado democrático de Direito.

A escolha de um presidente profundamente comprometido com a democracia tornou-se um imperativo ainda mais premente, em face do preocupante crescimento das bancadas parlamentares de extrema direita, assim como a consolidação das bancadas patrimonialistas, vitaminadas pelo orçamento secreto. Esse cenário é particularmente preocupante no Senado Federal.

Como aprendemos nesses últimos quatro anos, o projeto de Jair Bolsonaro de promover uma profunda subversão de nosso patrimônio institucional, que inclui as regras do jogo democrático, bem como valores e políticas públicas estabelecidas pela Constituição de 1988, somente não se realizou por completo graças à intensa atividade de nosso complexo sistema de freios e contrapesos.

A Câmara dos Deputados, durante presidência de Rodrigo Maia, e o Senado Federal serviram como importantes anteparos aos arroubos autoritários de Bolsonaro. Da mesma forma, no plano federativo, os governadores de Estado foram fundamentais para assegurar uma política minimamente consistente de enfrentamento da Covid.

Ao Supremo Tribunal Federal coube, no entanto, um papel central na defesa do Estado democrático de Direito, assim como de grupos vulneráveis e bens de interesse comum, como o meio ambiente, sob constante ataque deste governo. Não surpreende que o Supremo tenha se tornado alvo preferencial das investidas do presidente e de seus apoiadores.

Com a nova composição do Senado, os ministros do Supremo Tribunal Federal serão objeto de intimidações e chantagens. O impeachment de um ministro do Supremo depende apenas da obtenção de maioria simples dos senadores. Como agirão os senadores alinhados com o Planalto em relação a ministros que descontentarem o presidente ou a suas próprias agendas ultraconservadoras?

Caso Bolsonaro seja reeleito, montado sobre uma maioria parlamentar a ele alinhada, o ataque às instituições será incisivo e rápido, como na Rússia e na Venezuela. Virá por meio de reformas constitucionais profundas e abrangentes e da aniquilação da Suprema Corte.

Aos eleitores da terceira via que, por temperamento, precaução ou inclinação liberal democrática, preferem os governos moderados, a única opção, portanto, é derrotar Bolsonaro. A nova composição do Congresso imporá a Lula, por outro lado, a realização de um governo moderado de reconstrução nacional, para o qual as ideias e a disposição dos eleitores e líderes da terceira via serão fundamentais.

| **DOM.** Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona S. de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Cinco detidos na cracolândia concordam com internação

Defensoria critica estratégia de gerar 'dor e sofrimento' e vê violação de direitos

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Duas operações desencadeadas na região da cracolândia no centro de São Paulo resultaram nesta semana na detenção de 53 pessoas que consumiam crack na rua, das quais cinco aceitaram ser internadas. A estratégia é criticada pela Defensoria Pública, que vê violação de direitos nas ações.

A Polícia Civil e a GCM (Guarda Civil Metropolitana) efetuaram as operações na quarta (5) e na quinta-feira (6). Em ambas, os agentes levaram os dependentes para o 77º DP (Santa Cecília), onde registram termos circunstanciados, uma espécie de boletim de ocorrência para casos de menor potencial ofensivo.

A reportagem acompanhou, no final da tarde de quarta, a operação no fluxo —como é chamada a concentração de dependentes químicos— da rua Helvétia, a poucos passos da delegacia.

Naquele dia, 42 homens e mulheres foram parar no DP. Segundo a prefeitura, quatro pessoas aceitaram ser encaminhadas para o Hospital Cantareira, na zona norte da capital, onde seriam internadas para o processo de desintoxicação. As demais foram liberadas após a assinatura do termo circunstanciado.

No dia seguinte, outras 11 pessoas foram submetidas ao mesmo processo: passaram pela delegacia e, depois, foram para o centro de atendimento da prefeitura. Após avaliação, uma delas aceitou ser internada.

Segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), depois de ser detido, o usuário de drogas tem como destino o Caps (Centro de Atenção Psicossocial) em frente à praça Princesa Isabel, no centro da cidade. Lá, faz uma avaliação clínica para definir se a pessoa será encaminhada para atendimento de urgência ou emergência, ambulatorial ou internação.

A fase da Operação Caronte de concentrar-se em viciados que utilizam drogas pelas ruas do centro de São Paulo teve início em 20 de setembro. Desde então, 149 pessoas abordadas foram encaminhadas pela Polícia Civil para avaliação dos profissionais da prefeitura.

> Os resultados são muito positivos, pois é mais uma porta de entrada para as pessoas receberem tratamento
>
> **Alexis Vargas**
> secretário-executivo de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo

De acordo com o município, desde agosto, 71 pessoas foram internadas por meio do programa Redenção no hospital da zona norte. Duas delas de forma involuntária. No entanto, menos da metade dos pacientes continua em tratamento. Atualmente, há 33 pessoas internadas no Hospital Cantareira.

O secretário-executivo de Projetos Estratégicos do município, Alexis Vargas, celebrou os números, no que considera uma nova forma de atendimento. "Os resultados são muito positivos, pois é mais uma porta de entrada para as pessoas receberem tratamento. Cem por cento dos casos são avaliados pelas equipes de saúde e são encaminhados para tratamento, seja internação ou atendimento ambulatorial nos Caps Álcool e Drogas", afirmou ele.

"O número de internações dos casos encaminhados pela Polícia Civil varia conforme o dia, pois depende da avaliação clínica das pessoas encaminhadas. Teve dias em que esse percentual atingiu 62%."

Entidades e profissionais que atuam na cracolândia criticam a medida. Para eles, o método utilizado, com uso da força policial, com agentes portando armas de grosso calibre, não é a forma correta para abordar viciados.

"Acho que é mais uma estratégia de gerar 'dor e sofrimento' para forçar as pessoas a aderirem ao tratamento", disse a defensora pública Fernanda Balera, do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos. "Na nossa visão, viola direitos. Qual a voluntariedade de uma internação cuja abordagem é feita pela polícia? Há um procedimento específico para intervenções como essa na área da saúde, e ela não deve ser feita por agentes de segurança pública."

O psiquiatra e palhaço Flávio Falcone, que atua há mais de 15 anos com trabalhos na área de redução de danos, com foco na cracolândia, segue a mesma linha de raciocínio, ao afirmar que as ações de triagem feitas pela Polícia Civil afastam os usuários do tratamento. Ele relatou que nunca tinha visto uma ação semelhante.

Médica incorpora personagem e humaniza atendimento em SP

VIDA PÚBLICA

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO Pacientes de hospitais públicos de Guarujá e Mongaguá, no litoral paulista, são surpreendidos por uma espécie de princesa loira usando máscara, envolta por um vestido amarelo e uma coroa da mesma cor vibrante. Ela entra na enfermaria fazendo brincadeiras em portunhol (mistura de português e espanhol), dançando e tocando músicas latinas, como as da cantora Shakira.

A mulher que leva sua potência a prontos-socorros e a pessoas internadas é Lupita Glamurosa, personagem criada há três anos pela médica colombiana Sandra Lopez para proporcionar um atendimento mais acolhedor, trabalho que ela realiza fora do seu expediente.

"A Lupita é uma maneira de mostrar que é possível fazer medicina humanizada. Ela prova que com alegria você mexe com o emocional e tem resultados na parte clínica. Funciona como uma espécie de programação neurolinguística."

A médica se divide em três especialidades: ginecologia obstétrica, pediatria e clínica geral. Seus jalecos são diferentes, coloridos e desenhados por ela própria, assim como seus figurinos. Com o avental, ela costuma trabalhar nos hospitais e, depois das visitas médicas, sugere ao paciente uma brincadeira rápida e logo encarna seu papel.

A médica colombiana Sandra Lopez como Lupita Glamurosa no Caps 3, em Guarujá (SP) Karime Xavier/Folhapress

Mas quando termina o expediente e inicia seu trabalho voluntário em outros hospitais, CAPs (Centro de Atenção Psicossocial), lar para idosos e para crianças, Sandra coloca seu figurino de Lupita.

A médica conta que sempre gostou de brincar com seus pacientes no pronto-socorro do hospital Vicente de Carvalho, em Guarujá. Mas sua personagem surgiu quando ela começou a interpretá-la em festas beneficentes.

"Para um desses festejos fiz um vestido com uma coroa. Foi aí que o figurino foi surgindo", diz Sandra, que também apoia campanhas de saúde, como a do setembro amarelo (de prevenção ao suicídio).

Depois dessas celebrações, a médica costumava passar pelos hospitais e prontos-socorros caracterizada e as enfermeiras a chamavam de Lupita.

"O meu cabeleireiro viu e falou que a Lupita era glamorosa. Aí o nome da personagem pegou", explica a médica.

Para Ronaldo Aguiar, diretor artístico da ONG Doutores da Alegria, grupo de atores profissionais que leva a linguagem dos palhaços a hospitais públicos, uma personagem como Lupita Glamurosa dá um respiro tanto à equipe médica quanto aos acompanhantes.

"Essas pessoas têm que lidar com diagnósticos, com o psicólogo do paciente e com tudo que ele está vivendo ali dentro. Não tem nada mais lindo quando um ser humano não está inteiro para o outro. O paciente também entra na brincadeira porque percebe que aquilo é verdadeiro", diz.

Originária de Cali, na Colômbia, Sandra Lopez chegou ao Brasil há dez anos para fazer residência médica. Gostou tanto que por aqui ficou.

Ela se especializou em ginecologia obstetrícia e pediatria. Naturalizou-se brasileira e prestou concursos. Há sete anos, atua em hospitais públicos de Guarujá e de Mongaguá.

Sandra afirma trabalhar 12 horas por dia, e, às vezes, descansa aos domingos. "No plantão, surge todo tipo de atendimento. Infartados, acidentados, feridos graves que precisam de sutura. Na maternidade tem de curetagem a parto. É bem dinâmico."

Para o secretário municipal de Saúde, Luís Cláudio Sartori, a iniciativa é interessante. "Trata-se de uma médica voluntária que colabora com a humanização do atendimento, proporcionando momentos lúdicos a pessoas que estão mais sensíveis por vivenciaram algum tipo de tratamento de saúde."

De acordo com o Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), não há restrições para médicos realizarem atividades voluntárias semelhantes às de Sandra Lopez.

ambiente

Bolsonaro avança em cidades campeãs de desmatamento

Presidente venceu 1º turno em 8 dos 10 municípios na região da Amazônia

ELEIÇÕES 2022

Giovana Girardi

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL), que viu ao longo do seu mandato o desmatamento da Amazônia subir por três anos consecutivos, venceu o primeiro turno das eleições em oito das dez cidades mais desmatadas da região no ano passado.

Bolsonaro já havia liderado a votação em sete desses municípios no primeiro turno de 2018. Neste ano, ele avançou em mais um e ainda ampliou sua votação em seis cidades.

Proporcionalmente, a quarta maior votação do presidente no país se deu na quinta cidade mais desmatada no ano passado, Novo Progresso (PA), onde ele obteve 79,6% dos votos. Em 2018, Bolsonaro havia recebido 72,7% dos votos.

O município no oeste do Pará, localizado à beira da BR-163, foi palco do chamado "dia do fogo", em agosto de 2019, quando fazendeiros, madeireiros e empresários fizeram ação coordenada para botar fogo em uma grande área.

Bolsonaro ampliou sua votação em Altamira (PA), de 54,3% em 2018 para 57,7% em 2022; em São Félix do Xingu (PA), de 52,7% pra 63,1%; em Itaituba (PA), de 47,5% para 57,8%; em Apuí (AM), de 46,4% para 58,9%; e em Colniza (MT), de 62,1% para 71,1%.

Maior parte das cidades campeãs em desmatamento ficou mais bolsonarista desde 2018

Município	1º turno em 2018 – Quem venceu	1º turno em 2018 – Percentual do vencedor	1º turno em 2022 – Quem venceu	1º turno em 2022 – Percentual do vencedor
1º Altamira (PA)	Bolsonaro	54,3	Bolsonaro	57,7
2º Porto Velho (RO)	Bolsonaro	57,8	Bolsonaro	56,8
3º São Félix do Xingu (PA)	Bolsonaro	52,7	Bolsonaro	63,1
4º Lábrea (AM)	Haddad	69,7	Lula	63,8
5º Novo Progresso (PA)	Bolsonaro	72,7	Bolsonaro	79,6
6º Itaituba (PA)	Bolsonaro	47,5	Bolsonaro	57,8
7º Apuí (AM)	Bolsonaro	46,4	Bolsonaro	58,9
8º Colniza (MT)	Bolsonaro	62,1	Bolsonaro	71,1
9º Pacajá (PA)	Haddad	46,3	Bolsonaro	55,3
10º Portel (PA)	Haddad	58,2	Lula	63,7

Fonte: TSE (2018/2022)

Alta no desmatamento chega a 270% nos municípios com maiores perdas em 2021

Município	Área desmatada em 2021 (em km²)	Aumento da área desmatada em relação a 2018 (em %)
1º Altamira (PA)	765,53	78
2º Porto Velho (RO)	619,34	64
3º São Félix do Xingu (PA)	576,96	108
4º Lábrea (AM)	540,23	71
5º Novo Progresso (PA)	414,17	115
6º Itaituba (PA)	355,58	270
7º Apuí (AM)	329,88	108
8º Colniza (MT)	267,42	14
9º Pacajá (PA)	258,19	98
10º Portel (PA)	240,65	148

Fonte: Prodes/Inpe (2018/2021)

Em Porto Velho (RO), onde também venceu, a votação do candidato do PL ficou estável, com uma leve redução (passou de 57,8% para 56,8%).

Já em Pacajá (PA), onde Haddad havia liderado no primeiro turno de 2018, com 46,3%, neste ano Bolsonaro venceu com 55,3%.

Lula venceu apenas em Lábrea (AM), com 63,8% (taxa menor do que Haddad teve em 2018, de 69,7%), e em Portel (PA), onde obteve 63,7%.

O cruzamento foi feito pelo Observatório do Clima com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e do sistema Prodes, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). O Prodes fornece o dado oficial de desmatamento anual da Amazônia.

Uma análise anterior feita em 2018 logo após a votação no primeiro turno já havia mostrado que Bolsonaro tinha liderado na maioria dos municípios que historicamente mais desmataram a Amazônia de 2000 a 2017, período para o qual há informação disponível na escala de município.

Haddad tinha vencido mais na Amazônia Legal como um todo (62,63% dos municípios), mas foi justamente no arco do desmatamento que Bolsonaro se destacou, fato que se repete agora.

"Essa correlação entre desmatamento e voto no Bolsonaro faz todo o sentido. Quem comete crime ambiental nesse país jamais foi tão beneficiado como agora. Qualquer um que fosse um grileiro de terras ou madeireiro ilegal hoje em dia certamente votaria nele", disse à **Folha** Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

O dado é corroborado por outra informação mais recente. Nos meses de agosto e setembro deste ano, já no período eleitoral, os alertas de desmatamento dispararam na Amazônia, como mostra outro sistema do Inpe, o Deter.

O monitoramento, que é menos preciso que o Prodes e serve para alertar a fiscalização, que se tornou quase inexistente nos anos Bolsonaro, mostrou que em setembro houve a maior quantidade de alertas da série histórica, iniciada em setembro de 2015.

Foram desmatados 1.455 km² no mês passado, quase o tamanho da cidade de São Paulo, uma alta de 47,7% em relação a setembro de 2021. O valor mais alto para o mês até então tinha sido registrado em 2019 (1.454 km²).

De janeiro a setembro os alertas já somam 8.590 km², também o maior valor desde 2015 e 22,6% superior ao mesmo período do ano passado. Os alertas somados somente de agosto e setembro deste ano já respondem a 36% de tudo o que havia sido desmatado, de acordo com o Deter, nos 12 meses anteriores.

"É o efeito fim de feira. O pessoal, vendo que corre riscos nas urnas, está descendo a motosserra", continua Astrini.

Para Paulo Barreto, pesquisador do Imazon, instituto de pesquisas baseado em Belém que também monitora o desmatamento da Amazônia, se mantém também o impacto do enfraquecimento das políticas ambientais.

"O mapa dos votos mostra bem o que está acontecendo. O agro apoia maciçamente o presidente que afrouxou o controle. Havia expectativa de uma parte de que Bolsonaro continuaria —muitos não acreditam em pesquisa eleitoral. Outra parte acredita que Lula pode ganhar e quer aproveitar para desmatar antes de ele tomar posse", explica.

Amazônia tem recorde de desmate em setembro

Foram derrubados 1.454 km² de floresta; série histórica recente do programa Deter, do Inpe, começou em 2015

Phillipe Watanabe

SÃO PAULO A Amazônia teve o seu pior mês de setembro de desmatamento do histórico recente do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). O programa Deter registrou 1.454 km² de desmate no bioma, o pior registro para o mês de setembro no governo Jair Bolsonaro (PL).

O valor supera por pouco os 1.453 km² registrados em setembro de 2019, que era, até aqui, o pior setembro já registrados pelo Inpe. A série histórica recente do Deter tem início em 2015. Antes disso, já havia monitoramento do Deter, mas, pela melhora nos sensores de detecção de desmate, não são válidas comparações com períodos anteriores.

O desmate em setembro aumentou em relação ao mesmo mês de 2021, com um crescimento de quase 48%. A derrubada registrada em setembro de 2022 equivale a mais de 900 parques Ibirapuera, em São Paulo.

O desmatamento em 2022 tem sido elevado. De abril até agora, mais de 7,6 mil km² de Amazônia foram ao chão, com quatro meses seguidos com mais de 1.000 km² derrubados.

Em setembro deste ano, o desmate se concentrou no Pará (531 km²), em Mato Grosso (340 km²) e no Amazonas (284 km²). Rondônia e Acre também se destacam pelos elevados valores —154 e 121 km², respectivamente—, considerando o tamanho de seus territórios.

O Deter não tem como objetivo principal medir o desmatamento. Sua função é detectar derrubadas quase em tempo real para auxiliar operações de fiscalização. Porém é possível observar tendências de desmate dentro de um ano.

Na Amazônia tem ocorrido uma sequência de dados negativos para o bioma. Além do desmatamento recordista, setembro foi o pior em queimadas em mais de uma década, segundo dados do programa Queimadas do Inpe.

Foram mais de 41 mil focos de calor na floresta em setembro deste ano. A casa das 40 mil queimadas não era alcançada desde 2010, quando foram registrados mais de 43 mil focos de fogo no bioma.

Em agosto a situação não foi melhor e o desmatamento explodiu em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram derrubados 1.661 km² de floresta, aumento de 81% em relação aos dados de 2021, e o segundo maior observado em agosto no histórico recente do bioma. As queimadas também deixaram marcas e a Amazônia teve o agosto com mais focos de fogo desde 2010 —33.116.

O primeiro trimestre deste ano, período que o desmate costuma ser menor, já apontava uma situação de dados crescentes. Os alertas de desmatamento nesse período bateram recorde no histórico recente, ficando próximo a 1.000 km² de floresta derrubada.

Leia mais em Mercado, na pág. A22

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação do executado **Paulo Roberto Mancusi,** CPF 088.656.868-47, bem como sua esposa/coproprietária **Cecy Maria Abud Torquato,** CPF 047.648.738-26, **o Condomínio Tatambora, na pessoa do síndico/representante legal, Prefeitura Municipal de Ilha Bela, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos do Cumprimento de sentença (0034671-45.2020.8.26.0100) - Processo principal 1098595-81.2018.8.26.0100, requerida por **PPP - Projetos Planejamentos Participações e Comércio Ltda,** CNPJ 03.653.975/0001-07. O Dr. Valdir da Silva Queiroz Junior, Juiz de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 10:00hs, e termina em 21/10/2022, às 10:00hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 10 hs 01 min, e termina em 10/11/2022, às 10:00 hs. BEM -** Direitos Possessórios pertencentes ao executado sobre o terreno denominado lote M do "Loteamento Tatambora", localizado no bairro da Ponta da Sela, mais especificamente na Avenida Governador Mario Covas Junior, nº 11.360, São Pedro, Ilhabela/SP. Sendo nomeado depositário o Sr. Paulo Roberto Mancusi, CPF 088.656.868-47. **AVALIAÇÃO - R$ 4.865.000,00 (março/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 1.229.497,87 (março/2022),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 19.08.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação dos executados **Espólios de Joaquim Tavares Ramos de Oliveira** e **Antonieta Boccia de Oliveira**, na pessoa da inventariante **Maria Cristina Ribeiro Cardoso** e do herdeiro **José Antônio Boccia Ramos de Oliveira** (Ação de Arrolamento, Proc. nº 0209970-13.2009.8.26.0006, em tramite na 1ª Vara da Família e Sucessões do Foro Regional de Penha de França/SP), **o Condomínio Edifício Vilmar, na pessoa do síndico/representante legal, Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação de Procedimento Comum, ora em fase de execução, Processo nº 0102369-73.2008.8.26.0008, em trâmite na 3ª Vara Cível - Foro Regional VIII - Tatuapé, requerida pelo **Condomínio Edifício Vilmar,** CNPJ 68.476.852/0001-93. O Dr. Luciano Gonçalves Paes Leme, Juiz de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 11:00hs, e termina em 21/10/2022, às 11:00hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 11hs 01 min, e termina em 10/11/2022, às 11:00 hs. BEM -** O apartamento nº 09, localizado no 1º andar ou 2º pavimento, do Edifício Vilmar, situado à Rua Henrique Dumont, 152, Tatuapé, coma área total construída de 98,73m², sendo 87,48m² de área útil, e 11,25m² de área comum, correspondendo-lhe uma fração ideal de 27,10m² no terreno e nas demais partes de uso comum do edifício. Matrícula nº 76.703 do 9º CRI/SP. Contribuinte nº 056.159.0083-0. **AVALIAÇÃO - R$ 291.000,00 (fev/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 92.134,31 (out/2019),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 22.08.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bens Móveis e para intimação da executada **Kages Comércio Importação e Exportação e Representação de Material Cirúrgico Ltda**, CNPJ 02.471.805/0001-49, na pessoa de seu representante legal e demais interessados, expedido nos autos da Ação Monitória, em fase de execução, Processo nº 0202386-93.2012.8.26.0100 (583.00.2012.202386), em trâmite na 32ª Vara Cível - Foro Central Cível, requerida por **Banco Daycoval S/A**, CNPJ 62.232.889/0001-90. A Dra. Gabriela Fragoso Calasso Costa, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 12:00hs, e termina em 21/10/2022, às 12:00hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 12hs 01 min, e termina em 10/11/2022, às 12:00 hs. BENS - Lote 1-** Veículo marca Fiat, modelo Fiorino IE, cor branca, placa FNX 8833-SP, ano de fabricação/modelo 2006/2006, combustível gasolina, chassis 9BD25504568785502, renavam 895676875. **AVALIAÇÃO - R$ 23.082,00 (agosto/2022)). Lote 2-** Veículo marca Fiat, modelo Fiorino IE, placa FNX 8855-SP, cor branca, ano de fabricação/modelo 2006/2006, combustível gasolina, chassis 9BD25504568785713, renavam 894565303. **AVALIAÇÃO - R$ 23.082,00 (agosto/2022). OBS.: AS AVALIAÇÕES serão atualizadas até a data do leilão pela Tabela FIPE.** Referidos veículos se encontram na Avenida ACM, 580, Bairro São Felix, Valença/BA. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 114.665,45 (abril/2017),** que será atualizado até a data do Leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 31.08.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação do executado **Espólio de Antônio Rodrigues Wolff**, na pessoa de sua inventariante **Auro Rodrigues Wolff**, CPF 072.863.968-89, bem como s/m **Ana Maria Rodrigues Wolff**, CPF 101.525.918-93, **Prefeitura Municipal de Embu das Artes/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos de Habilitação de Crédito (0008047-66.2013.8.26.0176) - Processo principal 0029647-51.2010.8.26.0176, em trâmite na 2ª Vara Judicial - Foro de Embu das Artes, requerida por **Sean Bruce Paula de Jesus**, OAB/SP 108.822. A Dra. Barbara Carola Hinderberger Cardoso de Almeida, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 12:30hs, e termina em 21/10/2022, às 12:30hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 12hs31 min, e termina em 10/11/2022, às 12:30 hs. BEM -** Terreno situado na Rua João Fernandes, antiga Rua 01, no bairro do Pinheirinho, em zona urbana, no Município e Comarca de Embu, com a área de 125,00m². Cadastro: nº 12.12.49.0248.01.000 (cadastrado como lote 01-A da quadra A do Jardim Cultura Física). Matrícula nº 1.597 do CRI de Embu das Artes/SP. **OBS.:** Consta na Av.2 da citada matrícula, que a Rua João Fernandes passou a ser denominada Rua Babilônia. Conforme Certidão de Valor Venal do Cadastro Imobiliária, consta que referido imóvel, possui o nº 375 e 135,40m² de área construída. **AVALIAÇÃO** (fls. 229) **- R$ 270.000,00 (jan/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 94.948,12 (julho/2022),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. Embu das Artes, 29.08.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação do executado **João Nascimento dos Santos**, CPF 005.333.278-49 e **Maria do Carmo Rodrigues Garrido**, CPF 994.981.548-72, bem como a mulher do primeiro executado e nu-coproprietária **Clara Laura Nascimento dos Santos**, RG 4.328.092-SP, os usufrutuários **Orlando Nascimento dos Santos**, CPF 007.542.268-91 e s/m **Juliana Kaltenbacher dos Santos** ou **Juliana Kaltenbacher dos Santos**, RG para estrangeiro 691.640-SP, os nu-coproprietários **Osmar Cardoso Alves**, CPF 236.467.568-53 e s/m **Marcia Nascimento Cardoso Alves**, CPF em comum, **Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial, Processo nº 0144491-90.2006.8.26.0002, em trâmite na 2ª Vara Cível - Foro Regional II - Santo Amaro/SP, requerida pela **Administradora Saraiva Ltda**, CNPJ 43.869.676/0001-29. O Dr. Leonardo Fernando de Souza Almeida, Juiz de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 14:00hs, e termina em 21/10/2022, às 14:00 hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 14 hs 01 min, e termina em 10/11/2022, às 14:00 hs. BEM:** A Nua Propriedade sobre uma casa e seu respectivo terreno, situada à Rua David Mary, sob o nº 125, antigo nº 17, no 41º Subdistrito Cangaíba, medindo o terreno 8,00m de frente para a referida Rua David Mary, por 29,50m da frente aos fundos, de um lado, 30,50m também da frente aos fundos, do outro lado, terminando nos fundos em zero metro, confrontando, pelo lado direito de quem do imóvel olha para a rua, com a casa nº 121 da mesma Rua David Mary, de propriedade de Rosa Capelari Minozzi, pelo lado esquerdo com a Estrada de Ferro Central do Brasil. Matrícula nº 7.508 do 17º CRI/SP. Contribuinte: 060.084.0021-6. Sendo nomeado depositário o Sr. João Nascimento dos Santos, CPF 005.333.278-49. **AVALIAÇÃO DA NUA PROPRIEDADE DO IMÓVEL - R$ 183.400,00 (março/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **OBSERVAÇÃO:** Consta na R.01 da citada matrícula, que os proprietários Orlando Nascimento dos Santos e s/m Juliana Kaltenbacher dos Santos, transmitiram referido imóvel a título de doação a João Nascimento dos Santos e s/m Clara Laura Nascimento dos Santos, Marcia Nascimento Cardoso Alves e s/m Osmar Cardoso Alves e na R.02 consta que os proprietários Orlando Nascimento dos Santos e s/m Juliana Kaltenbacher dos Santos ou Juliana Kaltembacher dos Santos, reservaram para si o Usufruto Vitalício do referido imóvel. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 39.615,51 (dezembro/2010),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 31.08.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação da executada **Sônia Aparecida Bueno**, CPF 856.943.558-49, bem como seu marido, se casada for, as terceiras interessadas **Midori Nicioka Miyamoto**, CPF 004.239.778-22, **Rosemary Miyamoto**, CPF 262.771.328-06 e **Rosangela Sayuri Miyamoto Muniz**, CPF 283.651.468-00, **o Condomínio Edifício Okino, na pessoa do síndico/representante legal, Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial, Processo nº 1009004-11.2018.8.26.0003, em trâmite na 6ª Vara Cível - Foro Regional III - Jabaquara, requerida pelo **Condomínio Edifício Okino,** CNPJ 64.017.130/0001-10. A Dra. Michelle Fabiola Dittert Pupulim, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 14:30hs, e termina em 21/10/2022, às 14:30hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 14hs 31 min, e termina em 10/11/2022, às 14:30 hs. BEM -** Direitos pertencentes a executada sobre o Apartamento nº 61 (Tríplex), localizado no 6º e 7º andares e cobertura ou 7º, 8º e 9º pavimentos do Edifício Okino, sito à Rua Visconde de Guaratiba nº 480, na Saúde, 21º Subdistrito, com a área útil de 122,00m², uma área comum de 105,6040m², na qual acha-se compreendido o direito a uma vaga na garagem do edifício, perfazendo uma área construída de 227,6040m², à qual corresponde uma fração ideal de 17,80% no terreno e demais coisas de uso comum do edifício. Matrícula nº 55.039 do 14º CRI/SP. Contribuinte nº 046.225.0027-2. Sendo nomeada depositária a Sra. Sônia Aparecida Bueno, CPF 856.943.558-49. **AVALIAÇÃO - R$ 639.350,00 (maio/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 49. 531,37 (agosto/2022),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 06.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação dos executados **Bruno Porta Russo**, CPF 367.452.918-19, **Caue Borin Porta Russo**, CPF 326.510.008-17, **Bruno Russo**, CPF 645.047.868-34, **Karina Porta Russo**, CPF 368.286.808-98, o **Condomínio Edifício Vila Borghese**, CNPJ 58.152.455/0001-20, **na pessoa do síndico/representante legal**, **Prefeitura Municipal de Santo André/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido **nos Autos do Cumprimento Provisório de Sentença (0063695-55.2019.8.26.0100) - Processo principal 1066715-71.2018.8.26.0100**, em trâmite na 24ª Vara Cível - Foro Central Cível, requerida por **Alexandre Thomaz**, CPF 063.897.348- 16 e **Cláudia Gomes de Miranda Thomaz**, CPF 005.676.617-33. A Dra. Tamara Hochgreb Matos, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o **leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira,** matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 15:00hs, e termina em 21/10/2022, às 15:00hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 15hs 01 min, e termina em 10/11/2022, às 15:00 hs. BEM** - Apartamento nº 71, localizado no 7º andar, do Edifício Vila Borghese, situado à Av. Portugal, nº 619, Vila Bastos, Santo André/SP, possuindo o apartamento a área privativa de 519,44m², área comum de 186,975m² (estando nesta incluída as áreas correspondentes as garagens e adega), perfazendo a área total construída de 706,415m², correspondendo-lhe uma fração ideal no todo do terreno igual a 0,071428571 ou 159,996m². Inscrição municipal: 05.047.097 (R.08/28.118). Sendo nomeado depositário o Sr. Bruno Russo, CPF 645.047.868-34. **AVALIAÇÃO - R$ 2.400.000,00 (março/2021),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 706.480,59 (maio/2022),** que será atualizado até a data do leilão. **OBS.:** Consta ação de Execução Civil, Proc. 1010317-66.2019.8.26.0554, em tramite no 8º Ofício de Santo André, em que figura como exequente Condomínio Edifício Vila Borghese e como executados Bruno Russo e Emanuela Porta Russo, para cobrança de débitos condominiais no valor de **R$ 126.756,7** (julho/2021). **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 02 de setembro de 2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação da executada **Rio Office Park H S/A (Odebrecht Realizações Imobiliárias),** CNPJ 09.160.944/0001-09, na pessoa de se representante legal, bem como os credores hipotecários **Itaú Unibanco S/A** e **ENF SPE II S/A**, o **Condomínio do Edifício Essence Condominium**, na pessoa do síndico/representante legal, **Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/RJ, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos autos do Cumprimento de sentença, Proc. nº 1018292-83.2018.8.26.0002, em trâmite na 2ª Vara Cível - Foro Regional II - Santo Amaro/SP, requerida por **Tatiane Santos Crassi,** CPF 097.866.477-93. O Dr. Leonardo Fernando de Souza Almeida, Juiz de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 15:30hs, e termina em 21/10/2022, às 15:30hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 15hs 31 min, e termina em 10/11/2022, às 15:30 hs. BEM:** Apartamento 203, do bloco 1, do empreendimento denominado Essence Condominium, situado na Rua Franco Zampari, nº 111, na Freguesia de Jacarepaguá, com 82,33m² de área privativa, com direito a 01 vaga de garagem coberta situada no 2º subsolo e correspondente fração ideal de 0,002028 para o apartamento do respectivo domínio útil do terreno. Inscrição Imobiliária: 3.346.194-8. Matrícula nº 397.497 do 9º CRI/RJ. Sendo nomeada depositária Rio Office Park H S/A (Odebrecht Realizações Imobiliárias), CNPJ 09.160.944/0001-09, na pessoa de seu representante legal. **AVALIAÇÃO - R$ 530.734,16 (janeiro/2021),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 362.696,14 (maio/2021),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 12.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação da executada **Hara Empreendimento Ltda**, CNPJ 44.717.171/0001-01, na pessoa de seu representante legal, bem como a proprietária **Neuza Maria Remédio**, CPF 002.280.228-27, os coproprietários **Lázaro Baptista Nogueira**, CPF 205.253.118-15 e s/m **Myrthes Apparecida Cortez Nogueira**, CPF 311.439.728-05, **Prefeitura Municipal de Bragança Paulista/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos do Cumprimento de sentença (0004293-80.2018.8.26.0099) - Processo principal 1007332-05.2017.8.26.0099, em trâmite na Vara do Juizado Especial Cível e Criminal - Foro de Bragança Paulista, requerida por **Euclides Moretti,** CPF 044.724.128-10. A Dra. Ana Paula Schleiffer Livreri, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 16:00hs, e termina em 21/10/2022, às 16:00hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 16hs 01 min, e termina em 10/11/2022, às 16:00 hs. BEM -** Direitos pertencentes a executada sobre a parte ideal de 2.870,00m² correspondente a 11,48% do terreno designado pela Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, como sendo nº 02/03 da quadra E, situado à Avenida dos Imigrantes, no Distrito Industrial IV, na Cidade de Bragança Paulista, totalizando a área de 25.000,00m². Cadastro Municipal nº 3.00.01.60.0500.0200.0000. Matrícula nº 40.503 do CRI de Bragança Paulista/SP. **REAVALIAÇÃO DA PARTE IDEAL 11,48%** (**fls. 195) - R$ 2.009.000,00 (junho/2022). DÉBITO EXEQUENDO - R$ 13.351,72 (junho/2018),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. Bragança Paulista, 06.09.2022.

Edital de Leilão Único de Bem Móvel e para intimação dos executados **Soletrol Indústria e Comercio Ltda**, CNPJ 52.514.627/0001-64, na pessoa de seu representante legal e a **Luis Augusto Ferrari Mazzon**, CPF 040.016.258-06 e **Paulo Sergio Ferrari Mazzon**, CPF 072.871.668-28 **e demais interessados,** expedido nos autos de Cumprimento de sentença (0001027-92.2019.8.26.0344) - Proc. principal: 1016793-42.2017.8.26.0344, em trâmite na 2ª Vara Cível - Foro de Marília, requerida por **Jean Carlo Ferrari da Costa**, CPF 110.555.758-80. A Dra. Thais Feguri Krizanowski Farinelli, Juíza de Direito, na forma da lei, nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DO LEILÃO - Leilão começa em 18/10/2022, às 10:00hs, e termina em 17/11/2022, às 10:00 hs. BEM -** (Termo de Penhora e Depósito fls. 552) - Máquina Vacuum Forming, modelo VFA-1222,220 v, trifásico, nº de série 253/08. **AVALIAÇÃO - R$ 87.000,00 (abril/2022** - conf. fls. 549**),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça para os débitos judiciais comuns. Que se encontra na Rodovia Marechal Rondom, KM 274, s/n, São Manuel/SP, sendo nomeada depositária Soletrol Indústria e Comercio Ltda, CNPJ 52.514.627/0001-64, na pessoa de seu representante legal. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 11.574,80 (agosto/2021)** que será atualizado até a data do Leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. Marília, 12.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação dos executados **Wagner de Souza**, CPF 998.372.348-49 e **Marta Maria Olintho de Souza**, CPF 167.567.088-99, **Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos do Cumprimento de sentença nº 0014773-74.2019.8.26.0005 - Processo principal 1006249-71.2019.8.26.0005, em trâmite na 1ª Vara Cível - Foro Regional V - São Miguel Paulista, requerida por **Catharina Guillen Gorni**, CPF 591.078.558-34. A Dra. Lucilia Alcione Prata, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 10:15hs, e termina em 21/10/2022, às 10:15hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 10 hs 16 min, e termina em 10/11/2022, às 10:15 hs. BEM -** Direitos hereditários pertencentes a Marta Maria Olintho de Souza sobre uma casa e seu terreno, situado na Rua Rio Negro, nº 428 (antigo nº 100), antiga Rua D, lote 11 da quadra 11, do Jardim Olímpia, Distrito de Ermelindo Matarazzo, medindo 10,00m de frente, por 25,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando de um lado com o lote da anuente, de outro com o lote 12, com 250,00m², distante 31,00m, da esquina da rua Rio Negro, antiga Rua D, com a Rua E. Matrícula nº 191.051 do 12º CRI/SP. Contribuinte nº 113.486.0014-3. **OBSERVAÇÃO: Referido imóvel está em nome de Antônio Olintho e Mirtiz Izaias Olintho, sendo que com o falecimento de Mirtiz Izaias Olintho, genitora de Marta Maria Olintho de Souza, a meação foi a ela transmitida por ser a única descendente, cujos direitos hereditários encontram-se penhorados. AVALIAÇÃO - R$ 991.748,34 (junho/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 201.788,31 (fev/2021),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 13.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bens Imóveis e para intimação do executado **Espólio de Abílio de Barros Neto**, representado por sua inventariante **Beatriz de Barros Gonçalves da Silva**, CPF 022.174.238-78, e aos terceiros interessados **Imobiliária e Incorporadora Thau**, NIRE 35205396037, **Norberto Ingo Gaitzski, Cristina de Barros Ribeiro**, CPF 094.455.728-74 e **Eckhard Max Theodor Stauch**, **o Condomínio Edifício Visconde de Mauá, na pessoa do síndico/representante legal, Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes dos imóveis abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação do Cumprimento de sentença (0043673-78.2016.8.26.0100) - Proc. principal 0109136-50.2005.8.26.0100, em trâmite na 15ª Vara Cível - Foro Central Cível, requerida pelo **Condomínio Edifício Visconde de Mauá,** CNPJ 65.079.915/0001-80. A Dra. Cinara Palhares, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão os bens abaixo descritos, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 11:15hs, e termina em 21/10/2022, às 11:15hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 11hs 16 min, e termina em 10/11/2022, às 11:15 hs. BENS -** Direitos pertencentes ao executado sobre os seguintes imóveis: **LOTE 1) -** Apartamento nº 101, localizado no 1ª andar ou 3º pavimento do Edifício Visconde de Mauá, situado na Rua Santa Isabel, nº 67, no 7º Subdistrito - Consolação, com a área útil de 44,72m², correspondendo-lhe no terreno e demais coisas de uso comum dos condôminos a fração ideal de 6,5507/1.698.310 avos. Contribuinte nº 007.060.0371-3. Matrícula 109.793 do 5º CRI/SP. Registro anterior: Transcrição nº 72.350 do 5º CRI/SP. **AVALIAÇÃO - R$ 207.500,00 (junho/2021),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **LOTE 2) -** Apartamento nº 103, localizado no 1ª andar ou 3º pavimento do Edifício Visconde de Mauá, situado na Rua Santa Isabel, nº 67, no 7º Subdistrito - Consolação, com a área útil de 46,00m², correspondendo-lhe no terreno e demais coisas de uso comum dos condôminos a fração ideal de 6,7267/1.698.310 avos. Contribuinte nº 007.060.0373-1. Matrícula 109.794 do 5º CRI/SP. Registro anterior: Transcrição nº 72.351 do 5º CRI/SP. **AVALIAÇÃO - R$ 213.500,00 (junho/2021),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **LOTE 3) -** Apartamento nº 104, localizado no 1ª andar ou 3º pavimento do Edifício Visconde de Mauá, situado na Rua Santa Isabel, nº 67, no 7º Subdistrito - Consolação, com área útil de 49,60m², correspondendo-lhe no terreno e coisas comuns a fração ideal de 6,5507/1.698.310 avos. Contribuinte nº 007.060.0374-8. Matrícula 109.792 do 5º CRI/SP. Registro anterior: Transcrição nº 31.546 do 5º CRI/SP. **AVALIAÇÃO - R$ 230.000,00 (junho/2021),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. Sendo nomeada depositária dos referido imóveis a Sra. Beatriz de Arros Gonçalves da Silva, CPF 022.174.238-78. **DÉBITO EXEQUENDO: Apartamento nº 101 - R$ 187.893,66 (nov/2020). Apartamento nº 103 - R$ 225.042,40 (nov/2020). Apartamento nº 104 - R$ 239.973,68 (nov/2020). DÉBITO EXEQUENDO TOTAL - R$ 652.909,74 (nov/2020),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 08.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação do executado **Faustino Ferreira Filho**, CPF 935.377.608-25, bem como s/m, se casado for, a proprietária **Plafond Empreendimentos Imobiliários Ltda**, CNPJ 56.922.537/0001-63, **o Condomínio Projeto Leste, na pessoa do síndico/representante legal, Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial, Processo nº 1007105-26.2019.8.26.0008, em trâmite na 5ª Vara Cível - Foro Regional VIII - Tatuapé, requerida pelo Condomínio Projeto Leste, CNPJ 01.005.608/0001-71. A Dra. Ana Carolina Vaz Pacheco de Castro, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 11:45hs, e termina em 21/10/2022, às 11:45hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 11 hs 46 min, e termina em 10/11/2022, às 11:45 hs. BEM -** Direitos pertencentes ao executado sobre o Apartamento nº 114 - Duplex, localizado no 11º e 12º andares do Edifício Mônaco, Bloco B, do Projeto Leste, situado na Rua Rego de Barros, nº 570, no 27º Subdistrito - Tatuapé, contendo a área privativa de 133,460m², área comum (inclusive 02 vagas na garagem) de 99,699m², área total de 233,159m², correspondendo-lhe uma fração ideal no terreno de 0,4762% e uma quota da parte ideal de 0,4762% nas despesas do condomínio. Matrícula nº 269.442 do 9° CRI/SP269.442 do 9° CRI/SP. Contribuinte nº 116.264.0358-8. Sendo nomeado depositário o Sr. Faustino Ferreira Filho, CPF 935.377.608-25. **AVALIAÇÃO - R$ 375.000,00 (março/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 58.152,36 (fev/2020),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 08.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Móvel e para intimação do executado **Paulo César Custódio da Silva,** CPF 341.276.068-43 **e demais interessados,** expedido nos autos do Cumprimento de sentença (0004352-89.2022.8.26.0564) - Processo principal 0000825-32.2022.8.26.0564, em trâmite no Anexo do Juizado Especial Cível - Foro de São Bernardo do Campo/SP, requerida por **Francisco Gomes Pimenta**, CPF 857.980.708-59. O Dr. Carlos Gustavo Visconti, Juiz de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 12:15hs, e termina em 21/10/2022, às 12:15hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 12 hs 16 min, e termina em 10/11/2022, às 12:15 hs. BEM -** Veículo marca Ford, modelo Focus 1.6L HA, cor verde, ano de fabricação/modelo 2004/2004, combustível gasolina, placa JGD9363, chassi 8AFDZZFHA4J343821, renavam 824567021. **AVALIAÇÃO - R$ 14.807,00 (set/2022)**, que será atualizada até a data do leilão pela Tabela FIPE. Que se encontra na Av. Capitão Casas, 497, sendo nomeado depositário o Sr. Paulo César Custódio da Silva, CPF 341.276.068-43. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 6.936,14 (abril/2022),** que será atualizado até a data do Leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Bernardo do Campo, 08.09.2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação do executado **Valdir José do Nascimento**, CPF 677.561.589-20, bem como a coproprietária **Maria Inês Maran**, CPF 124.187.958-37**, Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial - Processo nº 1020297-12.2017.8.26.0003, em trâmite na 1ª Vara Cível - Foro Regional III - Jabaquara, requerida por **Gazzotti Empreendimentos Imobiliários Ltda,** CNPJ 52.836.947/0001-30. A Dra. Samira de Castro Lorena, Juíza de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 18/10/2022, às 12:45hs, e termina em 21/10/2022, às 12:45hs e 2º Leilão começa em 21/10/2022, às 12 hs 46 min, e termina em 10/11/2022, às 12:45 hs. BEM -** Imóvel situado na Avenida Moaci, nº 1.453, lote 14 da quadra 11-Q, em Indianópolis, 24º Subdistrito. Um prédio e respectivo terreno, distante 40,60m da Alameda dos Guainumbis, medindo 10,00m de frente, por 50,00m da frente aos fundos em ambos os lados e igualmente 10,00m na linha dos fundos, perfazendo a área total de 500,00m². Matrícula nº 95.289 do 14º CRI/SP. Contribuinte nº 045.221.0034-5. Sendo nomeado depositário Valdir José do Nascimento, CPF 677.561.589-20. **AVALIAÇÃO - R$ 2.216.000,00 (set/2019) - AVALIAÇÃO ATUALIZADA - R$ 2.741.209,50 (set/2022),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 433.962,36 (set/2022),** que será atualizado até a data do leilão. **CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Dos autos não consta recursos ou causa pendente de julgamento. São Paulo, 14.09. 2022.

Edital de 1º e 2º Leilão de Bem Imóvel e para intimação dos executados **João Carlos Binder**, CPF 044.896.758-87 e s/m **Miriam Gonçalves Binder**, CPF 745.512.211-04, bem como o credor Hipotecário **Banco Santander (Brasil) S.A.**, sucessor da **Cia. Real de Crédito Imobiliário**, **o Condomínio Edifício Aran, na pessoa do síndico/representante legal, Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, eventuais ocupantes do imóvel abaixo e demais interessados**, expedido nos Autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial, Processo nº 0183251-37.2008.8.26.0100, em trâmite na 14ª Vara Cível - Foro Central Cível, requerida por **Condomínio Edifício Aran,** CNPJ 59.948.307/0001-61. O Dr. Ronnie Herbert Barros Soares, Juiz de Direito, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br, em condições que segue: **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 22/11/2022, às 10:00hs, e termina em 25/11/2022, às 10:00hs e 2º Leilão começa em 25/11/2022, às 10hs 01 min, e termina em 15/12/2022, às 10:00 hs. BEM -** Apartamento nº 43, localizado no 4º andar ou 6º pavimento do Edifício Aran, situado à Rua Almirante Marques Leão, 400/408, 17º subdistrito Bela Vista, com a área útil de 46,27m², a área comum de 10,64m², e área total de 56,91m², cabendo-lhe a fração ideal de 1,498% no terreno e coisas de uso comum do edifício. Matrícula 9.964, no 4º CRI/SP. Contribuinte nº 009.100.0029-8. Sendo nomeados depositários os Srs. João Carlos Binder, CPF 044.896.758-87 e s/m Miriam Gonçalves Binder, CPF 745.512.211-04. **AVALIAÇÃO (fls. 478) - R$ 300.000,00 (novembro/2021),** que será atualizada até a data do leilão pela Tabela Prática do TJ/SP. **DÉBITO EXEQUENDO - R$ 206.460,89 (março/2022). CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÃO** - edital completo com forma de pagamento, lance mínimo, débitos, comissão do leiloeiro e demais condições no site www.publicumleiloes.com.br. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: 11-2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de agosto de 2022.

População foge com pertences de área afetada por alagamentos no Paquistão; monções neste ano mataram mais de 1.400 pessoas no país asiático Fida Hussain - 7.set.22/AFP

ENTENDA A SÉRIE

Planeta em Transe é uma série de reportagens e entrevistas com novos atores e especialistas sobre mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Essa cobertura especial acompanha ainda as respostas à crise do clima nas eleições e na COP27 (conferência da ONU em novembro). O projeto tem apoio da Open Society Foundations. Confira uma versão mais longa da conversa com Gillian Caldwell em vídeo em folha.com/planetaemtranse

Gillian Caldwell

Meta dos EUA é alcançar US$ 150 bilhões para financiar clima até 2030

Diretora da estratégia na Agência dos EUA para Desenvolvimento Internacional diz que plano prioriza apoio a indígenas e mulheres

ENTREVISTA

Cristiane Fontes

OXFORD "Esse dinheiro não apenas tornará nosso planeta mais limpo, mais verde e mais seguro, mas também nos poupará dinheiro a longo prazo, tanto por meio dos empregos verdes quanto do que não precisaremos gastar em respostas humanitárias no futuro", afirmou Samantha Power, chefe da Usaid (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), no lançamento da nova estratégia climática do órgão.

"Sabemos que cada dólar investido em adaptação às mudanças climáticas pode render de US$ 2 a US$ 10 em benefícios. Portanto, implementar essa estratégia não é apenas a coisa necessária a fazer, é também a decisão mais econômica e inteligente a ser feita", completou ela, que foi embaixadora dos EUA na ONU no governo Obama.

O plano, anunciado em abril, tem orçamento de US$ 600 milhões e inaugura a intenção de transformar a Usaid em uma agência climática. À frente desse projeto está Gillian Caldwell, diretora de assuntos climáticos.

A estratégia estabelece metas ambiciosas, como alcançar até 2030 a redução das emissões de carbono em 6 bilhões de toneladas. "Isso equivale a quase todas as emissões dos EUA num ano inteiro", diz à **Folha** Caldwell, que já foi CEO da ONG Global Witness.

Para isso, além da gestão de projetos em diversos países e da mobilização de múltiplos setores do governo americano, faz parte da estratégia dar assistência técnica também ao setor privado. A ideia é que investidores tenham acesso a projetos confiáveis relacionados às mudanças climáticas. Assim, como um todo, a meta é mobilizar US$ 150 bilhões para financiamento climático até 2030, incluindo aportes públicos e privados.

Usaid/Divulgação

Gillian Caldwell, 56

É advogada, ativista e cineasta. Atualmente é diretora para assuntos climáticos da Usaid (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional), além de administradora-adjunta do órgão. Antes, foi CEO da ONG Global Witness e diretora da campanha 1SKy, iniciativa de mais de 600 organizações para aprovar legislação climática nos EUA.

> O setor privado está começando a investir em respostas, especialmente na mitigação. Contudo, apenas 3% dos recursos privados são destinados a ações de adaptação climática

Caldwell pondera, no entanto, que são necessários "de US$ 3 trilhões a US$ 5 trilhões por ano até 2030 para atender às necessidades globais de mitigação e adaptação". "Precisamos acelerar substancialmente os investimentos", alerta.

Outros objetivos são aumentar a capacidade adaptativa de 500 milhões de pessoas no planeta, especialmente de povos indígenas, mulheres e jovens, e promover a conservação de 100 milhões de hectares de locais que são grandes estoques de carbono, como a Amazônia. No Brasil, a Usaid mantém projetos em parceria com governos.

Na entrevista, Caldwell também comenta, entre outros pontos, a Lei de Redução da Inflação, pacote ambiental recém-lançado por Biden.

*

Quais são os principais objetivos da nova estratégia climática da Usaid? Ela foi lançada no Dia da Terra, 22 de abril, e permanecerá em vigor até 2030. Trata-se da estratégia mais ambiciosa que a Usaid já lançou para tentar enfrentar a crise climática. De fato, todos os órgãos do governo Biden estão sendo encorajados a adotar uma postura mais ambiciosa em relação à mitigação e adaptação climáticas.

A estratégia estabelece uma série de metas muito ambiciosas até 2030, como, a redução das emissões de carbono em 6 bilhões de toneladas. Isso equivale a quase todas as emissões dos EUA num ano inteiro. Além disso, muito será realizado por meio de soluções baseadas na natureza. Queremos proteger e preservar 100 milhões de hectares de paisagens com grande estoque de carbono.

Ademais, por meio da iniciativa Prepare de adaptação e resiliência, promovida pelo presidente [Biden], da qual a Usaid é a implementadora líder, queremos aumentar a resiliência e a capacidade adaptativa de meio bilhão de pessoas em todo o mundo.

Por fim, queremos garantir intervenções capazes de mudar os sistemas em pelo menos 40 países ao redor do mundo, para aumentar a participação de comunidades marginalizadas, tais como povos indígenas e comunidades locais, mulheres e jovens.

Qual é o orçamento que vocês têm para implementar a estratégia? O orçamento total da Usaid é de cerca de US$ 25 bilhões para o exercício financeiro atual. [Samantha] Power, nossa administradora, repetidamente se refere à Usaid como uma agência climática, então, em certo nível, estamos pensando no que podemos fazer com esses US$ 25 bilhões. O orçamento especificamente destinado a questões climáticas está na casa de US$ 600 milhões.

Como a senhora pretende trabalhar com países como o Brasil para a conservação dos 100 milhões de hectares? Já somos muito ativos no Brasil. No ano passado, nossas ações na área de biodiversidade no Brasil protegeram habitats de espécies ameaçadas de extinção e geraram impactos positivos em 45 milhões de hectares de terras em todo o país. Para fins de comparação, é uma área maior que a Califórnia.

Também estamos contribuindo para evitar mais de 300 milhões de toneladas métricas de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, fortalecemos a gestão de 189 áreas protegidas no Brasil, 83% das quais são territórios indígenas e quilombolas.

Conforme já mencionei, a estratégia enfatiza o envolvimento de povos indígenas, por eles cuidarem das paisagens mais importantes do mundo em termos de estoque de carbono.

O atual desmantelamento das políticas ambientais brasileiras afeta o que a Usaid vem tentando fazer no país? Bem, temos uma cooperação com o governo brasileiro para proteger a biodiversidade. Nosso foco é colaborar não apenas com o governo federal, mas também com os governos subnacionais e regionais no Brasil, que é onde temos uma colaboração mais próxima.

Na sua opinião, como a agenda de adaptação e resiliência deve ser modificada ou atualizada, considerando os últimos eventos climáticos extremos observados no mundo todo? Os impactos da crise climática estão sendo sentidos de forma muito intensa em todo o mundo, ainda mais do que haviam previsto os cientistas. Sabemos que as consequências serão desastrosas. Basta ver o que está acontecendo no Paquistão, onde níveis recorde de monções deixaram mais de um terço do país debaixo d'água.

É urgente tanto reduzir as emissões e evitar as piores consequências da crise climática quanto ajudar as comunidades a aumentar sua resiliência e capacidade de adaptação. É por isso que a Usaid trabalha em ambas as frentes: mitigação e adaptação.

Na iniciativa Prepare, nosso plano emergencial de adaptação e resiliência, temos três focos. O primeiro é apoiar o trabalho de cientistas e meteorologistas, tomadores de decisão e comunidades para fortalecer os sistemas de alerta e outros serviços de informação climática. Isso está de acordo com o apelo do secretário-geral da ONU [António Guterres] por alerta para todos.

Muitas comunidades não são alertadas sobre eventos climáticos e meteorológicos extremos que podem ameaçar suas vidas e meios de subsistência. Mesmo 24 horas de antecedência são capazes de reduzir substancialmente os riscos e as perdas.

Em segundo lugar, estamos apoiando iniciativas locais para integrar boas práticas de adaptação climática às políticas de planejamento e aos orçamentos nacionais e locais.

Em terceiro lugar, queremos tentar eliminar o déficit em investimentos financeiros e adaptação climática. Nossa meta é catalisar US$ 150 bilhões em financiamento público e privado, e uma grande ênfase deve ser dada à adaptação. O setor privado está começando a investir em respostas, especialmente na mitigação. Contudo, apenas 3% dos recursos privados são destinados a ações de adaptação.

Sabemos que precisamos de US$ 3 trilhões a US$ 5 trilhões por ano até 2030 para atender às necessidades globais de mitigação e adaptação. Precisamos acelerar substancialmente os investimentos.

Como está, até o momento, a implementação do plano internacional de financiamento climático? Estamos nos concentrando em quatro áreas principais. A primeira é fornecer assistência técnica e desenvolvimento de "pipelines" para garantir que o setor privado tenha acesso a projetos confiáveis. Há bilhões de dólares em recursos disponíveis, apenas aguardando. Muitos investidores do setor privado dirão que simplesmente não há projetos suficientes com a credibilidade ou a integridade que buscam.

A segunda área tem a ver com o que chamamos de ambiente propício. Em outras palavras, ajudar os governos a aumentar o investimento, garantindo que haja políticas e incentivos fiscais adequados. É pouco provável que alguém consiga estimular investimentos em economias de energias renováveis sem fornecer créditos fiscais, como os que a Lei de Redução da Inflação nos EUA oferece.

Os US$ 369 bilhões que a Lei de Redução da Inflação de 2022 direcionou para a transição das energias renováveis já deram resultados. Estamos vendo bilhões de dólares em novos compromissos.

A terceira é usar nosso poder de mobilização para reunir uma diversidade de partes interessadas —governos, investidores ou instituições multilaterais como o Banco Mundial—, para maximizar o potencial de investimento.

Por fim, estamos ampliando o uso de ferramentas financeiras inovadoras. Temos condições de fornecer subsídios para reduzir os riscos de investimentos do setor privado. O que queremos fazer é fornecer capital que reduza a percepção de riscos e aumente o retorno dos investimentos.

equilíbrio

Insegurança leva mulher a fingir orgasmo, aponta estudo

Pesquisa também avaliou correlação desse comportamento no sexo com a dificuldade de chegar ao clímax

Jessica Santos

SANTO ANDRÉ Mulheres que têm dificuldade para chegar ao clímax no sexo fingem orgasmo com mais frequência. A conclusão, confirmada por um estudo, pode parecer óbvia, mas os pesquisadores foram além e tentaram entender quais são os motivos por trás disso.

Segundo o trabalho científico, publicado no periódico Sexual Medicine, da Sociedade Internacional de Medicina Sexual, são dois motivos principais que levam mulheres a fingirem terem tido um orgasmo mesmo quando não chegaram lá: o medo de abalarem a autoestima do parceiro e a insegurança de passarem a impressão de que há algo errado com elas.

Os autores do artigo são cientistas do Instituto de Psicologia da universidade Eötvös Lorand, em Budapeste, e da universidade de Valparaíso, no estado de Indiana, nos EUA. Eles aplicaram com 2.200 mulheres um questionário online com perguntas sobre dados demográficos e médicos e histórico sexual, sobretudo com relação ao orgasmo.

Foram selecionadas 360 mulheres heterossexuais e cisgênero, que já haviam se masturbado alguma vez, estavam em um relacionamento com sexo e admitiram já ter fingido ter orgasmo em algum momento da vida. Elas tinham uma média de 32 anos de idade e de sete anos de relacionamento.

Segundo estimativas, de 30% a 75% das mulheres já fingiram orgasmo ao longo da vida, e esse índice aumenta no caso daquelas mais jovens. Os pesquisadores se surpreenderam, porém, com o fato de isso acontecer mesmo em relações longas. "Esse padrão de fingir orgasmo pode ser esperado em relacionamentos de curto prazo ou em estágio inicial, mas ficamos bastante surpresos ao encontrar esse padrão em mulheres em relacionamentos contínuos", dizem os autores do artigo.

A análise das respostas mostrou que quanto mais dificuldade as mulheres tinham em sentir orgasmo, mais elas fingiam, e também que as duas maiores motivações para esse comportamento eram o medo de ferir a autoestima do parceiro e a insegurança de serem consideradas anormais ou disfuncionais —especialmente esta última.

As conclusões não surpreendem a ginecologista Carolina Ambrogini, especialista em sexualidade feminina e coordenadora do Centro de Sexualidade Feminina da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). A médica diz que fatores como ansiedade, o julgamento do outro e a expectativa de uma grande performance atrapalham a relação. Corroborando isto, o estudo destacou que um dos motivos para uma pessoa fingir orgasmo é a insegurança com relação ao corpo e à performance.

"As pessoas acham que sexo é uma coisa natural e tem que ser performática. Mas ninguém nasce sabendo", observa a ginecologista. Para ela, é importante se masturbar e "entender o que te excita".

Ambrogini também critica a ênfase que se dá ao orgasmo, o que pode atrapalhar justamente chegar ao clímax. "Na nossa sociedade, o orgasmo é a prova concreta de que o sexo foi bom, mas a principal razão pelo qual as pessoas transam deveria ser a conexão uma com a outra."

A ginecologista Teresa Embiruçu, especialista em sexualidade humana e membro do Coletivo Ser - Sexualidade e Saúde, conta que, em seu consultório, ainda vê mulheres que nunca pegaram um espelho para observar a própria vulva. "A região íntima ainda hoje é mais conhecida pela depiladora, pela parceria sexual e pelo ginecologista."

Outro fator que leva a fingir o orgasmo, de acordo com o estudo, é a insatisfação com o relacionamento.

"É muito comum a gente ver a dinâmica do relacionamento impactar a satisfação sexual", aponta Embiruçu. A saída escolhida por muitas mulheres é fingir que está tudo bem no sexo e na relação, para evitar conversas indesejadas e a exposição de falhas.

De acordo com as especialistas ouvidas pela reportagem, o machismo e o conservadorismo têm um papel significativo nesse resultado, não apenas por julgar de forma negativa as mulheres que buscam conhecer seus corpos e ter uma vida sexual ativa, mas também por legar aos homens a responsabilidade pelo orgasmo da parceira.

A crítica à performance de um parceiro fere o ego masculino. "Como é que você vai dizer que não está gostando?", questiona Embiruçu. "A pessoa cresce achando que sabe, que domina e que a mulher tem que gozar apenas com o pênis. Se isso não acontecer ainda tem que ouvir que é diferente das outras e que tem um problema."

"O machismo não gosta que a mulher saiba mais sobre o corpo e defende que este não deve ser um comportamento de mulher direita", afirma Carolina Ambrogini.

Para deixar de fingir orgasmo, a indicação é autoconhecimento e, dependendo do caso, terapia sexual. Além disso, a comunicação tem um papel importante nesta mudança.

"Para conseguir um orgasmo é preciso que a mulher seja livre para seguir seu desejo e seu tesão", orienta Ambrogini, da Unifesp. "Quanto mais presas e tolhidas somos pela reação do outro, mais dificuldade teremos de que o orgasmo se manifeste livremente".

Deixar de lado a performance e focar nas sensações é a recomendação de Teresa Embiruçu. "A corrida pela performance sexual atrapalha e tira o foco do cheiro da pele, do toque e de tudo o que está acontecendo ali", lembra.

> O machismo não gosta que a mulher saiba mais sobre o corpo e defende que este não deve ser um comportamento de mulher direita
>
> **Carolina Ambrogini**
> ginecologista

saúde

686.849 mortes 90 óbitos por Covid em 24 horas | **34.757.257 casos** 7.149 entre quinta e sexta

Médicos que prescrevem tratamento com cânabis viram alvo de processos

Conselho Federal de Medicina demora para atualizar normas sobre o tema, o que abre a porta para denúncias contra os profissionais

Valéria França

Processo de fabricação de produtos com cânabis da Abrace-Esperança, associação que tem autorização judicial para o cultivo e extração da planta
Adriano Vizoni - 26.set.19/ Folhapress

SÃO PAULO A demora do CFM (Conselho Federal de Medicina) em atualizar suas regras sobre o uso de substâncias derivadas da cânabis tem deixado médicos que receitam esse tipo de tratamento expostos a processos.

Em 2014, a Anvisa (Agência de Vigilância Sanitária) autorizou pela primeira vez a importação de CBD (canabidiol, substância não psicoativa derivada da *Cannabis sativa*) para tratamento e, desde então, vem ampliando a gama de medicamentos permitidos.

Mas o CFM, que regula a atividade médica no país, não tem acompanhado a agência nessas mudanças. Na prática, isso significa que os profissionais de saúde legalmente podem receitar os tratamentos com base em substâncias da cânabis, mas correm o risco de serem processados pelos conselhos regionais de medicina.

No limite, essas ações podem levar até a cassação da inscrição profissional, impedindo a pessoa de exercer a medicina no país —embora, até hoje, não exista registro de que alguém de fato tenha sido punido dessa forma.

A questão é sobre a norma 2113 do CFM, publicada em 2014 e que classifica a cânabis como terapia experimental.

"Como não havia estudos científicos de grande impacto que comprovassem o tratamento, o CFM se viu na obrigação de orientar os médicos", diz o neurologista Lécio Figueira Pinto, vice-presidente da Associação Brasileira de Epilepsia. "Por isso, editou a norma 2113, que depois de oito anos precisa ser atualizada."

A regra orienta o tratamento apenas em casos de epilepsia infantil refratária (que não responde ao tratamento convencional) e congênita. Também limita a prescrição a neurologistas e psiquiatras. Na prática, porém, as substâncias são indicadas por médicos de diversas especialidades e para finalidades não previstas, como dor crônica e depressão.

Procurado pela reportagem, o CFM não informou o número de sindicâncias ou processos abertos devido à prescrição de cânabis. Assim, os casos acabam sendo divulgados pelos próprios médicos, em geral nas redes sociais.

Foi o que aconteceu com Paulo Fleury, 58, especializado em medicina preventiva e social, autor de uma pesquisa sobre a eficiência da cânabis no tratamento de crianças autistas.

"Eu estou sendo processado no Conselho Regional de Medicina em dois estados por receitar maconha, canabinóides, THC e CBD. E por divulgar esta alternativa terapêutica para diversos problemas de saúde, em especial, para o autismo", escreveu ele.

Vitor Ceribino, advogado de Fleury, explica: "O Cremeb (Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia) abriu sindicância porque ele prescreveu *Cannabis* para autismo, divulgou o tratamento em redes sociais e prescreveu fora do estado de atuação".

> **Estou sendo processado no Conselho Regional de Medicina em dois estados por receitar maconha, canabinóides, THC e CBD**
>
> **Paulo Fleury**
> médico

O médico é de Minas Gerais e receitou na Bahia. Para fazer isso, precisaria de uma autorização especial temporária, que ele não tinha.

Para o advogado, essa determinação perdeu sentido depois que a telemedicina foi liberada pelo CFM. Fleury é acusado também de apologia às drogas. O conselho da Bahia diz que a investigação segue em sigilo.

"O CFM deveria ter atualizado a norma em 2016", diz a psiquiatra Eliane Nunes, diretora da SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis).

Ela responde a uma sindicância por ter receitado óleo com THC (Tetrahidrocanabidiol, substância com efeito psicoativo derivada da maconha) para um paciente —que, logo depois, ganhou no STJ (Superior Tribunal de Justiça) o direito de cultivar a planta para produzir o próprio óleo.

O oftalmologista Renan Abdalla, 38, da clínica paranaense Renasce, é outro que responde processo por não ter a especialidade exigida para prescrever a substância.

"A denúncia aconteceu logo depois de o filho de um paciente postar nas redes sociais sobre a melhora do glaucoma do pai com a *Cannabis*."

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Sempre dedicado, recebeu homenagem do Círculo Militar

DANIEL CARLOS DOS SANTOS FERREIRA (1949-2022)

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Por trás do jeito "mandão" de Daniel Carlos dos Santos Ferreira, havia um sujeito carinhoso, brincalhão e extremamente dedicado ao que fazia e às pessoas que amava.

Nascido em 18 de janeiro de 1949, em São Paulo, Daniel morou a vida inteira na Vila Mariana, zona sul de São Paulo. Também só teve um emprego, no Banco Itaú. Começou a trabalhar em uma das agências em 1970 e por lá ficou durante 30 anos, até que decidiu se aposentar.

Conheceu sua esposa aos 20 anos por meio de amigos em comum e com ela se manteve casado até a morte. Do casamento, nasceram duas filhas. "Meu pai era extremamente protetor. Quando estávamos fora de casa, ele ligava 50 vezes. Enquanto a gente não chegasse, ele não sossegava, não dormia em paz", lembra a comunicadora Tathiana Barbar, filha de Daniel.

Seu gênio forte levava as pessoas a não ficarem em cima do muro: ou não gostavam do bancário ou o amavam. "Mas em geral ele tinha bons amigos de infância, pessoas que gostavam muito dele e que conheciam quem ele era. Tinha um coração enorme", diz Tathiana.

Metódico e organizado, Daniel era zeloso com todas as coisas e pessoas de quem realmente gostava. Um exemplo marcante foi sua trajetória no Círculo Militar de São Paulo, um clube no bairro do Ibirapuera, zona sul paulistana, no qual tanto militares como civis podem se associar.

"Desde que a gente nasceu, a família frequentava muito ali", afirma Tathiana. "Ele fazia parte de uma comissão para desempenhar melhorias e se dedicava muito a essas ações."

Essa dedicação foi reconhecida em 2019, quando o aposentado recebeu uma medalha da entidade, algo que geralmente é reservado apenas aos militares.

Daniel era portador de fibrose pulmonar, uma doença rara, agressiva e sem cura, que engrossa o tecido do pulmão a ponto de impedir a passagem do oxigênio para a corrente sanguínea conforme vai avançando. Os sintomas se iniciaram em uma viagem no início de 2020 e logo a condição foi diagnosticada.

O tratamento, que ajuda a diminuir a velocidade da progressão da doença, começou de forma tardia, quando cerca de 30% a 40% do pulmão já estava comprometido.

Os remédios conseguiram amenizar a situação até o fim de 2021, quando ele precisou ser levado para a UTI, já com 90% do pulmão afetado. A partir daí, tornou-se necessário passar o dia ligado ao respirador.

Internado, Daniel soube que o Círculo Militar queria homenageá-lo novamente. Tathiana diz acreditar que a vontade do pai de viver e o amor pelo que fazia o deu forças para melhorar e ir receber a nova medalha pessoalmente no clube, mesmo estando debilitado.

Porém a fibrose piorou de novo e foi necessário voltar ao hospital. Tempos depois, ele preferiu interromper o tratamento devido aos efeitos colaterais.

Daniel morreu em 29 de setembro, aos 73 anos, e deixou a esposa, duas filhas e dois netos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Cirurgias se tornam menos radicais, mas dependem de detecção precoce

Pacientes têm mais chance de cura se o tumor é diagnosticado no início e tratado rapidamente

Marina Costa

SÃO PAULO Ao receberem o diagnóstico de câncer de mama, pacientes temem mastectomias radicais, que removem os seios, os linfonodos e até os músculos peitorais. O avanço de tratamentos como a quimioterapia, no entanto, permite a realização de uma cirurgia conservadora, que retira apenas a região afetada pelo tumor.

É o que afirma Ana Paula Refinetti, professora adjunta no Departamento de Cirurgia Oncológica da Mama do MD Anderson Cancer Center, da Universidade do Texas (EUA).

Segundo a cirurgiã, a aplicação da quimioterapia antes de operar, por exemplo, permite que tumores grandes diminuam ou até mesmo desapareçam, o que torna a cirurgia, a lumpectomia, menos invasiva.

Isso contribui também para a reconstrução da mama. Se o procedimento de remoção é conservador, é possível fazer com que os seios fiquem do mesmo tamanho e formato por meio de próteses ou com implantes a partir de tecidos da barriga da própria paciente, diz Refinetti.

"A parte estética é muito importante para a paciente, porque influencia na qualidade de vida depois do tratamento. Quanto mais precoce é o diagnóstico, menos mórbidas são as cirurgias."

A reconstrução mamária é um direito das pacientes mesmo quando o tratamento é feito pelo SUS, ressalta Bruna Zucchetti, oncologista especialista em câncer de mama do Hospital Nove de Julho, da Dasa, em São Paulo.

A economista Gabriella Antici, 55, teve a doença em 2015 e em 2017. Com um tumor de três centímetros positivo para receptores de hormônios femininos e HER2, fez quimioterapia e cirurgia para retirar as mamas e pôr próteses durante o primeiro tratamento.

Jornalista Carolina Marcelino faz mediação do evento Jardiel Carvalho/Folhapress

“O SUS paga hospitais filantrópicos e privados para atender seus pacientes, mas não o suficiente para cobrir o custo do tratamento

Gabriella Antici
fundadora e presidente do Instituto Protea e sobrevivente de câncer de mama

“O autoexame não substitui a mamografia, mas é importante que a mulher conheça seu corpo e busque ajuda assim que perceber algo diferente

Bruna Zucchetti
oncologista especialista em câncer de mama do Hospital Nove de Julho

“Há mulheres que levam mais de 90 dias entre a apresentação do sintoma e a ida ao especialista. Esse tempo precisa ser diminuído

Ana Paula Refinetti
professora no Departamento de Cirurgia Oncológica da Mama do MD Anderson Cancer Center

A operação conservou as aréolas, mas o câncer voltou no local após dois anos —por isso, ela fez radioterapia e uma nova operação para remover a região. "Hoje, as minhas mamas são mais bonitas do que eram antes, depois de ter amamentado três filhos", diz.

Antici é fundadora e presidente do Instituto Protea, iniciativa criada em 2018 para custear o tratamento completo de pacientes com baixa renda. A economista lidava com a doença pela segunda vez quando soube do caso de uma mulher que teria de esperar seis meses para começar a se tratar no SUS.

"Como os hospitais públicos não conseguem tratar todo mundo, o SUS credencia instituições filantrópicas e privadas para atender seus pacientes. Ele paga, mas não é o suficiente para cobrir o custo do tratamento, então esses hospitais limitam a quantidade de pacientes do sistema público que serão atendidos", afirma.

Financiado por doações, o Protea firmou parceria com o Hospital Santa Marcelina e usa os recursos para aumentar o número de pacientes do sistema público recebidas no local. Em quatro anos, 1.150 mulheres foram beneficiadas.

Segundo a economista, o Protea ampliou a capacidade do Hospital Santa Marcelina em 50%, de 15 para 30 casos recebidos por mês. Hoje, a organização pretende investir inclusive em diagnóstico, pois notou que metade das pacientes chegam ao hospital em estágios avançados da doença.

Quando o câncer avança, a possibilidade de sobrevida da paciente em cinco anos é de 30% a 40%, explica Refinetti.

Embora sejam mais comuns após a menopausa, esses tumores também acometem mulheres jovens —nesses casos, a identificação tende a ser tardia, em fases agressivas.

Ela afirma que as principais dificuldades para o diagnóstico precoce e para a cura são o acesso insuficiente a exames e consultas, a falta de informações sobre os sinais da doença e, quando se chega aos serviços de saúde, as lacunas de comunicação —sem orientação, as pacientes podem se perder entre as etapas de um tratamento multidisciplinar.

Para ela, uma mudança de perspectiva passaria, entre outros pontos, pelo aumento da quantidade de exames feitos —inclusive aproveitando ao máximo a capacidade de uso dos mamógrafos.

"Vejo estudos no Brasil mostrando que 40% das mulheres levam mais de 90 dias entre a apresentação do sintoma e a ida ao especialista. Esse tempo precisa ser diminuído."

Alguns casos pedem ressonância magnética, PET Scan (exame de imagem do corpo inteiro) e testes genéticos para identificar casos hereditários, mas a mamografia é o principal exame, afirma Zucchetti.

"Não tem fórmula mágica. Precisamos fazer com que as mulheres façam exames de rastreamento anualmente."

A indicação de rastreamento desse câncer vale para mulheres de 50 a 69 anos, grupo no qual a incidência é maior, mas é recomendável manter o exame anual em mulheres mais velhas em alguns casos, diz Zucchetti. A oncologista acrescenta que, com um bom estado de saúde, idosas podem receber tratamento completo, como ocorreu com a avó materna de Antici, do Protea, que teve a doença aos 70 anos.

Com mediação da jornalista Carolina Marcelino, Refinetti, Zucchetti e Antici discutiram os desafios de pacientes na terça (4), durante o seminário Câncer de Mama, promovido pela **Folha** com patrocínio da Dasa Oncologia.

Comum entre mais velhas, cisto é diferente de tumor maligno

Karina Pastore

SÃO PAULO Foi um baita susto. Recentemente, a advogada Patricia de Souza, 52, estava no banho quando sentiu um caroço na mama esquerda. Ela entrou em pânico. Imediatamente lhe veio a lembrança da angústia de 2016, quando foi diagnosticada com um câncer de mama raro, chamado doença de Paget.

Como acontece com a maioria das pacientes, começou com uma coceira no mamilo. Era verão, e ela estava na praia. "Deve ser por causa da areia, da água do mar ou do biquíni", imaginou. Não era.

O comichão evoluiu para irritação. De volta a São Paulo, Patricia passou por mamografia e ultrassonografia. O mastologista, de um dos mais respeitados hospitais paulistanos, não encontrou nada. Mais exames foram pedidos e, de novo, o médico não viu nada. Deve ser uma dermatite de contato, disse ele.

A advogada usou medicamentos, mas a lesão não regrediu. Ao contrário. Seu mamilo esquerdo ficou em carne viva. "Um dia, saiu uma gosma nojenta, com um cheiro horroroso". Ela, então, decidiu seguir sua intuição. Se o que tinha era uma doença de pele, procurou um dermatologista. Só então, a pedido dele, foi feita uma biópsia. Era câncer.

Da coceira na praia até o diagnóstico da neoplasia maligna foram dez meses, mas a advogada teve sorte. O câncer foi descoberto ainda restrito à área do mamilo, o que a livrou de mastectomia radical. Patricia precisou extirpar apenas o tecido doente, em uma quadrantectomia central, e passar por radioterapia.

A advogada Patricia de Souza, 52 Bruno Santos/Folhapress

Foi desse calvário que ela se lembrou quando apalpou o caroço na mama esquerda.

"Passei uma semana do cão. "Estava muito, mas muito apreensiva", conta. Na consulta com sua mastologista, ela soube que o tal nódulo não era câncer, mas um cisto oleoso. Patricia nunca sentiu um alívio tão grande na vida.

O medo é frequente entre as mulheres que descobrem qualquer nódulo mamário, mas é preciso ter calma.

"Cistos não evoluem para câncer e não trazem às pacientes risco aumentado para câncer", explica a mastologista Fabiana Makdissi, do A. C. Camargo Cancer Center.

São alterações benignas, muito comuns no envelhecimento feminino. Resultado de anos de estimulação hormonal, tendem a aparecer antes da menopausa.

As diferenças entre alterações benignas e malignas

CISTO		CÂNCER
É preenchido por líquido, como uma bexiga cheia de água	**Estrutura**	Sólido, como uma bola de gude
Tende a manter o tamanho	**Evolução**	Costumam crescer dada a proliferação rápida e desordenada das células doentes
Em geral, torna-se mais comum perto da menopausa	**Pico de incidência**	A partir dos 50 anos, depois da menopausa
Exames clínico e de imagem	**Diagnóstico**	Exames clínico e de imagem e biópsia
Não há. Quando incomoda a mulher, pode ser puncionado e esvaziado	**Tratamento**	Cirúrgico e, em alguns casos, pode exigir radioterapia e terapia medicamentosa

Do ponto de vista estrutural, os cistos são preenchidos por líquido enquanto os tumores são uma maçaroca de células doentes, proliferativas.

Não há tratamento para os cistos mamários. Quando incomodam a paciente, diz Fabiana, podem ser aspirados. Se é antigo, apareceu e reapareceu muitas vezes, tantas que já apresenta uma cápsula grossa, até pode exigir cirurgia, mas isso é muito raro.

Os alertas para que ninguém se desespere quando encontrar algum nódulo mamário, porém, não representam um "liberou geral". A mulher deve estar atenta às alterações de seu organismo.

"Por isso, o autoconhecimento é fundamental", diz Fabiana. Se o nódulo se forma e cresce rapidamente, é indicado procurar um médico. A recomendação vale inclusive para quem já passou por exames e ouviu que não havia motivo para preocupação.

Foi o que salvou um paciente de Fabiana. A moça sempre teve muitos cistos, puncionando vários deles, inclusive. Funcionária da Cruz Vermelha, ela estava no Qatar, quando desconfiou de um caroço.

Antes de viajar, ela havia passado em consulta com Fabiana, e estava tudo bem. Mas algo estava estranho e ela telefonou para a médica.

"Sinto que alguma coisa está diferente", disse. A mastologista indicou que ela fizesse imediatamente uma ultrassonografia. Veio o diagnóstico de câncer. Detectada em estágio inicial, a doença foi debelada.

Encontra-se aberta na **PENITENCIÁRIA "MÁRIO DE MOURA E ALBUQUERQUE" DE FRANCO DA ROCHA**, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO de nº 013/2022, Processo nº 2022096222-1 (2022/41349)tipo MENOR PREÇO, referente à Oferta de Compra nº 380153000012022OC00313, objetivando a **AQUISIÇÃO DE "GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS"**, para o período de 01 de novembro 31 de dezembro de 2022. A realização da sessão pública ocorrerá no dia 21/10/2022, às 09h30min, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, e os interessados em participar do certame deverão acessar os citados endereços eletrônicos a partir do dia 10/10/2022 mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital será disponibilizado para consulta e cópia na íntegra através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Centro Administrativo da Penitenciária "Mário de Moura e Albuquerque", de Franco da Rocha, sito à Estrada Edgard Máximo Zambotto – km 44,5 – Serra dos Cristais – Franco da Rocha - SP, no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 as 16:30 horas, e as informações suplementares poderão ser obtidas através do telefone: (11) 4447-4557 – Cristiane / Alexandre.

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Supervisão de Compras e Licitação**
Pregão eletrônico nº: **23/SMADS/2022** Processo SEI: **6024.2022/0001750-7**
Objeto: **Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Lavanderia, nas Dependências da Contratada, Conforme Especificações Contidas no Anexo I do Edital** Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.comprasnet.gov.br**
Data/Hora limite para entrega dos envelopes: **até o último dia útil anterior à data designada para a sessão de abertura.**
Data/Horário abertura dos envelopes: **24/10/2022 às 11:00 horas (DF)**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 16 de novembro de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de novembro de 2022, às 14h30min *.
***(horário de Brasília)**

FRAZÃO Leilões — Santander

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública datado de 30/04/2014, cujo Fiduciante é Ricardo Borges, CPF/MF nº 265.544.738-74, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 901.491,40 (Novecentos e um mil quatrocentos e noventa e um reais e quarenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 151, do Edifício Predileto, com a área privativa de 63,750m², com uma vaga de garagem de veículo e a área total construída de 96,288m², integrante do empreendimento denominado "Condomínio Ideale", situado na Rua Dona Ana Neri, nº 581 – São Paulo/SP", melhor descrito na matrícula nº 209.217 do 6º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 754.588,04 (Setecentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e oitenta e oito reais e quatro centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Íntegra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18380_ML_1921-01). K-04,05e08/10

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 16 de novembro de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de novembro de 2022, às 14h30min *.
***(horário de Brasília)**

FRAZÃO Leilões — Santander

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública datado de 21/09/2015, cujos Fiduciantes são Mauro Sérgio Gardim, CPF/MF nº 156.161.608-73, e sua mulher Maria Aline Rabachini Gardim, CPF/MF nº 286.570.868-32, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 503.792,25 (Quinhentos e três mil setecentos e noventa e dois reais e vinte e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio residencial com área construída de 108,90m² e seu respectivo lote de terreno com uma área de 250,00m², o qual recebeu o nº 517, da Rua Ana Bercke, do loteamento Jardim Verona II, em Pirassununga/SP", melhor descrito na matrícula nº 25.191 do Registro de Imóveis da Comarca de Pirassununga/SP. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 201.617,12 (Duzentos e um mil seiscentos e dezessete reais e doze centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Íntegra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18415_ML_1921-02). K-04,05e08/10

FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - FIPT
CNPJ: 05.505.390/0001-75
PRORROGAÇÃO - ERRATA

CHAMADA PARA O PROCESSO - TOMADA DE PREÇOS nº 002/22 - SC. FIPT 3140/22: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de Transportes Especializados, pelo período de 06 (seis) meses, para coletas de amostras de produtos agropecuários nas cidades de Governador Valadares/MG e Colatina/ES para entrega no Laboratório BIONANO - Prédio 50 - do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) em São Paulo/SP, conforme Edital de Tomada de Preços disponível no site da FIPT: http://www.fipt.org.br. Os documentos e propostas comerciais deverão ser enviadas, conforme especificações e datas contidas no Edital para: editaisfipt@fipt.org.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com Andrea Donolla pelo telefone (11) 3769-6917 ou e-mail: andread@fipt.org.br.

CULTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº **20/2022/SMC/CFOC/SFA** - Processo SEI: **6025.2022/0023734-0.**
Objeto: **EDITAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS - 2ª EDIÇÃO.**
Documentação/Retirada do Edital: **O Edital na íntegra encontra-se disponível para consulta através do link http://smcsistemas.prefeitura.sp.gov.br/capac/.**
Data: **Período compreendido entre o dia 07/10/2022 até às 18 horas de 03/11/2022.**

EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **10/DRE-G/2022** Processo SEI: **6016.2022/0089414-8**
Objeto: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva de elevadores, com fornecimento de peças e mão de obra especializada, nos elevadores das unidades escolares pertencentes à Diretoria Regional de Educação Guaianases.**
Data/Horário abertura da sessão: **20 de Outubro de 2022.**
Local: **endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br**
Obs.: **As propostas deverão obedecer as especificações deste instrumento convocatório e seus anexos e serão encaminhadas por meio eletrônico, após o registro dos interessados em participar do certame e do credenciamento de seus representantes no Cadastro Unificado do Estado de São Paulo - CAUFESP.**

SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Comissão Permanente de Licitação**
Concorrência Pública nº: **02/SMSUB/COGEL/2022** Processo SEI: **6012.2022/0016298-6**
Objeto: **licitação na modalidade concorrência, objetivando contratação de empresa especializada para implantação de ponto de entrega voluntária - 07 ecopontos, São Paulo, destinado ao recebimento voluntário de resíduos da construção civil e objetos volumosos no município de São Paulo/SP.** Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e https://bit.ly/3PhXWMKi
Data/Horário entrega dos envelopes: **10/11/2022 - 13h00 às 14h00** Data/Horário abertura dos envelopes: **10/11/2022 às 14h30min** Local: **Rua Líbero Badaró, 504 - 23º andar - Sala 231-A - Edifício Martinelli - Centro - São Paulo/SP.**
Obs.: modalidade **CONCORRÊNCIA**, com regime de execução por **EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS** do tipo **MENOR PREÇO** e critério de julgamento **MENOR PREÇO POR LOTE**. Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser solicitados EXCLUSIVAMENTE através do endereço de correio eletrônico: cogelsmsp@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de preços nº **011/SMSUB/COGEL/2022** Processo SEI: **6012.2022/0015701-0**
Objeto: **Contratação de obras para requalificação de pistas de skate existentes - 8 lotes.**
Documentação/Retirada do Edital: **http://enegocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1Xaghmtkw2TAVpgK97fYzGVVf6bLTzWN-?usp=sharing**
Data/Hora limite para entrega dos envelopes: **até o último dia útil anterior à data designada para a sessão de abertura do aludido certame.**
Sessão de abertura: **24/10/2022 às 14h30** Local: **Sala de reunião localizada no 23º andar, Edifício Martinelli, Rua Líbero Badaró, 504 - Centro - São Paulo/SP.**
Obs.: **A participação na presente licitação dar-se-á pela entrega dos envelopes no local acima indicado e nas condições descritas neste edital. Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser formulados por escrito e encaminhados via e-mail: cogelsmsp@smsub.prefeitura.sp.gov.br.**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10136124006, no qual figura como **Fiduciante THAINA BARBOSA,** CPF/MF nº 350.441.418-95, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.228.236,88** (Um milhão duzentos e vinte e oito mil duzentos e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 129.502 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Unidade autônoma designada Apartamento nº 31, localizada no 3º pavimento da Torre "B" do "Condomínio Praça Pompéia", situado na Rua Ribeiro de Barros, nº 385, no 19º Subdistrito – Perdizes, contendo depósito nº 47 localizado no 1º subsolo do edifício, com área privativa total de 77,940m², sendo 67,000m² do apartamento e 2,540m² do depósito, e 8,400m² correspondente a vaga 121P localizada no 1º subsolo, área de uso comum de 58,946m², resultando numa área total de 136,886m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,95311% no solo e coisas comuns do condomínio".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 01 de novembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 614.118,44** (Seiscentos e quatorze mil cento e dezoito reais e quarenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (BP_1930-05)

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino Região de Itaquaquecetuba, PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2022 – PROCESSO Nº 53960/2022 – OC 080281000012022OC00056, destinado à PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E EM CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS ADEQUADAS, AOS ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL, CONTRATADOS SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO – PARTICIPAÇÃO AMPLA, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 21/10/2022, horário 09h00, site www.bec.sp.gov.br

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL
RETIFICAÇÃO DE EDITAL PUBLICADO EM 30/09/2022, NO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO, SEÇÃO B10

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo a Concorrência nº 16/2022, Processo **SEGOV-PRC-2022/00807**, objetivando a contratação de empresa para a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação da Praça da Cidadania no Município de Mogi das Cruzes, localizada na Av. Lourenço de Souza Franco, nº 1010, Mogi das Cruzes – SP, sob o regime de empreitada por preço unitário. A realização da sessão será no dia 01/11/2022 às 10h00m., na Sede do FUSSP, sito à Avenida Morumbi, 4.500 - Palácio dos Bandeirantes - Prédio Externo/Fundo Social de São Paulo (FUSSP) - CEP: 05650-905 - São Paulo – SP. **"Importante salientar que a Concorrência nº 16/2022 se refere à republicação do edital de Concorrência nº 05/2022, de mesmo objeto, mas que continha erros materiais que afetavam diretamente a formulação de propostas pelos interessados".** O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sítios www.imprensaoficial.com.br, opções e-negócios-públicos e www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/ Os anexos do edital encontra-se disponível para consulta ou download no sítio www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Supervisão de Compras e Licitação**
Pregão Eletrônico: **38/SMADS/2022** Processo SEI: **6024.2022/0005626-0**
Objeto: **Licitação na modalidade pregão, para promoção de sistema de registro de preços, visando futura e oportuna aquisição de material permanente tipo eletrodoméstico (refrigeradores), destinados aos equipamentos da rede Administrativa e Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), de acordo com o termo de referência constante do anexo I do edital.**
Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.comprasnet.gov.br**
Data/Horário sessão de abertura: **25/10/2022 às 11:00 horas.**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de Outubro de 2022, a partir das 10h30min *.
2º LEILÃO: 26 de Outubro de 2022, a partir das 14h30min *.
***(horário de Brasília)**

SOLD Leilões — Santander

Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E/Ou On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e outras Avenças, contrato nº 0732582300010497, datado de 17/08/2018, firmado com o Fiduciante Ricardo Shisei Toma, RG nº 6.631.983-3-SP e CPF nº 798.691.148-49, residente em Presidente Prudente/SP, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 510.191,16 (Quinhentos e dez mil, cento e noventa e um reais e dezesseis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa residencial, situada à Rua Cícero Elpídio de Barros, nº 59, Vila Tazito, Presidente Prudente/SP; com 220,00m² de terreno e 163,43m² de área construída, melhor descrito na matrícula nº 10.837 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Presidente Prudente/SP. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 00847700. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 216.378,01 (Duzentos e dezesseis mil, trezentos e setenta e oito reais e um centavo – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e no Superbid Marketplace (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do Superbid Marketplace (www.superbid.net) Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Íntegra Deste Edital Na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) E No Superbid Marketplace (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18421 – Dossiê). K-04,05e08/10

SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Coordenadoria Geral de Licitações - COGEL**
Pregão eletrônico nº: **037/SMSUB/COGEL/2022** Oferta de compra: **801010801002022OC00051.**
Processo SEI: **6012.2022/0009322-4**
Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos com mão de obra especializada, disponibilização de equipamentos e ferramentas, para serviços de aplicação de emulsão asfáltica catiônica de ruptura rápida - tipo RR-2C, com espargidor de asfalto, e RAP1 Espumado, com movimentação de material sob demanda.**
Documentação/Retirada do Edital: site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/ e www.bec.sp.gov.br, e também através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1jUGbvB4xfmhSq6RBUy9EIONdhmzU7jl-?usp=sharing.
Data/Horário abertura dos envelopes: **26/10/2022 às 11:00h.** Local: Ambiente eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Obs.: **abertura do pregão, na forma eletrônica, do tipo menor valor global total.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos da Escritura de Venda e Compra, de Financiamento Imobiliário de Alienação Fiduciária em Garantia e outros aspectos, lavrada em 21/03/2014, conforme averbação nº 03 da referida matrícula, recebidos em cessão de crédito da então credora **COSTA SÃO CAETANO EMPREENDIMENTOS S.A.,** inscrita no CNPJ sob nº 08.675.595/0001-97, com sede na cidade de São Paulo/SP, no qual figuram como Fiduciantes **JEFFERSON PESAROGLO,** brasileiro, empresário, RG nº 21.477.266-SSP/SP, CPF/MF nº 126.272.658-14, e sua mulher, **MARLENE DE FÁTIMA RODRIGUES PESAROGLO,** brasileira, empresária, RG nº 19.537.436-SSP/SP, CPF/MF nº 085.718.978-67, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 21 de outubro de 2022, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.940.526,62 (um milhão, novecentos e quarenta mil, quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e dois centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pela **Unidade autônoma designada apartamento nº 12,** localizado no 1º pavimento da "Torre 2B" (Torre Grigio), integrante do condomínio "Premier Espaço Cerâmica", situado na Rua São Jorge nº 605 e Rua Major Carlo Del Prete, na cidade e comarca de São Caetano do Sul, composto de sala de estar, sala de jantar, lavabo, terraço, circulação, office/rouparia, quatro dormitórios, sendo um suíte com terraço técnico e um master com closet, banheiro, cozinha, depósito, área de serviço com WC, com o direito de uso de três vagas de garagem e um depósito localizados no 1º ou 2º subsolos, com a área privativa coberta edificada de 198,00m², a área comum coberta edificada de 105,323m², a área total edificada de 303,323m², a área comum descoberta de 42,648m², a área total (construída + descoberta) de 345,971m² e a fração ideal no solo de 0,004296, confrontando, de quem da Rua São Jorge olhar para o empreendimento, pela frente com apartamento de final "1", vazios, hall social, caixa de escada, hall de serviço e elevador de serviço, pelo lado esquerdo e pelos fundos com recuos da construção, e pelo lado direito com área de iluminação e ventilação, apartamento de final "3", elevador de serviço e vazio. **Imóvel objeto da matrícula nº 44.165 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Caetano do Sul/SP. Observações: (i)** Consta ação, Processo nº 1006096-36.2021.8.26.0565. **(ii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28 de outubro de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.062.224,98 (um milhão, sessenta e dois mil, duzentos e vinte e quatro reais e noventa e oito centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: JEFFERSON PESAROGLO e MARLENE DE FÁTIMA RODRIGUES PESAROGLO,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10159321000, no qual figura como **Fiduciante LUIZ DE ARAUJO JUNIOR,** CPF/MF nº 397.589.978-66, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 346.083,90** (Trezentos e quarenta e seis mil oitenta e três reais e noventa centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 204.072 do Registro de Imóveis de Barueri/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Apartamento nº 63, localizado no 6º pavimento, do bloco "B", integrante do empreendimento denominado "Piemonte Residencial Club", situado na Estrada das Pitas, nº 952, no "Sitio Votupoca", no bairro Votupoca, distrito da Aldeia, município e comarca de Barueri/SP, que assim se descreve: possui a área privativa total de 54,63m², área comum de garagem de 20,68m², correspondente ao direito de uso de 02 vagas, indeterminadas (cobertas e/ou descobertas), sujeitas a manobrista, na garagem coletiva do empreendimento, área de uso comum de divisão proporcional de 40,745m², área total real de 116,055m² e fração ideal de terreno de 0,2829%".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 01 de novembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 292.701,28** (Duzentos e noventa e dois mil setecentos e um reais e vinte e oito centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (BP_1920-06)

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/01127, sob o regime de empreitada por preço global, com observância de Técnica e Preço, para a Contratação de estudos e projetos para obras de combate a enchentes no município de Lins, Estado de São Paulo.

1 - Prazo de execução: O prazo de execução do contrato será de 06 (seis) meses, a contar da data da ordem de início dos serviços.

2 - Valor estimado: O valor total estimado será de R$ 1.148.439,70 (um milhão, cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e trinta e nove reais e setenta centavos), para o exercício de 2022 e 2023.

3 - Encerramento: Os envelopes 1 (Proposta Técnica), 2 (Proposta de Preços) e 3 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues à Comissão Julgadora, devidamente designada, às 10:00 horas do dia 18 de novembro de 2022, na rua Boa Vista, 175, 1º andar, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital.

4 - Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital e seus anexos poderão ser acessados pelos interessados no site: http://www.daee.sp.gov.br, aba "licitações".

O Edital completo encontra-se, também, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - **DAEE**, na Rua Boa Vista, 175 - 1º andar – Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 03 de novembro de 2022, a partir das 11h00min *.
2º LEILÃO: 07 de novembro de 2022, a partir das 14h00min *.
***(horário de Brasília)**

SOLD Leilões — Santander

Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E/Ou On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e outras Avenças, contrato nº 070039230001093, datado de 28/01/2013, firmado com os Fiduciantes Aleksandro Câmara Basilio, RG nº 28.040.186-3-SSP/SP, CPF/MF sob nº 273.110.418-05, casado com Michele Melo Munhoz Basilio, RG nº 29.977.979-8-SSP/SP, CPF/MF sob nº 303.514.478-81, residentes e domiciliados em Indaiatuba/SP, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 1.559.926,84 (um milhão, quinhentos e cinquenta e nove mil, novecentos e vinte e seis reais e oitenta e quatro centavos – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: Casa nº 32 no Condomínio Residencial Maison Blanche, situada na Rua Antonio Amstalden, nº 584, Indaiatuba/SP, com área total construída de 204,2119m² e área total de terreno de 223,21m², melhor descrito na matrícula nº 91.663 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Indaiatuba/SP. Recai sobre o imóvel a Ação nº 1003044-47.2020.8.26.0248 da 2ª Vara Cível de Indaiatuba/SP. Cadastro Municipal: 5233.0041.0-9 - Inscrição Cadastral: 02.21.13.15.01. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 858.752,01 (oitocentos e cinquenta e oito mil, setecentos e cinquenta e dois reais e um centavo – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e no Superbid Marketplace (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e do Superbid Marketplace (www.superbid.net) Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital Na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) E No Superbid Marketplace (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (16101 – Dossiê). K-04,05e08/10

E D I T A L

O Bel. ANDRÉ DE AZEVEDO PALMEIRA, Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos este virem ou dele conhecimento tiverem, que tramita neste Cartório o **PROCEDIMENTO DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE**, disciplinado pelo Artigo 26, § 1º, da Lei nº 9.514/97, PRENOTADO sob o nº **565.963**, apresentado pelo Credor Fiduciário **BANCO BRADESCO S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº **60.746.948/0001-12**, com sede no Núcleo Administrativo Cidade de Deus s/nº, Vila Yara, Osasco/SP, em face do Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI,** RG nº **34.247.867-9-SSP/SP**, CPF/MF nº **316.194.028-82**, referente ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, firmado por Instrumento Particular em 18 de março de 2019 e devidamente registrado sob o **R.8 na matrícula nº 161.783** deste Registro, relativo a Sala Comercial nº 411 – 4º pavimento – Subcondomínio Comercial do Condomínio Helbor Trilogy Home & Offices, com acesso pelo nº 1.479 da Avenida Pereira Barreto, nesta cidade.

FAZ SABER AINDA que, por não ter sido encontrado o Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI** nos endereços indicados, e por estar em local ignorado, é feita a presente **NOTIFICAÇÃO POR EDITAL**, para que no **PRAZO IMPRORROGÁVEL DE 15 (QUINZE) DIAS**, a contar da última publicação, efetue o pagamento da dívida decorrente do financiamento imobiliário, relativo aos encargos e parcelas vencidas, cujo valor em atraso, atualizado até 28 de setembro de 2022, corresponde a **R$28.354,37 (vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos)**, sujeito à atualização monetária e juros de mora até a DATA DO EFETIVO PAGAMENTO, além das despesas de cobrança e demais encargos que vencerem neste período, neste Registro de Imóveis, situado na Rua Alferes Bonilha, nº 593, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09721- 230, em dia útil e horário das 09:00 às 16:00 horas; ficando ciente de que, nos termos do Artigo 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito de **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE** do imóvel em favor do CREDOR FIDUCIÁRIO, que então promoverá o leilão público para alienação do imóvel.

O presente **EDITAL** será afixado neste Cartório, no lugar público e de costume, e publicado por **3 (TRÊS) DIAS** em jornal de maior circulação local, ou em veículo de circulação eletrônica (item 418.16.1 das NSCGJSP). Dado e passado nesta cidade e Comarca de São Bernardo do Campo, aos 28 de setembro de 2022. Eu, (André de Azevedo Palmeira), Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, fiz digitar, subscrevo e assino.

E D I T A L

O Bel. ANDRÉ DE AZEVEDO PALMEIRA, Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos este virem ou dele conhecimento tiverem, que tramita neste Cartório o **PROCEDIMENTO DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE**, disciplinado pelo Artigo 26, § 1º, da Lei nº 9.514/97, PRENOTADO sob o nº **566.589**, apresentado pelo Credor Fiduciário **BANCO BRADESCO S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº **60.746.948/0001-12**, com sede no Núcleo Administrativo Cidade de Deus s/nº, Vila Yara, Osasco/SP, em face do Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI,** RG nº **34.247.867-9-SSP/SP**, CPF/MF nº **316.194.028-82**, referente ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, firmado por Instrumento Particular em 18 de março de 2019 e devidamente registrado sob o **R.8 na matrícula nº 161.784** deste Registro, relativo a Sala Comercial nº 412 – 4º pavimento – Subcondomínio Comercial do Condomínio Helbor Trilogy Home & Offices, com acesso pelo nº 1.479 da Avenida Pereira Barreto, nesta cidade.

FAZ SABER AINDA que, por não ter sido encontrado o Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI** nos endereços indicados, e por estar em local ignorado, é feita a presente **NOTIFICAÇÃO POR EDITAL**, para que no **PRAZO IMPRORROGÁVEL DE 15 (QUINZE) DIAS**, a contar da última publicação, efetue o pagamento da dívida decorrente do financiamento imobiliário, relativo aos encargos e parcelas vencidas, cujo valor em atraso, atualizado até 28 de setembro de 2022, corresponde a **R$28.354,37 (vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos)**, sujeito à atualização monetária e juros de mora até a DATA DO EFETIVO PAGAMENTO, além das despesas de cobrança e demais encargos que vencerem neste período, neste Registro de Imóveis, situado na Rua Alferes Bonilha, nº 593, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09721- 230, em dia útil e horário das 09:00 às 16:00 horas; ficando ciente de que, nos termos do Artigo 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito de **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE** do imóvel em favor do CREDOR FIDUCIÁRIO, que então promoverá o leilão público para alienação do imóvel.

O presente **EDITAL** será afixado neste Cartório, no lugar público e de costume, e publicado por **3 (TRÊS) DIAS** em jornal de maior circulação local, ou em veículo de circulação eletrônica (item 418.16.1 das NSCGJSP). Dado e passado nesta cidade e Comarca de São Bernardo do Campo, aos 28 de setembro de 2022. Eu, (André de Azevedo Palmeira), Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, fiz digitar, subscrevo e assino.

COMPANHIA METALÚRGICA PRADA
CNPJ Nº 56.993.900/0001-31 - NIRE 35-3.0004858.0
Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 17 de Outubro de 2022

Ficam os senhores acionistas da Companhia Metalúrgica Prada ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") a realizar-se no dia 17 de outubro de 2022, às 11h, na sede social da Companhia, localizada na localizada na Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, nº 138, Santo Amaro, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04.753-900, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** grupamento das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, razão a ser estabelecida em Assembleia Geral Extraordinária; **(ii)** modificação do estatuto social da Companhia, a fim de alterar da quantidade de ações de emissão da Companhia representativas do seu capital social, em razão da conversão e do grupamento acima indicados; e **(iii)** autorização aos administradores da Companhia para a prática de todos e quaisquer atos necessários à consumação das deliberações ora tomadas. **Participação dos Acionistas na Assembleia e Apresentação de Documentos:** Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações ordinárias, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações ordinárias, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Para participar da Assembleia, os acionistas deverão apresentar os seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação, bem como documento de identificação do(s) representante(s) legal(is). É facultado a qualquer acionista constituir procurador para participar da Assembleia e votar em seu nome, em observância ao parágrafo 1º do artigo 126 da Lei 6.404/76, devendo apresentar o instrumento de mandato, com poderes especiais para representação na Assembleia e documento de identificação do procurador(a). Com o objetivo de promover agilidade no processo de realização da Assembleia, a Companhia solicita aos acionistas o depósito de procurações e documentos de representação com 48 horas de antecedência da realização da Assembleia. Nos termos do parágrafo 3º do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 07 de outubro de 2022. **Luis Fernando Barbosa Martinez -** Diretor Presidente.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 20/10/2022, às 11:10 hs / 2º Público Leilão: 21/10/2022, às 11:10 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: APARTAMENTO nº 104 , localizado no 10º pavimento da torre 2, do empreendimento imobiliário denominado VISTA ARBORIS MISTRAL RESIDENCIAL, situado na Rua Alexandre Calame, nº 80 no centro Industrial Jaguaré, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 70,0000m², área comum de 64,5800m² (coberta de 28,9200m² + descoberta de 35.6600m²) incluindo-se o direito ao uso de uma vaga, com capacidade para dois veículos localizada na garagem coletiva do condomínio, totalizando a área de 134,5800m², com área edificada de 98,9200m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0038990000. Imóvel objeto da Matrícula nº 225.767 do 8º Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$986.079,30 (Novecentos e oitenta e seis mil, setenta e nove reais e trinta centavos) 2º leilão: - VALOR: R$662.012,11 (Seiscentos e sessenta e dois mil, doze reais e onze centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: JANETE SALZANO, brasileira, divorciada, empresária, nascida em 23/10/1975, RG: 231319149 SSP/SP, CPF: 170.748.958-06, residente e domiciliada à Rua Belmonte, nº 150, Apto 11, Torre 1, Bairro Bela Aliança, São Paulo/SP, CEP: 05.088-050, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDHOSP – CNPJ 47.436.373/0001-73 – AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1912, 18º ANDAR, SALAS J e L, JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO, SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. ALTERAÇÃO REGULAMENTO ELEITORAL. O Presidente do **SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDHOSP,** entidade sindical registrada no Ministério do Trabalho, Processo nº 46000.001413/00-59 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.436.373/0001-73, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1912, 18º andar, Jardim Paulistano, São Paulo, SP, através de seu Presidente, Francisco Roberto Balestrin de Andrade, inscrito no CPF/MF sob o nº 015.988.738-06, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1912, 18º andar, Jardim Paulistano, São Paulo, SP, CEP 01451-907, e-mail presidencia@sindhosp.org.br, convoca os representantes da categoria econômica, hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas e demais estabelecimentos de serviços de saúde, sindicalizados ou associados e não associados ou não sindicalizados, representados pelo **SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDHOSP, CNPJ 47.436.373/0001-73, das cidades de** Adamantina, Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Agudos, Alambari, Altair, Alto Alegre, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Americana, Américo de Campos, Amparo, Analândia, Andradina, Angatuba, Anhembi, Anhumas, Aparecida, Aparecida D'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçatuba, Araçoiaba da Serra, Aramina, Arandu, Arapeí, Araraquara, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Ariranha, Artur Nogueira, Arujá, Aspásia, Assis, Atibaia, Auriflama, Avaí, Avanhandava, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Barbosa, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barrinha, Bastos, Bauru, Bento de Abreu, Bernardino de Campos, Bertioga, Bilac, Birigui, Biritiba-Mirim, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Borborema, Borebi, Botucatu, Braúna, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Buritama, Buritizal, Cabrália Paulista, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cafelândia, Caieiras, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campinas, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Cândido Rodrigues, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Capivari, Caraguatatuba, Cardoso, Castilho, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Clementina, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coroados, Coronel Macedo, Corumbataí, Cosmópolis, Cosmorama, Cristais Paulista, Cruzália, Cruzeiro, Cubatão, Cunha, Descalvado, Diadema, Dirce Reis, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dourado, Dracena, Duartina, Echaporã, Eldorado, Elias Fausto, Embaúba, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela D'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernando Prestes, Fernandópolis, Fernão, Ferraz de Vasconcelos, Floreal, Flórida Paulista, Florínea, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Gabriel Monteiro, Gália, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, General Salgado, Getulina, Glicério, Guaiçara, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guará, Guaraçaí, Guaraci, Guarani D'Oeste, Guarantã, Guararapes, Guararema, Guaratinguetá, Guareí, Guarujá, Guarulhos, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacanga, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirá, Ibirarema, Ibitinga, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Igarapava, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indaiatuba, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Ipuã, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itajobi, Itaju, Itanhaém, Itaóca, Itapecerica da Serra, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Itapirapuã Paulista, Itápolis, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itirapuã, Itu, Ituverava, Jacareí, Jaci, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jaú, Jeriquara, Joanópolis, João Ramalho, José Bonifácio, Júlio Mesquita, Jumirim, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavínia, Lavrinhas, Leme, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lorena, Lourdes, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macaubal, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Maracaí, Marapoama, Marília, Martinópolis, Mauá, Meridiano, Mesópolis, Miguelópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Miracatu, Mirandópolis, Mirassol, Mirassolândia, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Aprazível, Monte Castelo, Monte Mor, Monteiro Lobato, Morungaba, Murutinga do Sul, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Granada, Nova Guataporanga, Nova Independência, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Novo Horizonte, Nuporanga, Ocauçu, Óleo, Oriente, Orindiúva, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouroeste, Pacaembu, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira D'Oeste, Palmital, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pariquera-Açu, Parisi, Patrocínio Paulista, Paulicéia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pederneiras, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedregulho, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Penápolis, Pereira Barreto, Pereiras, Peruíbe, Piacatu, Piedade, Pilar do Sul, Pindamonhangaba, Pindorama, Piquete, Piracaia, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirangi, Pirapora do Bom Jesus, Pirassununga, Piratininga, Planalto, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Porto Feliz, Potim, Potirendaba, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Alves, Promissão, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Redenção da Serra, Reginópolis, Registro, Restinga, Ribeira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Branco, Ribeirão Corrente, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Ribeirão Pires, Rifaina, Rinópolis, Rio Claro, Rio das Pedras, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Roseira, Rubiácea, Rubinéia, Sales, Salesópolis, Salmourão, Saltinho, Salto, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Branca, Santa Clara D'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Rita D'Oeste, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo André, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, Santópolis do Aguapeí, Santos, São Bento do Sapucaí, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau D'Alho, São José da Bela Vista, São José do Barreiro, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, São Manuel, São Miguel Arcanjo, São Paulo, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, São Vicente, Sarapuí, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Serra Negra, Sete Barras, Silveiras, Sorocaba, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Tabapuã, Tabatinga, Taboão da Serra, Taguaí, Tanabi, Tapiraí, Tapiratiba, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tatuí, Taubaté, Tejupá, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupã, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, Uchoa, União Paulista, Urânia, Uru, Urupês, Valentim Gentil, Valparaíso, Vargem, Vargem Grande Paulista, Vera Cruz, Vista Alegre do Alto, Vitória Brasil, Votorantim, Votuporanga e Zacarias **para comparecerem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 26/10/2022**, nas dependências do **SINDHOSP**, situado na **AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, Nº 1912, 18º ANDAR, CONJUNTOS J e L, JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO, SP, CEP 01451-907,** às **9:30h**, em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10:00 h,** em segunda convocação, com os representantes presentes, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1) Reforma do Regulamento Eleitoral da entidade sindical 2) Outros assuntos de interesse do SINDHOSP.** Admite-se o voto por procuração, ou credencial, desde que o outorgado esteja vinculado à categoria. São Paulo, 06 de outubro de 2022. Francisco Roberto Balestrin de Andrade. Presidente

ESPORTE AO VIVO

11h Man. City x Southampton
Inglês, STAR+

13h Milan x Juventus
Italiano, ESPN/STAR+

21h Corinthians x Athletico-PR
Brasileiro, SPORTV/PREMIERE

Torcedor morre em tumulto na Argentina

Homem de 57 anos tem parada cardíaca em confusão durante partida, e dezenas sofrem com gás lacrimogêneo

BUENOS AIRES | AFP Um torcedor morto por parada cardíaca é o trágico balanço preliminar dos graves incidentes que na quinta-feira (6) causaram a suspensão do jogo entre Gimnasia y Esgrima e Boca Juniors, no estádio Carmelo Zerillo, em La Plata, pelo Campeonato Argentino.

O jogo foi suspenso aos nove minutos do primeiro tempo devido a graves distúrbios que afetaram o desenvolvimento da partida disputada no estádio Carmelo Zerillo, cerca de 50 quilômetros ao sul de Buenos Aires.

"Confirmo que há uma pessoa morta. Essa pessoa morreu de parada cardíaca", disse Sergio Berni, ministro da Segurança da província de Buenos Aires.

As autoridades do hospital San Martín de La Plata confirmaram a morte de César Regueiro, 57 anos, devido a uma parada cardíaca enquanto era transferido do estádio do Gimnasia para um posto de saúde.

Um cinegrafista do canal esportivo TyC foi ferido por balas de borracha e dezenas de torcedores tiveram que ser levados para hospitais devido ao gás lacrimogêneo, segundo relatos da mídia local.

O jogo foi interrompido "por falta de garantias", segundo o árbitro Hernán Mastrángelo, minutos após os jogadores e comissão técnica terem se retirado para o vestiário.

Torcedores atingidos por gás lacrimogêneo invadem o campo na Argentina Jose Brusco/Reuters

> O que ia ser uma festa acabou nisso, o que aconteceu magoa todos nós, é horrível e nós lamentamos
>
> **Hugo Ibarra**
> técnico do Boca Juniors

"A realidade é que não tínhamos integridade física para continuar a partida, isso afetou a todos em campo, o ar ficou irrespirável. A situação saiu do controle, e não havia garantias de segurança", acrescentou o árbitro.

Os incidentes começaram com travessias violentas na periferia do estádio. A polícia reprimiu com balas de borracha e gás lacrimogêneo os torcedores que lutavam para entrar em um estádio já lotado.

A partida foi a mais importante na rodada 23, a quatro dias da final, com o Gimnasia jogando a última chance de lutar pelo título em casa, enquanto o Boca buscava uma vitória para voltar ao topo do campeonato.

"O que ia ser uma festa acabou nisso, o que aconteceu magoa todos nós, é horrível e nós lamentamos", disse o técnico do Boca Juniors, Hugo Ibarra, a jornalistas.

Com o estádio lotado, os incidentes começaram quando as pessoas continuaram chegando decididas a entrar, muitas delas com ingressos válidos, segundo as autoridades locais.

Detonações foram ouvidas no estádio e a fumaça do gás chegou rapidamente ao campo do jogo. Os jogadores, o árbitro e os membros do corpo técnico tiveram que sair rapidamente do campo, ao mesmo tempo em que os torcedores entravam em campo em busca de uma saída e ar mais fresco, uma vez que os acessos estavam fechados.

No futebol argentino, as partidas da liga são disputadas sem o público visitante, o que não impediu que alguns integrantes do time do Boca ajudassem os torcedores rivais com água.

"A primeira coisa que vi foram as pessoas que começaram a sair das arquibancadas, e comecei a sentir o que o gás causa. Pensei na minha família e comecei a me preocupar. Estou com raiva de tudo o que aconteceu", disse Nicolás Contín, jogador do Gimnasia, enquanto carregava seu filho pequeno nos braços, horas após a suspensão do jogo, ainda no vestiário.

A AFA (Associação Argentina de Futebol) emitiu um comunicado no qual "repudia veementemente os eventos publicamente conhecidos que ocorreram nas proximidades do estádio Gimnasia y Esgrima La Plata" e expressou "seu compromisso de continuar trabalhando para erradicar essa classe de episódios que mancham a festa do futebol".

Eduardo Aparicio, chefe da agência que previne a violência em estádios na Argentina, lamentou os incidentes.

"É muito amargo, tudo está sob investigação, sob as ações da polícia. Os incidentes começaram de fora para dentro, ao redor do estádio havia 10 mil pessoas querendo entrar, alguns tinham ingressos, outros, não. Todo o mundo viu como estava o campo, não havia espaço para um alfinete", disse, descartando a realização do jogo na sexta (7).

Segundo estatísticas da ONG Salvemos al Fútbol, os confrontos dentro e fora dos estádios produziram mais de 300 mortes na Argentina desde que o futebol se profissionalizou no país sul-americano na década de 1930, embora dois terços das mortes tenham ocorrido a partir de década de 1990.

Antes da violência desencadeada na periferia do estádio de La Plata, dois jogos foram disputados, com a vitória do Argentinos Juniors contra o visitante por 4 a 0 sobre o Lanús e a do Huracán por 1 a 0 sobre o Talleres de Córdoba.

Até onde Erling Haaland pode chegar?

Norueguês está redefinindo o conceito de recordes no futebol inglês

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

O Liverpool se afasta cada vez mais da briga pelo título da Premier League. Claro que nunca se deve subestimar a competente equipe de Jürgen Klopp, mas, em um desconfortável nono lugar na tabela, está 11 pontos atrás do líder Arsenal, sem Sadio Mané e com Mohamed Salah só com dois gols marcados no Campeonato Inglês.

Para se ter uma ideia, na última temporada o egípcio foi o artilheiro da competição com 23, igualando-se a Son Heung-min, do Tottenham. Como praticamente não há margem de erro na liga mais disputada do mundo, por enquanto os Gunners e o Manchester City, em segundo na tabela, são candidatos a vencer.

O City sempre é favorito, mas agora tem um reforço que eleva a equipe a outro nível. Erling Haaland chegou há três meses e se sente em casa. Já são 19 gols marcados —14 em apenas oito partidas na Premier League e outros cinco na Liga dos Campeões. Não só impressiona a lista de recordes que o norueguês pode quebrar mas a velocidade com que está chegando perto deles.

Foi o primeiro a marcar três "hat-tricks" em jogos seguidos em casa —um deles, na goleada por 6 a 3 sobre o rival Manchester United. Haaland também foi o mais rápido a fazer isso na liga, já que o agora segundo colocado Michael Owen levou 48 partidas para marcar os três.

Recordes de gols na mesma temporada da Premier League, os 34 de Andy Cole (1993/1994) no Newcastle e os de Alan Shearer (1994/1995) no Blackburn Rovers, parecem prontos para ser batidos. Na época, o campeonato tinha 42 rodadas. No formato atual, com 38 rodadas, a marca pertence a Salah, que em 2017/2018 fez 32. Por enquanto, não há dúvidas de que, mantendo a boa forma física e a fome de gols, Haaland passa o egípcio.

Aqui na Inglaterra, já se pensa em outro recorde, o de 60 gols da lenda do Everton Dixie Dean, algo nunca alcançado em quase cem anos. O Museu Nacional do Futebol, em Manchester, descreve assim o fato: "Na temporada 1927/1928, o jovem de 21 anos William Ralph 'Dixie' Dean conseguiu o recorde de 60 gols pelo Everton em apenas 39 jogos. É improvável que ele seja quebrado". Claro, o depoimento foi escrito antes de um outro rapaz chegar por aqui. Fora as marcas que poderá bater na Champions se continuar neste ritmo.

> [...]
>
> Foi o primeiro a marcar três 'hat-tricks' em jogos seguidos em casa —um deles, na goleada por 6 a 3 sobre o rival Manchester United

Torcedores rivais chegaram a criar uma petição na internet com o título: "Tirem Haaland do Reino Unido". A página diz que "Haaland é um problema sério, aparece do nada e estraga os fins de semana de pessoas que trabalham duro nesta grande nação". "Precisamos resolver este problema para proteger a saúde mental de milhões na nossa sociedade. Se as coisas não mudarem, vão piorar. Este cara está a nove gols de igualar a artilharia da última temporada. Isso é uma falta de respeito com o sistema", afirma o autor do abaixo-assinado. É impossível não achar graça, e quase ninguém levou mesmo a sério. Até o momento em que escrevo esta coluna, só pouco mais de cem pessoas aderiram ao "protesto".

Lembrando que Haaland não vai para a Copa do Mundo, porque a Noruega não se classificou, e poderá ter uma pausa para descansar. Tem fama de ser dedicado, e as condições de trabalho não poderiam ser melhores. Já disse que está feliz de jogar no City, é treinado por Pep Guardiola, um dos melhores técnicos do planeta em um clube em que não falta dinheiro. A cada partida, faz o mundo do futebol se perguntar até onde este fenômeno de 22 anos pode chegar.

Abel Ferreira deveria treinar a seleção brasileira

Não existe técnico no Brasil com melhor trabalho do que o dele

Walter Casagrande Jr

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Se eu fosse da CBF, agiria rápido e fecharia com o Abel Ferreira para ser o treinador da seleção brasileira após a saída do Tite.

Não existe nenhum treinador trabalhando no Brasil com melhor trabalho que o dele.

Pelo Palmeiras, irá completar todos os títulos mais importantes do continente. É rude às vezes, mas também tem a humildade de reconhecer quando erra, coisa raríssima por aqui.

O Abel tem jogadores acima da média, que fazem a diferença e que podem decidir um jogo a qualquer momento?

Tem, sim.

É claro que o jogador que mais decide a partida é aquele que faz o gol da vitória, mas numa equipe também existem diversos modos de se fazer a diferença.

O Palmeiras tem o goleiro Weverton, que é espetacular, seguro e com ótimo posicionamento –e, por isso, pula pouco. É muito rápido e tem uma saída de bola com qualidade e rapidez. Muitas vezes, é o lançamento dele que arma o contra-ataque e acaba em gol.

Na zaga, tem Gustavo Gómez, que é um dos três melhores zagueiros do nosso continente e uma liderança respeitada. Salva gols na sua área e decide vários jogos com gols de cabeça.

Do meio para frente, existem vários jogadores decidindo, cada um com a sua característica.

Danilo rouba a bola e sai para o jogo.

Scarpa e Raphael Veiga são super criativos, armam bem, têm intensidade, são ótimos na bola parada e batem muito bem de longa distância.

Na frente tem o Rony, que é um jogador esforçado, de grande força muscular e com muita velocidade.

E, quando a gente pensa que todas as cartas já estão na mesa, o Abel inventa Mayke à frente do Marcos Rocha fazendo uma dobradinha de laterais pela direita. Além de reforçar aquele lado, que às vezes é vulnerável, o Mayke começa a fazer gols e isso mostra que o treinador, além de ter o elenco nas mãos, sabe perfeitamente como tirar o melhor de cada jogador e como surpreender nas posições.

O mais talentoso e agressivo no ataque é Dudu. Ídolo máximo da torcida, sua importância ficou mais evidente depois que ele voltou ao Palmeiras.

Está jogando demais e deveria ter tido uma chance na seleção, assim como Veiga e Scarpa.

A liderança do Verdão vem de longe, tendo perdido só duas vezes no campeonato, e dentro de casa.

Não vejo chance para os times que estão atrás.

Depois de golear o Coritiba, abre uma diferença de 12 pontos para o Internacional, que é o 2º colocado da vez.

Abel soube muito bem segurar a pressão para a estreia do Endrick.

Corretamente, esperou um jogo em casa, na frente da sua torcida, que ama o garoto, para deixá-lo fazer a sua primeira partida nos profissionais.

Espero que aqueles que estavam forçando a barra tenham percebido que jogar entre profissionais só com 16 anos não é fácil.

O Endrick é espetacular e faz a diferença até nas categorias maiores, como o sub-20, por exemplo.

Mas jogadores rodados, super experientes, que conhecem os atalhos do campo e estão acostumados a marcar grandes atacantes que jogam no Brasil, tipo Gabriel Barbosa, Pedro, Cano, Hulk, Roger Guedes, Yuri Alberto, Calleri, Luciano, entre tantos outros, ainda não temem um garoto.

Eu gostei de vê-lo em campo olhando para os lados, ansioso, louco para fazer um gol.

Teve a sua chance, mas, naturalmente, a ansiedade atrapalhou.

Estava tão angustiado para fazer um gol que, num contra ataque bem armado por ele, seguiu desde o meio campo até a área.

Era ele com a bola, um zagueiro do Coritiba e mais três atacantes do Palmeiras dentro da área sozinhos, mas Endrick tentou fazer o gol porque todos esperavam isso dele.

Na entrevista emocionante que deu depois do jogo, Endrick mostrou todo o seu lado de menino assustado.

Lembrou do avô, que faleceu pouquíssimo tempo atrás e sonhava em vê-lo jogar com a camisa do Verdão no time profissional.

Não se pode queimar um talento desses por vaidade própria de querer dizer: "Não falei que ele deveria jogar?"

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz
folha.com/tudomaisumpouco

Aprenda truques para fazer um quarto pequeno parecer maior

Em quartos apertados, a escolha de móveis e da decoração deve ser pensada com cuidado. "As pessoas ficam preocupadas em ter uma cama grande e muito armário. Aí, elas colocam peças maiores do que o espaço comporta e acaba ficando apertado", afirma a arquiteta Monike Lafuente, sócia do Studio Tan-Gram.

COR
Para ter sensação de amplitude no cômodo, a recomendação é investir em tons mais claros. "O ideal é manter a base do ambiente mais neutra e deixar a cor para a colcha e os travesseiros", diz Monike.

GUARDA-ROUPA
Muita gente opta por um armário com portas de correr achando que ocupa menos espaço. Mas o modelo exige que o móvel tenha uma profundidade maior, de no mínimo 65 cm. Então, se houver distância suficiente entre o guarda-roupa e a cama, vale optar pela porta de abrir, para ganhar mais alguns centímetros.

Como o armário ocupa um volume muito grande no quarto, o ideal é que ele tenha cor clara, com acabamento o mais discreto possível. Uma alternativa é forrar as portas de espelho, o que ajuda a disfarçar a presença do guarda-roupa e dá leveza ao ambiente. Mas a arquiteta reforça que esse truque só funciona se realmente todo o móvel for revestido. "Não adianta ser uma porta só, porque aí você faz uma divisão na vertical e isso pode dar o efeito contrário."

CAMA
A cama-baú é uma boa escolha para quem tem pouco espaço de armário e muita coisa para guardar. Mas Monike afirma que uma opção melhor é fazer a cama em marcenaria e instalar gavetões na sua base —há também modelos já prontos no mercado com esse formato. "Fica mais prático e mais bonito."

Outro ponto, diz ela, é que as camas box (com ou sem baú) são muito altas e, assim, formam um volume muito destacado no meio do quarto. Isso dá a impressão de que ele é mais apertado. Segundo a especialista, a altura ideal é entre 50 cm e 60 cm.

Também é fundamental verificar a circulação em volta da cama antes de escolher seu tamanho. É preciso garantir uma passagem de no mínimo 50 cm —a partir de 60 cm fica mais confortável.

Encostar um dos lados da cama na parede seria uma solução para aumentar o espaço de circulação, mas a arquiteta afirma que, antes de fazer isso, é importante pensar se isso seria prático ou não no dia a dia.

Nesse caso, uma sugestão é ter uma prateleira de apoio de cerca de 25 cm, para que a pessoa que dorme na parte encostada possa acomodar um copo ou o celular.

CABECEIRA
Em quartos menores, a cabeceira não deve ter muita profundidade, porque isso pode atrapalhar a circulação. Mesmo poucos centímetros a mais podem fazer a diferença, diz Monike. "É preciso verificar se a cabeceira vai dificultar a passagem no pé da cama, porque muitos apartamentos já são pensados com um tamanho mínimo ali", afirma.

Além da questão do espaço, vale pensar também no aspecto estético. Quanto mais alta for a cabeceira, mais estreito o quarto vai parecer. O ideal é que a peça seja mais baixa e, se possível, se estenda de um lado a outro da parede. Isso dará a impressão de que o quarto é mais largo. Se for necessário ter uma cabeceira mais alta, uma alternativa é usar dois tipos de acabamento, um na parte debaixo e outro na parte de cima. Assim, criam-se duas faixas horizontais, passando uma sensação maior de amplitude.

Uma opção que não ocupa espaço e tem um efeito interessante é pintar o formato da cabeceira com uma cor diferente na parede, preenchendo toda sua largura. Essa pintura pode ir do chão até mais ou menos 1,20 m de altura. Outra saída é aplicar um adesivo que imita madeira nessa mesma área, o que transmite o aconchego desse material, mas tem menos volume e um melhor custo.

MESA DE CABECEIRA
Para quem precisa de espaço de armazenamento, a preferência deve ser por peças com gavetas. Se esse não for o caso, o mais indicado é optar por um modelo mais delicado e leve —por exemplo, com uma estrutura vazada ou só com um tampo de apoio.

Outro cuidado é sempre pensar na altura das mesas de acordo com a cama e vice-versa. Se a cama for feita em marcenaria, vale também incluir as mesinhas laterais nesse projeto, para otimizar o espaço.

TAPETES
Modelos muito pequenos fazem o ambiente parecer menor do que é. No caso de passadeiras, prefira aquelas que ocupem toda a lateral da cama. Outra solução é escolher um tapete bem grande que fique embaixo da cama e exceda seu tamanho.

TV
Pendurar a televisão na parede é a melhor escolha para aproveitar o espaço. Durante a obra, é possível passar todos os cabos por dentro dela, para que eles não fiquem aparentes. Há também a opção de instalar um painel de pelo menos 5 cm de profundidade. Se a passagem estiver apertada no pé da cama, uma dica é instalar uma prateleira em cima da TV para acomodar os equipamentos eletrônicos. Assim, é possível caminhar ali sem bater a cabeça.

ILUMINAÇÃO
Ter luz nas laterais na cama deixa o cômodo mais aconchegante. Se não houver espaço na mesa lateral para abajures, uma possibilidade são os pendentes e as arandelas, que ficam presas à parede. Há modelos embutidos e outros que podem ser apenas fixados e ligados na tomada.

NÚMERO DE BALEIAS NOS GOLFOS DE SAN JOSÉ E NUEVO, NA ARGENTINA, É MAIOR EM 50 ANOS
Autoridades registraram mais de 1.400; na foto, uma baleia-franca-austral é vista na praia de Cantera, na província de Chubut, no sul da Argentina Luis Robayo/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
8.out.1972

Japão investe nas forças armadas para tornar-se uma potência militar

O Japão resolveu ampliar os gastos militares do programa de Defesa Nacional do período de 1972 a 1976, quase duplicando o valor: a quantia passará a ser de US$ 15 bilhões.

A decisão foi tomada poucos dias depois da aproximação entre os poderes de Tóquio e Pequim, que foi selada com a recente visita do primeiro-ministro japonês, Kakuei Tanaka, à China.

Segundo esse programa, as forças terrestre, aérea e naval serão reforçadas.

O orçamento militar do Japão para 1976 é apenas menor do que os de seis países: Estados Unidos, União Soviética, China, Reino Unido, França e Alemanha Ocidental.

FOLHA DE S. PAULO
O Japão decide tornar-se uma potência militar
Peron voltará ainda este ano
LETRAS DE CÂMBIO FINANVEST

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

O canibalismo no cardápio de Bolsonaro

"Não entendi." Esta foi a reação do jornalista americano Simon Romero ao ouvir Jair Bolsonaro, então deputado federal, lhe dizer: "eu vou te falar o que é comer o índio".

É óbvio que Romero, na época correspondente do New York Times no Brasil, entendera tudo. Fluente em português, o gringo certamente fez questão de confirmar o absurdo que lhe chegava aos ouvidos.

Não lhe parecia possível que um homem na posição de Bolsonaro, parlamentar eleito pelo Rio de Janeiro, falasse com tanto desprendimento sobre o dia em que quis comer carne humana —e só não o fez porque as pessoas que o acompanhavam rejeitaram a brincadeira canibal.

Ao correspondente, ele disse que um "índio" —é assim que Bolsonaro, inimigo do linguajar politicamente correto, se refere aos povos nativos do Brasil— havia morrido numa localidade chamada Surucucu.

Ainda segundo o relato do deputado, os amigos do morto decidiram cozinhá-lo "por dois, três dias" para depois comê-lo "com banana".

Ante um Romero atônito, Bolsonaro diz que "queria ver o índio sendo cozinhado". Confrontado com a necessidade de participar da refeição ritual não somente como voyeur —tinha de comer também—, ele topou o desafio.

"Eu como!", gritou Bolsonaro, com os olhos esbugalhados, para o jornalista americano.

Sobre o episódio da moqueca de carne humana com banana: é mentira.

Bolsonaro é um mentiroso contumaz. Mente sobre tudo, da ausência de corrupção em seu governo às suspeitas ridículas sobre o sistema eleitoral do Brasil.

Se —um montão de ênfase no "se"— ele houvesse presenciado uma cerimônia fúnebre que envolvesse antropofagia, não comeria a carne do defunto coisa nenhuma. Além de mentiroso, Bolsonaro é fanfarrão.

O deputado Jair estava tirando onda com o gringo. Despejava os piores despautérios na cabeça de Romero apenas para se deliciar com o horror do jornalista. Além de mentiroso e fanfarrão, Bolsonaro é chegado em um sadismo.

Na real, interessa bem pouco se é verdade ou mentira o "índio com banana". O relevante no episódio —a entrevista ao NYT— é a disposição de Bolsonaro para desafiar tabus.

Tabus não existem sem motivo. Canibalismo não deveria constar do repertório de ninguém em nossa sociedade, mas está no cardápio de despropósitos de Jair Bolsonaro.

Não se deve trazer a antropofagia para fora da esfera dos tabus porque, bem, a garantia de não se tornar a janta do vizinho é um preceito bem fundamental da convivência entre humanos.

Ignorar o tabu do canibalismo é normalizar a barbárie, uma especialidade de Jair Messias Bolsonaro. Esse sempre foi o plano.

Ao falar em canibalismo, Bolsonaro aloprou. Chutou o balde para testar a fibra do interlocutor. Mas sua seita está cheia de outros exemplos da banalização de tabus: fascismo, intolerância religiosa, homofobia, racismo, milícias armadas.

Bolsonaro trabalha pela barbárie. Normalizá-lo, como tem sido feito há anos para espantar o fantasma do socialismo, é normalizar a destruição de qualquer sociedade possível.

ilustrada

Ilustração de 'Lovecraft/Poe', de Alberto Breccia Divulgação

Pinceladas nas trevas

Em 'Lovecraft/Poe', quadrinista Alberto Breccia recria obras de terror para escancarar nossos medos mais profundos

Leia na pág. C6

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PÉ NA TÁBUA

A campanha de Jair Bolsonaro (PL) terá como foco principal no segundo turno a elevação dos votos dele nos estados de SP e Minas. A perspectiva é que a alta nesses estados compense o crescimento já esperado de Lula no Nordeste —especialmente nos estados em que o PT ou aliados do ex-presidente disputam o segundo turno.

TÁBUA 2 Nos cálculos de um dos principais estrategistas de Bolsonaro, a alta na abstenção nos estados nordestinos poderia dar a vitória ao presidente numa situação em que ele e Lula estivessem em empate numérico —ainda que Lula aparecesse ligeiramente à frente.

TÁBUA 3 O PT e aliados de Lula disputam o segundo turno na Bahia, em Alagoas, em Pernambuco, em Sergipe e na Paraíba —todos chegaram ao segundo turno em primeiro lugar e estão com campanhas organizadas, capazes de mobilizar o eleitorado.

TÁBUA 4 Em outros estados, como Ceará e Rio Grande do Norte, o PT elegeu governadores. No Maranhão, o governador eleito é do PSB, aliado de Lula. Neles, a máquina partidária e de governo pode ajudar a alavancar o petista.

TÁBUA 5 É esperado um crescimento grande no Ceará, onde de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) tiveram, juntos, 7% dos votos. A expectativa é que a grande maioria deles migre para Lula, que teve 65,9% no primeiro turno, contra 25,38% de Bolsonaro.

É GOL O apoio do jogador Neymar na reta final do primeiro turno e o bate-boca de Lula (PT) com o padre Kelmon (PTB) deram o combustível que Jair Bolsonaro (PL) precisava para ganhar mais votos no dia 2 de outubro e garantir a passagem para o segundo turno com viés de subida.

GOL 2 O apoio de sertanejos como Gusttavo Lima e Zé Neto, reproduzidos nas redes sociais bolsonaristas, também ajudou. Além disso, eles ajudaram a frear o impulso do petista, que chegou a 50% na pesquisa Datafolha e perto de ganhar na primeira rodada.

MOVIMENTO A análise é de um dos principais estrategistas do presidente da República. Apesar do discurso público de desacreditar as pesquisas eleitorais, a campanha admite que houve movimentação de votos pró-Bolsonaro na reta final do primeiro turno. Os números reforçam a hipótese de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) terem perdido votos para Bolsonaro na boca da urna.

ALERTA Um estudo feito pelo Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (Laut) com mais de mil acadêmicos de todo o Brasil identificou indícios de que a autonomia universitária esteja ameaçada no país. Ao todo, foram mapeados 30 tipos de violações.

ALERTA 2 Casos de repressões envolvendo professores e pesquisadores se tornaram mais numerosos nos últimos dois anos, segundo o Laut. A ocorrência de eventos, diz o relatório, estaria associada a um processo de declínio democrático sob Jair Bolsonaro (PL).

TABLADO

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A atriz Christiane Tricerri 1 reestreou na quinta (6) a peça "Frida Kahlo: Viva la Vida", no Teatro Vivo, em São Paulo. O espetáculo tem direção assinada por Cacá Rosset. A atriz Jeyne Stakflett 2 e o ator Dionisio Neto 3 prestigiaram o evento

LETRAS A Chão Editora publicará no início de novembro o livro "Diários", que reúne textos escritos por Eunice Penna Kehl, avó paterna da escritora e psicanalista Maria Rita Kehl. Casada com Renato Kehl, um dos mais influentes eugenistas brasileiros do século passado, Eunice aborda nas anotações a crise no casamento, o luto pela morte de um filho e o desejo frustrado de ser escritora.

LETRAS 2 Maria Rita Kehl assina o posfácio do livro, que apresentará na íntegra os diários de 1935 e 1936.

QUANTO TEMPO... O cantor Diogo Nogueira regravou o clássico "Talismã", composto por Michael Sullivan e Paulo Massadas e até então inédito em sua voz. A nova versão será lançada nas plataformas digitais no próximo dia 14.

...NÃO TE VEJO A faixa integrará o projeto "Diogo ao Vivo no Noites Cariocas", que será lançado pelo selo MSK Records em 18 de novembro. "A gravação dessa música por Diogo ressoa como um amuleto no meu cancioneiro. Vale o viver da música", afirma Michael Sullivan sobre a releitura.

TERRINHA O documentário "Amigo Secreto" vai estrear em Portugal neste sábado (8), no festival Doclisboa. O filme será exibido no espaço Culturgest, na capital portuguesa. Após a sessão haverá um debate com a diretora Maria Augusta Ramos, o jornalista Leandro Demori, a co-produtora Silvia Cruz e o advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay.

TERRINHA 2 O ex-presidente Lula (PT), o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) e o lawfare (uso da lei para perseguição política) estão no centro do documentário, que aborda a Operação Lava Jato.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Ilustração do livro da Coleção Folha sobre o Curupira
Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore paracriancas. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

Coleção Folha mostra o zelo do Curupira com as florestas e seus animais

Sexto volume da série infantil sobre folclore brasileiro traz o ser que ostenta cabeleira avermelhada e pés invertidos

Otávio Tronco

SÃO PAULO Neste final de semana, a coleção **Folha** Folclore Brasileiro para Crianças investiga a famosa lenda do Curupira, apresentando aos pequenos leitores mais um personagem do imenso imaginário popular brasileiro.

A escritora Laiz B. Carvalho reconta uma versão da história que descreve como é esse ser folclórico. Logo de cara, o livro discorre sobre as características físicas mais conhecidas do Curupira — seus cabelos vermelhos, os dentes verdes e os pés ao contrário, com os dedos no lugar do calcanhar e vice-versa.

Segundo a autora, as pegadas deixadas pelo personagem enganam seus inimigos, uma vez que quem as segue acaba seguindo na direção contrária àquela que o personagem realmente está indo.

Nesta versão da história, o Curupira surge como um protetor das matas e dos animais, que afugenta caçadores e lenhadores. No livro, há algumas passagens que exemplificam esse zelo com o ambiente. A autora frisa um episódio em que Curupira espantou um homem que queria matar os bichos por diversão.

De modo geral, a lenda do Curupira busca ensinar sobre preservação ambiental, sendo que nesta versão contada pela coleção o personagem se preocupa tanto com o ambiente que vai até se certificar de que as árvores da floresta estão firmes e que aguentam os fortes ventos de uma tempestade sem desabar.

A edição também ensina como agradecer ao personagem pelos cuidados dados às áreas verdes. Basta que os pequenos leitores deixem uma cesta com frutas, pequenas pedras ou penas coloridas ao lado de uma árvore na próxima vez em que estiverem caminhando por uma trilha.

As ilustrações de Adilson Farias ajudam a ambientar as crianças na vida na floresta. Além das árvores, é possível ver a representação dos porquinhos caititus, bichinhos de estimação do Curupira.

O volume conta com uma grande seleção de brincadeiras, trava-línguas e cantigas tradicionais. Para entreter os pequenos, há ainda um manual de como confeccionar uma zarabatana com objetos corriqueiros. Ele ainda ensina variações do pega-pega, conhecidas como pique, agacha-agacha, dentre outras.

O livro não se atém apenas ao Curupira e em sua parte final ainda discorre sobre mais uma lenda, a da onça-maneta. O felino, que possui uma das patinhas torta, tem a força de dez tigres e vaga pelas matas também protegendo a floresta dos caçadores.

Cena do filme '99 Luas de Paixão', de Jan Gassmann, que será exibido na Mostra de Cinema de São Paulo de 2022 Divulgação

Mostra de Cinema de SP volta à forma presencial

Evento que começa no dia 20 exibe longas de Cannes e teve de readequar orçamento após perder verbas da Rouanet

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Para sua 46ª edição, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo encontrou terreno fértil no Festival de Cannes, de onde pinçou vários dos destaques que vai exibir nas salas da cidade entre os dias 20 de outubro e 2 de novembro. A abertura será na véspera, só para convidados, com o vencedor da Palma de Ouro no evento francês, "Triângulo da Tristeza", de Ruben Ostlund.

Outras sessões do filme, que prometem ser bem concorridas, acontecerão após a noite inaugural, assim como de outros dos títulos selecionados a partir do Festival de Cannes.

Dentre eles, destaque para "Armageddon Time", de James Gray, o mais pop da lista. O longa tem Anne Hathaway, Jeremy Strong e Anthony Hopkins no elenco e é uma crônica da infância do diretor, que fala de amizade e desigualdade racial. A obra é ventilada como candidata a várias categorias do próximo Oscar.

Também há destaque para longas como "As Oito Montanhas", de Felix van Groeningen e Charlotte Vandermeersch, "Os Irmãos de Leila", de Saeed Roustaee, "Pacifiction", de Albert Serra, e "A Esposa de Tchaikóvski", de Kirill Serebrennikov —que retrata o compositor como um sujeito abertamente gay.

Todos foram exibidos na seção principal de Cannes e integram os mais de 200 filmes que serão anunciados pelos organizadores da Mostra de de São Paulo em evento para a imprensa, neste sábado.

Como no ano passado, a Mostra de 2022 será híbrida, formato consagrado pela pandemia. A escala da parte digital do evento, no entanto, será bem menor e não acontecerá numa plataforma própria, como a Mostra Play, e sim nas dos parceiros Sesc e Spcine.

As exibições online deixaram de fazer sentido, em especial para os produtores dos filmes, que parecem não estar mais dispostos a liberar sessões nas telinhas. Neste ano, com a Covid-19 controlada, caem a necessidade de comprovante vacinal e a limitação de 50% de ocupação das salas.

"Muita gente ficou chateada com as restrições, acabou ficando de fora da sala, então agora a Mostra volta 100%", afirmou a diretora Renata de Almeida à **Folha**, há duas semanas, enquanto ela ainda fechava a seleção de filmes.

Além dos títulos de Cannes, entre os quais está "Joyland", vencedor da Palma Queer e do prêmio do júri da seção Um Certo Olhar, ela também destaca "Alcarràs", agraciado com o prêmio máximo no Festival de Berlim, "Sem Ursos", que garantiu a Jafar Panahi o prêmio especial do júri em Veneza, e os episódios da série "The Kingdom Exodus", de Lars von Trier.

O iraniano chamou a atenção por exibir o filme na Berlinale mesmo após ter sido preso por ter saído em defesa de outros cineastas que protestaram contra o governo do país.

Já no caso do polêmico cineasta Von Trier, o seu projeto dá continuidade à história de um grupo de médicos num hospital da Dinamarca, que se convence de que o local é assombrado. A série teve duas temporadas nos anos 1990 e os novos episódios foram destaque no Festival de Veneza, em setembro.

Gramado foi outro festival que emprestou boa parte de sua seleção oficial à Mostra. Da mostra gaúcha vêm "A Porta ao Lado", de Julia Rezende, "O Clube dos Anjos", de Angelo Defanti, "O Pastor e o Guerrilheiro", de José Eduardo Belmonte, "Tinnitus", de Gregorio Graziosi, além do vencedor do prêmio Kikito de melhor filme, "Noites Alienígenas", de Sérgio de Carvalho.

Outros nacionais incluem "A Cozinha", estreia de Johnny Massaro na direção de um longa, "Carvão", que Carolina Markowicz exibiu no Festival de Toronto, "Fogaréu", que Flávia Neves levou a Berlim, "Perlimps", nova animação do indicado ao Oscar Alê Abreu, e a versão restaurada de "Deus e o Diabo na Terra do Sol" exibida em Cannes em maio.

Assegurar a seleção numerosa deste ano foi especialmente difícil, conta Renata de Almeida, organizadora da Mostra. Dois anos após perder os patrocínios parrudos da Petrobras e do BNDES, ela não apenas não os recuperou, como deixou de receber também aportes via Lei Rouanet.

"Foi um baque gigantesco, de metade do orçamento. Esse ano a Rouanet apresentou uma nova instrução normativa e contrapartidas com as quais não poderíamos cumprir. Era impossível", afirma.

"Fora que hoje não há segurança jurídica para usar a lei, com gente tendo que responder a diligências dez anos depois de realizar eventos", diz. "Acatar as novas normativas faz parecer que está tudo bem, e não está. Essa é a história do Brasil nesses últimos anos."

Para driblar o problema, a Mostra lançou um programa de patronos, atraindo pessoas dispostas a bancar parte dos custos. Com isso, conseguiu retomar seções favoritas do público pré-pandêmico, como a sessão de filmes em realidade virtual e o Encontro de Ideias, série de mesas e debates com nomes da indústria.

Os ingressos começam a ser vendidos pelo aplicativo da Mostra e no portal Velox Tickets a partir do dia 15.

Destaques da Mostra de Cinema de SP

Triângulo da Tristeza
O novo filme de Ruben Ostlund levou a Palma de Ouro em Cannes com uma sátira aos super-ricos. Do mesmo diretor de 'The Square: A Arte da Discórdia', que também levou o prêmio em 2017

Armageddon Time
De Anne Hathaway a Anthony Hopkins, James Gray traz um elenco de peso para um filme que reconta sua infância

A Esposa de Tchaikóvski
Dirigido por um desafeto de Vladimir Putin, o longa cutuca a homossexualidade do compositor russo, ainda renegada pelo país

Regra 34
O longa de Julia Murat foi vencedor do Leopardo de Ouro no Festival de Locarno

The Kingdom Exodus
A temporada final da série do polêmico Lars von Trier sobre um hospital assombrado na Dinamarca

Alcarràs
Vencedor do Festival de Berlim, o longa de Carla Simón acompanha uma família na Catalunha

Sem Ursos
O celebrado Jafar Panahi teve seu filme premiado em Veneza mesmo com o cineasta preso no Irã

The Novelist's Film
Premiado em Berlim, o longa do prolífico Hong Sang-Soo explora a arte dos encontros entre artistas da literatura e do cinema

Alberto Breccia ressuscita Edgar Allan Poe e Lovecraft numa HQ assombrosa

Quadrinista mistura estilos e transita do cinza ao colorido para dar a clássicos sua versão ilustrada

LIVROS
Lovecraft/Poe
★★★★★
Autor: Alberto Breccia. Trad.: Bruno Cobalchini Mattos. Ed. Companhia das Letras. R$ 94,90 (200 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Diogo Bercito

A realidade já tem assustado o bastante, convenhamos. Quem quer ainda mais horror, porém, pode encontrá-lo no livro "Lovecraft/Poe", que sai pela Companhia das Letras. A HQ reúne as adaptações que Alberto Breccia fez de dois mestres do horror, H. P. Lovecraft e Edgar Allan Poe.

Há algo de intraduzível e inadaptável nas obras de Lovecraft e Poe. Ambos triunfavam no equilíbrio entre o dito e o não dito, tecendo descrições ambíguas e deixando a imaginação do leitor preencher os espaços vazios com seus medos os mais escabrosos.

É preciso contar com genialidade para passar esses textos de um livro para um gibi —um formato que preza a ilustração, afinal, deixando tudo às vistas. Quem tinha isso, e de sobra, era Breccia.

Nascido no Uruguai e criado na Argentina, Breccia foi um dos quadrinistas mais renomados da América Latina. Ao lado de outros argentinos, ele tem sido redescoberto no Brasil nestes últimos anos.

Breccia se deparou com a horrenda obra de Lovecraft na década de 1970, em uma edição que comprou durante uma viagem de Madri a Milão. Seduziu-se pela escuridão do texto. Nos anos seguintes, desenhou e publicou as suas adaptações de algumas das histórias clássicas dele e também do conterrâneo Poe.

Talvez o melhor exemplo de como Breccia capturou a qualidade inenarrável de Lovecraft seja sua adaptação do conto "O Chamado de Cthulhu", um dos mais conhecidos.

Uma das coisas mais tenebrosas da história é o fato de que Cthulhu "está além de qualquer descrição", diz o texto, reproduzido na HQ. "Não há linguagem aplicável àquele abismo de horror imemorial, àquela pavorosa contradição de todas as leis da matéria, da força e da ordem cósmica", nas palavras de Lovecraft.

Breccia teve, assim, de desenhar algo que não se prestava nem mesmo à descrição. Era um monstro que matava de medo quem o visse, segundo Lovecraft. O resultado satisfaz. Nas páginas de "Lovecraft/Poe", o quadrinista retrata uma criatura disforme traçada com excesso de detalhes, borrões e texturas tão incongruentes que parecem mesmo vir de outro mundo.

A complexidade e a variedade dos traços são uma constante em todo o gibi. Em cada capítulo, Breccia explora técnicas diferentes como monotipo, colagem e montagem, transitando entre o cinza e a cor. O estilo dele se parece, de certo modo, com o do britânico Dave McKean, conhecido por suas ilustrações nas obras de Neil Gaiman. Ambos retratam bem um horror indefinido, multifacetado.

A diversidade de estilos, que talvez cansasse dentro de uma única história, faz sentido no conjunto de "Lovecraft/Poe" dado que Breccia está retratando textos de diferentes autores, períodos e ambientações. O desenho, assim, segue o ritmo da escrita.

Um dos poréns, por outro lado, é que nem todo leitor de quadrinhos está acostumado —ou disposto— a decifrar as cenas ambíguas de Breccia. Quem vem do mundo dos super-heróis ou das linhas claras dos gibis franco-belgas pode se irritar com a complexidade de alguns trechos de "Lovecraft/Poe". De alguma maneira, é um livro trabalhoso.

O leitor ainda precisa estar pronto para ler textos mais longos do que talvez esteja acostumado em outras HQs, principalmente no caso das adaptações de Lovecraft. O tradutor Bruno Cobalchini Mattos consegue capturar o horror que, no autor, era uma qualidade inerente à escrita.

Por exemplo, o narrador fala coisas como "resplendor gangrenoso da chama fria", "rio oleaginoso", "pestanejo das estrelas" e "doloroso timbre burlesco de uma flauta". São todas palavras que, lidas à noite ao lado das ilustrações de Breccia, podem assombrar um leitor incauto.

Ilustração do livro 'Lovecraft/Poe', de Alberto Breccia Divulgação

Coletânea reúne tirinhas surrealistas e absurdas da série 'Ônibus'

Ramon Vitral

SÃO PAULO As tiras do quadrinista Paul Kirchner eram como um respiro em meio às grandes sagas da lendária revista americana Heavy Metal.

A série "Ônibus" saiu mensalmente entre 1978 e 1985. Os três protagonistas são o veículo que dá título à obra, o passageiro de meia-idade que insiste em andar nele e o motorista soturno que conduz o ônibus. Daí, ocorrem as situações mais surreais possíveis.

O autor americano encerrou seus trabalhos para a Heavy Metal quando a revista se tornou trimestral. Em 1986, "Ônibus" ganhou um encadernado do que deu por encerrada a história da tira durante anos.

A redescoberta da série é creditada às redes sociais. A comoção fomentou o relançamento da coletânea na França, em edição que acaba de sair no Brasil pela editora Risco.

"Quando 'Ônibus' apareceu na Heavy Metal, eu recebia pouco retorno dos leitores", afirma Kirchner. "Foi mais tarde, dez ou 15 anos atrás, que ela passou a chamar atenção."

A estranheza causada por "Ônibus" tem seus motivos. Versão americana da revista francesa Métal Hurlant, a Heavy Metal serviu de porta de entrada para grandes autores europeus —como Milo Manara, Enki Bilal e Moebius— no conservador mercado de quadrinhos americano. Mesmo assim, Kirchner destoava.

Quando concebeu "Ônibus", ele estava em busca de uma fonte de renda fixa. A ideia foi recusada pelo jornal Village Voice, então ele acabou tendo de ir atrás da Heavy Metal.

O autor acredita, porém, que o projeto foi comprado por conveniência —o formato vertical da tira permitia a venda de publicidade na página.

Mesmo em seu espaço reduzido, "Ônibus" ia de tiras das mais ingênuas às mais filosóficas. Há desde uma do passageiro sendo comido por um verme gigante enquanto espera o ônibus até outra na qual ele deixa o veículo, vai para casa e se vê no ônibus outra vez.

"Sempre fui atraído pelo surrealismo, especialmente quando posso fazer isso de uma maneira que seja engraçada e absurda", diz Kirchner.

"Minhas influências eram os quadrinhos underground e os franceses, além de artistas como Escher, Hieronymus Bosch, René Magritte. Muito do surrealismo é inspirado na antiga série de televisão 'Além da Imaginação' e nos primeiros desenhos da Warner."

Apesar disso, Kirchner considera "Ônibus" uma HQ formalista. "É como 'Garfield', encaixando uma história em caixas iguais. No entanto, gosto de fazer truques com perspectiva, lógica e realidades."

Para o autor, a ambientação banal dita o apelo universal da tira. "É uma situação ideal para introduzir o absurdo e o surrealismo", afirma Kirchner. "O passageiro é um quadro em branco. Não sabemos seu nome, sua ocupação ou para onde ele está tentando ir."

"O ônibus, que deveria ser um elemento rotineiro em sua vida, sempre cria o caos. Isso faz parte do humor, o viajante nunca parece ficar muito chateado ou animado com o que está acontecendo."

A maior parte das tiras são compostas por seis ou oito quadros. A maioria também é sem texto. Segundo ele, restrições do tipo estimulam a criatividade e fomentam algumas das possibilidades do universo criado por ele.

A redescoberta de "Ônibus" estimulou Kirchner a retomar a série. Há dez anos, ele voltou a criar as tiras, publicando os trabalhos em revistas e jornais americanos e europeus.

Ônibus
Autor: Paul Kirchner. Trad.: Érico Assis. Ed.: Risco. R$ 55 (96 págs.)

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

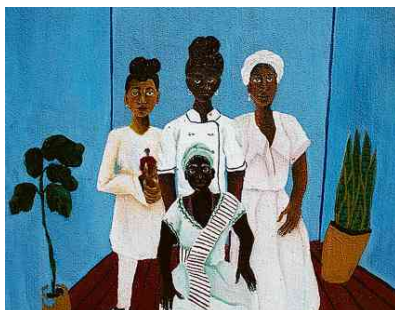
Mauricio Stycer finaliza biografia do precursor do jornalismo mundo-cão

O jornalista e crítico de mídia Mauricio Stycer entregou seu próximo livro para a editora Todavia, a ser publicado no próximo semestre. É uma biografia do Homem do Sapato Branco, como ficou conhecido nacionalmente o apresentador Jacinto Figueira Júnior, o pai do jornalismo mundo-cão.

Esta expressão, aliás, foi popularizada pelo próprio showman, segundo Stycer. Nos anos 1960, ele foi precursor dos programas televisivos sensacionalistas que expõem a ação da polícia, clamam pela punição violenta de crimes e destilam preconceito no ar.

"Quando fiz meu livro sobre Silvio Santos, 'Topa Tudo por Dinheiro', vi mais claramente como Jacinto foi importante para Silvio a ponto de ele ter resgatado o apresentador como um dos pilares de sua programação ultrapopular no SBT da década de 1980."

Quando o autor, que mantém uma coluna na **Folha**, se debruçou sobre a vida de Figueira, logo se deu conta de seu pioneirismo num tipo de jornalismo policial que saía às ruas para filmar a realidade com tintas de escândalo e depois culminaria em figuras como Datena e Sikêra Jr. —ou, segundo Stycer, em Ratinho, que deixou o Homem do Sapato Branco magoado ao não reconhecer a enorme influência que sofreu de suas ideias.

Nem é preciso dizer que, além da repercussão de Figueira na televisão, seu estilo pitbull contribuiu para uma lógica de "bandido bom é bandido morto" que ecoa frontalmente na política de hoje.

JÁ MANDEI BOTAR DENDÊ
Daiely Gonçalves ilustrou a capa do livro 'Um Pé na Cozinha', um estudo sobre a história do trabalho de mulheres negras da pesquisadora Taís de Sant'Anna Machado, que sai pela Fósforo

CATANDO A POESIA Em comemoração aos 120 anos de Carlos Drummond de Andrade, a José Olympio prepara o relançamento de uma obra sua que não era editada desde 1955. "Viola de Bolso", publicada originalmente há 70 anos, terá todos os poemas da edição anterior, além de marcas feitas à mão e anotações inéditas encontradas pelos herdeiros do itabirano —talvez o lançamento de maior peso desde que os direitos de Drummond voltaram à Record, em 2021.

POSSO VER AS VITRINES A Autêntica publica no ano que vem o único livro de Judith Butler ainda inédito no Brasil, "Subjects of Desire". Na mesma cajadada, comprou os direitos de "Que Mundo é Este? Uma Fenomenologia Pandêmica", reflexão mais recente da autora, que sai já em novembro.

SOMBRAS A SE MULTIPLICAR E a Boitempo também preenche lacuna relevante ao publicar "Febre de Cavalos", livro de estreia do cubano Leonardo Padura, um romance cheio de suspense lançado em 1982 que deixa de ser inédito aqui este ano.

Bozo! Adeus Acima de Tudo!

Ricardo Salles entrou no Senado com machado e quebrou toda a madeira

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Pensamento do dia: bolsonarista raiz não vota em urna eletrônica! E quando o Bolsonaro perder eu vou postar: ADEUS ACIMA DE TUDO! Rarará!

Aliás, acharam um vídeo antigo do Bolsonaro numa maçonaria. Jair Maçonaro! Rarará!

Piada Pronta: "Eymael libera seus filiados para decidirem posição no segundo turno". Importantíssimo. Vão todos perder! Rarará!

E o Lula deu xabu —vamos para o segundo transturno! E o que as pesquisas dizem sobre o segundo transturno? Tá todo mundo de saco cheio! Rarará!

E sabe aquela picanha com gordura que o povo gosta? Foi adiada! E um petista postou: troco nudes por votos no Lula. Ele te envia o nudes da Crazy Hoffmann e você não vota no Lula. Rarará!

E uma amiga petista tá tão ansiosa que passou numa casa de número 13 e apertou a campainha pra confirmar. Rarará!

E o Mario Frias postou: VENÇI! E o Ricardo Salles entrou no Senado com machado, quebrou toda a madeira e contrabandeou pro exterior. E vai transformar a Amazônia num grande estacionamento. Brasileiro não precisa respirar, precisa estacionar!

E os apoios! Moro apoia Bolsonaro. Um marreco apoiando um jumento! E a conje também ganhou! QUACK! Levamos um quack! Piauí Herald: "Em apoio a Bolsonaro, Neymar não aceitará o resultado da Copa". E o FHC apoia lula à provençal! Rarará!

E sabe quem ganhou? A DOIDAMARES! Senadores de azul e senadoras de rosa! A extrema direita fincou a bandeira no Brasil!

E esta: "Gestão do pastor Milton Ribeiro no MEC teve pedido de propina escondido em pneu". Propineu! E o pastor era patrocinado pela Michelle. Ops, MICHELLÃO! Rarará! E o Kid Bengala ficou de fora, e a Juju Estourada não estourou. Quack!

Hoje só amanhã.

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fé

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Série traz Danton Mello falando de casos bizarros na América Latina

Inexplicável América Latina
History, 22h05, 10 anos
A segunda temporada da versão latino-americana da franquia documental "Inexplicável" é apresentada pelo ator brasileiro Danton Mello, que substitui o colombiano John Leguizamo. A premissa segue a mesma: casos bizarros que desafiam a ciência. O primeiro episódio destaca xamãs e bruxos e fala sobre os monges do Rio de Janeiro. Logo antes, às 21h05, estreia a nova safra do programa original, "Inexplicável com William Shatner".

Operação Fronteira Brasil
Discovery, 22h, e Discovery+, 10 anos
Este novo docureality acompanha as ações da Polícia Rodoviária Federal nos postos fronteiriços com Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Na estreia, fuzis são descobertos em um caminhão em Foz do Iguaçu. Dois novos episódios todos os sábados.

A Vida É Bela
Globo, 14h05, livre
A comédia passada em um campo de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial, foi escrita, dirigida e estrelada por Roberto Benigni e ganhou três prêmios no Oscar em 1999 —ator, trilha sonora e filme estrangeiro.

Tributo a Nossa Senhora Aparecida
TV Aparecida, 20h55, livre
O canal antecipa a celebração do Dia da Padroeira do Brasil, 12 de outubro, com um especial comandado por Tânia Mara e repleto de atrações musicais, como a cantora Joanna.

Yvonne Orji: Totalmente Eu
HBO, 22h, 16 anos
A atriz e comediante americana Yvonne Orji faz piadas sobre o lockdown em seu segundo especial de humor realizado para o canal.

Sonic 2: O Filme
Telecine Premium, 22h, 10 anos
No segundo longa da franquia, Sonic e seu novo amigo Tail lutam para que uma pedra mágica não caia nas mãos do malvado Doutor Robotnik, vivido por Jim Carrey.

Smother
TNT Séries, 23h, 16 anos
Nesta série irlandesa, uma mulher investiga o que aconteceu com seu marido, encontrado morto aos pés de um penhasco, e descobre segredos chocantes. Dois novos episódios todos os sábados.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

		5				4		
			4	8	3			
3					5	6		
8					6		5	
		6				1		
	4		2					9
		8	9					4
			6	7	8			
		2				7		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	8	5	7	6	9	4	3	1
1	6	7	4	8	3	9	2	5
3	9	4	1	2	5	6	7	8
8	1	9	3	4	6	2	5	7
5	2	6	8	9	7	1	4	3
7	4	3	2	5	1	8	6	9
6	7	8	9	3	2	5	1	4
4	5	1	6	7	8	3	9	2
9	3	2	5	1	4	7	8	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Animal parecido com a raposa e com o lobo / As iniciais do músico sertanejo Carreiro **2.** Representação plástica do rosto ou cópia deste obtida por molde **3.** Percurso entre uma e outra parada / Dessa forma **4.** Muito querido, prezado **5.** (Paraíba) Pequena cidade mineira da divisa com o RJ / Animais como o joão-de-barro e o bem-te-vi **6.** S / Pedra preciosa de brilho vítreo **7.** Multiplicada por dois **8.** O nome da letra que é o símbolo químico do vanádio / Animal roedor **9.** 14 **10.** Casal que usa aliança na mão direita / Duas letras que ficam juntas no lado direito do teclado **11.** Quem supervisiona, dirige / Sigla inglesa do ácido desoxirribonucleico **12.** Período geológico / Semelhante, análogo **13.** Chefe da criadagem e da administração interna nas casas nobres.

VERTICAIS

1. A peça íntima que o homem usa por baixo das calças / Antiga moeda de cobre do Brasil **2.** Grau de clivo em que se encontra um terreno, um monte etc. / Elemento químico de símbolo Au, usado em joalheria, próteses dentárias etc. **3.** A cor do losango de nossa bandeira / Chamar a juízo **4.** Gramínea usada como forrageira / Diz-se de animal não foi domado **5.** A saíra tem duas / Nicho doméstico, com imagem religiosa **6.** As iniciais da atriz Lilia / Protegem os pés / General Motors **7.** (Quím.) Substância que aumenta a capacidade reativa dos componentes de um processo de reação / Dupla de cantores ou instrumentistas **8.** Peça que serve para fechar porta ou janela de casas rústicas / Área circunscrita **9.** Como a mão do trabalhador braçal / Cada uma das pequenas folhas que formam o cálice da flor.

HORIZONTAIS: 1. Chacal, TC, **2.** Máscara, **3.** Etapa, Tal, **4.** Caríssimo, **5.** Além, Aves, **6.** Sul, Opala, **7.** Dobrada, **8.** Vê, Rato, **9.** Catorze, **10.** Noivos, Op, **11.** Tutor, DNA, **12.** Era, Igual, **13.** Mordomo. **VERTICAIS: 1.** Cuecas, Vintém, **2.** Talude, Ouro, **3.** Amarelo, Citar, **4.** Capim, Bravo, **5.** Asas, Oratório, **6.** LC, Sapatos, GM, **7.** Ativador, Duo, **8.** Tramela, Zona, **9.** Calosa, Sépala.

Bruna Barros

‘A luta de classes está em mim’

Com relatos sociais e íntimos, Annie Ernaux harmoniza o inconciliável

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Até que enfim uma notícia boa, Annie Ernaux ganhou o Nobel de Literatura. Não que precisasse dele. É a grande autora de "Os Anos" que dá dignidade ao prêmio, e não o contrário. O importante é que a láurea pop-acadêmica levará mais gente a ler seus livros.

A leitura de Annie Ernaux ensina a se ensimesmar e a sair de si. A percorrer o túnel de dor e de vergonha e emergir do outro lado lacerado, mas vendo mais claro o que há de irreconciliável entre a existência íntima e a em sociedade. Só a arte radical e popular é capaz disso.

Arte radical: ela inventou um modo literário para expressar uma parte da condição humana, a de uma francesa que, nascida numa família operária, católica e provinciana dos anos 1940, se torna professora de classe média. Faz isso com o aço afiado da inteligência. Sua literatura mescla confissões sofridas com análise fria.

Combina o esgarçamento da família tiranizada pela necessidade com a sociologia de uma França que humilha os pobres. Os traumas de um aborto ilegal com a hipocrisia de uma sociedade carola. Relata sua fuga para o casamento e o congelamento numa nova família patriarcal que, com a corrosão dos anos, a encarcera noutra solidão.

Arte popular: suas frases —diretas, atentas a detalhes, de adjetivos pálidos— alternam a primeira pessoa e a terceira. Contudo, o "eu" que relata é objetivo e desconfia do que conta. E a terceira pessoa não é a de um narrador onisciente, do papai sabe-tudo dos romances tradicionais.

Embora seu engenho formal seja inventivo, ele não dificulta a comunicação. Porque o subjetivo e o objetivo não têm o mesmo peso nos seus livros: formada por células e celas individuais, a sociedade prepondera. Annie Ernaux aspira ao universal, e não à expressão de gemidos sentimentaloides de um ego cheio de si, ou astutamente comercial.

Que ela tenha se tornado popular na França mesmo estando na contracorrente; que tenha causado sensação ao ser traduzida para o inglês; e que agora lhe tenham dado o Nobel —tudo isso prova o vigor da grande arte da literatura.

Radical: Annie Ernaux é uma intelectual de esquerda de carteirinha. Era próxima do PCF e continuou comunista depois que o partido, caudatário do stalinismo até o último suspiro, virasse pó junto com a União Soviética. Marxista, batalha pela justiça social aqui e agora. Não faz média.

Popular: enquanto a esquerda caviar parisiense tinha chiliques com o levante dos coletes amarelos, lá estava ela, quase sozinha na defesa do povo irado da França profunda, vituperando a destruição dos serviços públicos organizada por Macron, o janotinha empombado da alta finança.

Radical: nas últimas eleições, Annie Ernaux integrou o Parlamento da União Popular, que conduziu a campanha para presidente de Mélenchon, candidato que pregava a ruptura. Para ela, a França insubmissa tem de pôr abaixo o sistema patronal e criar uma república que atenda os interesses dos deserdados.

O convívio entre o radical e o popular costuma ser conturbado. "A Terra Gasta", de T.S. Eliot, foi um poema revolucionário pouco entendido quando saiu. Ainda mais porque seu autor era antissemita, um reacionário de quatro costados cujo ideal era a Idade Média. Cem anos depois, o poema é um monumento que serve de emblema para a alienação moderna.

Aqui, Machado de Assis era um sereno conviva da monarquia. Mas seus últimos romances, de vanguarda, deixam entrever a torpeza da classe dominante, cosmopolita em teoria e escravista na prática. Causaram espécie, mas ficaram populares porque arreliam o presente perene. Vide Paulo Guedes, tipinho de patifaria machadiana: liberal e bolsonarista.

Annie Ernaux é um caso à parte de consonância entre estética e política, já que é uma vanguardista na forma que milita na esquerda pura e dura, além de feminista bem antes disso virar moda, atitude. Já em 2012 ela disse: "A luta de classes está em mim".

A interpenetração entre arte avançada e socialismo lembra a integridade de Brecht —mas os dois têm pouco a ver entre si por que a obra de uma é diferente da do outro. E, na vida e na arte, o que importa é a obra.

O que fica é o que se faz com as feridas abertas na alma pela luta de classes —e pelo amor, pela humilhação, pelo alumbramento, pela história, pelo sexo, pela alegria de viver e criar. Não é preciso concordar com a política de Annie Ernaux para se engrandecer com seus livros. Comece com "Os Anos", que é algo cada vez mais raro: uma obra prima.

SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Admiro quem não escreve, diz Marilene Felinto

'Mulher Feita', a nova coletânea de contos da autora, investiga a formação feminina e elogia o braçal contra o literário

Walter Porto

SÃO PAULO "Eu admiro muito quem não escreve", afirma Marilene Felinto. "Nós éramos em cinco irmãos na minha casa, quatro mulheres e um homem, e nenhum deles precisou escrever para elaborar trauma nenhum."

A declaração revela bem a ambivalência de uma escritora que sempre se pôs num limiar dentro e fora da literatura, dentro e fora do jornalismo, dos círculos sociais.

É elogiada como uma das maiores autoras brasileiras por acadêmicos da estirpe de José Miguel Wisnik e Marilena Chauí, mas continua se mostrando —e se portando— como outsider incorrigível.

É um comportamento que reflete uma das melhores narrativas de "Mulher Feita e Outros Contos", seu livro recém-lançado. O título da história, "Primeira Morte", se refere à decisão do protagonista de deixar de escrever para se tornar mecânico, destilando um discurso farto de elogios ao trabalho braçal contra o intangível da literatura.

"Como escrever era um processo vivo, pulsante, não quis mais conviver com aquilo", diz o conto. "Perdeu o interesse por tudo o que tivesse vida própria e fosse se constituindo como um corpo autônomo, que cede ou resiste a seu bel-prazer, que surpreende, obra inacabada."

Felinto ficou, ela mesma, 16 anos sem publicar um livro. Ressuscitou com as próprias pernas numa publicação independente e agora traz este inédito numa editora de prestígio, a Fósforo, depois de reeditar seu clássico "As Mulheres de Tijucopapo" na Ubu.

"Parto do ponto de vista de que escrever é uma coisa que as pessoas normais não fazem", diz a autora, que é colunista deste jornal. "Eu sei que tem um valor, se as pessoas leem é porque acrescenta algo a elas, mas tem uma sensação de inutilidade que não sei explicar direito."

O que ela também sabe, ainda que não enuncie dessa forma, é que escrever para ela é inevitável. Só assim conseguiu lidar com a mudança traumática de que falou lá no começo —a migração da família de Pernambuco para São Paulo, de uma casa pacata para a violência da metrópole, quando ela era pré-adolescente.

Afirma que é isso que move ainda hoje as placas tectônicas de sua literatura. "Esse passado que ficou em Recife é muito forte para mim, sempre, sempre. Fui muito marcada por aquele contexto familiar e social, de fome, mas de muita alegria. Uma paisagem idílica que é o total contrário de São Paulo."

Isso aparece em contos carregados de nostalgia neste "Mulher Feita", a maior parte olhando para um passado rural que, se não é idealizado, é observado com curiosidade engatilhada pelo afeto.

Em "Hipertexto a Lápis", uma mulher adulta tenta desenhar a professora que tentou lhe ensinar, quando menina, o que era a beleza. "Canja" elabora uma receita de frango por meio de uma viagem pela memória sensorial. "Formiga Moderna" é o encontro de duas gerações distantes de mulheres, fascinadas uma pela outra e unidas pelo costume de comer tanajuras.

Como se vê, e como dá para prever pelo nome da coletânea, são contos interessados na evolução da experiência feminina. A narrativa que intitula o livro relata o gradual processo de uma adolescente que se acostuma à existência de seus seios, indo do estranhamento à afirmação.

"A imagem ao espelho ia aos poucos voltando ao normal: peitos. Socorro! Eles eram, afinal, órgãos mais visíveis, mais notáveis do que a trouxa que os homens carregavam entre as pernas, a trolha de que muitas vezes ela teve vontade de rir, vida afora, no calor dos dias."

Nas palavras mais inspiradas do crítico José Miguel Wisnik, são contos que exploram o meio do caminho entre a mulher feita e a mulher se fazendo. E na interpretação da filósofa Marilena Chauí —que dividiu com ele e Felinto a mesa de lançamento do livro, em São Paulo—, são histórias que narram como a diferença vai se tornando identidade.

Essa dicotomia é parte integrante da vida e obra de Felinto. Tanto no evento que a celebrava quanto em privado a este repórter, a autora reforçou aos quatro ventos que este seu novo livro não tem a menor importância.

Mas, na mesma entrevista, comentou com vivacidade sobre o romance que está preparando —e que espera publicar no ano que vem. Pretende que seja seu último.

Ela lembra quando, nos anos 1990, entrevistou Paulo Freire e Ariano Suassuna para a **Folha** e ouviu de cada um dos dois, então septuagenários, que ainda não podiam morrer de jeito nenhum —porque precisavam terminar o livro que estavam escrevendo. "E eu não quero chegar aos 70 anos achando que tenho mais um livro para escrever", diz Felinto, aos 64.

Vamos ver. Como sabemos, para os escritores, a morte é uma coisa bem relativa.

Ilustração de capa de 'Mulher Feita e Outros Contos', da Fósforo Divulgação

Mulher Feita e Outros Contos
Autora: Marilene Felinto. Editora: Fósforo. R$ 54,90 (80 págs.)

guiafolha

Veja 15 opções de passeios, shows e peças em SP no Dia das Crianças

Feriado e fim de semana têm abertura de parque de brinquedos infláveis e novo musical de 'O Pequeno Príncipe'

Natalia Nora

SÃO PAULO Com um feriado que cai em plena quarta-feira, atrapalhando os planos de quem gostaria de emendar o fim de semana e viajar no Dia das Crianças, mais cedo ou mais tarde vai surgir a dúvida: o que fazer com filhos, netos e sobrinhos em São Paulo nos próximos dias?

A agenda está pulsante de opções, impulsionada pela reabertura total de parques, museus, shoppings, casas de shows e espaços culturais após os fechamentos causados pela Covid-19. Há até um endereço novo, cheio de trampolins e brinquedos infláveis, chamado Morumbi Park.

Mas a programação reserva ainda shows gratuitos de clássicos como Barbatuques e Pequeno Cidadão, um novo musical inspirado em "O Pequeno Príncipe", nova adaptação do Sítio do Picapau Amarelo, além de exposições, oficinas e atividades em museus e nas unidades do Sesc.

Confira a seguir 15 passeios para todos os gostos e bolsos na capital nos próximos dias.

*

Barbatuques
A banda, que atraiu o público produzindo músicas a partir dos sons do próprio corpo, apresenta seu quinto disco, "Só +1 Pouquinho", em show no Dia das Crianças. Com dez faixas inéditas e um pot-pourri com congadas do folclore brasileiro, o álbum tem letras que trazem crônicas do cotidiano e do imaginário infantil.
Teatro João Caetano - r. Borges Lagoa, 650, Vila Clementino, região sul, tel. (11) 5573-3774. Livre. Qua. (12), às 16h. Grátis (ingressos distribuídos uma hora antes)

Caravana Zona Leste
Nove artistas da região leste de São Paulo se reúnem na Lapa para apresentar números de malabares, contorcionismo, acrobacia, monociclo e palhaçadas acompanhados de uma banda ao vivo.
Centro Cultural Tendal da Lapa - r. Guaicurus, 1.100, Água Branca, região oeste, tel. (11) 3862-1837. Livre. Qua. (12), às 16h. Grátis (ingressos uma hora antes)

Construção de Marionetes
Inspirada nas marionetes italianas, a oficina mostra como construir bonecos movimentados por hastes de ferro.
Sesc Avenida Paulista - av. Paulista, 119, Bela Vista, região central, tel. (11) 3170-0800. Qua., sáb. e dom., às 11h30, até 23/10. Grátis

Crianceiras
A partir da obra de Manoel de Barros, o espetáculo utiliza teatro, animação, música e tecnologia para viajar pelos versos do poeta do Pantanal.
Teatro Leopoldo Fróes - av. João Dias, 822, Santo Amaro, região sul, tel. (11) 5541-7057. Qua. (12), às 16h. Grátis (ingressos uma hora antes)

Escape Hotel
A sala O Amuleto Mágico, inaugurada na quinta (6), foi feita para crianças. Num típico escape room, elas devem resolver enigmas para sair.
Av. Eusébio Matoso, 191, Pinheiros, região oeste, escapehotel.com.br. Todos os dias, das 9h às 21h. A partir de R$ 99

Mundo Gloob 10 Anos
O canal infantil pago cria experiência imersiva inspirada em "Detetives do Prédio Azul", "Ladybug" e "Bugados".
Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, região oeste. De ter. a qui., das 14h às 20h; sex. a dom., das 10h às 20h. Até 30/10. R$ 16 em sympla.com.br

Histórias de Tia Nastácia
Histórias de Monteiro Lobato guiam este musical, que modifica ações de personagens para tratar de questões atuais.
Direção: Ian Soffredini. Com: Alana Bortolini, Aline Cunha e Edgard Assumpção. Teatro UOL - Shopping Pátio Higienópolis, av. Higienópolis, 618, região central. 3 anos. Sáb. e dom., às 16h. Até 27/11. R$ 50, em teatrouol.com.br

Morumbi Park
O novo espaço com brinquedos infláveis será aberto no Dia das Crianças —mas adultos podem brincar. Cada uma das mais de 20 atividades é cobrada à parte. Há circuito de trampolins (R$ 75), boliche (R$ 229) e patinação (R$ 25).
Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha 16.671, Jardim Fonte do Morumbi, região oeste. Qui. a dom., das 12h às 22h. Cada atividade tem um preço. A partir de 12/10

Cena do musical 'O Pequeno Príncipe', em cartaz em São Paulo Marcos Mesquita/Divulgação

Mundo Bita
A franquia estreia novo show, chamado "A Semente da Diversão É a Imaginação", com canções de todos os álbuns da animação e faixas de Emicida e Milton Nascimento.
Teatro Liberdade - r. São Joaquim, 129, Liberdade, região central, tel. (11) 91423-8141. Qua. (12), às 11h e às 17h. R$ 80 a R$ 160, em sympla.com.br

Museu da Língua Portuguesa
No feriado, 12 atividades gratuitas ocorrem dentro e fora do local. Há dança, música, teatro e contação de histórias.
Praça da Luz, s/nº, Bom Retiro, região central, tel. (11) 4470-1515. Atividades na qua. (12), das 10h às 16h. Grátis (museu: R$ 20)

Museu do Futebol
É outro espaço que oferece mais do que a visitação tradicional, com brincadeiras grátis ao ar livre, como pingue-pongue, futmesa e chute a gol na área externa do museu.
Praça Charles Miller, s/nº, Pacaembu, região central, tel. (11) 3664-3848. De qua. (12) a sáb. (15), das 10h às 17h. Programação em museudofutebol.org.br. Grátis (museu: R$ 20)

No Mundo Encantado
Ao todo, 45 vozes e 14 instrumentistas conduzem o público por trilhas sonoras da Disney, com canções de "O Rei Leão", "Aladdin" e "Frozen".
Teatro Arthur Rubinstein - r. Hungria, 1.000, Pinheiros, região oeste. Dom. (9), às 19h; qua. (12), às 16h; dias 14, 17, 21 e 31/10, às 20h. R$ 80 em ticketfacil.com.br

Pequeno Cidadão
A banda formada por Edgard Scandurra, Taciana Barros, Antonio Pinto e seus filhos e sobrinhos leva o rock para as crianças no dia 12, em show com números circenses.
Teatro Arthur Azevedo - av. Paes de Barros, 955, Alto da Mooca, região leste, tel. (11) 2604-5558. Qua. (12), às 16h. Grátis (ingressos uma hora antes)

O Pequeno Príncipe, o Musical
Inspirado no livro clássico de Saint-Exupéry, o novo espetáculo fala de amizade, superação, amor e consciência ecológica para crianças, ao narrar o encontro de um aviador com um menino encantador.
Teatro VillaLobos - av. Dra. Ruth Cardoso, 4.777, Jardim Universidade Pinheiros, região oeste, tel. (11) 3024-3705. Sex., às 21h; sáb. às 16h e às 20h; dom. às 15h e às 18h. Até 18/12. A partir de R$ 50, em sympla.com.br

Vera que Vê o Mundo
A peça adapta ideias do feminismo para o público infantil a partir de uma mistura de circo e teatro. No palco, elásticos, cordas e tecidos se unem aos personagens, que surgem suspensos. A história é baseada no conto "A Rainha da Neve", de Hans Christian Andersen.
Direção: Leopoldo Pacheco. Com: Patrícia Rizzi e Ziza Brisola. Sesc Consolação - r. Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque, região central, tel. (11) 3234-3000. Livre. Sábados e qua. (12), às 11h. Até 22/10. A partir de R$ 7,50, em sescsp.org.br; grátis para crianças até 12 anos

Com réplicas de dinossauros, novo parque tem trilha com tiranossauro de 4,5 metros

SÃO PAULO Enrico Vicenzo caminha entre a vegetação e, como um paleontólogo, aponta cada dinossauro que surge. Ali está um tiranossauro, um estegossauro, um tricerátops e um pterossauro —que, a rigor, não é um dinossauro.

Aos cinco anos, o menino fala os nomes dos bichos antes das explicações dos monitores do Canto dos Dinossauros, novo parque temático aberto no mesmo complexo onde funciona o restaurante Canto da Mata Forneria, em Osasco, na Grande São Paulo.

Esses seres pré-históricos andam na moda, e o local é mais um que oferece experiência imersiva para crianças sobre os gigantes. O parque foi montado em uma espécie de bosque, com efeitos sonoros que deixam a impressão de passear por uma floresta, mesmo que a gente esteja numa região movimentada.

O passeio começa em um espaço onde são distribuídos capacetes de proteção que servem mais para as crianças se sentirem em uma aventura do que de fato para a segurança delas e dos pais, que podem acompanhar o percurso completo —e tirar fotos, é claro.

Depois, a turma inicia o passeio por uma trilha. A cada parada, é possível ver, tocar e clicar réplicas de diferentes espécies de dinossauros, além de conhecer características, hábitos e outras curiosidades.

Essa parte educativa é responsabilidade dos monitores, dos painéis dispostos ao longo do trajeto e de brincadeiras. Entre esses jogos estão um labirinto, uma ponte de obstáculos e uma caixa de areia com peças de gesso que simulam ossos de dinos, que devem ser encontradas.

Uma dos bonecos de dinossauro do local, em Osasco, na Grande São Paulo Divulgação

Mas o ponto alto mesmo é o tiranossauro rex de 4,5 metros de comprimento, que gera frisson nos visitantes e nos celulares prontos para alimentar as redes sociais. Mas não foi o caso de Vicenzo, que gostou mesmo da ponte que faz as com que as crianças precisarem abaixar e pular para completar o caminho. "É igual em 'Jurassic World'", diz ele sobre a franquia de filmes.

No fim do trajeto, enquanto crianças riem após virarem paleontólogos por cerca de 50 minutos, os adultos abrem mais uma vez a carteira —é que, depois dos dinos, a segunda exploração é na loja de produtos temáticos que esperam todos no fim. **NN**

Canto dos Dinossauros
Av. Dr. Martin Luther King, 1.861, Osasco (SP), @canto_dos_dinossauros. Qua. a dom., das 9h30 às 17h. A partir de R$ 45

folhinha

Felippa manuseia edição do jornal distribuída entre alunos do terceiro ano fundamental da Escola Viva Fotos Danilo Verpa/Folhapress

Alunos praticam reportagem em roda de conversa sobre jornalismo

Crianças do 3º ano de escola paulista aprendem a fazer entrevista e falam sobre coisas boas e ruins do lanche

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO O que o jornalismo tem a ver com brócolis? Na Escola Viva, em São Paulo, a hortaliça virou notícia durante uma roda de conversa promovida pela Folhinha com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental.

Fazia frio em uma sexta-feira de manhã, no final de setembro, quando 27 alunos do 3º A se reuniram na biblioteca do colégio. A ideia era aprender um pouco sobre como são feitas as edições online e impressa do jornal, saber como é o trabalho de um repórter, e entender como são escolhidos os assuntos que vão parar nas páginas da **Folha**.

Maria Luisa, a Malu, foi convidada a mostrar aos colegas as páginas do jornal em branco, antes de receber a impressão das fotos e das notícias — e por falar nisso, todo mundo descobriu que uma notícia é a informação de algo novo, diferente e/ou atualizado.

Maria Luisa entrevista Gabriela, que gosta de comer maçãs

Lorenzo e Theodoro formaram dupla para fazer a atividade

E como foi que os brócolis viraram notícia? É porque, pelo que as crianças indicam, o pobre brócolis é um dos itens menos amados na hora do lanche. Elas formaram duplas e fizeram entre si uma entrevista. As perguntas eram sobre o que mais gostam no lanche, o que menos gostam, e o que gostariam que fosse servido.

"Não gosto quando no meu lanche não tem fruta", respondeu Laura, que adoraria comer morangos e macarons, aquele docinho francês. Carol, que fez dupla com ela, gostaria que o lanche tivesse ameixa doce.

Antonia fica feliz quando tem palha italiana no cardápio — alegria maior só se tivesse sorvete de massa. Sua dupla, Tereza, sonha com panquecas, mas fica feliz quando tem morango na tigela.

Gustavo F. (ele não gosta quando escrevem só Gustavo) adora os dias com torta Madalena e cenoura, e fica chateado com o quibe de berinjela. Seu sonho? Filé de saint peter ao leite de coco.

Felipe queria que a escola servisse o brownie da sua mãe. E, entre pedidos quase impossíveis, teve quem respondesse que amaria um lanche com hambúrguer, um cheeseburger, e com "sanduíches do Burger King".

"Não gosto de tomate amarelo", confessou Helena. Luiza, sua dupla, é uma das que torcem o nariz para brócolis: "Não gosto quando tem omelete de brócolis", disse. E não é só quando misturado aos ovos que o ingrediente não faz sucesso: como recheio da trouxinha ele também tem desafetos.

Camila Freire de Melo, nutricionista da escola, defende os brócolis. "A combinação de cálcio, magnésio e zinco que esse vegetal fornece age de forma direta sobre a estrutura óssea, o que ajuda a diminuir o risco de fraturas", ensina.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

O Curioso acha que ser criança é bom

Marcelo Duarte
É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Em 12 de outubro de 1923, o Rio de Janeiro, então capital federal, sediou o Congresso Sul-Americano da Criança, que discutiu questões relativas à educação e à alimentação infantil. No ano seguinte, percebendo a repercussão que o congresso tinha tido, o deputado federal Galdino do Vale Filho (1879-1961) propôs uma lei estabelecendo que o Dia das Crianças no Brasil passaria a ser comemorado naquela data.

A comemoração, no entanto, não teve quase nenhuma adesão. Ninguém se lembrava dela. Em 1940, o presidente Getúlio Vargas criou um novo decreto e uma nova data: 25 de março. Mais uma vez, ninguém deu muita importância à data.

*

Demorou muito para a data pegar?
O Dia das Crianças só ganhou mesmo força por iniciativa de Eber Alfred Goldberg, diretor comercial da fábrica de brinquedos Estrela — que, a bem da verdade, tinha o único objetivo de aumentar as suas vendas.

Em 1955, Goldberg idealizou uma promoção batizada de "Semana do Bebê Robusto" para aumentar as vendas de uma boneca bochechuda, que era o carro-chefe de vendas. Dez anos depois, a Johnson & Johnson criou o concurso "Bebê Johnson". Foi o maior sucesso.

Como funcionava o concurso Bebê Johnson?
A primeira Bebê Johnson da história foi a paulistana Magda Solange Ferreira, em 1957, uma menina loira de olhos castanhos. No caso de Magda, um fotógrafo contratado pela Johnson & Johnson a descobriu na Maternidade Leonor Mendes de Barros, em São Paulo, e ela passou a estampar propagandas da marca.

Como concurso, o Bebê Johnson começou em 1965 e foi até 1969. Os pais é que inscreviam fotos de seus filhos de seis meses a 2 anos. Junto com a fotografia, eles deveriam enviar o rótulo de um produto.

Infelizmente há poucas informações sobre o concurso. Em 1965, por exemplo, o prêmio foi de 500 mil cruzeiros.

Mas, então, como o Dia das Crianças voltou para 12 de outubro?
Com a entrada de outras empresas fortes, como a Johnson & Johnson, a Semana do Bebê Robusto ganhou força e passou a se chamar Semana da Criança.

Até que os comerciantes acharam uma semana longa demais e resolveram concentrar suas forças em uma única data. Alguém se lembrou do decreto de 1924, e o Dia da Criança voltou a ser comemorado em 12 de outubro de cada ano e assim ficou.

LIVRO 'A MENINA COM ESTRELA' FALA DE PASSAGEM TRISTE DA HISTÓRIA

TODO MUNDO LÊ JUNTO

SÃO PAULO A escritora carioca Luize Valente conta que sempre se interessou por conflitos. Não como alguém que briga, mas como alguém que conta histórias sobre grandes disputas e sobre situações importantes da história do mundo quando dois ou mais lados de uma questão não conseguiram se entender.

Desde pequena, um dos principais conflitos que chamavam a atenção de Luize era o do nazismo na Alemanha. O nazismo foi uma maneira de pensar criada por um político alemão chamado Adolf Hitler, que viveu entre 1889 e 1945.

Para ele, os alemães de pele branca eram de uma raça superior — a raça ariana. "E, para Hitler, os culpados de tudo de ruim que havia acontecido ao país eram os judeus. Ele tinha um ódio mortal deles, era o que chamamos de antissemita, ou seja, uma pessoa que não gosta de judeus simplesmente por eles existirem", explica Luize.

O judaísmo é uma religião que existe até hoje em todo o mundo — atualmente, entre 12 e 14 milhões de pessoas seguem essa crença. Por causa da perseguição promovida por Hitler, mais de 6 milhões de judeus foram mortos.

"Hitler era um ditador que queria impor certas leis, certas regras, dizendo que algumas pessoas eram diferentes das outras e não teriam direito de continuar sendo alemãs. Ele fez isso com judeus, ciganos e com pessoas que eram contra o que ele pensava", completa Luize.

Embora não apareça assim, com nome e sobrenome, Adolf Hitler é uma das pessoas principais do novo livro de Luize, "A Menina Com Estrela" (editora LeYa, selo Pingo de Ouro, R$ 54). Sua primeira obra escrita para crianças e jovens trata do nazismo como algo que tenta destruir, entre tantas outras coisas, a amizade entre duas meninas.

No livro, Luize conta a história de Alma e Eva, amigas que crescem durante a Segunda Guerra Mundial, um conflito que existiu de verdade e durou de 1939 a 1945. "Quis mostrar que, mesmo que tenha alguém impondo alguma coisa pra gente, isso nunca estará acima dos sentimentos que temos pelas pessoas", diz.

A "estrela" do título do livro diz respeito a uma estrela amarela que, durante o período do nazismo, os judeus eram obrigados a usar, costurada à roupa. "A estrela virou uma marca imposta por Hitler, só que, ao mesmo tempo, essa estrela, dentro do judaísmo, sempre foi uma coisa de muito orgulho. Significa sorte, proteção."

Na história, Eva é obrigada a usar a estrela. E isso é só o começo de uma série de dificuldades que ela vai ter que enfrentar até o final do livro.

O sofrimento dela, aliás, é bem diferente do que talvez vejamos nas histórias com que estamos acostumados — e, além de incomodar muito imaginar que uma pessoa passe por tanta dor, fica ainda mais complicado pensar que isso tudo aconteceu mesmo, na vida real (não com Eva, mas com milhões de seres humanos).

Ilustrações de Gisele Daminelli para o livro de Luize Valente; acima, a mãe de Eva costura a estrela em sua roupa; ao lado, um campo de concentração Fotos Divulgação

Por isso, é interessante ler "A Menina Com Estrela" acompanhado de um adulto, que vai poder ajudar não só a entender o enredo, como também dar apoio na hora de lidar com esses momentos mais tensos da história.

E talvez você se pergunte por que, então, ler um livro que pode assustar a gente. Primeiro, porque crianças e jovens podem e devem conversar sobre assuntos difíceis — afinal, a vida está cheia deles, e mais cedo ou mais tarde será preciso encará-los.

Segundo, porque, como ensina Luize, se não nos lembramos das coisas ruins que aconteceram no passado, estaremos condenados a vivê-las de novo. Em Auschwitz, campo de confinamento e trabalho forçado para onde vários judeus foram mandados, há uma placa com uma frase que diz isso.

"Por mais que a gente possa achar que a guerra acabou há muitos anos, ela não está tão distante assim. A gente tem que conhecer a história pra não deixar que ela se repita. Crianças foram separadas dos seus pais simplesmente por terem um pensamento diferente do que o governo pregava", diz Luize.

"Sempre vai haver o risco de algo como o nazismo ressurgir, porque sempre vamos ter no mundo pessoas que são mais autoritárias. Cabe a vocês, adultos do futuro, ter discernimento para não deixar que isso aconteça de novo." MF

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS ALTO DA BOA VISTA

Completo
Bairro tem ótima oferta de comércio, serviços e mobilidade
Pág. 3

Ao ar livre
Varandas ganham atenção especial em projetos de decoração
Pág. 4

Bem-estar
Terapias alternativas ajudam a equilibrar corpo e mente
Pág. 6

Parque Burle Marx

Contato com a natureza

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Alto da Boa Vista é uma ilha de tranquilidade e qualidade de vida em São Paulo, com áreas verdes e entretenimento para toda a família

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque Burle Marx

Privilégio

Parque Severo Gomes

Alto da Boa Vista e região oferecem contato com a natureza e alternativas de diversão para toda a família

O Alto da Boa Vista é um bairro único. Localizado na zona sul da maior cidade do país, oferece tranquilidade e contato com a natureza, um privilégio para quem mora em São Paulo.

A região é uma das mais arborizadas da metrópole, com ruas e praças repletas de árvores.

Também é cercada por parques que proporcionam diversas alternativas de lazer, descanso e prática de esportes.

O parque Severo Gomes, por exemplo, foi criado em uma área em que havia duas chácaras.

Ele tem trilhas arborizadas para caminhadas, um belo curso d'água, um bosque de amoreiras, canteiros e uma área de preservação permanente.

Os amantes da corrida podem se exercitar dando a volta no parque, por um percurso de cerca de 1 km.

O Severo Games também oferece aparelhos de ginástica, playground, biblioteca de livros infantis, trilhas e atividades monitoradas de educação ambiental.

O Clube Hípico de Santo Amaro, por sua vez, une a beleza de uma vegetação exuberante ao hipismo. Além de aulas e competições, o local também recebe feiras e eventos.

A partir do Alto da Boa Vista é possível acessar outros parques nos arredores.

O Ibirapuera é o mais icônico da cidade e tem estrutura completa de lazer, com playground, quadras, trilhas e pistas de corrida e bike, além de instalações culturais como o MAC (Museu de Arte Contemporânea), o Museu Afro Brasil e a Fundação Bienal, além do auditório Ibirapuera.

O parque Burle Marx, por sua vez, tem um jardim projetado pelo arquiteto e paisagista que dá nome ao espaço.

Outra área verde no entorno do Alto da Boa Vista é o parque do Cordeiro - Martin Luther King, com pistas para caminhada, corrida e skate, quadra de bocha, playground, miniciclovia, quadra poliesportiva e espaço pet, entre outras atrações.

O Alto da Boa Vista também permite acesso fácil e rápido a shoppings como Morumbi, Ibirapuera e JK Iguatemi.

Além de apresentarem ótimos mixes de lojas, eles também oferecem restaurantes, lanchonetes, salas de cinema e teatro para entretenimento de toda a família.

Os apreciadores de arte e cultura encontram no Alto da Boa Vista e em seu entorno algumas das principais casas de shows da cidade, como Tom Brasil, Credicard Hall e Teatro Alfa, destinos de espetáculos nacionais e internacionais.

Nessa região da cidade também está localizado o Action Park, maior parque de diversões indoor do Brasil, com 2.400 m² de camas elásticas, piscina de espuma, circuito ninja e outras atrações.

O Alto da Vista também abriga ótimos restaurantes que atendem a diferentes perfis e ocasiões.

O Moinho de Pedra, por exemplo, tem cardápio inspirado na filosofia naturalista, tendo como inspiração centros que são referência na culinária vegetariana, como São Francisco, Nova York e Colorado.

Já o 7 Molinos bistrô tem um deck agradável, com ar rústico, em que é possível provar pães, croissants, doces, bolos, tortas e sanduíches, além de refeições como steak tartare, ceviche e peixes.

O bairro também abriga pizzarias tradicionais como Forneria da Chácara e Sagrada Família.

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Pacote completo

Morumbi Shopping

Com atmosfera tranquila e ampla oferta de comércio, serviços, educação e saúde, Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias em busca de qualidade de vida

O Alto da Boa Vista é um tesouro paulistano. Um bairro com ar calmo e tranquilo e ruas arborizadas, mas que ao mesmo tempo oferece a vibração e os serviços que tornam São Paulo um local especial para morar.

Com excelente localização e ótima estrutura de comércio e serviços, o Alto da Boa Vista atende às necessidades de toda a família.

O morador da região pode resolver diversas tarefas do dia a dia sem precisar usar o carro.

Pão de Açúcar, Extra e Dia estão entre as opções de supermercados dessa área da cidade, que também possui ótima variedade de hortifrútis, feiras livres e padarias.

Unidades das redes Petz e Cobasi garantem ampla oferta de produtos e serviços para os pets.

Além de ter um comércio de rua variado, o Alto da Boa Vista está localizado a poucos quilômetros de alguns dos principais shoppings de São Paulo, como Morumbi, Ibirapuera, Market Place e JK Iguatemi.

Estação Borba Gato

Estação Alto da Boa Vista

Fotos Via Mobilidade/Divulgação

Esses centros de compras apresentam lojas de diferentes perfis, do mais despojado ao alto luxo, além de serviços que tornam o cotidiano mais prático.

O bairro apresenta também uma ampla oferta de bancos, agências dos correios, hospitais e laboratórios (A+, Lavoisier e CDB, entre outros). Cuidar da saúde é mais fácil com opções ao lado de casa.

Algumas das melhores escolas da cidade estão localizadas no Alto da Boa Vista e em seu entorno, como os tradicionais Visconde de Porto Seguro e Pueri Domus.

O Spinosa, por sua vez, destaca-se no ranking como um dos mais bem preparados corpos docentes da cidade de São Paulo. Já a Chapel (EUA) e o The British College of Brazil (Inglaterra) oferecem ensino bilíngue.

A Universidade São Judas e o Senac também têm unidades na região.

LOCALIZAÇÃO

O Alto da Boa Vista apresenta uma mobilidade única. É servido pela linha 5-lilás do metrô, que tem três estações nos bairros e suas imediações: Alto da Boa Vista, Borba Gato e Adolfo Pinheiro, que proporcionam integração com as linhas 1-azul e 2-verde.

O bairro também oferece diferentes alternativas de trajeto de carro pelas avenidas Washington Luís, Roque Petroni, Vicente Rao, João Dias, Santo Amaro e Vereador José Diniz, além da marginal Pinheiros, entre outras. O aeroporto de Congonhas está a apenas 15 minutos do bairro.

Corredores de ônibus em grandes avenidas, ciclovias e ciclofaixas completam o leque de opções para quem quer se movimentar pela cidade com tranquilidade e agilidade.

Com sua atmosfera de cidade pequena e infraestrutura de metrópole, o Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias que buscam tranquilidade sem abrir mão do que São Paulo tem de melhor.

Áreas externas podem ter diferentes funções e incorporar diversos elementos de decoração versáteis e atuais

Uma varanda, muitos estilos

Shutterstock

Antes de começar a decorar a varanda é necessário definir qual será o uso (ou usos) para aquele espaço.

A área externa do apartamento pode ser uma área de lazer e descanso, para refeições, home office ou mesmo uma extensão da sala de estar. E é a partir dessa definição que será possível elaborar o projeto de decoração.

Alguns preceitos valem para todos os usos: uma varanda ampla pode ser setorizada, ter diferentes usos e receber móveis maiores. Varandas pequenas pedem móveis menores.

As cores também merecem atenção especial. Pense neste espaço como outro cômodo do apartamento, ele deve se coordenar com o interior da casa. Uma sala de estar em tons pastéis não combina com uma varanda com cores fortes.

Paredes nas laterais da varanda são ótimas áreas a serem exploradas. A incorporação de estantes, treliças e trilhos adiciona flexibilidade que pode ser usada para exibir vegetação, armazenar coisas e até pendurar cadeiras dobráveis ou almofadas sobressalentes.

Em varandas menores, assentos modulares ou cadeiras dobráveis que podem ser facilmente movidos oferecem diferentes arranjos para os convidados.

Cobrir caixas com almofadas ou investir em bancos-baús feitos sob medida são outras formas de adicionar assentos casuais e ao mesmo tempo abrir espaço para armazenamento.

No setor de descanso de uma varanda grande ou em espaços menores que tenham essa função, redes em formato de casulo garantem aconchego e uma peça interessante para a decoração.

Durante a pandemia, com o aumento do uso do home office, as varandas passaram a incorporar também essa função.

Ter uma área de trabalho no terraço assegura luz natural o dia todo, frescor e uma vista mais interessante do que a de espaços internos. Também é possível garantir privacidade ao fechar a porta.

Para montar o home office na varanda primeiro é necessário checar se há pontos de energia elétrica no local.

A luz natural aumenta a produtividade e ilumina todo o ambiente, mas muito sol pode ser prejudicial tanto para o trabalho como para os equipamentos. É importante observar a movimentação da luz do sol antes de escolher a posição da mesa e também investir em uma boa cortina.

Os móveis também precisam ser resistentes à luz solar.

Para organizar o trabalho, prateleiras e nichos são uma ótima opção. Além de não atrapalharem a passagem, continuam sendo úteis mesmo que a varanda perca essa função.

A gastronomia também ganhou mais atenção durante a pandemia, com as pessoas cozinhando mais em casa.

A varanda também pode ser decorada como uma extensão dessa experiência gastronômica.

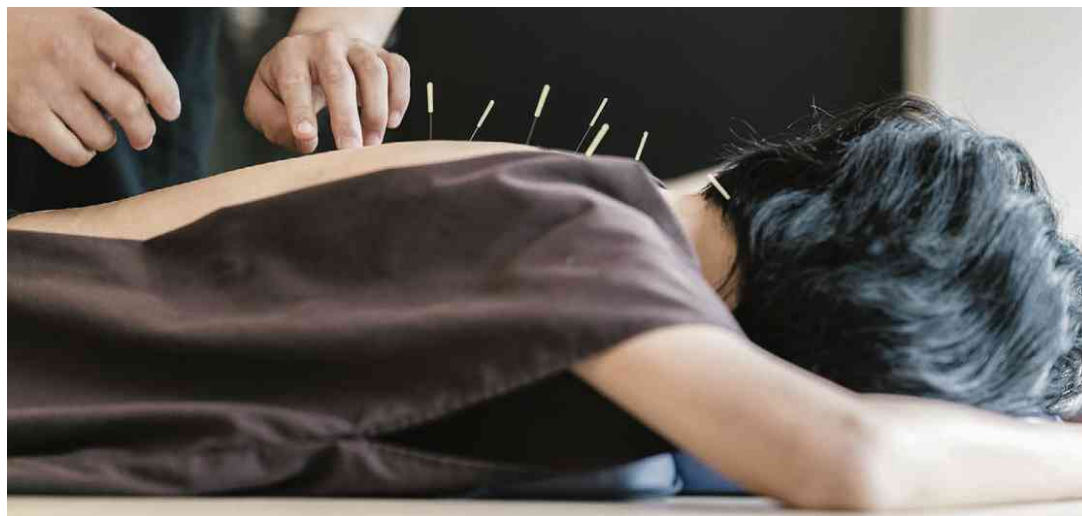
Ter um ambiente para refeições na área externa é uma ótima oportunidade para receber convidados e tornar as refeições do dia a dia mais agradáveis.

Mesas com bancos criam um ambiente mais descontraído. Varandas pequenas podem usar mesas retráteis presas à parede.

Um bar também pode dar um toque especial a essa área do apartamento. Um frigobar estiloso, uma pia e uma bancada são elementos básicos. Copos bonitos e utensílios expostos em prateleiras dão o toque final.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Shutterstock

Cuidados alternativos

Novas terapias ganham força ao proporcionar bem-estar e melhoria na saúde

Na busca pelo equilíbrio entre corpo e mente, cada vez mais pessoas têm descoberto os benefícios de terapias alternativas.

Essas práticas atuam em problemas físicos e emocionais que alteram o equilíbrio do organismo e levam ao agravamento de doenças e condições psicológicas.

Assim, ajudam no controle do estresse, da ansiedade, do nervosismo, do desânimo e da tristeza, entre outras questões, melhorando a sensação de bem-estar e ajudando na saúde holística.

Conheça práticas alternativas que ajudam a harmonizar corpo e mente e melhorar a qualidade de vida.

ACUPUNTURA

Uma das terapias alternativas mais conhecidas, a acupuntura é uma prática da medicina tradicional chinesa. Agulhas são aplicadas em pontos energéticos do corpo que se relacionam a determinados órgãos. Os efeitos do tratamento ajudam a aliviar dores crônicas, reduzir dores tensionais, prevenir enxaqueca, além de auxiliar no bom funcionamento do corpo.

AYURVEDA

É uma prática criada na Índia que se baseia na análise do Dosha, que é o perfil biológico de cada indivíduo. Existem três doshas (Vata, Pitta e Kapha), cada um deles com características próprias. As pessoas possuem os três doshas, mas em proporções diferenciadas em cada indivíduo. A Ayurveda busca equilibrar os doshas por meio de técnicas de massagem, nutrição, aromaterapia e fitoterapia, entre outras, para diagnosticar, prevenir e curar.

BIODANÇA

Também chamada de psicodança, é baseada em um sistema de integração afetiva e de desenvolvimento humano por meio de vivências desenvolvidas com o uso dos movimentos da dança.

MUSICOTERAPIA

Utiliza a música para tratamento de problemas psicossomáticos. Pode ser realizada com o paciente passivo, somente escutando o musicoterapeuta tocar, ou ativo, também fazendo música. A musicoterapia ajuda no desenvolvimento de habilidades comunicativas e de autoexpressão.

QUIROPRAXIA

Essa terapia tem por base o sistema músculo-esquelético, principalmente da coluna vertebral do paciente. Pode ser usada tanto para tratar como para prevenir problemas relacionados ao desalinhamento da coluna vertebral.

REFLEXOTERAPIA

Também ligada à medicina tradicional chinesa, consiste na aplicação de pressão com os dedos das mãos em pontos energéticos situados nas plantas dos pés e nas palmas das mãos, que estão ligados a órgãos do corpo, para promover equilíbrio energético.

CROMOTERAPIA

Utiliza as ondas emitidas pelas cores para tratar problemas de saúde, com o objetivo de harmonizar o corpo. Durante a sessão, o paciente pode ter um feixe de luz direcionado ao seu corpo ou estar em ambiente iluminado por determinado tom.

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva Ilustrada da piscina infantil

Perspectiva Ilustrada da fachada do Hi View Alto da Boa Vista

Conforto e bem-estar

Em uma região privilegiada de São Paulo, o Hi View Alto da Boa Vista oferece plantas amplas, lazer completo e uma vista exuberante

Espaço, conforto, aconchego, diversão e comodidade se unem no novo empreendimento da Fibra Experts no Alto da Boa Vista.

O Hi View chega a um dos bairros mais valorizados da cidade com apartamentos de alto padrão amplos que atendem a todas as necessidades da família.

As plantas terão 95 m², com três dormitórios, e 125 m², com três suítes, e vagas de garagem.

Além de unidades residenciais inteligentes e confortáveis, as famílias também poderão usufruir de áreas comuns e de lazer que agregam diversão, conforto e comodidade.

O projeto de arquitetura é do MCAA, a decoração de interiores, da Três Arquitetura, e o paisagismo será feito pelo Estúdio Aiye.

Ao ar livre, o empreendimento Hi View Alto da Boa Vista contará com piscinas adulto e infantil com lounge, quadra, playground, fitness externo e praça. Uma área com churrasqueira e hidromassagem irá permitir ao morador receber familiares e amigos de forma despojada e confortável.

Nas áreas internas, os convidados poderão usufruir do salão de festas e do espaço gourmet equipados e decorados.

Jovens e crianças terão salão de jogos e brinquedoteca à disposição para os momentos de lazer. E também será possível manter a boa forma e a saúde fazendo exercícios no espaço fitness interno.

Para tornar o dia a dia mais prático, o Hi View Alto da Boa Vista também irá oferecer coworking, bicicletário e beauty space.

Todas essas comodidades e o conforto dos apartamentos se completam com uma vista privilegiada da cidade de São Paulo e uma localização única.

O empreendimento está localizado em uma área nobre da capital paulista, a cerca de 650 m da estação Alto da Boa Vista (linha 5-lilás), a 700 m da estação Adolfo Pinheiro do metrô, a 2,5 km da ciclovia da marginal Pinheiros e a poucos minutos das avenidas João Dias, Luís Carlos Berrini e dos Bandeirantes.

Ao redor, uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e áreas verdes tornam a vida familiar ainda mais agradável.

Além disso, é um grande hub de conveniência para quem busca um dia a dia mais conectado, prático e uma oportunidade para morar ou investir. Em breve, o HW Studios oferecerá tudo isso em uma torre totalmente independente do Hi View Alto da Boa Vista e contará com studios de 24 m² e 25 m², com o melhor lazer da região.

Becky Sauerbrunn durante assinatura de acordo para pagamento igual para mulheres e homens no futebol, em Washington Tim Nwachukwu - 6.set.22/Getty Images/AFP

Capitã da seleção dos EUA se posiciona contra abusos

Becky Sauerbrunn pede exclusão de donos de times que se omitiram

ESPORTE

Andrew Das e Kevin Draper

LONDRES | THE NEW YORK TIMES A capitã da equipe campeã mundial de futebol feminino dos Estados Unidos declarou que qualquer proprietário ou executivo mencionado em um relatório que condena abusos no futebol feminino "deveria ser excluído" do esporte.

Becky Sauerbrunn, a capitã, deixou claro que "o grupo de pessoas em questão" inclui o proprietário e diversos executivos do clube pelo qual ela joga, o Portland Thorns. Ela foi —parcialmente— atendida.

Na tarde da última quarta (5), a equipe de Portland anunciou a saída de seu presidente de futebol, Gavin Wilkinson, e a de seu presidente de negócios, Mike Golub.

"Vocês falharam em seus deveres como gestores", disse Sauerbrunn sobre dirigentes e executivos de futebol cujo comportamento foi revelado em um relatório fortemente crítico, divulgado na segunda-feira (3), que revelou anos de abusos no futebol feminino americano.

"E é minha opinião que todos os proprietários, executivos e dirigentes de futebol dos EUA que falharam repetidamente com as jogadoras, falharam em seu dever de proteger as jogadoras, se esconderam por trás de artimanhas legais e não colaboraram plenamente com essas investigações precisam ser excluídos."

Enquanto Sauerbrunn fazia sua declaração, Merritt Paulson, o proprietário do Thorns, divulgou um comunicado no qual afirmava que estava se "afastando, com efeito imediato", de quaisquer decisões sobre a equipe.

Mas Paulson não deu nenhuma indicação de que planejava vender o clube de Portland, Oregon, uma posição que, pelo menos no momento, o coloca em desacordo direto com Sauerbrunn, uma das jogadoras mais premiadas e mais populares de seu time.

Quando lhe perguntaram se suas observações incluíam Paulson, Sauerbrunn, citando acusações específicas contra o proprietário e os Thorns mas sem mencionar diretamente o nome dele, deixou poucas dúvidas de que Paulson estava entre os alvos de seus comentários.

"[Minhas observações] incluem todos aqueles que falharam continuadamente com as jogadoras, inúmeras vezes" disse a jogadora, falando de pessoas que, segundo ela, precisavam, ser excluídas de vez do futebol.

Paulson e pelo menos dois executivos do clube foram acusados em um relatório compilado por Sally Yates, ex-funcionária do Departamento da Justiça americano, de ocultar o fato de que estavam cientes de abusos cometidos por um ex-treinador do clube; de descartar as reclamações de uma jogadora que expressou preocupação sobre o assunto; e de manter o silêncio enquanto o treinador em questão se transferia de equipe para equipe da National Women's Soccer League (NWSL).

Logo após o anúncio de Paulson, Arnim Whisler, proprietário do Chicago Red Stars, anunciou que cederia o controle do clube e se afastaria de seu posto na diretoria da NWSL, mas não indicou que venderia o time.

De acordo com o relatório, Whisler recebeu reclamações sobre Rory Dames, o treinador da equipe, já em 2013 e, no ano seguinte descartou queixas de que Dames tivesse "criado um ambiente hostil", declarando que algumas jogadoras da seleção americana de futebol "querem ver essa liga fechar as portas".

O relatório revelou, além disso, que Dames, que também treinou um clube juvenil, fomentava um "ambiente sexualizado no time", falava a jogadoras jovens sobre sua vida sexual e teve relações sexuais com diversas delas.

Dames pediu demissão do Red Stars no ano passado, enquanto o jornal Washington Post estava preparando uma reportagem sobre seu comportamento.

"Lamento profundamente pelo que nossas jogadoras tiveram de enfrentar durante a passagem dele por Chicago", declarou Whisler em um comunicado.

> “Acho que é hora de que aqueles que estão em posições de autoridade e liderança comecem a exigir prestação de contas, e a pedir as mudanças que precisam acontecer
>
> **Becky Sauerbrunn**
> capitã da seleção americana

> Por muito tempo, coube às jogadoras falar. A responsabilidade não deveria mais caber só a nós
>
> **Alana Cook**
> jogadora da seleção americana

"Nossa organização está empenhada em reconstruir a confiança e o respeito entre as jogadoras e os funcionários com relação à nossa liga e ao nosso clube, e reconheço que minha presença, no momento, é causa de distração."

Sauerbrunn e sua companheira de seleção Alana Cook, que também se pronunciou na noite de terça-feira, foram implacáveis em sua opinião de que já era mais do que hora para que ações fortes, entre as quais a venda forçada de equipes e a demissão de funcionários conhecidos por terem escondido ou instigado o abuso contra mulheres, fossem adotadas.

"Acho que é hora", disse Sauerbrunn, "de que aqueles que estão em posições de autoridade e liderança comecem a exigir prestação de contas, e a pedir as mudanças que precisam acontecer".

Cook, como Sauerbrunn, afirmou que, depois que jogadoras vieram a público para revelar e documentar anos de abusos, a responsabilidade de remover treinadores, executivos e proprietários problemáticos recaía sobre a liderança do esporte.

"Por muito tempo, coube às jogadoras falar", disse Cook. "A responsabilidade não deveria mais caber só a nós".

Sauerbrunn e Cook falaram em Londres, onde os Estados Unidos jogariam contra a campeã europeia Inglaterra em um amistoso na noite de sexta-feira (7).

As duas jogadoras e seu treinador, Vlatko Andonovski, disseram que a equipe estava abalada com as revelações do relatório Yates e que enfrentava dificuldades para manter o foco no jogo.

"As jogadoras não estão bem", disse Sauerbrunn. "Estamos horrorizadas e de coração partido, frustradas e exaustas, e muito, muito furiosas".

Andonovski disse que ele e sua comissão técnica estavam respeitando a necessidade de cada jogadora de processar seus sentimentos com relação ao relatório de forma diferente e que haviam dado espaço a todas para que o fizessem.

Ele disse ainda que as jogadoras tinham sido autorizadas a faltar a treinos e reuniões, e mesmo a não jogar a partida da sexta-feira —a seleção americana acabou derrotada pela inglesa por 2 a 1.

A declaração de Paulson foi seu primeiro comentário público desde a divulgação do relatório. Ele afirmou no comunicado que dois outros executivos importantes do Thorns cujo comportamento pessoal e profissional foi criticado no relatório, o presidente de futebol, Gavin Wilkinson, e o presidente de negócios, Mike Golub, também se afastariam, enquanto uma investigação separada é conduzida pela NWSL e pelo sindicato das jogadoras.

Mas Paulson não disse se planejava vender o time, e Sauerbrunn e Cook, bem como outras jogadoras, rapidamente sinalizaram que qualquer solução que não uma saída completa dele seria inadequada.

"Acho que a confiança foi seriamente quebrada", afirmou Sauerbrunn. Ela acrescentou que "em última análise, se as pessoas continuarem a falhar com as jogadoras e não cumprirem o que os relatórios pedem, o que os relatórios implementam, elas precisam ir embora. De vez".

Tradução Paulo Migliacci

LEIA TAMBÉM

Xi Jinping com representantes do Partido Comunista no Palácio do Povo, em Pequim Li Xueren - 30.set.22/ Xinhua

Xi aperta cerco contra traições antes de congresso do partido

Condenações por corrupção são advertência, mas expõem 'trabalho sujo' do líder

MUNDO

Edward White

SEUL | FINANCIAL TIMES Xi Jinping transmitiu uma mensagem contundente aos altos escalões do Partido Comunista Chinês: ninguém está fora de alcance. Nas semanas que antecedem o congresso do Partido Comunista, neste mês, no qual Xi deverá garantir um terceiro mandato como líder da legenda e chefe das Forças Armadas, os tribunais da China orquestraram uma série de julgamentos por corrupção de quadros superiores da polícia do Estado e do aparato de segurança.

As sentenças de morte —que podem ser comutadas por prisão perpétua após dois anos— foram proferidas na semana passada contra Fu Zhenghua, ex-ministro da Justiça de Xi, Sun Lijun, ex-vice-ministro de Segurança Pública, e Wang Like, ex-autoridade em Jiangsu.

Penas de prisão de mais de dez anos também foram proferidas para pelo menos três outros ex-chefes de polícia e segurança. Embora as sentenças tenham sido principalmente por corrupção, as autoridades observaram que os casos estavam todos relacionados a uma "gangue política" desleal ao presidente chinês.

"Isso claramente foi um aviso [...] contra atos explícitos de faccionalismo e desobediência aos ditames de Xi Jinping no período que antecede o 20º congresso do partido e além", disse Victor Shih, professor de economia política chinesa na Universidade da Califórnia em San Diego.

Nos últimos dois meses, a Comissão Central de Inspeção Disciplinar, o temido órgão de corregedoria do partido, iniciou dezenas de investigações e confirmou publicamente uma série de processos contra autoridades do governo central.

Entre elas está Liu Yanping, ex-chefe anticorrupção, acusado de "participar" do grupo de Sun Lijun, segundo a mídia estatal.

Yuen Yuen Ang, especialista em economia política da China na Universidade de Michigan, disse ser "difícil acreditar" que os casos mais recentes sejam "rotineiros", dada a sensibilidade do momento. "Às vezes, a repressão à corrupção visa reduzir a corrupção, e outras vezes é um instrumento político", disse ela.

> "Isso claramente foi um aviso [...] contra atos explícitos de faccionalismo e desobediência aos ditames de Xi Jinping no período que antecede o 20º congresso do partido e além
>
> **Victor Shih**
> professor de economia política chinesa na Universidade da Califórnia em San Diego

Desde que Xi assumiu a liderança do partido, em 2012, a repressão à corrupção tem como alvo "tigres e moscas", ou funcionários de alto e baixo escalão do governo. Quatro milhões de funcionários, a maioria de baixo escalão, foram investigados, mas centenas de autoridades também foram expurgadas.

Sun, que foi considerado culpado de porte ilegal de armas, bem como suborno e manipulação do mercado de ações, foi detido em abril de 2020, em meio a um expurgo de autoridades de segurança. Sua queda ajudou a pavimentar o caminho para Xi consolidar seu poder, ao nomear o aliado de longa data Wang Xiaohong como ministro da Segurança Pública, em junho.

Duas das características mais marcantes da década de Xi no poder foram seu êxito em acumular apoiadores em cargos importantes do partido e do Estado, e a concentração de poder em suas próprias mãos, escreveu Wu Guoguang, que foi conselheiro do ex-primeiro-ministro Zhao Ziyang, em um ensaio recente.

"Como os regimes leninistas são governados pelo homem, e não pelas leis, qualquer novo líder precisa contar com um expurgo de seus rivais e a promoção de partidários dentro do regime para consolidar o poder e implementar seus programas", disse Wu, hoje professor na Universidade de Victoria, no Canadá.

Em processos anteriores, Sun e Fu se declararam culpados de receber subornos de 646 milhões de iuanes (R$ 471 milhões) e 117 milhões de iuanes (R$ 85,4 milhões), respectivamente. Os tribunais criminais da China têm uma taxa de condenação superior a 99%.

A mídia estatal saudou as condenações como uma demonstração do "punho de ferro" contra a corrupção. Mas seus casos também chamaram a atenção para os perigos e contradições no centro da campanha anticorrupção de Xi. Especialistas disseram que, ao derrubar os quadros superiores, as autoridades anticorrupção tinham pouca opção a não ser agirem ilegalmente. "É um negócio muito sujo", disse o professor Shih. "Muito dinheiro muda de mãos. Obviamente, você tem de recompensar as pessoas para que elas façam as coisas que você quer."

Lynette Ong, especialista em China na Universidade de Toronto, disse que havia uma ideia dentro do partido de que "toda a sociedade" estava à disposição das autoridades anticorrupção.

"A CCID pode mobilizar, por extensão, uma empresa estatal localizada em um país estrangeiro para rastrear um fugitivo escondido", disse ela. "Existe muita 'terceirização' para entidades estatais no país e no exterior, e até entidades privadas podem ser acionadas se as metas forem suficientemente importantes."

Ao visar políticos de elite, suas famílias e seus poderosos interesses comerciais, funcionários como Fu e Sun inevitavelmente se posicionariam como alvos. Fu, especialmente, tinha a reputação de fanático. Como novo chefe de polícia de Pequim em 2010, ele supervisionou uma batida na boate Passion, que era popular entre o establishment chinês.

Shih acrescentou: "Seus trabalhos eram coletar uma grande quantidade de informações confidenciais sobre a população chinesa, mas também sobre a elite. Enquanto alguns desses funcionários que acabaram presos não são mais uma ameaça, outros estavam apenas esperando uma oportunidade para retaliar".

Com Xi pronto para governar sem rivais, muitos críticos alertam que suas tendências autoritárias só vão se agravar.

John Delury, professor de estudos chineses na Universidade Yonsei em Seul, observou que Xi chegou ao poder após um período de "profundo descontentamento" em todo o partido sob Hu Jintao. "Foi abertamente criticada como uma década perdida. Havia um sentimento generalizado de que as coisas ficaram tecnocráticas demais, que Hu Jintao era muito fraco e estava contribuindo para o problema da corrupção."

"O partido queria um homem forte, queria um líder único mais carismático e contundente. Xi Jinping deu ao partido o que ele queria."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Irã investiga massacre que teria 82 vítimas em meio a protestos

SÃO PAULO O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, ordenou na quinta-feira (6) a abertura de investigações sobre um confronto entre policiais e manifestantes que teria deixado dezenas de mortos na cidade de Zahedan, no sudeste do país. O caso ocorreu na sexta (30), na esteira dos protestos que já duram três semanas em várias cidades da nação muçulmana.

Segundo Teerã, foram 20 mortos, incluindo seis policiais e o chefe regional da inteligência da Guarda Revolucionária —braço militar responsável por, entre outras coisas, conduzir operações no exterior.

A Anistia Internacional, porém, disse na quinta que 82 pessoas morreram, sendo 16 vítimas de confrontos em outras áreas de Zahedan —centenas ficaram feridas. A organização frisa que algumas pessoas morreram dias após o massacre devido aos baixos estoques de sangue, curativos e suprimentos médicos. Outras ainda estão internadas em estado grave.

Segundo o órgão, as forças de segurança dispararam, do telhado de uma delegacia, "munição real e gás lacrimogêneo" contra manifestantes reunidos em frente ao local. "As provas colhidas mostram que a maioria das vítimas foi atingida por balas na cabeça, no coração, no pescoço e no tronco, revelando clara intenção de matar ou ferir gravemente."

Iranianas protestam em Teerã após a morte de Mahsa Amini 5.out.22/AFP

A agência de notícias AFP, seguindo a retórica de organizações de direitos humanos, chamou o episódio de "Sexta-Feira Sangrenta" —referência direta a outros massacres, como os "domingos sangrentos" do Império Russo e da Irlanda do Norte e a "sexta sangrenta" da ditadura militar do Brasil.

A mídia próxima ao regime iraniano descreveu os confrontos como "incidente terrorista" e Teerã acusou o grupo rebelde sunita Jaish al-Adl de estar por trás das mortes. O líder da minoria sunita na província de Sistão-Baluchistão —onde está Zahedan—, porém, rejeitou o envolvimento da organização. Segundo ele, na última sexta, "um grupo de soldados, a pé e em veículos, disparou contra pessoas reunidas ao redor de uma mesquita, matando e ferindo vários jovens".

A província, na fronteira com Paquistão e Afeganistão, é uma região pobre, onde com frequência ocorrem atentados e confrontos entre forças de segurança e grupos armados. A área abriga a minoria baluchi, que adere principalmente ao islamismo sunita, não ao xiismo dominante do Irã.

Militantes e ONGs há muito lamentam que a região sofra discriminação por parte do establishment religioso xiita, com um número desproporcional de baluchis mortos anualmente em confrontos com as autoridades ou condenados e executados. A Anistia estima que em 2021 ao menos 19% de todos os condenados à morte eram baluchis, ainda que a etnia represente menos de 5% da população do país.

O regime indicou em comunicado que o ministro do Interior, Ahmad Vahidi, foi ao local nesta quinta por ordem do presidente para liderar uma investigação sobre as causas da violência ocorrida.

O diretor da ONG Baluch Activists Campaign (BAC), Abdullah Aref, disse à AFP que na sexta os manifestantes foram à delegacia protestar e, no local, gritaram palavras de ordem contra o aiatolá Ali Khamenei. Alguns teriam atirado pedras nos policiais, que responderam com tiros. Segundo o ativista, "muitas pessoas foram mortas por franco-atiradores, incluindo pessoas que não participaram do ato".

A violência em Zahedan ocorre enquanto o Irã enfrenta uma onda de protestos após a morte de Mahsa Amini, uma jovem curda de 22 anos, em 16 de setembro. Ela estava sob custódia da polícia em Teerã, após ter sido detida por supostamente não usar o véu islâmico como dita o rígido código de vestimenta do país. A família diz que ela foi espancada, mas as forças de segurança alegam um mal súbito.

Desde então, 154 pessoas morreram em manifestações, segundo a organização Direitos Humanos no Irã.

Com AFP

Cova coletiva com ossadas de guerreiros mortos na segunda Batalha de Hímera, em 409 a.C.; o uso de vala comum reforça a tese de que eram mercenários Fotos Stefano Vassallo via The New York Times

Escavações na região onde aconteceu a Batalha de Hímera

Grécia antiga pagava mercenários para defendê-la em guerras

DNA de ossadas mostrou que exército que combateu na Batalha de Hímera continha nascidos em outros países

CIÊNCIA

Franz Lidz

THE NEW YORK TIMES Onde quer que haja uma guerra haverá mercenários —combatentes contratados cujo único ponto em comum talvez seja a sede de aventura. Alguns entram para exércitos ou forças rebeldes de outros países porque acreditam na causa. Outros se alistam porque o pagamento é bom.

Era esse o caso na Grécia antiga, se bem que não poderíamos saber disso lendo os historiadores gregos antigos, para os quais a pólis —a cidade-estado grega independente— simbolizava o fim da opressão dos reis e a ascensão da igualdade e do orgulho cívico dos cidadãos. Nem Heródoto nem Diodoro Sículo, por exemplo, mencionaram mercenários em seus relatos sobre a primeira Batalha de Hímera, disputa ferrenha travada no ano 480 a.C. em que os gregos de várias cidades sicilianas se uniram para afastar uma invasão cartaginesa. Mercenários eram vistos como a antítese do herói homérico.

"Ser combatente assalariado carregava algumas conotações negativas: avareza, corrupção, lealdades inconstantes, a queda da sociedade civilizada", explicou a antropóloga Laurie Reitsema, da Universidade da Georgia. "Considerando a questão sob esse prisma, não surpreende que os autores da antiguidade optassem por reforçar o aspecto 'gregos defendendo gregos' das batalhas, em vez de admitir que tinham que pagar para ter defensores."

Mas uma pesquisa publicada na segunda-feira (3) no periódico Proceedings of the National Academy of Sciences sugere que a ascendência das tropas que defenderam Hímera não foi tão exclusivamente grega quanto apareceu nos relatos históricos da época.

A vitória foi vista como um evento que definiu a identidade grega. Mas o novo estudo —uma análise de DNA degradado de 54 corpos encontrados na necrópole ocidental de Hímera, desenterrada recentemente— descobriu que as valas comuns estavam ocupadas em grande medida por soldados profissionais vindos de locais tão distantes quanto a Ucrânia, a região báltica (a Letônia atual) e a Trácia (que hoje é a Bulgária).

A descoberta reforça uma pesquisa publicada no ano passado em que Katherine Reinberger, bioantropóloga da Universidade da Georgia, e seus colegas fizeram uma análise química do esmalte dentário de 62 combatentes mortos e enterrados perto do campo de batalha de Hímera. Dois enfrentamentos grandes ocorreram no local: um em 480 a.C., quando as forças de Hímera derrotaram as do general cartaginense Amílcar Mago, e uma segunda batalha sete décadas mais tarde, quando o neto de Amílcar retornou em busca de vingança e Hímera foi destruída.

A equipe de Reinberger concluiu que um terço dos que lutaram no primeiro conflito foram habitantes locais, contra três quartos no segundo. Laurie Reitsema é a autora principal de ambos os estudos.

O historiador grego Angelos Chaniotis, do Instituto de Estudo Avançado, em Princeton, disse que o novo estudo lança uma luz nova sobre a composição das forças combatentes em Hímera, mesmo que não revele mais sobre os resultados das batalhas.

"Ele confirma o quadro geral que tínhamos a partir das fontes antigas, ao mesmo tempo ressaltando o papel dos mercenários", ele disse. "Mercenários são mencionados em nossas evidências, mas em muitos casos estão escondidos em plena vista."

David Reich, geneticista de Harvard cujo laboratório gerou os dados, observou que o artigo deles "sugere que os gregos minimizaram o papel desempenhado pelos mercenários, possivelmente porque quisessem projetar uma imagem de sua pátria ser defendida por heroicos exércitos gregos de cidadãos e dos lanceiros conhecidos como hoplitas, que usavam armadura." Presume-se que a presença de soldados de aluguel nos exércitos gregos prejudicaria essa imagem.

Os tiranos que governaram as cidades sicilianas gregas na era helênica recrutaram mercenários para expandir seus territórios e, em alguns casos, porque esses governantes eram extremamente rejeitados por seus cidadãos e precisavam de guarda-costas. "O recrutamento de mercenários chegou a incentivar a produção de moedas na Sicília com os quais pagá-los", disse Reitsema.

Rica em recursos e ocupando localização estratégica, a Sicília da antiguidade abrigava colônias gregas e cartaginesas, que durante muito tempo coexistiram pacificamente. Mas quando Terilo, tirano de Hímera, foi deposto por seu próprio povo, em 483 a.C., chamou seus aliados cartagineses para ajudá-lo a retomar a cidade.

Três anos mais tarde, o general cartaginês Amílcar Mago zarpou do norte da África para Hímera com uma força expedicionária estimada por Heródoto em mais de 300 mil homens (historiadores modernos estimam que fossem em volta de 20 mil). Mas soldados da cavalaria e infantaria de duas cidades-Estado gregas sicilianas próximas, Siracusa e Agrigento, vieram auxiliar Hímera. As tropas de Amílcar foram expulsas, e seus navios foram incendiados. Quando tudo parecia estar perdido, o general teria se matado, pulando dentro de uma pira.

Em 409 a.C. o neto de Amílcar, Aníbal Mago, retornou para acertar as contas. Desta vez o exército grego era composto principalmente de cidadãos de Hímera, com poucos reforços. Os gregos foram derrotados e a cidade foi arrasada.

Os túmulos e a necrópole ocidental de Hímera foram descobertos em 2009, durante a construção de uma ferrovia entre Palermo e Messina. Desde então já foram encontrados no sítio os resquícios de mais de 10 mil corpos sepultados. Para arqueólogos, um dos melhores indícios de um mercenário —estrangeiro ou não— é se ele foi sepultado numa vala comum.

"O mais provável era que as pessoas que limpavam o campo de batalha e enterravam os corpos não conheciam os mercenários", disse Reitsema. Por isso, mercenários teriam mais chances do que soldados cidadãos de acabar sepultados em valas comuns anônimas e tornar-se arqueologicamente invisíveis, ou menos visíveis, ela explicou.

Todos os restos mortais encontrados nas valas comuns em Hímera eram de homens adultos. Segundo Reitsema, para distinguir os combatentes das outras pessoas foi preciso encontrar "várias linhas de evidência". Sinais de traumatismo violento, como pontas de lança alojadas no corpo, indicam que um indivíduo morreu em combate. "Não encontramos armaduras ou armas, exceto pelas que estavam cravadas em ossos", disse Reitsema. "Esses objetos devem ter sido recuperados pelos sobreviventes no campo de batalha."

As datas das sepulturas, estimadas com base na estratigrafia e em alguns objetos espalhados, correspondem estreitamente com as datas das batalhas historicamente documentadas.

Determinar quais ossadas eram de himérios e quais eram de cartagineses foi uma questão de localização. Alissa Mittnik, geneticista de Harvard responsável pela análise genômica, disse que o fato de os mortos terem sido sepultados dentro da necrópole denota que eles faziam parte do exército de Hímera, não da força inimiga.

"Não sabemos nada sobre o modo como membros do exército cartaginês eram sepultados, mas nas guerras gregas, normalmente, o lado vitorioso deixava o inimigo ter acesso ao campo de batalha para retirar os mortos."

Isótopos químicos nos ossos dos mercenários indicaram que os soldados haviam nascido longe de Hímera e que seus pais e avós não eram imigrantes. E, disse Reich, os genomas antigos foram sequenciados e comparados com todos os genomas publicados. "Os novos genomas são mais próximos dos da Ucrânia e da Letônia."

Mittnick especulou que os soldados de aluguel podem ter chegado a Hímera com o exército comandado pelo tirano Gélon de Siracusa. Diodoro escreveu sobre 10 mil "colonos" estrangeiros que Gélon teria recompensado mais tarde dando-lhes cidadania. Mas suas origens geográficas são desconhecidas.

"Sabemos que muitos dos homens jovens nas valas comuns provavelmente cresceram fora da região mediterrânea. Eles podem ter ido à Sicília devido à promessa de cidadania ou de recompensas monetárias", disse Mittnick.

Além de destacar a origem genética díspar das tropas, a pesquisa mostrou que a ancestralidade genética determinou quais corpos foram enterrados em quais sepulturas. "O agrupamento intencional de estrangeiros lança luz sobre a lógica interna da construção da identidade dos colonos gregos", disse Reitsema.

Combatentes estrangeiros de origens diversas foram enterrados nas mesmas valas comuns. Eram suficientemente respeitados para serem sepultados na necrópole, mas ainda assim receberam tratamento diferente de muitas pessoas de origem grega. As valas comuns menores, nas quais os soldados provavelmente eram gregos, mostram sinais de cuidado maior no posicionamento dos corpos e dos objetos sepultados com eles, indicando que tinham prestígio maior e foram tratados com reverência maior que os forasteiros.

A antropóloga Britney Kyle, da University of Northern Colorado, coautora do estudo, disse que a pesquisa demonstrou o poder e o potencial de novas técnicas de iluminar como foi a vida no passado.

"Muitos estudos de DNA antigo enfocam apenas os resultados genéticos, sem explorar plenamente o pano de fundo biocultural para contextualizar suas descobertas", ela disse. "Fizemos um esforço conjunto para reunir informações de relatos históricos, arqueologia, bioarqueologia e análises isotópicas para contextualizar os dados genéticos. É surpreendente o que podemos descobrir quando juntamos várias linhas de evidência."

De todas as surpresas que Kyle encontrou na investigação, a maior pode ter sido as distâncias percorridas por alguns dos mercenários para chegar à Sicília. "Pensamos na guerra como algo que causa ou aprofunda as divisões entre pessoas", ela disse. "Por isso mesmo, é fascinante pensar na guerra como algo capaz de aproximar pessoas."

Tradução Clara Allain

O estudo sugere que os gregos minimizaram o papel desempenhado pelos mercenários, possivelmente porque quisessem projetar uma imagem de sua pátria ser defendida por heroicos exércitos gregos

David Reich
geneticista do laboratório da Universidade Harvard

Programa analisa figura do diabo na política

Na corrida presidencial, direita e esquerda tentam acusar Lula (PT) e Bolsonaro (PL) de ligações com o satanismo

PODCASTS

SÃO PAULO O diabo anda à solta e tomou conta da conversa política no país, na segunda etapa de uma das eleições presidenciais mais acirradas da história. Nesta sexta (7), o Café da Manhã mostrou que a campanha de Jair Bolsonaro (PL) sempre pregou que a eleição é uma luta do bem contra o mal —mas, nesta semana, a esquerda e a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rebateram os ataques.

No primeiro turno, o desempenho do atual presidente foi superior ao que previam pesquisas na véspera da eleição, o que frustrou as expectativas do PT de liquidar a fatura já na primeira rodada.

Ao longo da semana, o programa abordou diversos aspectos da disputa, com destaque para a força demonstrada pelo bolsonarismo na eleição para o Congresso, em governos estaduais e na vitória de ex-ministros seus para cargos no Legislativo.

Os apoios que Lula e Bolsonaro estão recebendo para disputar o segundo turno foram tema do episódio de quinta-feira (6), em que o programa também debateu o papel do antipetismo na eleição deste ano.

*

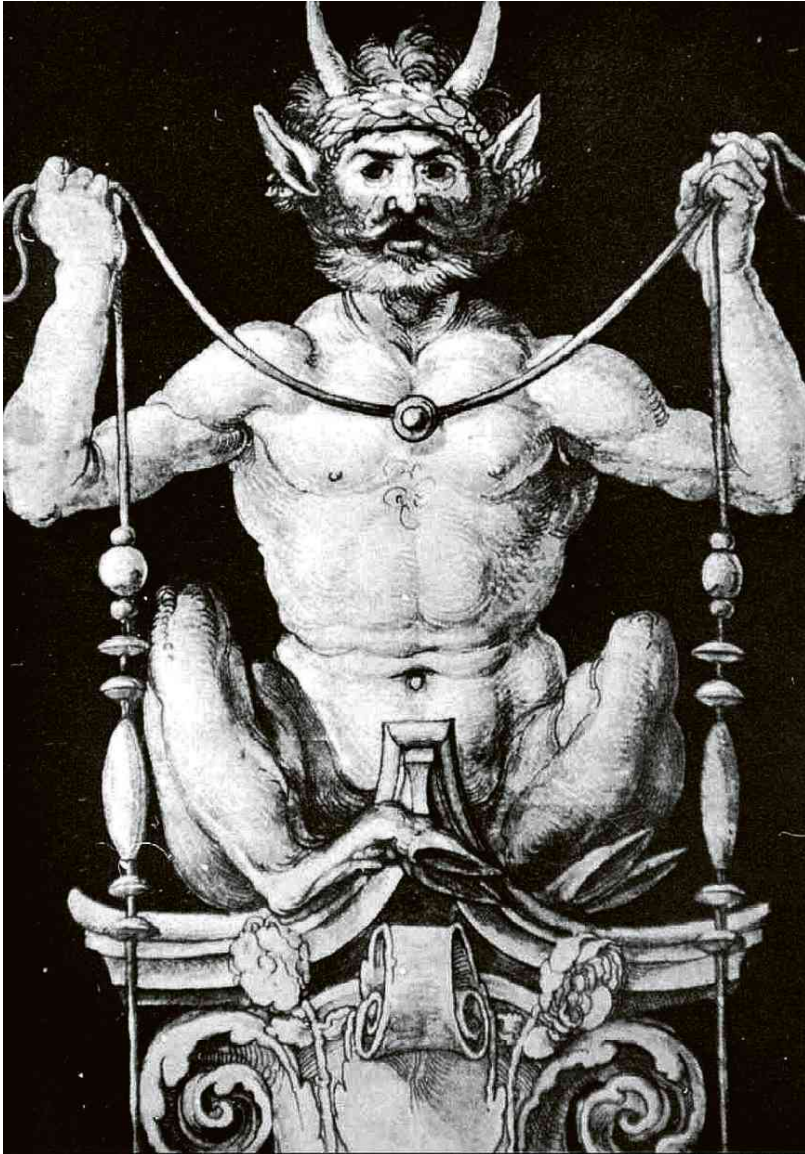
Segunda-feira (3)

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial no próximo dia 30. A força demonstrada pelo bolsonarismo nas urnas levou a vitórias de ex-ministros e aliados do presidente nas disputas estaduais e para o Congresso. Outros candidatos de Bolsonaro surgem bem colocados para o segundo turno na corrida a governos.

Os números indicam uma disputa acirrada entre os dois presidenciáveis. Na segunda-feira (3), o Café da Manhã ouviu Fábio Zanini, editor da coluna Painel. Ele analisou o desempenho de Lula e Bolsonaro nas urnas, discutiu os próximos passos das campanhas e traçou o cenário para a próxima fase da eleição.

Terça-feira (4)

O PL, partido de Jair Bolsonaro, ganhou 23 deputados na eleição de domingo (2) e será a maior bancada na Câmara em 24 anos, com 99 parlamentares. O PT, de Lula, também vai ocupar mais cadeiras na Casa —de 56 passa a ter 68 deputados. O centrão fica praticamente do mesmo tamanho —por causa do encolhimento das bancadas de partidos como o PP, o PTB e o PSC.

Bolsonaro também conseguiu levar nomes simbólicos do governo dele para o Senado, como o da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. O partido do presidente será o maior da Casa, ocupando pelo menos 14 cadeiras.

Os números revigoram o bolsonarismo no Congresso e facilitam uma base de apoio para um eventual segundo mandato de Bolsonaro, mas não inviabilizam um governo Lula. O petista pode ter margem para governar com alianças mais ao centro e à direita. Ranier Bragon, repórter da **Folha** em Brasília, detalhou como ficará o Congresso, analisa o que deve ser negociado e avalia quão difícil vai ser governar, seja quem for o presidente

Quarta-feira (5)

Bolsonaro deu uma demonstração de força ao eleger uma série de aliados e ajuda a fortalecer seu domínio sobre a direita no país, mas também a consolidar o discurso ultraconservador como base desse campo político.

Ao mesmo tempo, o PSDB, que costumava abrigar eleitores de direita e antagonizar com o PT nas disputas nacionais, vive forte declínio. Depois de fracassar na corrida presidencial de 2018, neste ano os tucanos perderam o governo paulista e viram sua bancada na Câmara encolher de 22 para 13 deputados.

Nos últimos anos, alguns movimentos tentaram viabilizar lideranças de direita mais moderadas que pudessem fazer frente a Bolsonaro nesse campo —mas essas articulações não deram certo.

O Café da Manhã conversou com Isabela Kalil, coordenadora do Observatório da Extrema Direita. Ela analisou o domínio do bolsonarismo sobre a direita brasileira, discute as mudanças na sociedade que abriram caminho para esse fenômeno e debate se ainda existe espaço para um direita moderada no país.

Quinta-feira (6)

Os candidatos que disputam o segundo turno das eleições presidenciais receberam apoios importantes nesta semana. Lula teve o endosso da senadora Simone Tebet (MDB) e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Bolsonaro recebeu adesão do governador reeleito em Minas, Romeu Zema (Novo), do atual governador paulista, Rodrigo Garcia (PSDB), e do senador eleito pelo Paraná, Sergio Moro (União Brasil). Esses políticos fizeram ataques ao PT, com Zema falando em estrago feito pelo partido no estado e Rodrigo atribuindo o desenvolvimento de São Paulo ao fato de nunca ter havido um governo petista. O sociólogo Celso Rocha de Barros, colunista da **Folha** e autor do livro "PT, uma História" (Companhia das Letras), falou sobre o papel do antipetismo na eleição e a estratégia do PT para responder a esse discurso.

Sexta-feira (7)

Na primeira semana de campanha de segundo turno, enquanto a aliados do presidente tentam associar Lula a Satanás e afastar dele os eleitores evangélicos, apoiadores de Lula resgataram um vídeo antigo em que Bolsonaro discursa em um templo da maçonaria, insinuando que o atual presidente tem ligações com o diabo. O público-alvo das mensagens também eram os evangélicos.

Não é a primeira vez que Satã dá as caras na política nacional. No passado, o ex-presidente Fernando Collor chegou a ser acusado pelo irmão de participar de rituais de magia. Mais recentemente, Michel Temer virou alvo de memes: usuários das redes sociais aproveitaram um momento de rouquidão do ex-mandatário para insinuar que ele estava possuído pelo demônio.

O Café da Manhã explicou a mitologia do diabo no cristianismo e discutiu por que ele continua presente no imaginário político. Falou no episódio o repórter e colunista da **Folha** Reinaldo José Lopes.

Detalhe da gravura 'O Diabo', do artista alemão Albrecht Dürer Reprodução

Saiba como ouvir o programa

O programa de áudio é publicado no Spotify, serviço de streaming parceiro da **Folha**. Para acessar no aplicativo, basta se cadastrar gratuitamente. O Café da Manhã é publicado de segunda a sexta-feira, sempre no começo do dia

Expresso Ilustrada debate quanto o apoio de artistas ajuda a obter voto

BRASÍLIA Na semana do primeiro turno das eleições, artistas seguiram à risca uma coreografia nas redes sociais. Primeiro, o indicador e o polegar formavam uma arma, em alusão ao presidente Jair Bolsonaro. Depois, a mão com a arminha mudava de posição e os dedos formavam um "L", em apoio ao ex-presidente Lula.

Junto a esse movimento "vira-voto", personalidades importantes que ainda não tinham declarado o voto para presidente começaram a se posicionar publicamente.

Foi o caso de Fátima Bernardes, a favor de Lula, e de Neymar, a favor de Bolsonaro.

Na ala bolsonarista, o apoio de artistas demorou a vir.

Os sertanejos, que costumam estar associados à candidatura do presidente, ensaiaram um apoio tímido até as vésperas do primeiro turno. Num único dia, nomes como Gusttavo Lima e Bruno & Marrone declararam que votariam em Bolsonaro.

Mesmo com apoio de celebridades como Pabllo Vittar, Caetano Veloso, Anitta, Xuxa e Bruna Marquezine desde o começo da corrida eleitoral, a campanha para eleger Lula no primeiro turno não conseguiu conquistar votos suficientes a fim de liquidar a disputa no primeiro turno —o que levanta questões sobre a capacidade dos artistas de mobilizar, de fato, votos dos eleitores.

O episódio desta semana discute o peso do apoio de celebridades aos candidatos à Presidência e investiga por que esse tipo de influência tem limitações nas urnas.

Para isso, conversa com o analista de redes Pedro Barciela e com o Gustavo Zeitel, repórter da **Folha** que entrevistou especialistas para tentar entender qual é, afinal, o papel de artistas nas eleições e o que a gente deve esperar dessa movimentação rumo ao segundo turno.

Para ouvir todos os episódios do Expresso Ilustrada acesse https://www1.folha.uol.com.br/especial/2019/expresso-ilustrada/.

Pabllo Vittar se apresenta em ato de campanha de Lula em SP Amanda Perobelli - 26.set.22/Reuters

Mesas postas em um dos salões onde é servido o Brunch na Catedral Fotos Marcelo Katsuki/Folhapress

Brunch na Catedral une história, mesa farta e ação social

De tão elaborado, com requinte, padre e violinista, ao evento na Sé só faltam os noivos para virar casamento

COMES E BEBES

Marcelo Katsuki

SÃO PAULO O Brunch na Catedral tem igreja, padre, violinista, gente bem vestida, mesas postas e um bufê farto com primorosas mesas de doces. Só faltam os noivos para você se sentir em um casamento!

O evento, que acontece no mezanino da Catedral da Sé desde 2017, tem como objetivo a manutenção e conservação da igreja e também o apoio à Missão Belém, movimento que oferece acolhida para a população sem-teto.

Quem responde pelo cardápio e curadoria do brunch é Gil Gondim, chef e banqueteira com grande experiência em eventos. Gil é proprietária da Casa Gil Gondim Gastronomia e de uma rotisseria que vende massas, molhos e pratos congelados, além de uma das melhores feijoadas que já provei. Vale a pena conhecer!

O Brunch na Catedral começa às 12h30, após a missa das 11h. Você pode acessar o mezanino pela lateral do altar, caso participe do ato litúrgico, ou pelos fundos, pela praça João Mendes. Os amplos salões dispõem de mesas redondas muito bem montadas, com capacidade para até dez pessoas. E o brunch funciona em sistema de bufê, com serviço volante de bebidas. Para deixar o clima mais festivo, um violinista recebe os comensais com músicas clássicas e baladas românticas.

No bufê, mais de 20 opções de pratos, inclusive com boa seleção vegetariana, como o couscous marroquino, o brie folhado, a quiche de cogumelos e o sorrentino de muçarela ao pomodoro. Para os carnívoros, maminha assada ao molho poivre com cebola glaceada e panceta recheada com linguiça artesanal ao molho chimichurri.

As entradinhas, as saladas e a charcutaria também chamam a atenção com suas belas apresentações. O valor do ingresso (R$ 350) inclui ainda espumante, vinho tinto, refrigerantes, suco e água, tudo à vontade. O lucro é revertido para as obras humanitárias e de manutenção da igreja.

O evento segue até as 16h30, quando é encerrado com um café após o tour secreto, passeio que visita a cripta, no subsolo do altar, os sinos na torre, a cúpula e a cobertura da edificação — o que exige disposição, pois no trajeto há muitas escadas. É recomendável o uso de calçados baixos.

O acesso ao evento é seguro, pois há um serviço de valet (R$ 35) nos fundos da catedral, junto à entrada posterior da igreja. Mas também é possível ir de metrô, que possui uma saída logo ao lado. Os próximos brunches acontecem nos dias 15, 16 e 23 de outubro. Em novembro, nos dias 13, 19 e 20, com um jantar no dia 12 com tour! A reservas devem ser feitas com antecedência pelo WhatsApp (11) 98496-9702, mediante o pagamento de um sinal.

Um programa diferente e muito divertido, em um dos mais importantes cartões postais da cidade, com música, ótima gastronomia e de quebra, você ainda ajuda duas instituições.

No alto, legumes assados e sorrentino de muçarela ao pomodoro; acima, a mesa de doces do brunch

Brunch na Catedral

Catedral da Sé, praça da Sé, s/nº, São Paulo. Reservas pelo WhatsApp (11) 98496-9702

Feijão faz de brownie vegano lanche cheio de proteína; aprenda a receita

TERRA VEGANA

Luisa Mafei

A receita de hoje pode suscitar a dúvida: por que, em sã consciência, alguém colocaria feijão no brownie? Pelas proteínas, confesso — mas não sem medo de me fazer passar por uma difusora de terrorismos nutricionais.

A busca por uma dieta rica em proteínas é uma síndromes do nosso tempo. Há inúmeras as opções de barrinhas, iogurtes, pães e bolinhos "enriquecidos".

É como se a comida de sempre tivesse virado insuficiente. E, no caso de quem segue uma alimentação 100% vegetal, o questionamento sobre a dieta ser ou não ser rica o suficiente nas benditas das proteínas é ainda maior.

Eu mesma já me peguei escolhendo um lanchinho rápido em frente a uma gôndola, com um pacote na mão, ludibriada pelos números e letras garrafais: "20 g de proteína". Se a lista de ingredientes revelava que aquele produto era um ultraprocessado disfarçado de mocinho, foi algo que só percebi na hora de jogar a embalagem no lixo.

Foi aí que decidi criar meus próprios "lanchinhos proteicos" e botar feijão no brownie, por exemplo.

No meio da manhã ou da tarde, quando bate aquela fome, esse brownie traz saciedade e ainda alegra o estômago de quem gosta de um docinho. Para não fazer propaganda enganosa, vale dizer que esse brownie é pouquíssimo doce — faz mais as vezes de um lanche do que de uma sobremesa—, mas as formigas de plantão podem adicionar mais açúcar, ou servir com uma bola de sorvete, se assim preferirem.

Nessa versão vegana, substituímos os ovos pela farinha de linhaça, e a manteiga pelo óleo de coco (em quantidade tímida, para nenhuma nutricionista botar defeito).

Ao escolher o chocolate, atenção na lista de ingredientes para garantir que não contém leite (ou soro de leite) de vaca. Geralmente (mas nem sempre) os que contêm 70% ou mais de cacau na composição são 100% vegetais.

Se os animais que comemos "contêm proteína" é porque conseguiram buscá-la nos vegetais, caminho que nós também podemos fazer, sem atalhos, até mesmo num inocente pedaço de brownie.

+ Brownie vegano

Ingredientes

- 1 ½ xícara de feijão-preto cozido (sem sal), sem o caldo
- 4 colheres de sopa de óleo de coco
- ¼ xícara de leite de coco
- ½ xícara de açúcar demerara, ou o açúcar de sua preferência
- ¾ xícara de cacau em pó
- 40 g de chocolate 70%
- 2 colheres de sopa de farinha de aveia
- 3 colheres de sopa de farinha de linhaça
- 7 colheres de sopa de água
- 1 colher de sopa de pasta de amendoim + 1 colher de chá de óleo de coco (cobertura)

Preparo

- Pré-aqueça o forno a 180 graus.
- Misture a farinha de linhaça com a água e reserve por 15 min. Esse é o 'ovo' do seu brownie!
- Adicione no processador de alimentos (ou no liquidificador) o feijão-preto cozido, o óleo de coco e o leite de coco. Triture até obter uma massa homogênea.
- Acrescente o açúcar e bata novamente, até ele ser incorporado na massa.
- Transfira a massa para uma tigela e adicione o 'ovo', a aveia e o cacau em pó. Misture bem, até o cacau incorporar completamente na massa.
- Corte o chocolate em pedacinhos, acrescente ¾ da quantidade na massa e misture. Reserve o restante.
- Transfira a massa para uma assadeira forrada com papel vegetal e leve para assar por 20 min, ou até o brownie formar uma casquinha.
- Misture os ingredientes da cobertura. Quando o brownie estiver assado, retire do forno e espalhe a cobertura por cima. Finalize com os pedacinhos de chocolate reservados e espere esfriar antes de cortar!
- O brownie pode ser congelado em pedaços por até três meses, uma ótima dica para garantir o 'lanche proteico' com comida de verdade

Aprenda dicas para fazer t-bone na churrasqueira

NAÇÃO CHURRASQUEIRA

O t-bone leva esse nome por causa do seu osso em formato de T, tendo na parte maior de carne o chorizo ou contrafilé e, na menor, o filé mignon. Esteticamente se parece ao porterhouse e à bisteca fiorentina.

O t-bone deve ter 13 mm de espessura em sua parte mais larga. Já o porterhouse deve ter 32 mm, sendo de maior gramatura, com uma maior porção de filé mignon. No caso da bisteca, além do filé mignon e do contrafilé é preciso ter uma porção de alcatra — assim, só é possível extrair duas bistecas por animal.

O preparo do corte, que hoje pode ser achado até em supermercados, exige algumas técnicas. Para a carne que fica próxima ao osso, é necessário calor para assar. Mas não é nada muito complicado.

Na churrasqueira, experimente dourar os dois lados em fogo alto e, por fim, deixar a peça de pé ao menos cinco minutos. A ideia é que o calor atravesse o osso e asse esta carne que fica em contato com ele. Depois de assado, deixe descansar dois minutos. Para fatiar, passe a faca rente ao osso, seguindo até o fim. Faça isso dos dois lados e, depois, fatie em porções menores, contra a fibra.

Larissa Morales

Peça de t-bone em preparo na churrasqueira Larissa Morales

Zezé Motta narra 'Torto Arado' em audiolivro

'Leio a história, absorvo e mando ver', diz a atriz de 78 anos sobre trabalhar apenas com a voz como recurso

F5

Vitor Moreno

SÃO PAULO Quem escutar a versão em audiolivro do romance "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior, poderá se deparar com uma voz conhecida. A atriz Zezé Motta, 78, será a intérprete da história das irmãs Bibiana e Belonísia, que se tornou um dos maiores fenômenos da literatura brasileira nos últimos anos.

O convite foi feito pela Todavia, editora que publicou o livro em 2019. A obra ganhou os principais prêmios literários do país (incluindo o Jabuti) em 2020, se tornou um dos mais vendidos de 2021. "Eu topei na hora", contou a atriz ao F5.

No entanto, engana-se quem pensa que ela era uma das fanáticas pelo livro, que pautou muitas discussões entre os amantes de literatura nas redes sociais. "Ainda não havia lido o livro, mas sabia que era um sucesso e já tinha ouvido falar bastante positivamente também", conta.

Além das referências positivas, ela conta que o acaso também teve uma pontinha de peso na decisão. "O mais curioso é que semanas atrás eu estive fazendo um trabalho com a ilustradora da capa do livro, foram várias coincidências", lembra. "Aí não pensei duas vezes, aceitei."

O fato de só poder usar a voz como artifício nesse trabalho não a assustou. "Acho que eu passo a minha emoção em qualquer trabalho que eu faça, sabe?", comenta. "Costumo dizer que eu sempre coloco a atriz de frente, seja fazendo um show, seja fazendo uma narração... Leio a história, absorvo e mando ver."

Para se preparar, ela se debruçou sobre a obra antes do começo das gravações, que estão a todo vapor em um estúdio no Rio de Janeiro. "Sinto que a obra mostra muito um Brasil que vivemos alguns anos atrás e que infelizmente volta a se repetir, um Brasil racista, um Brasil desigual", lamenta.

Resquícios desse Brasil de que ela fala puderam ser percebidos recentemente pela atriz. Na terça-feira (4), ela divulgou mensagens racistas que vinha recebendo nas redes sociais após declarar voto no ex-presidente Lula (PT) nas eleições presidenciais.

Em uma delas, um homem que usava uma foto do presidente Bolsonaro (PL) no perfil dizia estar precisando de diarista e pedia o currículo de Zezé. "Tem uma turma de bolsonaristas que resolveu me atacar", comentou com seus seguidores. "Desde semana passada está sendo esse porre. Que gente é essa? Esse indivíduo aqui resolveu me fazer essa proposta lá no Instagram. Que nível... asco, escrotidão?", escreveu.

Enquanto alguns esperneiam, perto de completar oito décadas de vida a atriz está mais produtiva do que nunca. Além da gravação do audiolivro, que já está na metade, ela está envolvida em vários projetos. "Neste momento estou fazendo dois filmes, rodando o Brasil com o show 'Zezé Canta Caetano', terminando uma série e outros compromissos profissionais", celebra. "Está uma loucura minha agenda, mas no final dá tudo certo."

A atriz e cantora Zezé Motta, 78, gravando o audiolivro em estúdio no Rio @zezemotta no Instagram

A atriz Marieta Severo, em primeiro plano, em cena do filme 'Duetto', que estreou nos cinemas brasileiros na semana passada Mariana Vianna/Divulgação

Atuar em italiano me reconectou à minha história, diz Marieta

Tony Goes

SÃO PAULO Em 1969, com apenas 22 anos e grávida de sua primeira filha, Marieta Severo foi morar na Itália. Não exatamente de livre e espontânea vontade: ela acompanhava seu então marido, o cantor e compositor Chico Buarque, que achou melhor sair do Brasil antes de ser preso pela ditadura militar.

Marieta desembarcou em Roma sem falar uma palavra em italiano. Em sua primeira ida a um ginecologista local, precisou fazer gestos para explicar como se sentia. Acabou aprendendo o idioma na marra, ao longo dos 14 meses em que viveu no país — e durante os quais deu à luz Sílvia.

"Foi um parto difícil, traumatizante. A obstetrícia era muito mais atrasada na Itália do que no Brasil", conta a atriz, em entrevista por videoconferência. "Meu médico sugeriu que eu fosse para a França, mas não dava. Quando engravidei pela segunda vez, não quis ter o bebê lá de jeito nenhum".

Meio século depois, Marieta volta a falar italiano, no filme "Duetto". "Eu estava enferrujada, falei pouquíssimo nesses anos todos. Precisei treinar com um coach para recuperar a fluência. Eu nunca havia atuado em italiano antes, e essa experiência me recolocou em contato com a minha própria história. Com a menina de 22 anos, de barrigão, que precisou se exilar na Itália."

"Duetto" se passa em 1965. Marieta vive Lucia, uma italiana que emigra para o Brasil ainda jovem. Muitos anos depois, ao perder o filho adulto num acidente, ela volta pela primeira vez ao seu país natal acompanhada pela neta Cora, interpretada por Luisa Arraes.

A intenção explícita da viagem é vender um terreno em Polignano a Mare, na região da Apúlia, que Lucia divide com a irmã Sofia, que ficou na Itália. Mas o climão entre as duas é instantâneo, pois Sofia se casou com Gino, ex-noivo de Lucia. Não demora para que segredos do passado venham à tona.

"Tive que respirar muito para poder contracenar normalmente com o Giancarlo Giannini", afirma Marieta, referindo-se ao lendário ator que encarna Gino. "Venho de uma geração que foi criada pelo cinema italiano. Sou fã do Giannini desde os anos 1970, quando ele fez filmes como 'Mimi, o Metalúrgico' e 'Pasqualino Sete Belezas' com a diretora Lina Wertmüller".

Mas Marieta acabou ficando mais próxima de Elisabetta di Palo, que interpreta Sofia. A atriz, que aparece como a Elena Greco adulta no primeiro episódio da série "A Amiga Genial" (que a HBO insiste em chamar de "My Brilliant Friend"), manda até hoje para Marieta garrafas do azeite que produz em sua fazenda.

Apesar de quase toda a ação se passar na Itália, Marieta não viajou para lá. "Os atores italianos é que vieram para cá. Mas a Luisa e o Gabriel Leone gravaram algumas cenas externas em Polignano a Mare". Gabriel faz Carlo, um rapaz ítalo-brasileiro com quem Cora, a personagem de Luisa, se envolve.

O elenco ainda conta com Michele Morrone, conhecido pelo público brasileiro como o sedutor mafioso Massimo da franquia erótica "365", da Netflix. Seu papel em "Duetto" é o do cantor Marcello Bianchini, que participa de um festival de música semelhante ao de Sanremo, o mais tradicional da Itália.

"Duetto" também é um dos três filmes estrelados por Marieta lançados este ano. O primeiro, "Aos Nossos Filhos", estreou no primeiro semestre e é dirigido pela atriz e cineasta portuguesa Maria de Medeiros. O terceiro será "Domingo à Noite", de André Bushatsky, que será exibido no próximo Festival do Rio, em que Marieta também será homenageada. "A vida resolveu me presentear", celebra a atriz, que adora fazer cinema.

Ela também comemora o sucesso do neto Chico Brown, filho de sua filha Helena e Carlinhos Brown, que compôs várias músicas para o álbum "Portas", de Marisa Monte, e é um dos coautores de "Hino ao Inominável", música que escreveu com Pedro Luís e Carlos Rennó contra "você sabe quem".

"Chiquinho pensou em sair do Brasil quando esse inominável foi eleito. Ele sabia que o racismo iria recrudescer. Minha neta loura não precisou dizer isso. Mas ele acabou ficando, porque a geração dele tem mais instrumentos para lutar. A consciência da questão racial se ampliou muito".

"Duetto" está em cartaz desde o dia 29 de setembro, com roteiro de Rita Buzzar e João Segall e direção de Vicente Amorim.

"Duetto"
Brasil, 2022. Direção: Vicente Amorim. Com: Marieta Severo, Luisa Arraes, Giancarlo Gianini, Gabriel Leone e Rodrigo Lombardi. Nos cinemas. 14 anos.